DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

N. 16.945 ANO XLVIII

A O.N.U. fiscalizará a emigração judia nos portos de origem

Bernadotte comparecerá á reunião dos líderes árabes — Provável o reinício da luta

Lake Success, 15 (U. P.) — Bernadotte, pediu ao Conselho de Segurança, e obteve, sua cooperação para fazer cumprir a cláusula relativa á fiscalização da imigração na Terra Santa, ao mesmo tempo em que solicitou da França, EE.UU e Bélgica o envio de 10 observadores militares de cada um desses países, que seriam acrescentados aos 63 que já estão trabalhando sob suas ordens. Ao que parece, Bernadotte pediu, que o secretário geral da ONU, se dirigisse às 58 nações que integram a ONU de onde partem os emigrantes para a Palestina para que permitam que observadores comprovem, nos portos de partida, a quantidade e integrantes dos grupos que seguem para a Terra Santa. O Conselho de Segurança resolveu enviar a todos os países, membros ou não da ONU, o pedido.

Segundo se informa a maior parte dos judeus que estão embarcando para a Palestina saem da Itália, Bulgaria e Rumania que não fazem parte da ONU. Um porta-voz judeu mostrou-se contrário á proposta e a qualificou de "inconsequente", acrescentando que a referida fiscalização teria de ser efetuada em todo os portos do Mundo.

Os 30 observadores novos que Bernadotte solicita provavelmente serão destacados para essa fiscalização. Segundo o mesmo porta-voz o público recebeu com impressão desfavorável o fato de que os oficiais britânicos desmobilizados da Legião Árabe tivessem sido conduzidos para Amman. "Queriamos saber como explicará Bevin o caso do general Norman Lash que agora se revelou chefe da liga Árabe em Jerusalém. A mais recente contribuição de Lash para á paz e á civilização foi abrir fogo contra um comboio que conduzia alimentos para 90.000 habitantes da referida cidade. Por outro lado, os chefes terminantes proibindo, sob pena de côrte marcial como espiões, que soldados e civis árabes tivessem contacto com "os judeus". Segundo o mesmo informante, os legionários árabes declararam que não desejavam lutar mas que os britânicos os estavam obrigando a isso."

OPÕEM-SE OS JUDEUS

Lake Success, 15 (A. P.) — O govêrno judeu objetou a proposta para que inspetores da ONU examinem nos portos do mundo os imigrantes para a Palestina. Comentando o plano um porta-voz israelita disse "Prometemos plena cooperação, mas êste plano de inspeção em todo o mundo é inexequível e seria repudiado pela opinião publica em Israel."

4 AVIÕES PATRULHARÃO A COSTA PALESTINA

Cairo, 15 (W. Collins, da U. P.) — Bernadotte informou á U. P. que tem à sua disposição 4 aviões C-47 e um "Beechcraft", que chegaram dos EE. UU. com sua tripulação completa. Afirmou que está disposto a convidar "dirigentes árabes e judeus para conferenciar em Rhodes, durante a trégua. Já traçei os planos e estou determinado a ajustar-me a êle. Enquanto isso tenho a satisfação de informar que foi iniciado o patrulhamento por aviões da ONU ao largo das costas da Palestina. A missão desses aviões é informar a posição dos navios carregados com imigrantes ilegais."

Bernadotte não quiz dizer se a reunião em Rhodes seria a proposta pelas mesa redonda. "Passei dois dias em Rhodes — afirmou — que é o local ideal para os entendimentos de mediação. E' um território neutro e distante das zonas afetadas pela luta". Concluiu suas declarações afirmando que não teve mais informações sobre violações da trégua na Palestina e que está disposto a seguir viagem para Tel Aviv.

O secretário geral da Liga Arabe informou que convidou Bernadotte a comparecer ás reuniões dos delegados dos Estados Arabes no Comitê Político. Disse que a presença de Bernadotte seria apenas "extra-oficial" e que o comitê reunir-se-á 2 vezes, hoje, para tratar da trégua e do futuro da Palestina.

OBSERVADORES RUSSOS

Lake Success, 15 (U. P.) — A Russia solicitou seja aprovada sua sugestão de enviar 5 militares russos á Palestina, na qualidade de observadores da ONU, para o cumprimento da trégua de 30 dias entre árabes e judeus. O delegado russo, Gromyko, pediu ao Conselho de Segurança que o grupo de observadores que tem na Palestina o conde Bernadotte, e solicitou a adição de cinco russos no sentido de que qualquer dos países do Conselho de Segurança, exceto a Siria, por ser Estado árabe, possa enviar os observadores que Bernadotte necessite. Diz-se que as potências ocidentais e a maioria dos 11 membros do Conselho manifestar-se-ão contra a proposta de Gromyko.

DERROTA RUSSA

Lake Success, 15 (Haireison, da A. P.) — A Russia foi derrotada na sua tentativa de enviar observadores militares á Palestina. Somente a Russia e a Ucrania votaram a favor da proposta de Gromyko. Os outros membros do Conselho se abstiveram, impedindo que a resolução tivesse 7 votos afirmativos necessários para a sua aprovação.

DISCUTIDAS AS VIOLAÇÕES DA TRÉGUA

Cairo, 15 — (U. P.) — Bernadotte ainda não chegou a conclusões sôbre as violações da trégua na Terra Santa, afirmou o premier Azzam após conferenciar com o conde Bernadotte. A entrevista entre Azzam e Bernadotte durou 70 minutos. Disse Azzam que foram discutidas as [illegible] para a solução definitiva do problema da Palestina [illegible] Arabes para o êxito da trégua. Finalmente o Comitê discutiu com Bernadotte os casos de violação da ordem de cessar fogo pelos judeus assim como de outras queixas dos árabes.

RECORRERÁ ÁS ARMAS

Cairo, 15 — (U. P.) — O govêrno declarou que recorrerá ás armas se não forem devolvidas às fôrças egípcias as povoações ocupadas pelos judeus depois de entrar em vigor a ordem de cessar fogo.

REINICIO DA LUTA

Cairo, 15 — (F. P.) — Já se fala, a respeito da ruptura da trégua, e do reinício dos combates na Palestina. Sabe-se que os árabes manteem opinião unanime sôbre a rejeição de qualquer convite do Mediador da ONU visando reunir em tôrno da mesma mesa e em pé de igualdade árabes e judeus.

Não existe desejo nos circulos árabes de abandonar qualquer partícula dos pedidos já formulados: não reconhecimento do Estado de Israel, supressão da imigração, constituição de um govêrno unitário árabe. Nessas condições, parece certo a alguns observadores que as démarches realizadas por Bernadotte apresentam poucas possibilidades de êxito.

ABASTECIMENTOS PARA JERUSALEM

Cairo, 15 — (R.) — Bernadotte, declarou que a questão do abastecimento para Jerusalém durante a trégua de 4 semanas será solucionada entre "a Comissão de armistício e as partes interessadas". O envio de suprimentos para os judeus ficará sujeito a um sistema de quotas sob controle da O. N. U.

O mediador declarou ainda haver conferenciado com os líderes árabes, sendo que as conversações foram amistosas. "Em seguida, irei a Tel-Aviv para ouvir os pontos de vista dos judeus sôbre o futuro político da Terra Santa e depois regressarei a Rhodes. Não sei se conseguirei reunir árabes e judeus na mesma mesa de conferências, mas já elaborei um plano para as negociações de paz que será submetido ás facções."

OPÕE-SE A TRANSJORDANIA Á ABERTURA DA ESTRADA

Cairo, 15 — (F. P.) — Segundo o jornal "Aharam" a Transjordania pediu oficialmente a Bernadotte a participação de observadores transjordanianos no contrôle do aprovisionamento de Jerusalem e da emigração para a Palestina. A Transjordania se opõe a qualquer tentativa para abrir a estrada de Tel-Aviv a Jerusalem, que "deve permanecer fechada até o fim da trégua, e, não, as fôrças árabes se considerarão autorizadas a tomar todas as medidas úteis para manter o bloqueio de Jerusalem.

SERÁ DIVIDIDA A PALESTINA

Cairo, 15 — (R.) — Informa-se que na proxima conferencia os árabes proporão a divisão da Terra Santa em regiões autônomas nos moldes dos Cantões suíços, ao qual ficaria uma assembléia central de maioria árabe que será responsavel pela solução das questões exteriores. Os judeus, contudo, anunciam que não aceitarão nenhuma solução que restrinja sua soberania nacional.

CONFERENCIA ENTRE ABDULLAH E IBN SAUD

Aman, Transjordania, 15 — (R.) — O rei Abdullah da Transjordania e o rei Ibn Saud da Arabia Saudita realizarão uma importante conferencia no palácio real de Riad, na Arabia.

O convite para a conferencia partiu de Ibn Saud. Ao que se anuncia, a conferencia visará a solução das divergências entre os Estados Arabes e o fortalecimento da unidade muçulmana.

ACORDO ENTRE A GRÃ-BRETANHA E OS EE. UU.

Londres, 15 — (Gawehon, da A. P.) — O Foreign Office declarou que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos chegaram a um "acordo tácito" durante prolongada troca de pontos de vista — [illegible] — em que os dois países serão informados, com antecedência, das medidas que cada um pretenda tomar no Oriente Médio. A troca de pontos de vista teve início depois que Truman reconheceu o Estado de Israel, medida que surpreendeu a Grã-Bretanha. "Tornou-se evidente para ambos os países que qualquer medida [illegible] no Oriente Médio teria interesse imediato para o outro."

O porta-voz se recusou a dar detalhes sobre a suspensão do fluxo de petróleo dos campos de Kirkuk (Iraq) para o porto judaico de Haifa, declarando que essa suspensão resultara de negociações entre as companhias petrolíferas interessadas e os governos árabes.

ELEIÇÕES EM ISRAEL

Tel-Aviv, 15 — (F. P.) — Segundo fonte bem informada o governo de Israel se ocupa do projeto da Constituição judaica. Estão previstas eleições gerais para o mês de outubro.

Alem dos partidos existentes 2 novos serão fundados e apresentarão candidatos. O primeiro ato do Parlamento será votar o projeto da Constituição. A seguir virá a eleição para presidente da Republica. No entanto, o governo seria favoravel á eleição pelo voto direto, como as eleições Americanas.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Tel-Aviv, 15 — (F. P.) — A mobilização da mão de obra, ordenada peol governo de Israel, convoca todos os homens até 55 anos, e todas as mulheres até 50, para serviços essenciais (agricultura, industria, etc). a fim de libertar par ao serviço ativo os homens e mulheres em idade militar ocupados naquelas tarefas.

WASHINGTON IGNORA

Washington, 15 (F. P.) — O Departamento de Estado declarou tudo ignorar a respeito das informações segundo as quais um porta-voz do Foreing Office teria anunciado que os Estados Unidos e a Inglaterra haviam chegado a um acôrdo a respeito do conjunto dos problemas do Oriente Médio. O representante do Departamento de Estado acrescentou que se o ministério dos Estrangeiros inglês fez essas declarações, ignora-se em Washington ao que elas podiam se relacionar. "Devemos esperar o texto completo dessas declarações antes de podermos fazer qualquer comentário".

CONSUMADO O CASO TCHECO

Expulsão de jornalistas ingleses

Praga, 15 — (H. Fisher, da U. P.) — Tomou posse o gabinete presidido pelo bolchevista Zapotocky. O ditador Gottwald como presidente da Tchecoslovaquia, tomou o juramento dos 22 ministros.

Na realidade, o gabinete difere pouco do anterior; apenas o bastante para justificar a mudança de Gottwald para a presidencia da Republica. O elemento novo no gabinete é Augustin Kliment, nomeado ministro da Industria.

O ex-presidente Eduard Benes e sua senhora, na residência de campo, em Sezimovo Usti (Tchecoslováquia), depois de aceita pelo gabinete a renúncia de Benes. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

JORNALISTAS EXPULSOS

Praga, 15 — (A. P.) — O Ministério do Exterior declara que a Embaixada Britanica protestou contra a recusa do govêrno em conceder a Alex Lawrenson, correspondente britanico, permissão para permanecer aqui sob a alegação de que, com Karl Robson, outro correspondente britanico, insultaram funcionários da policia e da alfandega ao protestarem contra a detenção da noiva de Alex Collett, também correspondente britanico.

Alex Collett e a noiva, búlgara, tiveram mais tarde permissão para partir. Lawrenson tinha substituído Collett como correspondente do "London Daily Telegraph", e Robson era correspondente do "News Chronicle."

PERSISTE A INCOGNITA FRANCESA

quanto ao futuro da Alemanha

Paris, 15 (J. Grigg, da U. P.) — Fontes fidedignas dizem que a França pediu aos EE. UU e Grã-Bretanha que aceitem as modificações sugeridas antes que a Assembléia Nacional submeta á votação a politica internacional. Bidault avistou-se ontem com o embaixador Cafery e com o embaixador britanico Oliver Harvey. O secretário geral da chancelaria, Chavel, partiu precipitadamente para Londres, e, com o embaixador francês conferenciou com altos funcionários em Londres. A França procura conseguir a promessa de modificações no tão criticado convênio para Robert Schuman poder anunciá-lo antes que termine o debate sôbre politica exterior; Schuman e Bidault esperam assim apaziguar as criticas e assegurar o voto favoravel. Corre que Chavel tenta conseguir aceitação britanica á interpretação francesa de que o convênio de Londres são "recomendações" de peritos, não obrigando os governos signatários. Entretanto, tanto Londres como Washington já declararam á França que não será reiniciada a conferência para novo entendimento.

Diz-se que Schuman e Bidault continuam esperando garantias especificas, particularmente relativas á fiscalização da produção do carvão e aço do Ruhr, assim como contra futura agressão alemã. (São os dois pontos mais criticados pela Assembléia) Quando esta tarde recomeçou o debate, decidiu-se prolongá-lo até a meia noite e continuá-lo amanhã á tarde e á noite

Espera-se que Schuman e Bidault falem no fim dos debates; provavelmente a votação virá na noite de amanhã. Os oradores da oposição continuaram criticando a atuação do govêrno e pedem mais estritas garantias.

Apostava-se que o govêrno obteria 300 votos favoraveis, ou a margem de apoio de 25%, tomando em conta as abstenções. "Le Monde", um dos poucos diários que apoiam o govêrno, publicou um editorial advogando a ratificação e advertindo que, se a França rejeitar o tratado de Londres, pode por em grave perigo as perspectivas do auxilio militar americano e comprometerá o êxito da união ocidental.

PRESSÃO ANGLO-AMERICANA

Londres, 15 (F. P.) — A eventual rejeição pelo Parlamento francês das recomendações de Londres não levará o govêrno britanico a propôr nova reunião. E parece certo que o govêrno inglês e o govêrno americano já comunicaram ao govêrno francês que consideram os acordos como não sujeitos a revisão.

OS RUSSOS EM BERLIM

Berlim, 15 (U. P.) — Sentinelas russas impediram nos últimos dias a entrada em Berlim, vindos das zonas democráticas da Alemanha, de 140 vagões de carvão. Alegaram que os carros carregados estavam "com defeito" mas não impediram o tráfego dos que levavam carvão para a zona russa. Os carros que não conduziam carvão tiveram livre transito

O Q. G. britanico protestou. Os russos tambem fecharam a ponte sôbre o Elba, perto de Magdeburgo; o tráfego foi desviado para os "ferryboats", o que provoca demoras no transporte; invocaram a necessidade de reparações.

Há em Berlim carvão e viveres para 1 mês. Os russos fecharam 3 postos de registro das fronteiras, em Bergen, Karchandern e Sonnenberg — raramente usados pelos aliados, dizendo ser despesa supérflua. Os britanicos estão de acôrdo em que o transito internacional pelos mesmos era pequeno mas sustentam que o fechamento "afetará seriamente alemães em seu trabalho diário nas zonas referidas".

O jornal autorizado pelos russos renovou titulos afirmando que as democracias devem sair de Berlim.

Vários soldados russos se instalaram no estúdio da rádio operada pelos russos, no setor britanico de Berlim. Crê-se que estão armados.

CONFERENCIAM OS TRÊS GOVERNADORES

Frankfort, 15 (R.) — O general Koenig, governador militar da zona francesa regressou inesperadamente para entabolar novas conversações com seus colegas britanico e americano. Hoje de manhã os três discutiram detalhes da proposta reforma monetária, parte do "plano de Londres".

Os generais Robertson e Clay conferenciaram igualmente com o sr. Robert Marjolin, secretário geral francês do Conselho Econômico Europeu.

INICIATIVA PRO-RUSSIA

Londres, 15 (A. P.) — 7 trabalhistas propuseram nos Comuns que a Grã-Bretanha convide a Russia a uma conferência quadrupla "para solução geral da questão alemã". Apoiaram o acôrdo dos 6 sôbre a Alemanha, mas acham que isso não é tudo, pois "não estabelece a propriedade e controle públicos internacionais dos recursos econômicos do Ruhr, com participação da Russia e do eventual govêrno alemão".

NA ASSEMBLÉIA

Paris, 15 (F. P.) — Reiniciando o debate a Assembléia Nacional ouviu inicialmente o sr. Mutter, deputado independente da direita, que preveniu o ministro dos Negócios Estrangeiros contra as recomendações de Londres que na sua opinião constituiam "as bases para o futuro tratado de paz com a Alemanha". Criticando a politica de Bidault, declarou que "sua hostilidade pessoal aos acordos não deveriam prejudicar os laços de amizade que nos unem aos nossos aliados, mas "trata-se da segurança da França e da segurança internacional".

Concluindo afirmou: "O que eu peço é a modificação dêsses acordos".

O sr. Geraud Jouve, socialista, lamentou que Bidault não tenha mantido melhor o Parlamento ao par do desenvolvimento das negociações e fez votos para que a autoridade internacional do Ruhr obtivesse poderes análogos aos que os americanos querem conceder á autoridade internacional para o controle da energia atômica. Terminou afirmando que se os acordos marcam um progresso real, devem, no entanto, ser melhorados a pedido da França.

O outro orador foi o sr. Paul Bastide, socialista, que anunciou que se absteria na votação final. Antes criticara os acordos declarando em substancia que "os anglo-americanos imaginam que o perigo alemão não existe mais, para êles só existe o perigo russo, que a sua propria politica não faz senão aumentar". E concluiu: "Não tenho a impressão de que os interesses franceses tenham sido seriamente defendidos em Londres".

Sucedeu-o na tribuna o independente Louis Marin, que não encontrou nos acordos suficientes garantias para a França.

Versão norte-americana

das opiniões de Stalin

Nova York, 15 — (R.) — "Só uma reunião pode trazer solução ás divergencias entre [illegible] — segundo escreve o almirante Ellis Zacharias, em um artigo intitulado "O que pensa Stalin".

Diz que êste não iniciará a guerra abertamente, só por que o sistema russo não sobreviverá a outra guerra; mas se a Russia "se for atacada, lutará".

"Teme os Estados Unidos, e suspeita de nossas intenções agressivas mas está firmemente convencido de que os [illegible] Washington [illegible] Londres desejam a guerra."

Acha que há 3 categorias de pessoas interessadas em deflagrar nova guerra: os [illegible] grandes capitães de industria, ou "capitalistas", interessados na expansão de mercados; os militares, para manter elevados seus orçamentos; e os desprestigiados lideres politicos cuja unica oportunidade de reabilitação consiste em uma outra guerra."

O almirante se espraia a seguir sobre o que deveria ser a conferencia entre Truman e Stalin "com agenda previa e com material para permitir a discussão e solução de todos os pontos." Acha que dessa reunião deve sair um projeto de tratado de não-agressão por 5 anos ou 10 anos. Entretanto o almirante assinala que ao fazer tais sugestões não recomenda que os EE. UU. se enfraqueçam na liderança do mundo, pois "Stalin e a União Sovietica respeitam muito mais a força e a determinação que meras demonstrações diplomáticas".

Último discurso pré-eleitoral de Truman

Resumiu as oito medidas legislativas que figurarão no programa do Partido Democrático

Los Angeles, 15 (F. P.) — No quinto e ultimo grande discurso de sua viagem pelo país, em trem especial, Truman pediu, ontem, ao Congresso permanecer em sessão até que sejam aprovadas ao menos oito medidas legislativas de ordem interna, cuja lista constituirá doravante a argumentação central da plataforma do Partido Democrático para as eleições presidenciais. Após calorosa recepção em Los Angeles, o presidente tomou a palavra sob os auspicios do Club de Imprensa local. Em um tom medido e tomando a precaução de afirmar seu respeito pelos membros do Parlamento americano, considerados individualmente, Truman repetiu sua acusação ao Congresso de ter despresado as legislações populares para as quais fez numerosas "recomendações" ao Capitólio, em beneficio de leis favorecendo "os interesses de uma certa classe" E acrescentou: "Sou contra as leis de classe".

Essas oito leis populares, pontos principais da plataforma democrata, são as seguintes: 1ª) Preços e luta contra a inflação. "O dólar de há dois anos não vale mais do que 66 centavos, agora". — disse o presidente. 2ª) Alojamento e mercado. 3ª) Aperfeiçoamento da legislação do trabalho. "O Congresso aboliu o Departamento do Trabalho" (cortando os créditos) — acentuou Truman. 4ª) Seguros sociais, cujos beneficios o govêrno democrata quer ver estendidos a tôdas as categorias da população. 5ª) Saude Publica. "A situação da saude publica nos Estados Unidos é pior do que não importa qualquer outro país do mundo" — exclamou o presidente, acrecentando que somente duas categorias da população americana podiam receber cuidados médicos sem se arruinar: — "Riquissimos e pobrissimos". Truman evocou particularmente as necessidades de 26 milhões de feridos ou mutilados pelo trabalho, que existem nos Estados Unidos. 6ª) A situação da instrução publica, cuja situação Truman pediu ao Congresso para remediar, votando créditos, assegurando a participação do govêrno federal em seu financiamento. "Em dezenas de escolas há alunos que não sabem seus nomes" — disse o presidente. 7ª) Agricultura, para a qual o chefe do govêrno pediu ao Congresso, por várias vezes, votar leis assegurando as vantagens da estabilidade dos preços, como em tempo de guerra. "Devemos continuar a impedir que milhões de pessoas morram de fome no mundo". 8ª) Energia hidro-elétrica e irrigação. O auditório californiano de Truman é particularmente interessado nessa questão, porque a California sofre atualmente de restrições na eletricidade, já que interesses particulares conseguiram até agora retardar a legislação que realizaria para o vale central desse Estado e o curso inferior do Colorado o que foi realizado no vale do Tennessee.

Resta saber, agora, que atração exercerá sôbre os eleitores essa profissão de fé em oito pontos principais. E' de notar que os problemas de politica externa estão ausentes da plataforma do Partido Democrata. E' possivel que continuem ausentes da luta, no que se refere aos dois principais adversários — democratas e republicanos. Somente Wallace visa, para o seu Terceiro Partido, os votos daqueles que acham má a atual politica externa de Washington.

E' possivel também que os republicanos retruquem aos democratas que não tiveram tempo de votar tôdas as medidas de legislação interna, porque o govêrno democrata fê-los consagrar boa parte da sessão parlamentar ao ERP e outros créditos de auxilio ao estrangeiro

Truman quis mostrar-se bom jogador em Los Angeles, em suas recriminações ao Congresso. Mas, expressando por várias vezes desejar que o Parlamento continui reunido para votar essas legislações, deixou ao Congresso uma "chance" de privar os democratas e êle próprio de parte de seus argumentos eleitorais.

NÃO HAVERÁ DEBATES SÔBRE VULTOSO CRÉDITO

Derrotada, no Conselho da República, a oposição comunista

PARIS, 15 (F.P.) — Por 215 votos contra 88, o Conselho da Republica rejeitou a proposição comunista tendente a impedir a abertua de debates sobre o crédito de 600 milhões de francos, crédito esse recentemente aprovado pela Assembléia Nacional e em beneficio da "Antiga Sociedade Gnome-Rhone Nacionalizada".

Sabe-se que, cioso das suas prerrogativas, o Conselho da Republica resolveu não ratificar pura e simplesmente a decisão da Assembléia Nacional relativa á concessão desse crédito. O Conselho da Republica desejava detalhes sobre a utilização dessa quantia antes de dar o seu consentimento.

Prevê-se que depois da votação sobre o mérito da questão, o que se realizará provavelmente depois de amanhã, o sr. Gaston Monnerville, presidente do Conselho da Republica, entregará ao sr. Vincent Auriol — na qualidade de presidente do comitê constitucional — a tarefa de resolver sobre a divergência que separa as duas assembléias.

PETAIN ESTA PASSANDO BEM

Ilha de Yeu, 15 — (F. P.) — O dr. Jouhier, designado pela Administração Penitenciaria desde 1º do corrente para dar eventualmente seus cuidados medicos ao ex-marechal Petain, declarou hoje á tarde ao enviado especial da "France Presse", o seguinte: "E exato que por ocasião da minha primeira visita, ha 14 dias atráz, á Fortaleza de Pierre Leves, constatei que o ex-marechal de França sofria de aritmia do coração, o que me preocupou pelo estado de saude do meu paciente. Logo a seguir, como é do meu dever faze-lo, avisei a Administração Penitenciaria. Depois de um tratamento de digitalina que foi administrado ao antigo marechal, durante 10 dias, a aritmia desapareceu, mas é possivel que volte novamente. Philippe Petain — concluiu o dr. Jouhier — atualmente está restabelecido e seu estado de saude é tão satisfatorio quanto possivel para um velho que acaba de atingir seu 92º ano. Um exame geral constatou apenas um leve sopro no coração."

Por seu lado, a senhora Petain, que visita diariamente seu marido, no pequeno quarto que ele ocupa na Fortaleza, declarou á France Presse: "A preocupação que senti por ocasião do primeiro diagnostico do dr. Jouhier desapareceu agora. É provavel que a crise de aritmia tenha sido provocada seja pelo esforço que o meu marido é obrigado a fazer cotidianamente para subir a escada que o leva do pateo até o seu quarto, ou seja pela surpresa que tenha sentido entrando em contato com um medico que nunca vira."

A senhora Petain manifestou o desejo de que fosse desmentida a "lenda" segundo a qual Petain pode circular livremente na ilha de Yeu.

"Desde que o meu marido está aqui — concluiu a senhora Petain — não houve alteração nas condições do seu cativeiro."

Sôbre as negociações comerciais anglo-russas

Londres, 15 (Robert Bellamy, da F. P.) — Os produtos britanicos não essenciais desempenharão importante papel nas próximas negociações comerciais anglo-russas que dentro em breve devem ser reiniciadas em Londres, acredita-se nos meios ingleses bem informados. Com efeito, o sr. Harold Wilson, presidente do "Board of Trade", que anunciou hoje que a União Soviética respondera favoravelmente ao convite britanico para reiniciar as negociações, declarou que no futuro a URSS deveria comprar maior variedade de produtos ingleses.

Depois da guerra a Russia insistiu por receber da Grã-Bretanha quase que exclusivamente equipamentos, máquinas, locomotivas, trilhos, aço, etc., dos quais tem grande necessidade em virtude das destruições causadas pela guerra, mas que são para a Grã-Bretanha de necessidade não menor para seu próprio reequipamento e também para obter matérias-primas e viveres noutros paises além da Russia.

Salienta-se nos circulos ingleses que em virtude da insistência soviética o resultado das trocas anglo-russas por enquanto é muito desfavorável á Grã-Bretanha. Assim é que durante o periodo de fevereiro a abril deste ano a Grã-Bretanha importou da União Soviética mercadorias no valor de 5 milhões de libras esterlinas mas que só conseguiu exportar para esse país 2.280 000 de libras. O equilibrio não seria restabelecido a não ser que a Russia se mostrasse pronta a aceitar artigos de semi-luxo tais como aparelhos de rádio, produtos texteis, relogios, etc.

No entanto, o receio de que o acôrdo comercial anglo-soviético assinado em dezembro passado seja parcialmente denunciado devido a lentidão soviética em fazer encomendas á industria britanica, conforme as estipulações do acôrdo, parece agora dissipado e soube-se, por outro lado, que durante as ultimas semanas foram realizados progressos satisfatórios nesse dominio.

RELAÇÕES DE ASSOCIADOS E NÃO DE CLIENTES

Londres, 15 — (F. P.) — "Os Estados Unidos desejam estabelecer relações de associados com os países que se beneficiarem do auxilio Marshall e não relações de banqueiro para cliente", declarou hoje o sr. Finlatter, chefe da missão norte-americana para aplicação do plano Marshall na Grã-Bretanha. "Se não adotarmos essa atitude — acrescentou — teremos que abandonar brevemente esse plano. A menos que adotemos como principio diretor que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha vão tentar realizar uma tarefa para o bem comum, não serão atingidos os objetivos do plano Marshall."

O chefe da missão norte-americana declarou que não podia declarar se os Estados Unidos iriam enviar papel de jornal á Grã-Bretanha, mas um dos seus adjuntos precisou que estavam a caminho da Grã-Bretanha, a titulo do plano Marshall, expedições de farinha de trigo, presunto canadense e metais não ferruginosos.

A CONDENAÇÃO DOS ACUSADOS

A ditadura portuguesa só reconheceu a inocência de dois réus

Lisboa, 15 (U.P.) — Entre os 14 processados por conspirar, 12 foram declarados culpados. Os únicos absolvidos foram o coronel Gonzaga Tadeu e o civil Castanheira Lobo.

Lisboa, junho (Via-Aérea) — O 3º dia da audiencia deste famoso processo politico decorreu cheio de revelações e ocorrencias.

A personalidade do Chefe de Estado está cada vez mais em causa. Rara é a testemunha que não o invoca como simpatisante com evolução politica que se pretendia imprimir ao governo, e que pressões várias impediram. Tanto o nome do Chefe de Estado aparece ao Tribunal, que o jornal *A Voz* publicou uma local intitulada: "*Basta*". Nela diz que o nome do Chefe de Estado surge no julgamento, e todas vezes que tal acontece, uma onda de especulação se forma e cobre o Tribunal." Ha que ter em conta o respeito devido á venerada figura do Presidente da Republica, pela alta magistratura que desempenha, pelo cargo de marechal, o maior do exército português, pelo honroso passado, pela idade e ainda porque o Chefe de Estado deve estar acima de questiunculas e interesses de especulação politica. Algumas pessoas esmiuçam com desenvoltura pormenores de conversas com ele, o que resulta numa diminuição do alto conceito em que publicamente deve ser tido o Chefe de Estado. Basta portando de especulação! Basta! — "conclue *A Voz*.

Em consequencia dêstes ou outros reparos os relatos aparecidos na imprensa portuguêsa do que se diz no Tribunal apareceram já truncados pela Censura á Imprensa, sendo suprimidas todas as referencias a conversas politicas tidas com ou pelo Chefe de Estado. Os flagrantes dos debates foram tambem proibidos, por imposição do Presidente do Tribunal. Os reporteres fotograficos nada teem que fazer lá.

Nesta audiência, o major Botelho Muniz, na defesa do almirante Cabeçada, relatou que o almirante Barbosa Carmona, gravemente enfermo, lhe pedira que dissesse ao Tribunal não serem inteiramente exatas as declarações do capitão-tenente Moreira de Campos; diz-se-lhe que efetivamente o capitão-tenente Moreira de Campos lhe pedira que entregasse a seu primo, marechal Carmona, um papel referente a assuntos de politica interna e externa. Não teve duvidas em incumbir-se da missão, conhecendo o espirito liberal e os sentimentos amistosos pela Inglaterra do Chefe de Estado, e portanto pela continuação da aliança-anglo-portuguêsa, como se pedia no papel. Não chegou porem a entregar este ao Chefe de Estado, por lhe terem chegado rumores de que o caso transpirara, deixando de ser secreto, e em tais circunstancias, dispensou-se de ser portador do documento."

A explicação do major Botelho Moniz falando em nome do almirante Carmona não foi bem aceita por alguns advogados. O dr. Almeida Braga voltando-se para êle, exclamou em tom dramatico: "Por amor de Deus e de Portugal, não divida mais a gente portuguesa, sr. major Botelho Muniz."

TERMINA A ACUSAÇÃO

Lisboa, 15 — (A. P.) — Espera-se hoje á tarde o "veredictum" do Tribunal Militar de Santa Clara. Na audiencia de ontem o Promotor ultimou o trabalho de acusação. O major Botelho Moniz e o capitão Henrique Galvão pleitearam a absolvição dos réus.

Estes haviam pedido que não fosse feito nenhum apelo ao Tribunal, uma vez que seus advogados abandonaram o recinto a semana passada em sinal de protesto contra o cerceamento de defesa.

PRESO 14 MESES

Lisboa, 15 — (U. P.) — O general Gaudencio Trindade mandou esvaziar a sala de audiencia ás 4.30, e com os juizes que o auxiliam começou a redigir a sentença. Todos os acusados repetidamente negaram as acusações formuladas pelo governo. Antes de mandar esvaziar a sala Trinidade perguntou aos acusados se tinham alguma coisa a alegar. Celestino Soarens protestou contra o fato de ter ficado preso 14 meses antes de submetido a julgamento.

A SENTENÇA

Lisboa, 15 — (A. P.) — O tribunal militar condenou os prisioneiros a 1 ano e 1 a dois meses de prisão, e mais a multa de oito escudos diarios. Como a maioria já tem quase um ano de prisão preventiva, que será contada, em breve poderão recuperar a liberdade. Entretanto, os condenados militares passarão a ser meros civis, pois perderão o posto e, com êle, o soldo.

Depois da leitura da sentença as netas e filhas do almirante Cabeçadas protestaram em voz alta, exclamando: "Injustiça! Injustiça! Isto o matará!"

SOBRE A LEI DOS TRATADOS DE RECIPROCIDADE

Washington, 15 — (U. P.) — O Congresso enviou ao Executivo a tão discutida prorrogação, por um ano, da lei de tratado de reciprocidade, com novas limitações á faculdade do presidente de reduzir os impostos. A atuação do Congresso ficou terminada ao aceitar a Camara de Representantes, sem debates, as emendas que o Senado fez ontem á lei procedente daquela casa. O Executivo havia pedido a prorrogação por três anos na forma vigente da lei e os democratas em ambas as Camaras, lutaram infrutuosamente contra as modificações introduzidas pela oposição. Na forma como finalmente foi aprovada a lei atual vigorará apenas até 30 de junho do próximo ano, quando cessarão os poderes do presidente para assinar tratados de reciprocidade enquanto, no que se refere ás reduções mútuas de impostos, com o objetivo de estimular o comercio reciproco, terá o chefe do governo de consultar antes a Comissão de Impostos da Camara. Essa Comissão, nesses casos, realizará audiencias públicas para determinar se as reduções propostas prejudicam ou não os produtores norte-americanos e no prazo de quatro meses, a partir da data do pedido, deverá ser recomendado ao presidente o limite á que poderá chegar nessas reduções. O presidente contudo, poderá não levar em conta essas recomendações, se o julgar necessario, mas nesse caso terá de informar ao Congresso as razões de seu procedimento.

Ansiedade

O mundo está muito menor, dizem, mas as leis, que o regem, não sobem nem descem. Quando a supervelocidade fôr um fato, talvez aviões a jacto atômico cruzem o espaço — e talvez os vindouros riam muito desta expressão, com a qual não procuramos ser o Julio Verne dêsse amanhã... Se de Paris ao Rio se vier em três horas de foguete, os felizes passageiros descerão aqui, provávelmente vivos, uma hora antes de se terem separado da Torre Eiffel.

Aliás, com os acontecimentos sensacionais, já o mesmo acontece, desde longa data. Há precisamente quarenta anos, o Rio de Janeiro conheceu, atônito, o assassinio do Rei D. Carlos e do Principe D. Luiz Felipe, mais de duas horas antes de êle ter ocorrido em Lisboa.

E essa circunstância não mudará. Ao menos por enquanto, não está previsto que os sábios se ocupem em apressar o movimento giratório da terra em tôrno do seu eixo, ou distender para mais largos passeios siderais a lenta elipse que ela descreve namorando o Sol.

Ainda estão vivos alguns enriquecidos imigrantes que nos chegaram no navio á vela; seus sucessores, se podem, desabam sôbre nós por via aérea, em percurso dezenas de vezes mais lesto. Mas, por muito que Adão e Eva o ignorassem, o Paraiso rodopiava no Espaço precisamente com a ligeireza de rodopio que hoje conhecem as fábricas de bombas atômicas.

Vem êste manso discretear filosófico-astronômico, para dizer que logo, quando estivermos concluindo o ritual dispendioso mas farto do nosso jantar; quando o pisca-pisca dos anúncios luminosos mais vivo bater suas letras não raro falhadas; quando pensarmos em caminhar para o cinema onde vai levantar-se, se não se deitar, a estrêla de que somos fans; quando muitos se aprontarem para ir ao *pif-paf* a que o risco da intromissão policial acrescentou novo encanto: quando iniciarmos, enfim, esta coisa boa, e calma, e luminosa, e doce — que é uma noite carioca, os destinos do mundo estarão a ser jogados no mais grave jogo que se terá jogado depois de ganha a guerra. Quer dizer, a Assembléia Nacional Francesa estará votando a aceitação ou a recusa dos planos de Londres. Ou melhor, o mundo estará escolhendo entre a certeza de una terceira guerra para amanhã, se êsses planos nefastos vingarem, ou a esperança de uma paz definitiva se forem derrotados — e o mais que deve seguir-se vier na cauda dessa sacrossanta derrota.

E' uma esquina da História.

As mães descuidosas que logo á noite, ao sairem para qualquer festivo ambiente, vão beijar no berço um filho pequeno recomendando-o aos cuidados fiéis da "Baba" ou da *nurse* — não sonharão por um momento que nêsse minuto se está decidindo, lá longe, se êsse pequeno rosado terá de envergar outra vez a farda de outra F. E. B., sujeito a riscos incontavelmente mais graves do que os que correu o pai, que já desceu a trazer o carro para a porta, e se impacienta esperando a companheira...

Se lhes falarem em perigo de guerra, pensam na Rússia, com azedume e raiva. Tem razão para recear qualquer coisa, por êsse lado. Mas o grande receio, o verdadeiro, não o sentem porque o adormentam as lembranças de uma vitória que foi tão difícil mas já parece tão fácil. Entre tudo o que diminuiu no mundo, diminuiu o alcance da nossa ansiedade; êsta vibra com o que pode acontecer de aqui a vinte minutos; mesmo junto ao berço de um filho — não entende o amargor de uma tragédia que pode tardar vinte anos, e mais implacável será se tardar trinta.

Esperemos, com a passividade sem inteligência que a vida tantas vezes impõe. E quando amanhã, com os jornais que acompanham o primeiro almoço, soubermos a decisão, permita Deus — se esta fôr a pior — que a suavidade da inconsciência dure, para cada um de nós, tanto quanto durar a vida.

Sessão extraordinária do Parlamento britânico

LONDRES, 15 (F. P.) — O gabinete decidiu convocar uma sessão suplementar extraordinária do Parlamento, a partir de 14 de setembro próximo e com duração de cêrca de cinco semanas. Essa decisão t[illegible] por objetivo permitir a votação da lei de reforma da Câmara Alta e destinada a reduzir de dois para um ano o direito de suspensão de aplicação de leis exercido por esta.

O govêrno deseja, em verdade, que as três sessões parlamentares consagradas á discussão da lei se realizem num espaço de tempo de dois anos, e deseja igualmente ter tempo para fazer votar a lei de nacionalização da indústria siderurgica, antes das eleições gerais britânicas de 1950.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O ÚNICO TÚMULO DIGNO DE UM ALMIRANTE DESMANDADO

Na furia crepuscular de que está possuido, o ministro da Marinha deu de colecionar processos. Só contra mim já intentou simultaneamente quatro, usando em dois o [illegible] Pinto de Lima. Agora, anuncia-se que vai também processar o sr. J. E. de Macedo Soares. Estão faltando os srs. Osorio Borba e O. R. Dantas, do Diário de Notícias, Hildebrando Leal e Augusto de Lima Junior, do Correio da Noite, entre outros. O jornal do sr. Hildebrando Leal, por exemplo, publicou, em manchette, que o aspirante Aquino fôra eliminado por ser sobrinho do juiz que condenou o irmão do almirante Pinto de Lima por roubo de cobre do Exército. Isto foi dito com tôdas as letras. Que fará o ministro Pinto de Lima? Que fará o ministro da Marinha? Processo nele, almirantes! Quem paga as custas, já se vê, são VV. Excias.

Colecionar processos é um luxo que se podem permitir autoridades que não pagam advogados e que, portanto, dão vasa aos seus impulsos demandistas por meio de processos custeados pela Nação. O sr. almirante Pinto de Lima, comandante de uma Escola Fantasma, deu-se até ao prazer de contratar para advogado um antigo e proeminente membro da U. D. N. paulista, o professor Oscar Penteado Stevenson, depois que vários e eminentes advogados se recusaram a tomar a sua causa inglória. Assim, do senador Vitorino ao ilustrado jurista Stevenson há uma apreciavel evolução no sentido da U. D. N., ao que parece. O almirante prefere a U. D. N...

Multiplicando os processos contra os jornalistas e os desacatos aos juizes contemporaneos, não deve o ministro da Marinha ficar nisso. Parece-me necessário que êle promova também a responsabilidade criminal de alguns já mortos e de outros tantos da sua propria corporação.

Para começar, vejamos o almirante Jaceguai.

Numa carta a Joaquim Nabuco, sob o título "O dever do momento", o almirante Jaceguai assim escreveu:

"Dominado pelo pensamento da grande pátria brasileira, eu não posso ocultar as minhas apreensões pelo futuro do Brasil. Um territorio tão vasto, uma população tão [illegible] e tão mal distribuida; o [illegible] da federação desacreditado desde a funesta politica da [illegible] dos Governadores, para a [illegible] todos os instrumentos de [illegible] foram hoje, até os meninos [illegible] uma Escola Militar [illegible] o palacio da Presidência [illegible] causas [illegible] do enfraquecimento da União.

Por outro lado, o crédito nacional posto á prova duramente em uma praça estrangeira, o orçamento federal sem equilibrio possivel contra o peso morto dos compromissos contraidos pela ditadura, durante a qual fizeram-se promoções de milhares nos milhares e emissões de papel-moeda de dezenas de milhares de contos de réis; as graves pendencias externas em que está envolvida a honra nacional, e o país desarmado, porque a sua principal defesa é a marinha e essa está aniquilada". (JACEGUAY, 1895).

"... Já em 1824, quando o almirante Cochrane começou a manifestar desgosto de continuar no serviço do Brasil, em oficio dirigido ao ministro Carvalho e Mello êle declarou que SE ENTRE OUTRAS MEDIDAS, NÃO SE ADOTASSEM OS REGULAMENTOS DAS MARINHAS DAS NAÇÕES MAIS PODEROSAS, EM LUGAR DOS QUE SE ACHAVAM EM VIGOR, NADA PODIA ESPERAR-SE DA MARINHA, QUE A TORNASSE UTIL AO ESTADO."

Não é isso o que temos dito?

Agora, veja o ministro se temos ou não direito de opinar sobre a Marinha, quer êle queira ou não. Do onde vem a Marinha? Conforme Jaceguai no seu "Ensaio Historico" sôbre as origens da Marinha:

"Preocupados os patriarcas da nossa independência com a impossibilidade de defender a extensa costa do país sem o auxilio de uma fôrça naval numerosa, e na carencia de recursos financeiros para criá-la, conceberam uma idéia, [illegible] Marinho Francisco, o plano de abrir uma subscrição nacional, cujo produto se aplicaria á aquisição de vasos de guerra. Esse plano, proclamado por decreto imperial, produziu surpreendentes resultados, a [illegible] e o nascente império no entrar no convivio das nações [illegible] apresentar um poder naval não desdenhavel e que lhe deu, para logo, incontestavel supremacia maritima na América do Sul."

Assim, pois, a marinha nacional surgiu de uma subscrição popular, — além de se manter pelo dinheiro dos impostos. Fique sabendo o ministro, portanto, que não temos por que abdicar, nos que representamos e encarnamos o sentimento da opinião nacional, nas suas diferentes variações e tonalidades, nós jornalistas e congressistas, nós o elemento civil, que temos não só o direito como o dever de tomar contas aos funcionários militares, *SEJA QUAL FOR A SUA PATENTE* e até mais severamente quando a patente superior se inferioriza nos ódios pessoais e nas proteções preferidas aos seus parentes e amigos.

A Marinha não é propriedade do ministro e este não é a encarnação daquela. A Marinha é eterna como a Nação. O ministro é mutável, transformavel, recuperavel, renovavel, [illegible], perecivel, [illegible].

A crise da Marinha vem se arrastando por longos anos. Não é uma criação dos aspirantes da Escola Naval, não é uma invenção minha ou de qualquer outro paisano, desses tantos que o ministro odeia e quer ver presos pelo menos por um daqueles muitos processos que êle custeia, com exageros de novo rico, com os minguados caraminguás da Marinha.

Já em 1907 o então 2º tenente J. E. de Macedo Soares, que também vai ser agora processado pela furia do ministro, escrevendo sôbre "A missão Huet de Bacellar", dizia:

"A esquadra ainda não tem navios, o que já é um mal. Seria muito pior se não tivesse almirantes e oficiais, como não tem navios".

Ninguém o processou por esse trecho de que talvez já não se lembre o próprio autor. Antes pelo contrario, seus artigos no "Jornal do Commercio" foram editados em livro e cumulados de elogio pela administração naval, notadamente pelo alte. Bacellar.

Agora, no entanto, o apetite fo[illegible] do ministro Noronha nos conduz a quatro varas do Poder Judiciário e esse mesmo poder que os seus ajudantes de ordem afrontam com a sua benevolência — apenas porque dêmenos que êle está privando a Marinha de ter oficiais.

Pois, que é o fechamento da Escola Naval senão a sufocação da Marinha?

Alega-se a necessidade da disciplina. Mas já em 1906, escrevendo sôbre os "Ensinamentos navais do Oriente", A. Thomson, da marinha de guerra do Brasil, assim analisava os desenvolvimentos da guerra russo-japonesa:

"Um oficial japonês dizia: nós não temos necessidade de recorrer aos rigores disciplinares, ensinamos a cada um o seu oficio e nada mais.

"A disciplina dos marinheiros do Japão — escreveu então Thomson — é uma disciplina inteligente e racional. A sua obediência é ativa e não passiva."

A quem se habitua a prezar o homem e a lealdade, a bravura e o desapego ás conveniências pessoais como qualidades indispensáveis á formação do caráter do cidadão e do homem, a atitude dos almirantes da Escola Naval serve de alegria e de justo orgulho. É por isso mesmo ainda mais triste notar que o ministro da Marinha não se [illegible] de condenar os jovens da Escola Naval precisamente pela manifestação dessas qualidades, de que está sendo privada a Marinha do que de um ministro voluntarioso, e [illegible] dominado na idade [illegible] destruidora e [illegible] perseguição que [illegible] tempo, um ar [illegible].

Diz-se que houve um inquérito na Escola Naval. É o que havemos de ver. Mas desde já lembramos que um oficial brasileiro, o então capitão-tenente Luis Philippe de Saldanha da Gama, no seu relatório de 1877 sôbre a Academia Naval de Annápolis, salientava que [illegible] aspirantes [illegible] invariavelmente a defesa. São [illegible] do Saldanha da Gama:

"O aluno inculpado (em Anápolis) faz sua defesa por escrito e deposita-a em uma caixa especial, disposta no alojamento com esse fim". Isto, em 1877, era aplaudido pelo capitão Saldanha. Em 1948, o diretor da Escola Naval [illegible] (sic) ouvir em audiência previamente solicitada o primeiro aluno da Escola Naval!

O ministro se espanta ao ver que a imprensa critica. Resultado de não aprender o que lhe resta de Marinha para melhorar os seus conhecimentos. Aqui está um exemplo. Em 1896, o "O País", criação de um jornalista louvado por [illegible] Quintino Bocayuva, publicou uma série de artigos de repúdio, reunidos sob o título "Coisas da Marinha". Tratava-se da proteção dispensada pelo ministro a um secretário que percebia indevidamente pela Escola Naval.

Eis uma amostra da linguagem: "Escalpelando os atos de S. Exa. (o ministro) temos lhe indicado a anarquia que vai no serviço das dependências do seu ministério, escancarado um a um todos os desgostos da propria classe... Trata-se de um caso de probidade pessoal do secretário do ministro da Marinha... No que diz respeito á manutenção do almirante e do seu nefasto auxiliar á frente da Armada, nos é isso absolutamente indiferente; por traz de S. Exa. estará vigilante e permanente a propria Marinha republicana.

"... O secretário do ministro da Marinha vê-se que é um homem capaz de tôdas as coragens! Nomeado pelo ministro para a Escola Naval, o capitão de mar-e-guerra X. tragou em silêncio as picardias mais ridiculas e que envergonhariam o sr. ministro, se S. Exa. não estivesse confiscado pelo seu nefasto auxiliar, que as praticou.

"... Fatos não são insultos, e é com eles que estamos combatendo o acervo de incongruencias da administração naval, em má, em pessima hora entregue ao sr. almirante, que vergonhosamente é um ministro sequestrado em suas funções publicas pelo seu secretário, que a moralidade republicana não permite á frente de um cargo de confiança politica."

("Coisas da Marinha". Tipog. Fauchon, 1896).

Ah, a disciplina — esse velho pretexto de iniquidades... Aqui estão palavras atuais, do general João Pereira de Oliveira, em discurso pronunciado a 17 de abril deste ano, em Porto Alegre:

"Muitos há, entre nós, em tôda parte, que põem a crença em que ser chefe é mostrar, a cada triquete, o seu poder na fraqueza daqueles que lhe estão subordinados; é manter carregado o sobrecenho, por se fazer respeitar pelo temor; é aplicar os dispositivos dos regulamentos militares em consonancia com a sua simpatia, ou antipatia, e não segundo os sagrados ditames da justiça e da razão; é fazer-se obedecer pelas insignias; é malferir, por palavras, ou por atos, os fracos e os pequenos. Eu, porém, graças a Deus não penso assim. Ser Chefe, a meu juizo, é ser bondoso, sem fraqueza; é ser energico, sem bruteza; é ser franco, sem agravos; é ser justo, com equidade; é ouvir atentamente os que hão mister de ser ouvidos, sem fazer conta do lugar em que estão na hierarquia; é partilhar, sem falsidade, dos prazeres e pesares dos irmãos de armas em geral; é dar exemplos de amor á profissão...

"... A autoridade de Chefe que se funda no temor, das punições e das violências, é autoridade vacilante, é autoridade ficticia, é autoridade que nos primeiros contratempos da guerra se desfaz, qual tênue fumo ao sopro da rajada. Evidentemente não é autoridade. Só a autoridade que se alicerça na estima e na confiança, só esta é positiva, só esta é duradoura, só esta é inabalavel."

Finalmente, este trecho de Rui Barbosa, de 1893:

"O exercito disciplina, acima de tudo, pelo exemplo de seus superiores. Obedece aos chefes, se os chefes obedecerem as obrigações de seu cargo. Não existe outra garantia de subordinação estavel. Fóra daí não ha obediencia: haverá, quando muito a condescendencia interesseira e espasmodica dos pretorianos, dos mamelucos ou dos janizaros. Perdeis o tempo, doutrinando o marinheiro sobre a docilidade dos seus mandantes, se estes não forem os primeiros a lhe dar o espetaculo da sujeição á ordem legal. Não ha teorias, que bastem, contra os desmentidos da ação. Não ha prédica, que valha a vida do pregador".

Terá lido até este ponto o ministro da Marinha?

Pois leia mais, para aprender:

"As naturezas delicadas e raras podem-se captar pela pressão de motivos ideais. Mas o comum dos homens, e em particular os homens profissionalmente educados nas artes da violencia, só a dois prestigios se submetem: o do terror, ou o da virtude. O terror é o mais falivel dos dois regimes: porque incuba silenciosamente nos acovardados o animo traiçoeiro da revolta, e as revoltas do medo não conhecem a inteligencia, nem a gratidão, nem a piedade.

São intransigentes e atrozes, como feras desenjauladas. Só uma influencia se sabe, capaz de atuar quase uniformemente sobre as indoles mais elevadas e as mais incultas: o aspecto da igualdade juridica entre grandes e pequenos, entre humildes e potentados. O Govêrno submisso à legalidade subjuga, pelo segredo desse talismã, as paixões da turba, as cobiças do interesse, a soberba das armas. Quando os Marechais se curvarem ao aceno da Constituição, a fileira mover-se-á como um só homem debaixo do bastão dos Marechais". (Artigo "Disciplina", no Jornal do Brasil de 18.6.1893).

E' preciso que o ministro da Marinha fique certo, mas bem certo mesmo, de três coisas:

1. A mim pouco se me dá de ir para a cadeia, porque TENHO A CERTEZA DE QUE A CAUSA QUE DEFENDO E' JUSTA E GENEROSA e que, portanto, é uma causa brasileira. Eu quero que a Marinha tenha oficiais e não aduladores, eleições e não negociatas.

2. Os quatro processos (se quiser, mande mais!) constituem excelentes oportunidades para que seja feita, perante a Justiça, a defêsa que foi recusada aos aspirantes pelo lamentavel diretor da Escola Naval.

3. O que se vai discutir — não se esqueça o ministro da Marinha — é se pode um jornalista reprovar os atos de um ministro sem estar com isso ofendendo a Marinha; se o ministro é um funcionário da Nação, ou se a Nação é que é uma projeção da sua melindrosa pessoa.

Numa palavra, o que se vai debater nesses não sei mais quantos processos é o dever da critica e o direito á justiça.

Sou, portanto, profundamente grato ao ministro da Marinha e a seu protegido pela oportunidade que me dão, e aos meus advogados, de ajudar um pouco no esclarecimento da verdade e na defesa da liberdade.

Lembro ao ministro, à vista do que acima transcrevi, a possibilidade de contratar o doutor Jacarandá para processar os srs. almirante Jaceguai, capitão Saldanha da Gama, conselheiro Rui Barbosa, jornalista Quintino Bocaiuva, e, ainda vivo, graças a Deus, general João Pereira de Oliveira.

Ha muito que processar...

E para que não pereça o seu latim, deverá o ministro juntar aos copiosos recortes com que instruiu os seus quatro processos, mais este que aqui abaixo lhe dedico.

No fim desses processos, porém, êle ha de pedir reforma. Pois a reforma é o unico tumulo digno de um almirante desmandado.

CARLOS LACERDA

P. S. — Pelo decreto-lei 4.830, de 16.10.42, (Diário Oficial de 23.10, pag. 15.777), artigo 1.º, "o fomento e orientação técnica da pesca, a industrialização e comercio do pescado, nas colonias de pescadores", passaram á jurisdição do ministério da Agricultura, o qual deveria organizar, de acordo com o referido decreto-lei, "instituições cooperativas, medico-sociais e de ensino, para o amparo integral dos pescadores".

Pelo decreto 5.030, de 4.12.1942, alterado pelo dec. 5.530, de 28.5.43, ((Diário Oficial de 31.5) foi criada a Comissão Executiva da Pesca, no min. da Agricultura e instituida A TAXA DE CINCO POR CENTO SOBRE O VALOR DO PESCADO NEGOCIADO NO PAÍS, como fonte de recursos para a Comissão da Pesca.

Foi assim organizada, em Recife, a Delegacia da Pesca, cuja direção foi entregue, de acordo com a lei, a um funcionário do ministério da Agricultura. As rendas da Delegacia já subiam a quase 300 mil cruzeiros.

Surge então o Capitão dos Portos, na época um capitão de mar e guerra, e com apoio do interventor Agamemnon Magalhães (já faltava...) determinou uma intervenção (sic) na organização da Pesca, atingindo o setor mais importante da pesca em Pernambuco, as instalações da praia de Ponta de Pedras, onde já havia sido instalado, pela Delegacia, até um gabinete odontologico comprado a uma firma do Rio para atender aos pescadores.

Como se processou a intervenção? Por simples oficio do Capitão dos Portos, dirigido a um funcionário da Praticagem da Barra, que foi assim, pelo referido capitão dos portos, investido das funções de interventor. Criou-se então, em vez da taxa legal de 5%, uma taxa DE DEZ POR CENTO sôbre o comercio do pescado naquela praia.

Ah, os dez por cento!

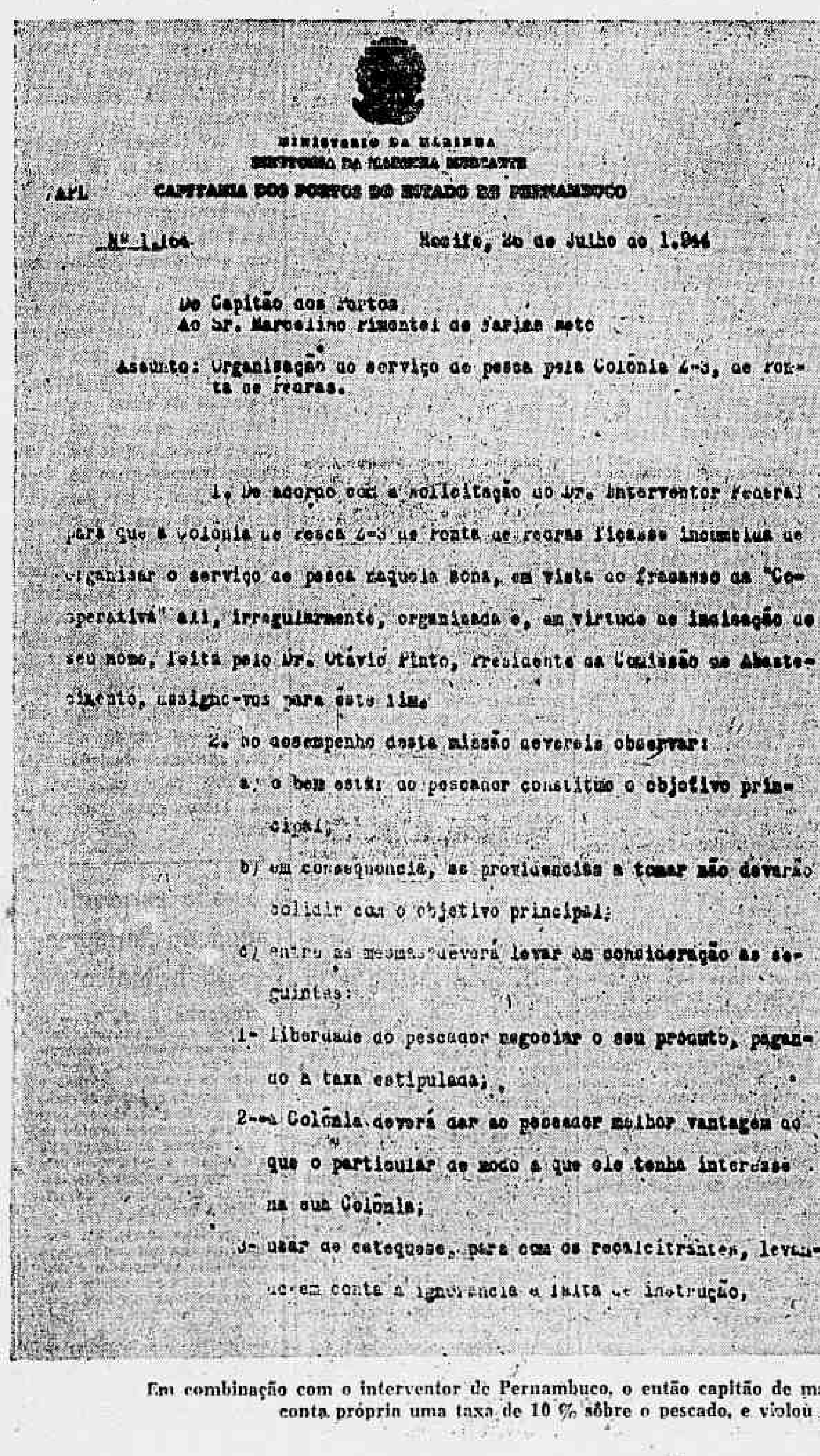
Assim, o capitão dos portos, em combinação com o interventor, revogava, por simples oficio, as leis federais vigentes e criava taxas — atribuição privativa do Govêrno da Republica, até mesmo pela constituição de 37. E o que é ainda mais importante: desorganizou e desmoralizou a pesca.

Sabem quem era o capitão dos portos que assim agiu?

Aí está o oficio, datado de Recife, 26 de julho de 1944. Tem o numero 1.161. Assina-o o "capitão de mar e guerra, capitão dos portos", ARMANDO PINTO DE LIMA.

O mesmo diretor da Escola Naval no ano do desaparecimento da Escola.

Para que não haja duvidas aqui fica, em cópia fotostática, o oficio a que me refiro. — C. L.


MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DA MARINHA MERCANTE
/APL CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Nº 1.164 Recife, 26 de Julho de 1.944

Do Capitão dos Portos
Ao Sr. Marcelino Pimentel de Farias Neto

Assunto: Organisação do serviço de pesca pela Colonia Z-3, de Ponta de Pedras.

1. De acordo com a solicitação do Dr. Interventor Federal para que a Colonia de Pesca Z-3 de Ponta de Pedras ficasse incumbida de organisar o serviço de pesca naquela zona, em vista do fracasso da "Cooperativa" alí, irregularmente, organizada e, em virtude de indicação de seu nome, feita pelo Dr. Otavio Pinto, Presidente da Comissão de Abastecimento, designo-vos para êste fim.

2. No desempenho desta missão devereis observar:

a) o bem estár do pescador constitue o objetivo principal;

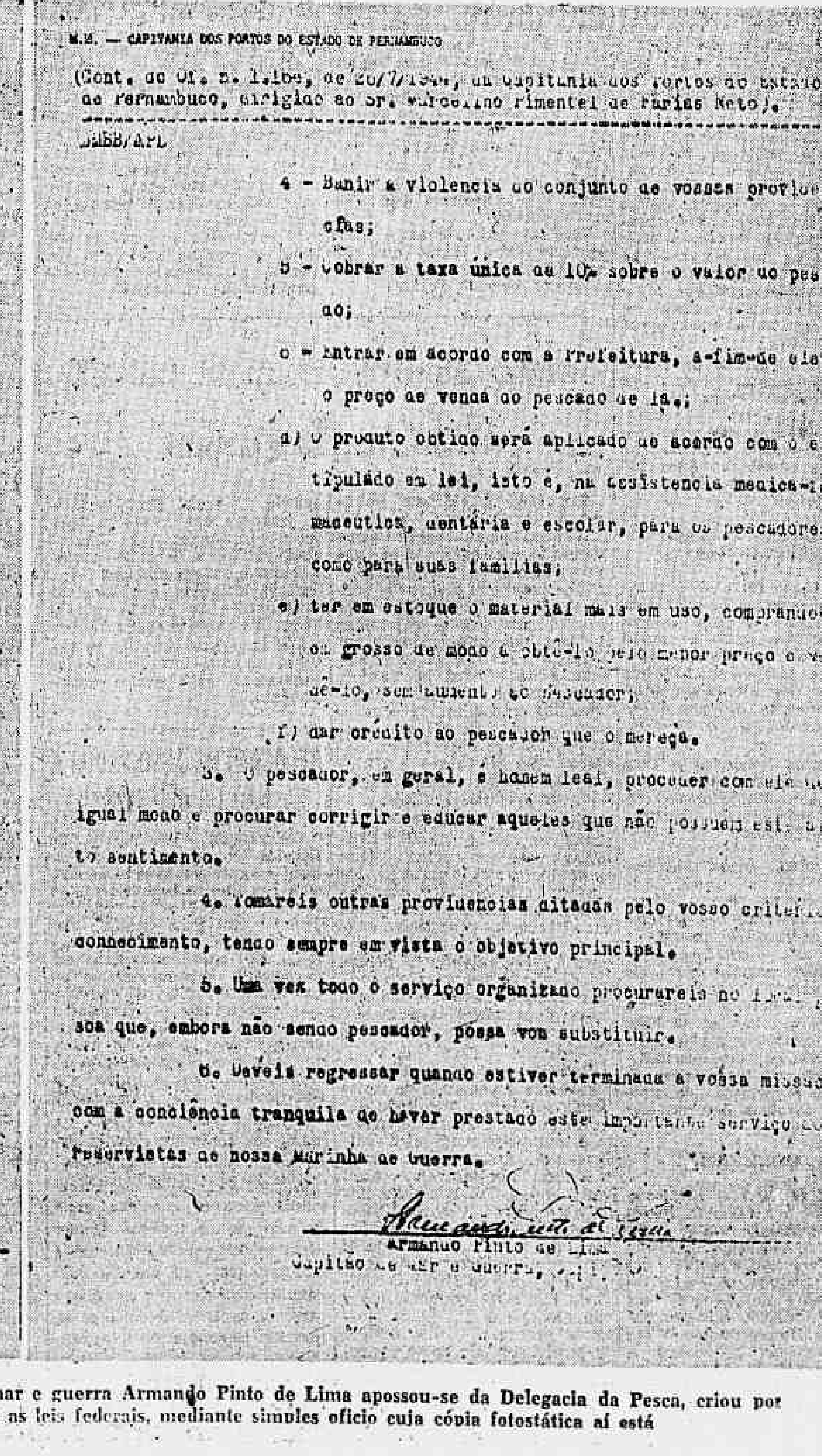
b) em consequencia, as providencias a tomar não deverão colidir com o objetivo principal;

c) entre as mesmas deverá levar em consideração as seguintes:

1- liberdade do pescador negociar o seu produto, pagando a taxa estipulada;

2- a Colonia deverá dar ao pescador melhor vantagem do que o particular de modo a que ele tenha interesse na sua Colonia;

3- usar de catequese, para com os recalcitrantes, levando-em conta a ignorancia e falta de instrução,


M.M. — CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(Cont. do Of. n. 1.164, de 26/7/1944, da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco, dirigido ao Sr. Marcelino Pimentel de Farias Neto).

DABB/APL

4 - Banir a violencia do conjunto de vossas providencias;

5 - Cobrar a taxa única de 10% sobre o valor do pescado;

6 - Entrar em acordo com a Prefeitura, a-fim-de elevar o preço de venda do pescado de lá.;

d) o produto obtido será aplicado de acordo com o estipulado em lei, isto é, na assistencia medica-farmaceutica, dentária e escolar, para os pescadores como para suas familias;

e) ter em estoque o material mais em uso, comprando-o em grosso de modo a obtê-lo pelo menor preço e vendê-lo, sem aumento, ao pescador;

f) dar credito ao pescador que o mereça.

3. O pescador, em geral, é homem leal, proceder com ele de igual modo e procurar corrigir e educar aqueles que não possuem este alto sentimento.

4. Tomareis outras providencias ditadas pelo vosso criterio e conhecimento, tendo sempre em vista o objetivo principal.

5. Uma vez todo o serviço organizado procurareis no [illegible] pessoa que, embora não sendo pescador, possa vos substituir.

6. Devereis regressar quando estiver terminada a vossa missão, com a consciência tranquila de haver prestado este importante serviço aos reservistas de nossa Marinha de Guerra.

Armando Pinto de Lima
Capitão de Mar e Guerra,

Em combinação com o interventor de Pernambuco, o então capitão de mar e guerra Armando Pinto de Lima apossou-se da Delegacia da Pesca, criou por conta própria uma taxa de 10 % sôbre o pescado, e violou as leis federais, mediante simples oficio cuja cópia fotostática aí está

"INDISCIPLINA OFICIAL"

Esclarecimentos do advogado da CIRB S/A.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 15 de junho de 1948. — Ilmo sr. diretor do "Correio da Manhã" — Nesta.

Cumprimentos.

Havendo esse jornal, em artigo assinado pelo sr. Carlos de Lacerda, apontado como causa extraordinária e merecedora de reparos a reclamação dirigida pela CIRB S/A da qual sou advogado, ao Egrégio Conselho de Justiça do Distrito Federal, contra o ato do M. Juiz da 14.ª Vara Civel que indeferira o pedido de dispensa de exame de livros, sob o fundamento de que isso importaria em prejulgamento da ação, venho á presença de v.s. esperando que me permitirá esclarecer aos ignorantes do processo judicial que a reclamação, ao contrário do que parece supor o articulista, é um recurso estabelecido por lei para atos do juiz, nada representando de ofensivo para o mesmo, ou para a sua autoridade, nem de queixa contra o seu procedimento.

Na hipótese, sr. diretor, trata-se apenas da defesa daquela Companhia contra a tentativa de chantagem de que foi vitima e que, fulminada pela Delegacia da Economia Popular e pela Justiça Criminal, procura ressurgir na Justiça Civil, em ação ordinária de perdas e danos. O exame de livros, contra cuja ociosa repetição se reclamou, já foi realizado, sob a forma mais ampla e minuciosa, no correr do processo criminal e acha-se junto aos autos da ação civil.

Pretendendo que a dispensa não importa em prejulgamento da ação, não se fez senão invocar a aplicação a este caso de acórdão unanime do Conselho de Justiça, citado no recurso, e da lição do inolvidavel Carvalho de Mendonça, para quem o exame de livros não deve ser admitido quando sirva de instrumento a paixão inconfessavel ou favoreça a alicantina. Em contraste com esse modo de proceder, são os métodos de que lança mão o adversário, informando tendenciosamente o jornalista, ilustram o seu propósito de armar escandalo e justifica a resistência que serenamente vem sendo oposta á sua tentativa de extorsão.

Devido a um impedimento ocasional meu, a reclamação foi apresentada por um colega, praxe, aliás, habitual no fôro.

Grato pela publicação desta, de v.s. am.º at.º ob. — Archibal Estellita Cavalcanti Pessoa". (30769)

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório, Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4216 Das 2 ás 4

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México 98 4.º — Tel.: 42-1587

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

REUNIÃO DE OPERARIOS COM O MINISTRO DO TRABALHO

Terá lugar hoje, ás 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, uma reunião dos representantes da classe. Comparecerá o ministro Morvan Figueiredo, a fim de ouvir as queixas e reclamações dos operários. Estarão também presentes delegações de outras categorias trabalhistas.

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

Nova York, 8 de junho de 1948

A EMENDA E O SONETO — Ao inaugurar oficialmente o aeroporto de Carey, Estado de Idaho, o presidente Truman, querendo falar sôbre a pessoa que, numa homenagem "post-mortem", teve o nome apontado para designar aquele campo de pouso, disse: "Ele foi um herói da guerra, tendo sacrificado a própria vida para que sobrevivessem a existência e a liberdade deste país". A essa altura, alguém murmurou ao seu ouvido que se tratava de uma moça, e Truman, não se dando por achado, assim corrigiu seu erro: "...e foi pelo bem estar da nação que ela se sacrificou". Acontece, porém, que Miss Carey encontrou a morte em consequência do primeiro desastre de aviação civil, ocorrido naquele aeroporto!...

A PROPAGANDA ELEITORAL, nos EE. UU., é levada a efeito com a utilização de verdadeiras frotas de automoveis, providos de alto-falantes, que circulam pelas ruas das cidades, no mais atordoante dos vozerios. Mas a policia ficará impossibilitada de proteger os ouvidos dos transeuntes contra o berreiro dos locutores ambulantes, pois a Corte Suprema daquele país vem de considerar não proibitiva a externação do pensamento através de alto-falantes de qualquer espécie.

OS CONGRESSISTAS norte-americanos se vêm deixando por tal forma absorver pelos problemas das próximas eleições presidenciais, que ainda não acharam tempo para aprovar a verba de auxilio aos escritórios centrais da ONU.

OS EXPLORADORES DAS INDUSTRIAS do petróleo dos EE. UU. vêm advertindo o povo daquele país quanto á possibilidade da escassez de combustivel para seus automóveis, afirmando, mesmo que será agravada a crise do óleo para a calefação doméstica, no próximo inverno, em consequencia do plano Marshall de remessa de petróleo para a Palestina.

NA BROADWAY SE FALA na ida de Dinah Shore á Inglaterra, em agosto, e na de Danny Kaye, em novembro.

Johnny Green, o Frank Sinatra inglês, vai mudar o seu nome para Barry Green, porque já existe um Johnny Green nos EE. UU.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 ás 18 horas — Tel 42-6552

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
R. México, 98, 8.º — Tel. 22-0515 (20806)

As VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA evitam a CONGESTÃO e A GRIPE

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Cons Ed Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel 42-5353.

HERNANI CASTRO ARAUJO

Numa entusiástica homenagem, o deputado Hugo Carneiro, em sessão da Câmara do 11 do corrente, salientou perante o país, através do seu corpo de representantes, os méritos de Hernani Castro Araujo, falecido a 9 do corrente, com o mais justo motivo de pesar para o nosso comércio lojista.

Disse o deputado Hugo Carneiro que ele constituia um dos legítimos líderes do comércio carioca. Todavia, a sua atuação em prol dêste operou-se exclusivamente, ou quase, através do seu orgão de classe o Sindicato dos Lojistas, razão pela qual não é de todos conhecida.

Hernani Castro Araujo.

Educado na Europa, na velha França, pôde trazer de lá não somente a cultura humanística que os seus estudos lhe proporcionaram, mas também o fruto de suas observações, observações demonstradoras de um espírito arguto, sempre á cata do melhor, preocupado com todos os problemas de interêsse mundial, e especialmente com os de sua classe.

Preocupou-o ali principalmente a questão do Instituto do Fundo de Comércio, mediante o qual, na legislação francesa como na de outros países adiantados, a propriedade comercial estava defendida na sua integridade. No Brasil, mera alusão ou cogitação no projeto de reforma do Código Comercial de autoria do insigne jurista Inglês de Souza, a questão era, como ainda é, embrionária, reclamando maior atenção dos poderes públicos.

Castro Araujo resolveu fazer alguma coisa nesse sentido, sem embargo da ousadia do empreendimento, e percorreu o nosso comércio lojista á cata de assinaturas para um abaixo-assinado a ser dirigido áqueles poderes propondo o estudo do importante assunto, e o enriquecimento da legislação brasileira com algo que pudesse proporcionar á propriedade comercial, no seu conjunto, as garantias de que precisa ser revestida.

Era a época das luvas exorbitantes e extorsivas, e a idéia de Castro Araujo deu em resultado a criação do Sindicato dos Lojistas, pois êle acolheu com agrado a ponderação que então lhe foi feita de que só mediante uma associação de classe poderia ser empreendido e levado avante com êxito desideratum de tamanho vulto e expressão.

Fundado, com a sua cooperação, o Sindicato dos Lojistas, de cujos primitivos estatutos foi êle um dos elaboradores, como membro que foi da comissão para êsse fim designada na reunião de fundação, através dêsse orgão de classe, a que dedicou com grande entusiasmo as suas energias, foi que se desenvolveu a sua verdadeira atuação em defesa da classe.

Tendo feito parte da primeira Diretoria dessa entidade, presidida pelo Snr. Milton de Carvalho, viu coroados os esforços do Sindicato na consecução da chamada Lei de Luvas, verdadeira conquista no campo comercial, garantidora de um dos elementos primordiais do fundo de comércio, a estabilidade local do comerciante.

Eleito depois presidente da terceira Diretoria, em fins de 1934, deu-se apaixonadamente á realização de outros empreendimentos que tinha em mira, cumprindo não esquecer que, antes disso, tinha representado o Sindicato junto á comissão organizadora do Instituto dos Comerciários, tendo então procurado tornar essa criação verdadeiramente condigna, merecedora da confiança da classe, propugnando a entrega da sua direção a membros da própria classe, limitada a intervenção governamental á fiscalização indispensável. Infelizmente não viu coroados de êxito os seus esforços neste terreno, mas nem por isso deixou de contribuir eficazmente para o bom encaminhamento da obra do Instituto.

Uma vez na presidência do Sindicato, preocupou-se grandemente com o melhoramento da sede, empreendendo reformas que a prestigiaram grandemente, e demonstrando a sua dedicação á instituição pela doação de vários objetos valiosos de adorno, como quadros, potiches, escrevaninhas, relógios, etc., numa manifestação de que alimentava para com o Sindicato dos Lojistas um carinho como para alguma coisa em que punha realmente a sua alma.

Duas campanhas empreendeu, então, de grande alcance em benefício da classe: a da consecução de uma lei protetora das Pequenas Dividas, impressionado com os prejuizos do comércio varejista pela grande soma de "calotes" com que arca indefesamente, pleiteando para o caso justiça rápida e barata e a consecução de uma lei instituidora do Fundo de Comércio entre nós.

Para êsse fim fez elaborar pelo Departamento Jurídico do Sindicato, dois anteprojetos sôbre essas matérias, a serem apresentados á Câmara dos Deputados pelo então deputado classista e ex-presidente do Sindicato, Snr. França Filho.

Infelizmente a mudança de situação não permitiu tivessem êsses projetos o andamento esperado. Sem perder, entretanto, o entusiasmo pela causa, mormente em relação ao do Fundo de Comércio, quando voltou, anos depois, á direção do Sindicato como membro da Junta Governativa que em fins de 1942 o Ministro Marcondes Filho nomeou para dirigir provisoriamente os destinos do Sindicato, até á realização de eleições regulares, promoveu novamente a revisão do anteprojeto, e, em audiência especial, fez entrega dêle ao Ministro Marcondes Filho, que nomeou então uma comissão para estudá-lo e propor as medidas atinentes ao assunto. Dessa comissão, como representante do comércio, fazia parte, por designação do Snr. Ministro, o nosso homenageado.

Espírito empreendedor, por ocasião da sua participação na Junta Governativa, de fins de 1942 a principios de 1944, empreendeu reformas internas no Sindicato, no intuito de fazê-lo preencher melhor as suas finalidades, sempre com o objetivo de vê-lo engrandecido, como engrandecida a classe a que pertencia, e a que devia corresponder condignamente o seu orgão representativo.

Os relatórios, quer da sua presidência, quer da Junta Governativa, de que constituiu, por desejo do Snr. Ministro, a personalidade central, demonstram outras múltiplas iniciativas que o tornaram benemérito de sua classe, pelos serviços prestados á sua agremiação oficial, que procurou também tornar sempre mais numerosa, como um índice de força e de prestígio, possuindo o título de Sócio Benemérito pela sua contribuição pessoal nesse sentido.

Inteligente, culto, dotado de personalidade inconfundivel, na sua presidência, pleiteou perante os poderes públicos a descentralização, no tempo e no espaço, da arrecadação dos impostos, numa época em que ainda pouco ou nada se falava a respeito, tendo sido assim um pioneiro do atual sistema de arrecadação dos impostos, parceladamente e mediante postos multiplicados. Neste sentido, apresentou sugestão positiva ás autoridades municipais, chegando a sugerir até a adoção do impôsto único, como simplificador da tributação, visto que a tanto o levava a sua preocupação pela facilitação da vida comercial, atravancada de inúmeras exigências de dificil cumprimento, em número e complicação.

Enfim, Hernani Castro Araujo não foi, de modo algum, um comerciante vulgar. Tinha idéias, tinha iniciativas que demonstravam um espirito sempre em trabalho e sempre preocupado com o bem de sua classe; e a sua contribuição em prol da consecução da Lei de Luvas constitui um alto título de benemerência prestado, com isso um assinalado serviço ao comércio de todo o país, com a contribuição, é certo, de outros elementos de escol no seio da classe a quem êle soube comunicar o entusiasmo pelas nobres causas que defendia.

No acervo das suas realizações cumpre não esquecer a fundação, ao tempo da sua presidência, e por sua iniciativa, da Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas, destinada á facilitação, ao comércio lojista, do seguro contra acidentes do trabalho. Trata-se de uma instituição florescente, fundada durante a sua gestão e com todo o entusiasmo que êle costumava dedicar ás causas do comércio.

Aí estão, ao correr da pena, despretensiosamente, como simples tributo á verdade, traços da vida de Hernani Castro Araujo, que o recomendarão sempre ao apreço de sua classe, como uma personalidade constantemente possuida do nobre desejo de engrandecê-la, de lhe elevar o nivel, de fazê-la respeitada. Pelo que o seu desaparecimento constitui motivo de justo pesar, abrindo uma lacuna como soem abrir os que se destacam por dotes pessoais incontrastáveis, e que os põem ou procuram pô-los a serviço da sua profissão, da sua classe, de uma nobre causa.

REQUERIMENTO

Requeremos a inserção na ata dos nossos trabalhos de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Hernani de Castro Araujo, ontem sepultado nesta capital, figura da maior projeção no comércio lojista da Capital da República, pela sua cultura e dignidade, ex-presidente do Sindicato de sua classe e um dos mais acatados líderes do comércio brasileiro.

Sala das Sessões, 11 de junho de 1948. — *Hugo Carneiro.* — *Segadas Vianna.* — *Milton Prates.* — *Luis Carvalho.* — *Antenor Bogéa.* — *Barreto Pinto.* — *Alves Palma.* — *Dioclécio Duarte.* — *João Agripino.* — *Plinio Lemos.* — *Costa Porto.* — *José Augusto.* — *Jurandir Pires.* — *Wellington Brandão.* — *Augusto Viégas.* — *Rodrigues Pereira.* — *Alfredo Sá.* — *Munhoz da Rocha.* — *José Cândido Ferraz.* — *Herophilo Azambuja.* — *Moreira da Rocha.* — *Jalles Machado.* — *Galeno Paranhos.* — *Crepori Franco.* — *João Leal.* — *Rocha Ribas.* — *Bruno Teixeira.* — *Vandoni de Barros.* — *Afonso Matos.* — *Nelson Parijós.* — *Luis Claudio.* — *Dolor de Andrade.* — *Arthur Fischer.* — *Eurypedes Menezes.* — *Paulo Sarasate.* — *Rui Santos.* — *Negreiros Falcão.* — *Pedro Vergara.* — *Manoel Duarte.* — *Raul Pilla.* — *Roberto Grossembacher.* — *José Leomil.* — *Freitas Cavalcanti.* — *Thomás Fontes.* — *Agricola de Barros.* — *Antonio [illegible].* — *Benedito Valladares.* — *[illegible] Lima.* — *Coelho Rodrigues.* — *Toledo Piza.* — *Aureliano Leite.* — *Café Filho.* — *Walfredo Gurgel.* — *Getulio Moura.* — *Frôes da Matta.* — *Arcia Leão.* — *Sigefredo Pacheco.* — *Graccho Cardoso.* — *Raul Barbosa.* — *Hans Jordan.* — *Epilogo de Campos.* — *José Esteves Rodrigues.* — *Erasto Gaertner.* — *Carvalho Leal.* — *Fernando Flores.* — *Alarico Pacheco.* — *Agostinho Monteiro.* — *Daniel Faraco.* — *Bayard Lima.* — *José de Borba.* — *Alencar Araripe.* — *Ferreira Lima.* — *Benicio Fontenelle.* — *Souza Costa.* — *Joaquim Ramos.* — *Raphael Cincurá.* — *Ponce de Arruda.* — *Aldo Sampaio.* — *Gentil Barreira.* — *Acurcio Torres.* — *Abelardo Mata.* — *Euclides Figueiredo.* — *João Mangabeira.* — *Moraes Andrade.*

O sr. Hugo Carneiro — Senhor Presidente, não se podem encher de completa alegria nossos corações de brasileiros e de representantes das classes conservadoras sobretudo dos que militam no comércio do Rio de Janeiro, como era natural e justo, neste dia festivo em que a Nação se engalana por tão nobres motivos, rendendo homenagens à nossa gloriosa Marinha de Guerra e, ao mesmo tempo, prestando ao Vice-Rei da nobre nação canadense as homenagens da nossa amizade e da nossa cortezia internacional porque a classe a que me honro de pertencer — o comércio — está em luto.

Ontem, sr. Presidente, sepultou-se, nesta Capital, Hernani Ferreira de Castro Araujo.

Seu nome simboliza um dos legítimos líderes do comércio carioca. Como Presidente da associação de sua classe, do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, Castro Araujo teve oportunidade de mostrar sua brilhante cultura, aprimorada nos cursos que fez na velha Europa e tambem no Conselho Superior da Associação Comercial, evidenciando o largo descortinio que orienta as diretrizes das classes conservadoras da Capital da Republica.

Felizmente já se vai tornando realidade o preito devido a tais homens, que, no labor honrado e diuturno, vão fazendo, com o crescimento de sua classe, a prosperidade e a fortuna do país. Castro Araujo era desses.

Rico e independente, a sorte lhe foi dadivosa, mas nem por isso se deixou de cansar no ócio infrutuoso; ao contrário, propôs-se a enfrentar os principais problemas de sua classe. A êle devemos inúmeros e relevantes serviços prestados ao comércio lojista desta capital, inclusive a parte saliente que teve na benemérita lei de luvas que nos libertou, a nós, lojistas do comércio do Rio de Janeiro, da pesada extorsão que outrora sofríamos. É ainda de Castro Araujo o projeto que, com êle, tive a honra de assinar, no qual colaborei quando Presidente da mesma entidade de classe, sôbre o fundo do comércio, entregue ao Ministério do Trabalho então sob a orientação brilhante de Marcondes Filho, que em breve terei oportunidade de submeter à deliberação da Câmara.

O ilustre comerciante, ontem desaparecido, pela sua cultura, pela sua austeridade, pela inquebrantabilidade de seu caráter, pela sua dedicação e alta compreensão de sua nobre profissão, honrava as classes conservadoras. A nós nos tocou fundamente a sua morte.

Quando o Sindicato do Comércio do Rio de Janeiro sofria crise oriunda precisamente das idéias pelas quais nos batíamos, Castro Araujo e eu, houve por bem o Govêrno Federal decretar intervenção naquele órgão de classe, um dos de maior conceito nesta capital, fazendo-o retornar às suas legítimas finalidades.

O nobre Deputado Segadas Viana, que se encontra ao meu lado, pode dar testemunho da cultura de Castro Araujo, de sua dedicação e do seu amor à classe que tanto honrou, pois foi a pessoa escolhida pelo Govêrno para completar comigo e o saudoso extinto a Junta Governativa que assumindo a direção do Sindicato pode trazer a serenidade dos mesmos e proporcionar a eleição da digna diretoria que ainda hoje preside os seus destinos.

O sr. Segadas Viana — Posso afirmar que o Sr. Castro Araujo, quando dirigente do Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, prestou os mais relevantes serviços à classe, evitando que a influência de um grupo tendencioso desvirtuasse as finalidades daquele Sindicato. O Sr. Castro Araujo demonstrou sempre alto espírito de dedicação à causa pública e compreensão dos problemas sociais. Com a colaboração de V. Ex., que presidia a Junta Governativa do Sindicato, foi êle um dos grandes elementos que, naquela entidade, representavam a verdadeira fôrça de defesa dos interêsses da classe e, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, aproveito a oportunidade para associar-me a esta justa manifestação de pesar, porque Castro Araujo, dentro de suas atividades, foi, sobretudo, um grande trabalhador.

O sr. Hugo Carneiro — Obrigado a V. Exa.

Este, Sr. Presidente, o brasileiro que desapareceu, o vulto do comércio carioca que ontem choramos à beira do túmulo, o servidor de sua classe que deixa, atrás de si, rastro luminoso de sua passagem, através dos órgãos profissionais que dirigiu como modelar exemplo a ser seguido pelos que se dispuserem a honrar a classe comercial no nosso país.

Castro Araujo como ainda há pouco aludi foi quem de fato, repôs o sindicato no seu verdadeiro lugar, quando orientação errada de alguns companheiros, numa interpretação má do espírito sindicalista, tentava levar ao seio daquela instituição de classe — o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro — a desunião, a qual não pôde frutificar porque a obra de Castro Araujo, aliada à prudência do interventor que ali se achava, Sr. Segadas Viana, com o concurso do obscuro orador, impediu que a classe comercial, sobretudo a dos lojistas, se dividisse.

A memória dêste brasileiro é que requeri, secundado pela solidariedade expressiva de dezenas de outros nobres representantes da Nação excedendo à exigência regimental, o voto de pesar, para testemunhar o apreço que os representantes do povo têm por aqueles que defendem realmente os interêsses populares e honram as classes a que pertencem. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*).

Em seguida, é aprovado o requerimento.

Resposta do líder do P. S. P. às críticas feitas ao Govêrno do Estado

O SR. SALOMÃO JORGE — Sr. Presidente, srs. deputados! Antes de entrar no merito da questão trazida para este plenario pelo nobre deputado Lincoln Feliciano, precisaria a Casa conhecer as provas que s. ex. possui para fazer afirmativas tão categoricas, como aquelas que teve oportunidade de expressar em um dos seus ultimos discursos. Julgo muito importante tal apresentação porque não posso admitir nem por sombra que s. ex. esteja imbuido do conceito de que se fizera arauto um dos mais clangorosos incensadores do regime hitlerista, quando da tribuna solene dos comicios ou das assembléias representativas declarava, alto e bom som, que o melhor processo de propaganda contra o adversario era mentir e mentir sempre, porque da mentira resultava pelo menos um beneficio que era a sua aceitação pela sempre ingenua credulidade humana. Disse s. ex. repetindo, aliás argumentos e alinhando cifras fantasmagoricas, o que em outra ocasião sobre o jogo do bicho já tive oportunidade de rebater desta tribuna, sem que s. ex., me contestasse, com as provas que lhe exigi, a inveracidade das suas afirmativas. Disse s. ex. que o sr. Governador, há tempos, importou dos Estados Unidos 500.000 sacas de farinha de trigo puro, afora uma quantidade que, em viagem para Santos, mudou o seu destino e foi parar na Tchecoeslovaquia.

Muito pode o engenho humano, como já dizia o nosso velho e sempre moço Camões no arquitetar fantasias ou improvisar falsidades. Onde foi s. ex. buscar elementos para uma tal afirmativa? O decoro que cada deputado tem do cumprimento dos seus deveres impõe respeito a si mesmo, antes de trazer ao plenario afirmações que não se alicercem na verdade dos fatos, para que o publico não lhes perca a confiança. Estou convencido de que o nobre deputado Lincoln Feliciano, no ajodamento dos seus ataques ao eminente Governador Ademar de Barros, esteja perdendo, com a calma, aquela sua acuidade mental tão nossa conhecida, porque tem dado razão ao rancor e ao odio, tomando a nuvem por Juno tôdas as vêzes que lhe chegam às mãos boatos em que se misturam o gênio inventivo e a maldade dos informantes. Parece que s. ex. não leu, ou não quis ler propositadamente o notável discurso que, na Câmara Federal, o insigne deputado Paulo Nogueira Filho proferiu em 12 de abril ultimo, rebatendo as acusações feitas nesse plenario pelo nobre deputado Juvenal Sayon e das quais se fizera eco no Parlamento Nacional o sr. deputado Batista Pereira, para quem, consoante a expressão justamente indignada de Paulo Nogueira Filho, merito e demerito, acerto e erro, ato bom e ato mau, verdade e mentira, virtude e vicio, probidade e maroteira, tudo se funde e se confunde, no seu despeito, na sua inveja, na sua ingratidão, nos seus botes iracundos, na sua sanha de malferir o admiravel governante que os paulistas tiveram a inspiração e o senso patriótico de eleger nas urnas inconspurcaveis.

Se isso tivesse ocorrido, tenho a convicção de que s. ex., homem de bom coração e de sentimentos realmente afetivos, não repetiria os mesmos baldões já sobeja e irrefutàvelmente respondidos pelo aludido deputado que ontem recebeu uma das mais justas e eloquentes manifestações do povo de São Paulo.

A êsse proposito, sr. Presidente, quero frisar que o nobre deputado Lincoln Feliciano, tal como o fizera o sr. deputado Baptista Pereira, sem exibir nenhum documento ou mero vestigio de prova concreta, não hesitou em trazer para este plenario acusações sem fundamento nem base na realidade dos fatos. O que estou depreendendo, sr. Presidente, é que s. ex. e o outro deputado ouviram cantar o galo, mas não sabem onde. Já que retornaram as mesmas acusações, agora com algarismos ardilosamente engendrados ou mascarados de forma diferente, a fim de armar efeito para iludir a opinião publica, é preciso, e a isso não me escuso que se dê um corretivo definitivo, e não paire mais nesta Casa nem nas massas populares a duvida de que o ilustre Governador Ademar de Barros tenha participado, com intuitos menos lícitos, de qualquer operação, principalmente do genero a que se referiram esses deputados, isto é, para completar-se, ou em seu beneficio ou em proveito da caixa do seu partido, como se pretendeu maldosamente insinuar. Fique s. ex. tranquilo. Não foi desviada para a Tchecoslovaquia uma partida de farinha pertencente ao Governo do Estado, porque, na realidade, e sem mêdo de contestação, jamais o atual Govêrno possuiu semelhante partida dessa mercadoria. Desafio s. ex., como homem de bem, a fazer prova em contrario.

Quanto às 500.000 sacas, que o sr. Governador teria importado, antes isso fosse verdade, porque a população de São Paulo teria tido ocasião de satisfazer as suas necessidades, com o suprimento desse artigo, por um periodo razoavel, evitando, assim, as angústias que tem sofrido, com as deficiencias desse artigo no mercado local. O que sei e posso declarar, sem o menor receio de desmentido, é aquilo que o nobre deputado Paulo Nogueira Filho já teve o ensejo de declarar na Câmara Federal, em seu discurso de 12 de abril ultimo. Comprou realmente o Governo do Estado uma partida de 300 mil sacas de farinha à firma Tropical Fruit Products, por intermedio do sr. Charles Foley, mas até hoje, não obstante estar paga essa mercadoria, através do credito aberto pelo Banco do Estado, não conseguiu aquela vendedora dar cumprimento ao contrato, em virtude de as autoridades americanas terem adotado medidas restritivas à sua exportação, como é do dominio publico, por fazê-las depender do regime das exportações historicas, só permissiveis às firmas habitualmente exportadoras, antes de 1945.

O sr. Pinheiro Junior — Queria dizer a v. ex. que não se deve acusar sem provas. O deputado, quando tiver que acusar qualquer pessoa, deve subir a essa tribuna e provar, com documentos, o alegado, e não dizer vagamente. Conforme v. ex. disse há pouco, ouviu cantar o galo mas não sabe onde.

O sr. Salomão Jorge — V. ex. tem toda a razão. Quem acusa deve suportar o onus da prova.

Vê-se, portanto, que no espirito do imaginoso deputado Lincoln Feliciano tem havido, senão um confusionismo proposital, misturando coisas tão limpidas, para torná-las turvas, pelo menos a ingenuidade de se tornar o arauto, o porta-voz de "diz-que-diz", sem autoridade, sem fundamento e sem prestigio na verdade.

A sra. Conceição Santamaria — Protesto contra o "diz-que-diz", mesmo não tendo procuração do nobre deputado Lincoln Feliciano.

O sr. Salomão Jorge — Acato com todo o respeito o elegante protesto de v. ex.

A sra. Conceição Santamaria — Agradeço a v. ex.

O sr. Salomão Jorge — Fique, assim, respondido, sr. Presidente, esse primeiro topico da acusação do deputado Lincoln Feliciano, com base em elementos concretos, sem subterfugios, nem ambages.

Outro topico do seu discurso que merece contradita formal é aquele em que s. ex. afirma, por meio de calculos mirabolantes, e somente para armar efeito perante a opinião, que aquelas 500.000 sacas, segundo os seus calculos, com a adição de 75.000 sacas de raspa de mandioca, na base de 15 por cento produziram um lucro de 71 milhões e 500 mil cruzeiros. Faz ele uma admiração tirada desses algarismos. De fato, sr. Presidente, quem põe, agora, uma exclamação em face do alegado sou eu, porque surpreso estou com a fertilidade de sua imaginação asiática, não fosse ele um dos espiritos mais liricos e suaves desta Casa, quando não tomado da furia de destruição, que tantas vezes incendeia a raça irritavel dos poetas, a "genus irritabile vatum", do nosso inesquecivel Horacio, das Epistolas. S. ex., sem querer, imita o camponês da fábula, que calcula os lucros que lhe hão de dar os ovos ainda não elaborados pelas galinhas...

Precisa s. ex., de uma vez por todas, medir as consequencias das suas afirmativas, para não ser apanhado claudicante, como ora o é, diante de algarismos que vou exibir e que não podem ser contestados. De que forma o governo poderia ter vendido, com lucros astronomicos, uma farinha que não recebeu? Apenas de uma compra que não chegou a ser concluida no seu todo, o governo recebeu, em outubro de 1947, 11.900 sacas, e em janeiro de 1948, mais 9.245, totalizando 21.145 sacas. Essa farinha foi vendida por preço de custo, de preferencia a diversas prefeituras — de Santos e do Interior — restando, apenas, aquelas mil sacas que tanto alarde provocaram no espirito "sherlockiano" do nobre deputado Juvenal Sayon.

O sr. Juvenal Sayon — Obrigado a v. ex.

O sr. Salomão Jorge — O consumo do Estado, segundo rezam as estatisticas, é de seiscentas mil sacas mensais. Vejam, portanto, senhores deputados, como pueris, se não irrisorias, foram as atoardas promovidas pelos três nobres deputados a respeito de duas partidas, pequenas, insignificantes em seu volume, em face das necessidades do consumo. Com essa explicação, sr. Presidente, quero deixar bem claro que se o partido, do qual tenho a honra de ser lider nesta Câmara, estivesse na dependencia dos lucros estratosfericos, imaginados pelo nobre deputado Lincoln Feliciano, nesta hora já estaria exanime ou pelo menos com os seus bens ameaçados de penhora, por incapacidade de recursos, visto que aquelas 21.145 sacas não poderiam produzir soma apreciavel à satisfação de despesas vultosas, como soem fazer partidos de âmbito nacional.

O sr. Salomão Jorge — O deputado Lincoln Feliciano falou em lucro de setenta e um mil contos de réis. Não podia ter havido esse lucro porque a farinha nem chegou a São Paulo. Se não veio a farinha, como haver esse lucro?

O sr. Salomão Jorge — O unico interesse do Banco do Estado é facilitar, procurar facilitar a aquisição da farinha.

Creio, sr. Presidente, com essa explicação, destruir mais uma aleivosia levantada contra o preclaro Governador do Estado.

Deixei para o fim, propositalmente, a terceira das acusações, a da compra de "jeeps", que s. ex., todo cheio de zelos, julga estar sendo, ou já foi objeto de proventos para a caixa do meu partido. Nada de surpreendente existe no caso em foco. Sabe esta Camara que na legislatura passada, o então Secretario da Agricultura, sr. Alkindar Junqueira, propôs ao ilustre Governador a aquisição de 150 "jeeps", destinados aos agronomos e a departamentos do Estado deles carecidos. O chefe do executivo paulista, sempre votado ao interesse da coletividade, de pronto formulou uma mensagem dirigida a esta Casa, com a proposta daquele seu operoso auxiliar, pedindo um credito de 5.600.000 cruzeiros para o fim indicado. Devo consignar com sincera ufania que esta Casa se houve com patriotismo e alto espirito publico, aprovando rapidamente o projeto em referencia, terminando mesmo com uma moção de aplauso ao secretario pelo seu interesse votado à causa publica. Esses "jeeps" são precisamente aqueles cuja compra esta Câmara autorizou, e aqui vai, sr. Presidente, com uma pontinha de magoa, a minha queixa de que, pelo fato de ter sido o credito aberto por um ano, não quis esta Casa renová-lo para o atual exercicio.

Entretanto, já o Banco do Estado, com base numa lei votada por esta Casa e promulgada pelo sr. Governador, havia aberto o credito necessario nos Estados Unidos para a aquisição dos aludidos "jeeps", só agora chegados, depois de vencerem mil e uma peripecias burocraticas. Por essa razão, sr. Presidente, não obstante o não revigoramento da lei que dera ensejo à abertura daquele credito, o Banco do Estado, pôs os "jeeps" em referencia à disposição da Secretaria da Agricultura, por ordem e conta da qual estão sendo procedidos os despachos aduaneiros em Santos, reservando-se o direito de haver das repartições compradoras o pagamento do custo real desses automoveis.

Não haverá, sr. Presidente, nenhum desvio de um carro sequer para pretensos afilhados, nem tampouco para fins ilicitos. Está na Secretaria da Agricultura um moço da nossa Casa, um membro da nossa familia parlamentar, que sem favor, é uma expressão de inteligencia, modestia e honradez. S. ex. presidirá com aquele espirito sereno e reto, a distribuição dos aludidos "jeeps" pelas repartições do Estado que mais deles necessitarem, especialmente os departamentos da sua Secretaria, ora empenhados no interior do Estado em fazer crescer a produção rural, no interesse e a bem da coletividade patricia.

O sr. Nelson Fernandes — V. ex. esclareceu em seu discurso que esta Assembléia não revigorou o credito em apreço, portanto, os "jeeps" não pertencem à Secretaria da Agricultura e sim ao Banco do Estado. Isto se entendi bem as palavras pronunciadas por v. ex.. Nessas condições, não vem ao caso v. ex. citar o nome do sr. Secretario da Agricultura, porque s. ex. nada tem a ver com os "jeeps", os quais são do Banco do Estado.

O sr. Salomão Jorge — Mas, ilustre deputado: o Banco do Estado colocou os "jeeps" à disposição da Secretaria da Agricultura. Por conseguinte, v. ex. já pode constatar e toda a Casa já constatou, neste momento, que não há nenhuma segunda intenção da parte do Banco do Estado. Ao contrario, se existe alguma intenção é no sentido de bem servir o publico, de prestar-lhe serviços.

O sr. Nelson Fernandes — Mas é o caso de se regularizar a situação, não acha v. ex.?

O sr. Salomão Jorge — Não tenho a menor duvida a respeito.

O sr. Nelson Fernandes — É irregular o Banco do Estado pegar cento e cincoenta "jeeps" e pô-los à disposição da Secretaria da Agricultura. A troco de que?

O sr. Salomão Jorge — A troco do bem publico; para satisfazer as necessidades publicas. Devemos colocar, acima de tudo, os interesses do povo. O povo está necessitando desses "jeeps".

O sr. Nelson Fernandes — Mas não concorda v. ex. em que situação deve ser regularizada?

O sr. Salomão Jorge — Não tenho a menor duvida, nem estou contradizendo v. ex.

O sr. Nelson Fernandes — Nem eu quero.

O sr. Salomão Jorge — O que quero é provar a atitude digna, inatacavel, exemplar, do Governo do Estado.

O sr. Nelson Fernandes — Estou querendo esclarecer.

O sr. Pinheiro Junior — Um sofisma dessa natureza é até uma ofensa ao nosso colega, Secretario da Agricultura, Deputado Toledo Artigas...

O sr. Nelson Fernandes — Não há sofisma nenhum. Ninguem está sofismando.

O sr. Pinheiro Junior — ... que já disse claramente que esses "jeeps" foram postos à disposição da Secretaria da Agricultura.

O sr. Nelson Fernandes — Mas não poderiam ser postos à disposição da Secretaria da Agricultura.

O sr. Padre Carvalho — V. ex. me permite um aparte? Desejava dizer a v. ex. que eu e meus companheiros de bancada estamos ouvindo, com toda a atenção e respeito, a v. ex., que aliás, está sendo movido pelo intuito de esclarecer a verdade. Entretanto, se estamos silenciosos, não é, evidentemente, porque nos estejamos declarando solidarios, inteiramente, com v. ex., em detrimento de nosso companheiro de bancada, deputado Lincoln Feliciano. Estamos lamentando que s. ex. não esteja aqui presente, porquanto está êle habilitado com elementos para discutir o assunto com v. ex., e naturalmente o fará. É somente esse o motivo de nosso silencio.

O sr. Salomão Jorge — Com muito prazer ouvirei, depois, a contestação do nobre deputado Lincoln Feliciano, se s. ex. dispuser de elementos para o fazer, o que, com toda a sinceridade, julgo muito dificil.

O sr. Padre Carvalho — Quero apenas esclarecer que é êsse o motivo de nosso silencio.

O sr. Salomão Jorge — Com essas explicações sem brilho, mas verdadeiras...

O sr. Padre Carvalho — Muito brilhante.

O sr. Salomão Jorge — Obrigado a v. ex.

Com essas explicações sem brilho, mas verdadeiras, chego ao fim da minha resposta ao deputado Lincoln Feliciano, esclarecendo ainda dois topicos que, pelo exordio por mim feito, pràticamente ficaram elucidados. Assim, para não deixar suspensa a duvida por s. ex. suscitada, devo afirmar a esta Casa que no caso da farinha de trigo a isenção obtida da Fazenda Nacional foi legal e regularmente aproveitada na venda desse produto por preço inferior ao do tabelamento existente, então, e mesmo muito abaixo desse tabelamento, quando não mais vigorante, segundo teve a oportunidade de tornar conhecido desta Casa pelo nobre deputado Juvenal Sayon, quando de suas vigilias, em torno do cambio negro da farinha de trigo.

Em relação aos "jeeps" tambem lhes será concedida a isenção de impostos pela Fazenda Nacional, como de direito, tendo em vista o fim a que os mesmos se destinam, que é atender às prementes necessidades da administração publica do Estado.

Atirada a luva, não podia, sr. Presidente, na qualidade de lider do meu partido nesta Casa, deixar de apanhá-la, porque se assim não o fizesse o meu silencio pareceria um endosso às frageis acusações para aqui trazidas pelo nobre deputado Lincoln Feliciano. Sem magua, porém, com um certo ressaibo, precisei usar de alguns objetivos talvez um tanto acidulantes. Não quero que o meu nobre colega tome a minha resposta como um revide ou uma agressão aos seus alevantados propositos de bem servir o seu Estado, a seu modo, como acabei de ver. Quero apenas que receba a minha explicação como a certeza inconfundivel de uma verdade integral, que não teme a menor contradita, porque tambem, a meu modo, e com patriotismo não menor, sirvo à minha terra e à nossa gente, visando a grandeza de São Paulo e do Brasil.

O sr. Padre Carvalho — Nós fazemos essa justiça a v. ex.

O sr. Salomão Jorge — Obrigado a v. ex. Era o que tinha a dizer, sr. Presidente (Muito bem! Palmas).

(Transcrito do "Diario Oficial" do Estado, de 30—5—48).

(30767)

CHEGA AO RIO O NOVO EMBAIXADOR DO URUGUAI

Em companhia de sua esposa e filha, chegou ontem ao Rio o sr. Giordano B. Eccher, recentemente nomeado embaixador do Uruguai junto ao govêrno brasileiro. Viajou no navio "Argentina", e foi recebido pelo encarregado de Negócios do Uruguai e pelo introdutor diplomático do Itamaraty que, em nome do govêrno brasileiro, lhe foi apresentar as boas-vindas. Entre as pessoas que o foram cumprimentar, viam-se o embaixador Macedo Soares, o consul-geral do Uruguai no Brasil, membros da Embaixada, jornalistas e grande numero de pessoas de nossa sociedade. Falando aos representantes da imprensa, o embaixador Eccher declarou que se sentia muito honrado pela recepção que o povo e a imprensa deste país tradicionalmente amigo lhe proporcionaram e acrescentou, ainda, sentir-se feliz ao ter contacto com nosso país e que nutria esperanças de que a sua missão seria cumprida facilmente, dados os tradicionais laços de amizade que unem as duas Republicas.

GUSTAVO V, NONAGENARIO

Na galeria dos governantes do mundo atual, ocupa um lugar impar o rei da Suécia, Gustavo V. É ainda um rei, uma cabeça coroada, e, além disso, já parece um rei de fábula, pois completa hoje 90 anos de idade. [illegible] bem pouco tempo, o rei Gustavo ainda jogava diariamente sua partida de tenis — esbelto, ágil, dando ainda trabalho ao adversário. Agora, obedecendo de má vontade aos doutores, lança-se todos os outonos ás caçadas.

Já há bastantes dias, iniciou-se na Suécia uma linda homenagem ao régio aniversariante. Iniciou-se uma corrida de revezamento, em que tomam parte numerosos atletas de cada uma das provincias suecas. Um corredor de cada uma das provincias chegará a Estocolmo e irá apresentar-se ao rei, no Paço Real, hoje, dia em que êle completa 90 anos. É toda a sadia juventude do país em maratona convergente ao Paço é uma homenagem dos moços que vêem no rei democrata e são uma afirmativa da vitalidade da própria pátria.

O rei-desportista não poderia querer homenagem mais apropriada.

FALECEU O SR. GUDESTEU PIRES

Era um dos diretores do Banco do Brasil

A's primeiras horas de ontem, faleceu em Belo Horizonte, onde se achava a passeio, o dr. Gudesteu Pires, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

O extinto era figura de larga projeção nos circulos mineiros, tendo desempenhado mandatos politicos de deputado estadual e federal em diversas legislaturas. Ocupou o cargo de Secretário das Finanças na gestão do presidente Antonio Carlos e foi membro proeminente do Partido Republicano Mineiro. Depois da revolução de 1930, abandonou a politica e dedicou-se à advocacia, exercendo em Belo Horizonte as funções de diretor do Banco Comércio e Industria de Minas, às quais renunciou, em 1943, por ter sido um dos signatários do famoso manifesto mineiro. A quéda da ditadura, em 1945, veio encontrá-lo em viagem nos Estados Unidos, de onde regressou a convite do govêrno Linhares para desempenhar o cargo de diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, em que foi mantido pelo presidente Dutra.

Na sua vida intelectual, revelou-se jurista de mérito, tendo sido professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da Faculdade Católica do Rio de Janeiro. Como deputado federal, fêz um estudo sôbre o instituto do "habeas-corpus", delineando a atual figura do "mandato de segurança" num conhecido projeto que recebeu seu nome.

O seu enterramento será efetuado, hoje, ás 9 horas, em Belo Horizonte.

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

O presidente do Instituto dos Comerciários escreveu-nos ontem esta carta:

O *Correio da Manhã* publicou, em edição de 10 do mês corrente, um tópico sob o título "Sempre os automoveis", a propósito de um requerimento de informações apresentado á Camara dos Deputados, no qual se atribui ao presidente do IAPC, o uso de seis automoveis. Posso informar-lhe, desde logo, que a insinuação feita carece totalmente de fundamento. O presidente do IAPC, se utiliza de um único automovel — cuja necessidade, para o bom exercicio do cargo, não carece de justificação. Prestando, desde logo, êsse esclarecimento que, pelas colunas do seu jornal, endereço á opinião pública e, em particular, á classe comerciária, quero adiantar, ainda, que todos os demais itens do citado requerimento terão resposta cabal e completa, logo que o mesmo seja oficialmente dirigido a êste Instituto.

Aproveitando a oportunidade desta carta, venho esclarecer tambem a questão relativa ao terreno de propriedade do IAPC, á avenida Passos, que foi objeto, recentemente, de indagação por parte de um redator do "Correio da Manhã".

O terreno em causa foi adquirido pelo IAPC, da Prefeitura do Distrito Federal, em escritura pública de 31 de janeiro de 1941, juntamente com um lote de terreno á Rua México, pelo preço global de Cr$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Na administração do sr. Nelson Fernandes, foi assinado o contrato para execução do projeto da "Casa do Comerciário" a ser erguido no local, tendo aquele ex-presidente do IAPC anunciado, publicamente, a construção dessa obra. O terreno em causa fôra, porém, arrendado a título precário, pelo prazo de 90 dias, á Empresa de Diversões Públicas, conforme contrato de 27 de janeiro de 1943, mais tarde prorrogado por mais 180 dias. Vencidos êsses prazos e não mais interessando ao Instituto a continuidade da locação, feita a título precário — em virtude do aproveitamento em estudos, foi notificado administrativamente o locatário para desocupação do terreno. Não sendo possivel a solução amigavel do assunto, ingressou o IAPC em juizo, propondo a competente ação de despejo, em 17 de fevereiro de 1944. Não obstante os insistentes esforços do Instituto, não foi ainda proferida sentença na ação que corre perante a 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, devendo a audiência de julgamento se realizar no dia 22 do corrente.

Não cabe, assim, culpa ao IAPC pela demora na execução da obra projetada para o local, que somente poderá ter andamento depois de reintegrado o Instituto na posse do imovel, que vem reclamando, em juizo, há mais de quatro anos.

Muito grato pela publicação dêstes esclarecimentos, subscrevo-me atenciosamente, *Remy Archer.*"

VÃO SERVIR NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda resolveu designar o arquivista Fernando Campos Salinas e a guarda-livros Ester Rogério, para servirem no seu gabinete.

O MARECHAL ALEXANDER DEDICOU O DIA DE ONTEM AO EXÉRCITO

Trinta e cinco mil homens prestaram-lhe continência — Palma na estátua de Caxias — Condecorações — Recepção oferecida pelo ministro da Guerra

Flagrante da entrega ao marechal Alexander, pelo ministro da Guerra, da condecoração que lhe foi conferida

A homenagem prestada ontem, pelo Exército, na Vila Militar, ao marechal de campo Visconde Alexander de Tunis, governador geral do Canadá, constituiu espetáculo da maior significação.

Para receber o ilustre visitante, a Vila Militar, o setor armado mais importante desta capital, passou por grandes remodelações. Suas ruas e alamedas foram completamente ampliadas, a fim de que a movimentação da tropa fôsse mais simplificada por ocasião da formatura. Os diversos logradouros tambem sofreram modificações. A homenagem consistiu na revista e desfile de trinta e cinco mil homens armados, representativos da Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia e Blindada.

A tropa, sob o comando em chefe do general de divisão Odilio Denis, a partir de 8.15 horas, já se encontrava formada desde a Estação de Oswaldo Cruz, passando por Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos, local êste destinado a escoamento.

A CHEGADA DO VISCONDE DE TUNIS

O governador do Canadá, em companhia do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que o foi buscar no palácio das Laranjeiras, ás 8 horas, chegou á guarnição da Vila. Ás 9 horas, sendo o seu carro escoltado por uma guarda de honra da 1.ª Cia. de Policia do Exército. Uma vez recebido pelo comandante do Destacamento, ouviu-se o toque de sentido, iniciando o ilustre soldado a revista á tropa, em companhia do chefe do nosso Exército. Por ocasião de sua chegada, salvas de 21 tiros foram dadas por uma Bateria de Artilharia, ouvindo-se os Hinos Nacional e Canadense.

NO QUARTEL-GENERAL DA 1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Terminada a revista, o marechal Alexander, o ministro da Guerra e sua comitiva rumaram para o Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria e das sacadas assistiram o desfile da tropa. Ali, tambem se achavam numerosas altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomático, missões estrangeiras, todos os generais em serviço e os de passagem por esta capital, diretores de estabelecimentos e repartições militares, oficiais de gabinete do ministro da Guerra.

Findo o desfile, o visconde de Tunis felicitou o ministro da Guerra e o comandante da 1.ª R. M., respectivamente, generais Canrobert Pereira da Costa e Zenobio da Costa, pela magnifica apresentação da tropa, tecendo elogios aos nossos soldados.

A seguir, no salão nobre da Divisão de Infantaria, o chefe do nosso Exército agraciou o marechal de campo Alexander com a Medalha de Campanha, com que o govêrno brasileiro condecorou o comandante das Forças Aliadas do Mediterraneo. O ministro da Guerra, na oportunidade teve palavras eloquentes e significativas para com o agraciado, que respondeu nos seguintes termos:

"Oficiais, sargentos e praças! Sejam em português as minhas primeiras palavras, para saudar os meus velhos camaradas da campanha na Itália.

Devo dizer-vos que desde o momento em que recebi o amável convite do vosso Presidente tenho ansiado com o maior alvoroço por visitar o Brasil e por ter a oportunidade, que nos oferecem visitas dessa natureza, de conhecer vossas fôrças armadas e renovar as amizades feitas com vossos soldados nos campos de batalha da Europa.

Ao chegar na sexta-feira passada, por via aérea, a esta linda cidade do Rio de Janeiro, fiquei profundamente impressionado com a imponente parada de tropas que se realizou pelas ruas da capital, afim de me dar as boas-vindas.

Desde a Parada da Vitória que teve lugar em Londres em junho de 1946, não vi ainda, desde o fim da guerra, mais belo desfile de soldados, marinheiros e aviadores. A todos vós, as minhas felicitações pela esplendida demonstração de sexta-feira.

Gostaria, outrossim, de aproveitar esta oportunidade para dizer-vos o quanto me comoveu e cativou a calorosa e cordial acolhida de que fui alvo por parte dos cidadãos cariocas. Minha chegada ao Rio é um acontecimento do qual sempre me lembrarei, e posso assegurar-vos que a gentileza do povo desta cidade será igualmente apreciada por todos os canadenses de quem tenho a honra de ser o Governador Geral.

Outro motivo de orgulho e satisfação para mim é o fato de me encontrar eu hoje entre as fôrças armadas do Brasil.

Volta-me claramente á lembrança a primeira visita que fiz ás vossas tropas, comandadas por êsse excelente General que é Mascarenhas de Morais. Passou-se isso logo após vossa chegada á Itália, em setembro de 1944; havieis pouco antes partido para o "front", onde ocupáveis um setor da linha, enfrentando os alemães em suas tão bem defendidas posições nos Apeninos conhecidas pelo nome de "linha gótica".

Venho comandando soldados há 37 anos e tenho experiência de duas guerras mundiais, durante as quais sempre tive parte ativa nos campos de batalha. E posso dizer-vos que quando pela primeira vez vi vossos brilhantes soldados capazes e eficientes, seus bons uniformes e excelente equipamento, tive a mais favoravel das impressões.

Vossa Fôrça Expedicionária chegou a Itália num momento em que eu me encontrava extremamente necessitado de reforços de bôas tropas, e a chegada de vossos homens ao campo de ação deu-nos, a todos, novas energias.

A campanha da Itália jamais foi tarefa fácil. O país prestava-se á defesa de maneira ideal; as caracteristicas naturais do terreno não favoreciam as tropas brindadas; além do mais, os alemães constituiam um inimigo formidável e de enorme experiência. Também não eram pouco numerosos, e vós, que lá estáveis, podeis atestá-lo.

E' verdade que nós, Aliados, éramos superiores ao inimigo no que dizia respeito á artilharia e aos carros de combate, assim como aos aviões; mas o inimigo sempre tinha mais divisões a empregar contra nós que nós para enfrentá-lo. Não obstante, porém tôdas essas dificuldades que se nos deparavam, rompemos as tão bem preparadas posições da linha gótica, e, naquela grande batalha final do Norte da Itália, forçámos o inimigo a depôr as armas, numa rendição incondicional. Que vitória! A 6 de maio de 1945, quase um milhão de homens era feito prisioneiro. Essa grande vitória, da qual participastes tão ativamente, proclamou o colapso dos Nazistas na Europa e marcou o fim da guerra contra Hitler.

Na qualidade de ex-comandante em Chefe das fôrças vitoriosas do Brasil e do Canadá, sinto-me orgulhoso e feliz por estar hoje aqui a título de representante do Canadá e vosso hóspede, mais uma vez entre os meus velhos irmãos em armas desta grande nação: o Brasil.

Levando para o Canadá uma feliz e comovente recordação de minha visita a êste país, desejo-vos a todos a maior ventura e prosperidade no decorrer dos anos vindouros".

NO MONUMENTO DO PATRONO DO EXÉRCITO

As 15,30 horas, o Marechal Alexander compareceu a praça Duque de Caxias, no Largo do Machado onde, na presença do mundo oficial, após prestar continência, colocou uma artistica palma de flores no monumento do patrono do Exército — Duque de Caxias. Achavam-se formados os Batalhão de Guardas, 1.ª Cia de Policia do Exército e outras unidades. Várias bandas de música tocaram durante a cerimônia.

CONDECORAÇÕES

Terminada a solenidade, o governador do Canadá regressou ao Palácio das Laranjeiras onde, ás 16.30 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras procedeu á entrega de condecorações com que foram distinguidos oficiais e praças que mais se destacaram no teatro de operações da Itália, figurando entre os agraciados os marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenobio da Costa, Floriano de Lima Brainer, Calado de Castro, coroneis Nelson de Melo, Delmiro de Andrade, além de outros.

Na ocasião da entrega de condecorações, sir Nevile Butler, embaixador britânico pronunciou o seguinte discurso:

"Field Marshal Alexander, Excelências, Minhas senhoras, Meus senhores Nesta oportunidade sumamente grata, cabe-me o privilégio de vos saudar a todos, e dizer, a propósito, algumas palavras de apresentação.

Durante a última guerra, as fôrças armadas do Brasil, e da Grã-Bretanha lutaram, vitoriosamente, lado a lado, em terra, no alto mar e nos ares. Muitos de vossos oficiais e sargentos, se destacaram pela sua valiosa contribuição para a vitória final. Em reconhecimento pelos seus serviços, meu Augusto Soberano, com a aprovação de Sua Excelência o Presidente da República do Brasil, conferiu condecorações britânicas a alguns membros das fôrças armadas do Brasil.

Em qualquer ocasião tem sido para min bem grato o dever de cumprir as ordens de Sua Majestade. Por feliz coincidência, aqui se encontra o marechal Alexander, o forte capitão que o Pado sabe e Lampetúsa sente—nas palavras de Camões.

Como muitos dos condecorados serviram sob as suas ordens, tomei a iniciativa de convidá-lo a aproveitar esta oportunidade de renovar seu contacto com as valentes fôrças brasileiras, fazendo ele próprio a entrega das condecorações. Lord Alexander aceitou com entusiasmo e, agora, tenho o grande prazer de pedir-lhe que dê prosseguimento á cerimônia."

ENCERRADAS AS HOMENAGENS DO EXÉRCITO

As homenagens prestadas, ontem, durante todo o dia, pelo Exército, ao visconde de Tunis e sua comitiva, terminaram com a recepção oferecida em sua residência oficial pelo ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa, a que compareceram a alta sociedade carioca. Estiveram presentes membros do Corpo Diplomático e Missões Estrangeiras e jornalistas. Os convidados foram recebidos pelos oficiais de gabinete do chefe do Exército. O homenageado e senhora Governador Geral do Canadá chegaram ao Palácio da Rua Canabarro ás 18,30 horas, ouvindo-se nessa ocasião os hinos do Brasil e do Canadá. Batedores da Policia do Exército acompanharam os seus automóveis.

O MARECHAL ALEXANDER NA A. B. I.

Visitará hoje a séde da Associação Brasileira de Imprensa, ás 17,30 horas o Visconde Alexander de Tunis a fim de agradecer aos jornalistas presentes as referências ao Canadá e á sua pessôa, feitas desde a sua chegada ao Brasil.

O PORTO DE LAGUNA

De Florianopolis, o dr. Thiers de Lemos Fleming escreveu-nos:

"A afirmativa de que o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais nunca providenciou a dragagem do pôrto de Laguna carece de fundamento: êsse Departamento, embora com a reconhecida insuficiência do seu aparelhamento de dragagem, sempre empregou os melhores esforços para a dragagem, não só do pôrto de Laguna, como também do pôrto de Imbituba, que são os dois escoadouros do carvão catarinense.

Como Engenheiro Chefe do Distrito de Fiscalização dêsse Departamento em Santa Catarina, sempre dispensei o maior interêsse pela dragagem do canal de acêsso ao pôrto de Laguna, até mesmo durante as obras de regularização do escoamento das aguas dêsse canal, iniciadas em setembro de 1937, e executadas segundo um projeto firmado pelo professor Doutor Mauricio Joppert e pelo signatário desta, que estudara o problema do pôrto em 1936. Tais obras foram concluidas em julho de 1944 e o resultado alcançado é sobremodo honroso para a engenharia portuária brasileira. A dragagem da bacia de evolução do pôrto de Laguna vem sendo realizada, desde fins de 1947, pela draga "Maranhão", e está a cargo, mediante contrato, da Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil — "Cobrasil".

Posso asseverar-lhe que muito tive de lutar para destruir a falsa idéia de que o pôrto de Laguna não poderia ser dragado, por serem de rocha os fundos marinhos. Não coube, assim, á Companhia Siderúrgica Nacional a iniciativa de apontar a necessidade da dragagem do pôrto.

Também não aproveitei a visita do Ministro da Viação para sugerir, em vez da dragagem, a abertura de um canal de navegação entre o pôrto de Laguna e a cidade de Tubarão, onde está instalada a usina de beneficiamento do carvão. Ao contrário: a idéia da construção dessa via dágua navegavel partiu da própria Companhia Siderúrgica, por intermédio de um de seus diretores, o Doutor Oscar Weinschenck, no ano de 1944. Nessa ocasião, recomendou-me o Diretor do Departamento de Portos que procedesse os estudos necessários a êsse empreendimento. Fiz, então, um simples estudo de reconhecimento topográfico, hidrométrico e geológico que permitisse julgar a possibilidade da obra pretendida, e examinei algumas variantes possiveis, além da primitiva idéia de se aproveitar no máximo o curso do rio Tubarão.

Como Engenheiro exclusivamente dedicado a êsses assuntos, desde os bancos da Escola Politécnica, não poderia deixar, como não deixei, de dizer que as condições naturais pareciam facilitar, mesmo, a abertura de um canal que iria permitir aos navios carvoeiros irem até á usina de beneficiamento. Procurando dar ao Ministro Clovis Pestana o máximo das informações, como era meu dever, não vejo razão que justificásse o meu silencio sôbre êsse assunto. Há, no entanto, uma grande diferença entre a possibilidade de determinada obra e a oportunidade da sua realização.

Foi também dito, que não vejo solução econômica para as obras do pôrto de Laguna, como é possivel e convêm aos interêsses nacionais. Ora, acontece justamente o oposto: as obras dêsse pôrto são uma realidade, e, desde novembro de 1940, está a barra aberta á navegação, graças á exclusiva ação das obras fixas construidas, e constituem uma solução perfeitamente econômica, na espécie. Além disso, tais obras tornaram mais favoráveis as condições para uma eficiente dragagem de aprofundamento e, releva notar, com menor dispendio.

Concluindo, desejo dizer, ainda, que a minha permanência á frente dos estudos e trabalhos de portos, rios e canais, em Santa Catarina, que já dura cêrca de 14 anos, tem sido estimulada pela bondade dos elogios que me foram feitos pelos Ministros de Estado, Diretores do Departamento de Portos, Doutor Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado de Santa Catarina, e, anteriormente, pelo Doutor Nereu Ramos, Vice-presidente da República, quando Intreventor no mesmo Estado.

Sei perfeitamente que, sem alarde, nada mais tenho feito do que cumprir patrióticamente o meu dever.

Peço a Vossa Senhoria relevar-me êsses longos esclarecimentos e favorece-los com a proverbial acolhida que tanto distingue o "Correio da Manhã". Atenciosamente Thiers de Lemos Fleming, Eng. Chefe do 17.º D. P. R. C."

GAIOLA DOURADA

Nosso colega dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., escreve-nos, esclarecendo uma referência que aqui fizemos á Associação.

"Meu caro diretor: — No comentário de ontem "Gaiola dourada...", há um ligeiro equivoco que merece ser apontado. Como qualquer jornalista, a Associação Brasileira de Imprensa deplora a prisão dos profissionais de imprensa em virtude do exercicio do direito de critica, assegurado na Constituição. Disso dá prova a sua inflexivel linha de combate a quantas violências ocorrem contra jornais e jornalistas. O apêlo feito aos parlamentares, no caso da prisão especial, não significa, evidentemente, que a A.B.I. concorde com a prisão. Diz apenas que uma vez consumada a prisão, como se tem verificado não obstante os protestos reiterados, dê-se, ao menos, tratamento condigno aos profissionais da imprensa, tal como acontece com os integrantes das profissões liberais. Mas não ha-de ser essa situação de prisão menos penosa que tirará o caráter de violência da detenção. Contra êste continuará a A.B.I. a lutar, seja especial ou não a prisão. Como vê, há perfeita coincidência de opiniões entre nós.

Aproveito o ensejo para lhe renovar meus votos de estima e consideração cordial. Herbert Moses."

ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Celebramos, ontem, 47 anos de idade. Com muita simplicidade e muito sossego, pois o nosso natalicio é uma festa interior. A missa de todos os anos foi rezada na capela de Nossa Senhora das Vitórias, igreja de S. Francisco de Paula, e aqui e ali, no jornal de ontem, reluzia com um brilho alegre de aço o nome daquele que empunhou uma pena-espada — Edmundo Bittencourt.

Aliás, registremos ainda que no pequeno busto de bronze que temos do Fundador aqui na redação apareceram rosas, um ramo de rosas brancas. Assim transcorreram as comemorações do nosso 47º aniversário.

VISITAS

Ontem, estiveram em visita á nossa redação, a fim de apresentarem congratulações, o deputado Prado Kelly, lider da minoria na Câmara; Dom Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar no Rio de Janeiro; Hilton Santos, diretor do IAPETEC; escritor Octacilio Alecrim e o industrial José Candido Pimentel Duarte.

UMA "CORBEILLE"

Recebemos também uma artística "corbeille" de flores naturais enviada pela "União das Operárias de Jesus", acompanhada de "sinceras felicitações da União das Operárias de Jesus e das suas duzentas criancinhas".

TELEGRAMAS

Recebemos, ainda, inúmeros telegramas, cartões e cartas, dos quais transcrevemos os seguintes: do presidente da Associação Brasileira de Imprensa: — "A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente se associam, com seus melhores votos, a uma data que pertense a todo o jornalismo brasileiro. Evocando a figura de Edmundo Bittencourt, de atuação tão decisiva na evolução da nossa imprensa, congratulam-se com o seu ilustre diretor Paulo Bittencourt pela fidelidade com que os seus sucessores, sob todos os aspectos, vêem honrando sua obra e sua memória. Peço aceitarem nossas felicitações a par dos melhores votos de prosperidade para quantos contribuem em favor grandeza crescente do *Correio da Manhã*. Cordialmente, as.) *Herbert Moses*, presidente.

Do embaixador do Brasil em Buenos Aires — "Afetuosas congratulações aniversário com votos sempre triunfal existência, do velho amigo Ciro de Freitas Valle."

Do senador Mario de Andrade Ramos — "Enviamos á ilustre direção do "Correio da Manhã" que tantos e assinalados serviços tem prestado ao país, sinceras congratulações pelo seu aniversário".

Do Liceu Literário Português — "Diretoria do Liceu Literário Português cumprimenta e felicita grande orgão da imprensa brasileira na data do aniversário da fundação. a.) José Rainho, presidente."

Da Ordem Terceira do Carmo da Lapa — "A Diretoria da Ordem Terceira do Carmo da Lapa apresenta cumprimentos pela passagem de mais um aniversário da fundação do "Correio da Manhã", fundado inesquecivel jornalista Edmundo Bittencourt, a.) Comte. Alvaro Guimarães Bastos, prior."

Recebemos, depois, telegramas do cel. Raul de Albuquerque, diretor dos Correios e Telégrafos; Carlos Guinle, diretor do Automovel Clube do Brasil; William Winston Copeland, diretor da United Press; G. W. Mattox, presidente da Linotipo do Brasil; dr. Edgard Estrella, diretor do Serviço de Transito; Mauricio de Lacerda, procurador dos Feitos da Prefeitura Municipal; dr. Octavio Aires, da Academia de Medicina, professor Ulysses Nonohay, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose; Fernando Carvalho da Silva, diretor do Serviço de Transporte do D. F. S. P.; Claudio Souza, presidente do Pen Clube; dr. Aureliano Brandão; jornalistas Mario do Amaral, Renato Travassos, Hugo Mosca, Heitor Melo, Julio Moura e Mario Costa, diretor da Texas Propaganda Limitada; e, tambem, das seguintes pessoas: Floresta de Miranda, Otton Menezes, Mario Rolla e Angelica Amalia da Costa Gomes.

MISSA

A' missa votiva, celebrada na capela de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, compareceram as seguintes pessoas: Roberto Marinho, Luiz Edmundo, Antonio Brandão, Luiz Bueno, Helio Toilpan, Nazir Miguel, Manoel Mendes Campos, Washington dos Santos Rosas, Bento G. Ferreira Gomes; Olga Campista Montsohn, Pavão de Castro, Rescala Bitar, Jorge de Lima, Francisco Souza, Reginaldo Barroso, Ernesto Gomes, Erminio Afonso Ferreira, Assed Karan, "Folha Carioca" S/A" Benedito Barros Luiz Alberto Bahia, José Cesar Borba, Miguel Tiziano, Domingos Tiziano, João Caruso, Luiz da Silva Pinto, Olegario Mariano, Albuquerque Mello, Jean Gerard Fleury, Thomaz Pompeu Primo, Antonio Braga, Oswaldo Costa, Albert Jadel, Olavo Pinto, capitão Autroz Costa, representando o general Mendes de Morais, Adolfo Liebermaister, Fernando Italo, Maria Helena Italo, Roldano Pires Fernandes, Octavio de Castro, coronel Floriano Peixoto Keller, João Salles, representando o ministro Daniel de Carvalho; Arlindo Augusto Pestana, Onofre de Oliveira, Carlos Pontes, Temistocles Cavalcanti, Luiz Guimarães, Eurico de Souza Leão, embaixador José Roberto de Macedo Soares, dr. José Augusto Prestes, José Eugenio Prestes Macedo Soares, Jones Rocha, José Vaz de Mello, Pilar Drumond, Osmar Pereira de Mello, Antenor Magalhães (Pilô), Julio Silva, Manoel Xavier Paes Barreto, Nelson Costa, Thomaz Ribeiro Colaço, M. Paulo Filho, Willigforts Mattos, Aderson Magalhães, Prado Kelly, Georgino Avelino, Tigre de Oliveira, Irene Nunes da Silva, Oscar Nunes, Joaquim Thomaz, Sociedade Citrus Ltda., Meira Pena, pelo Pen Clube; Antonio Calado, Edith Pitanga Calado, Heraclito Salles, Mauricio Caminha de Lacerda, Mauricio de Lacerda, Carlos Ramalho Filho, Irenio de S. Sampaio, tabelião Lins Moreira, Carlos Eugenio Wucherer Soares, Casa dos Poveiros, pela sua presidente; major Conciara Brieto do Valle, Ary Marinho Machado, Mario Magalhães, Roberto Soares, por si e pela Casa Edison; Carlos Aragão, por si e pela "A Esplanada"; Gesner de Wilton Morgado, Severino Barbosa Corrêa e senhora, Bica de Almeida, Pascoal Ferrone, Gilberto Pimentel, Fernando Martin Seidl, Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; Alferes Galdino dos Santos Lima, Lourival Ribeiro, Angelo Cruz, Washington Vieira, Raul de Azevedo, Jorge Echenique, Luiz Bueno Filho, Paschoal Carlos Magno, Alvaro Lins, Adhemar Leite Ribeiro, por si e pelo Banco Financial Novo Mundo; M. Bastos Tigre, Helena Ferraz, Heraclito Campos, Eduardo Morgado, consul Rui Gomes e senhora, Candido Mendes de Almeida Junior, Bento de Wilton Morgado, drd. Souza Leão viuva comandante Luiz Gomes Filho, J. E. de Macedo Soares, Oscarino Vasconcelos, João Flores Rodrigues, Adelino Alves Guimarães, Sociedade Mercantil Sul-Americana Ltda., Carlos Pereira da Rocha, João Lima, Joaquim Camargo, Valerio Coelho Rodrigues, Theodoro da Rocha Camargo, Texas, Empresa de Propaganda Ltda., José Sahler Peixoto, Alexandre Antero Rodrigues, Ivo Arruda, Bureau Interestadual de Imprensa, Sucursal de "Jornal de Noticias", Ajalme Corrêa, "A Tribuna", de Santos; Administração do Banco do Comércio S. A.; Vicente Noronha, José Coelho da Silva, João Mangabeira, Mario Soares de Magalhães, Leopoldo Cunha, Luiz de Toledo, Mario da Cunha Horta, M. Carlos, João Domingues, Osmundo Pimentel, Administradora Nacional S. A., Arthur Hermanny, Vitor Rossigneux, José Monteiro de Rezende, Edgard Chagas Doria, pela diretoria do Touring Club do Brasil; Juvenal Martinho Nobre, Arnaldo Alves, Isidro Peixoto, Candido Campos, Maria Alegeny Almenda de Mnezes, dr. Dagoberto de Menezes, Cesar M. Collin, Herbert Moses, por si e pela A.B.I.; Nelson Kemp, Manuel Morley, Estevão Araripe, Henrique C. Autran, Paulo Bispo Pinto, Diretoria da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Bastos Filho & Cia., Afonso Romano, Ricardo de Andrade, Pedro Spyer, Bastos Davila e Cinira, Angelo Italo, Marcina Italo, Fernando Italo, Fernando Mutges, Edmundo Bragante, Luiz Alves da Silva Pinto, Luiz Gonçalves de Freitas, Sebastião Canento, João Nunes, Wilson Silveira, Michel José Cury, Calil Bahout, Diocesano Ferreira Gomes, Pedro Reginaldo Teixeira, Flavio da Costa Brito, por si, pelo dr. M. C. Ferraz de Almeida e pela Cooperativa de Cotia.

DIREITOS DO PROPRIETARIO DO SOLO

Foi submetido á apreciação do presidente da Republica o anteprojeto de lei a ser encaminhado o Congresso Nacional, regulando os direitos de preferência do proprietário do sólo para a exploração dos recursos minerais, assegurada no parágrafo 1º, do artigo 153, da Constituição Federal.

Novamente na rota do Atlântico o "Brasil"

S/S "BRAZIL"

A moore-McCormack orgulha-se de possuir um paquete como o "BRAZIL", não só pelo fato de haver sido o primeiro navio da Frota da Boa Vizinhança que iniciou a carreira para a America do Sul, como porque suas instalações primitivas o sagraram o mais luxuoso e confortável da frota. Acresce ainda que os serviços de guerra prestados pelo "BRAZIL" são de absoluto relevo e que esses feitos foram levados a cabo pela mesma tripulação que o dirigia em tempo de paz.

A primeira viagem do "BRAZIL" como transporte de guerra deu-se a 19 de março de 1948 em direção á India via Cabo da Boa Esperança e depois de realizar várias viagens para as Ilhas Britanicas, a 1º. de novembro de 1942 partiu de Gourock, Escossia, para tomar parte na invasão do norte da Africa, sendo o primeiro navio aliado que entrou então no porto de Oran. Após essa viagem triunfal o "BRAZIL" manteve-se nessa tarefa realizando três viagens consecutivas alimentando a invasão. Foi logo depois transferido para o teatro do Pacifico, aportando em Hobart, Barbara, Sydney e Bombain. Seguiu então para a Inglaterra. Regressando a São Francisco em julho de 43 passou a transportar tropas [illegible]. Fez ainda várias viagens á Europa e terminou seu serviço como transporte de guerra a 4 de agosto de 1946, dando entrada no dique da Atlantic Basin Iron Works para ser de novo convertido em navio de passageiros.

Sua readaptação custou mais de três e meio milhões de dólares [illegible].

Quando pronto para recomeçar seus serviços de paz [illegible]

[illegible] Seu capitão efetivo, o comandante Harvey N. Sadler, é o velho lobo do mar. É oriundo da Virginia e na primeira guerra serviu como oficial [illegible]. Entrou para a marinha mercante em 1920 e ingressou na Munson Line [illegible] do "Southern Cross". [illegible] elevadas condecorações [illegible] da Inglaterra, da França, Holanda e Noruega, passando a reserva naval com o posto de comandante.

A Grécia e o Brasil

E' fácil elogiar o clima da Grécia, o rendilhado feminino das suas costas, os tons violáceos que tomam as montanhas desnudas e rochosas nos longos e despejados crepúsculos do verão. Ninguém, porém, pode, em sã consciência, tecer louvores às suas possibilidades econômicas, por mais impregnado que esteja de literatura e helenismo. Chateaubriand, por exemplo, que não conhecia o Amazonas, pasmou quando comparou os pêsos. Aspropotamos e Eurotas, fios de água que deslizam, quase despercebidos, entre pedrouços e arbustos nos longos, quentes e secos estios gregos, com as referências que lhes fazia a História. Camena de Almeida, George Birot, Alfredo Mesquita, Fieldden Jones, Gerald Darkenwald, Chataigneau, Sion e muitos outros, dizem da esterilidade das montanhas que a erosão desnudou, da escassez das planícies cultiváveis, do descontrolado da estação úmida, das chuvas insuficientes, dos rios pequeninos e de regimes irregularíssimos, quase secando nas estiadas maiores. E Bernard Newman, que longamente percorreu os Balcans antes da Segunda Guerra Mundial, escreve em "Balkan Background" que a situação grega, nas crises, é pior que a dos demais países balcânicos, pois dispõe principalmente de fumo, enquanto os outros têm trigo em abundância. — "E de fumar não se vive..." acrescenta.

Para êste país pequeno e pobre — uns 132 mil quilômetros quadrados, com sete e meio milhões de habitantes — a conflagração até aí levada por Mussolini e Hitler foi uma catástrofe quase indescritível. As destruições orçam nuns quarenta bilhões de cruzeiros. Os mortos foram numerosíssimos. Os desnutridos, inúmeros. A derrocada econômica e financeira atingira tal ponto, após a guerra, que o país não tinha possibilidade de se reorganizar sem copioso amparo externo. A UNO enviou-lhe mais de dez bilhões de cruzeiros de auxílios diversos. A FAO contribuiu com uma missão de técnicos que foram planejar a reorganização econômica, base indispensável da reestruturação financeira.

A missão depois de percorrer a Hélade em todos os sentidos durante meses, e de ouvir estadistas, engenheiros, agrônomos, financistas, fazendeiros e industriais, chegou às conclusões que já tinham chegado os geógrafos e os economistas. A Grécia não é uma Canaan. E', pelo contrário, um país de recursos limitados e superpovoado. Pode, porém, aumentar de muito o padrão de vida de seu povo, e comportar mais alguns milhões de habitantes, se aproveitar escrupulosamente os seus parcos recursos. Para isto, a agricultura precisa ser mecanizada onde possível, para que cada roceiro trabalhando com uma área maior de terra possa ter os seus rendimentos aumentados. Sementes selecionadas e adubos, irrigação, consultas técnicas e financiamento poderão determinar um aumento considerável da produção agrícola. Nas encostas alargar-se-ão, em melhores condições que as atuais, os clássicos olivais e vinhedos, que vêm dos tempos de Solon, Homero e Herodoto. Haverá mais azeitona, azeite da oliveira, passa de Corinto, passa comum e vinhos para exportar, além de mais fumo.

Há todo um grande plano hidráulico. Barragens sucessivas devem aproveitar a maior parte da água dos pequenos rios, quase todos com menos de cem quilômetros de curso, que desaparecem entre as pedras, nos leitos vazios nos estorricados verões do Mediterrâneo. Esta água, recolhida como a preciosidade que é, além de evitar inundações prejudiciais, poderá fornecer uns 400.000 quilovátios, antes de irrigar 700 mil hectares que passarão a produzir várias vêzes mais do que atualmente. A energia hidrelétrica reduzirá a importação da combustíveis fósseis e permitirá a industrialização da Grécia em grande escala, contribuindo muito para o melhoramento do padrão de vida.

A pecuária será melhorada com a importação de touros de boas raças. As montanhas áridas, aproveitadas motivo literário pelos intelectuais [illegible], sofrerão um trabalho intenso de reflorestamento para fixar o terreno, reter a umidade, diminuir a erosão [illegible], recuperar terras perdidas, reduzir as cheias dos rios e [illegible], melhorar o clima, tornando-o mais úmido e mais fresco, fornecer, de futuro, madeira e um pão que importa, há muito tempo, quase tôda a que consome.

Os técnicos da FAO recomendaram ainda a instalação de um Banco Agrícola, a intensificação do cooperativismo e do ensino técnico, a organização da pesca, a reforma de impostos que possam aliviar os agricultores e os operários, o auxílio à instalação de indústrias, a aquisição de quatrocentos "jeeps" para uso dos agrônomos e veterinários que vão fazer serviço de fomento, pois, sem transporte próprio, [illegible] o rendimento do esfôrço que possam despender.

Fechando o "Informe da Missão da FAO à Grécia", digno, aliás, de outros comentários, voltou-me para o Brasil, país muito precisado de desenvolvimento econômico, mas de planos que sejam executados.

O govêrno federal, louvado seja Deus, está elaborando dentro de planos estruturados. Há, para citar um dos mais interessantes, o aproveitamento da bacia do São Francisco, região imensa de imensas possibilidades agro-industriais. Realizado, cria pelo menos uma região próspera, tão rica, tão próspera quanto São Paulo. Recife, pelo seu progresso, tornar-se-á um segundo São Paulo. A colônia agro-industrial que Apolônio Sales fundou quando ministro da Agricultura, dá uma idéia do que será o grande vale quando as águas domadas estiverem movendo turbinas e dando de beber a solos não férteis quanto os do Egito.

O Plano Salte, que se mandou organizar e se vai pôr em execução depois de aprovado pelo Congresso, é o mais audacioso e completo que já se fêz no Brasil e, sem dúvida, um dos mais amplos do mundo interior. Marcará o início de uma nova era para o nosso país, era de maturidade técnica e econômica.

Alguns Estados e Territórios têm planos econômicos em execução. O Rio Grande do Sul, por exemplo, já está com o seu aproveitamento elétrico muito adiantado. Minas Gerais inicia a execução de um plano de recuperação econômica, [illegible] recursos financeiros. A Bahia trabalha de modo a encher de esperança os que acreditam na grandeza de sua gente. O Estado do Rio cuida da eletrificação e intensifica o fomento agrícola. [illegible] no Acre [illegible]. Em alguns, [illegible] dizer-se ainda não se chegou [illegible] de que uma reorganização financeira que cogita do aumento da renda deve basear-se numa reorganização econômica que aumente a produção. Se a produção não aumenta, o acréscimo de arrecadação é apenas o escorchamento maior do produtor, é arrancar-lhe um pouco mais do seu esfôrço tirando-lhe o estímulo, não raro anulando iniciativas e trabalhos de muitos anos e provocando o êxodo dos capitais e dos homens de valor.

Pimentel Gomes

O INTERIOR

Uma revelação estatística, na frieza dos seus números, é, às vêzes, tão eloqüente quanto um sermão ou um discurso parlamentar de bom estilo. Divulgou-se, por exemplo, que das rendas arrecadadas nas três órbitas em que se divide a receita pública — a federal, a estadual e a municipal — fica apenas para os municípios a ínfima parcela de 11,75 por cento. Quer dizer: é o interior, em si mesmo já abandonado e sem riquezas, que ainda tem de fornecer rendas para as capitais ricas e florescentes. As grandes capitais são bombas de sucção da precária vitalidade e dos escassos recursos das cidades e populações do interior.

Continuamos então dentro daquele estado artificioso, já indicado por Frei Vicente do Salvador nos primeiros momentos da colonização, e que constitui todo o sentido dramático da obra de Euclides da Cunha: a separação entre o litoral e o interior. E a nossa civilização será sempre precária enquanto permanecermos assim divididos em dois mundos diversos e até irreconhecíveis, como uma fisionomia com duas faces distintas.

Pois, à desgraçada situação econômica, se ajunta o atraso intelectual, a precariedade das condições de saúde, a insegurança da existência social. Foi assim que se criou o caciquismo municipal, com todo o seu cortejo de horrores e injustiças. Como estão nas cidades do interior as populações menos independentes econòmicamente e menos esclarecidas intelectualmente, sôbre elas cai o pêso de coações, intimidações e violências de tôda sorte, praticadas por autoridades sem espírito público e consciência democrática.

Pela ordem econômica é que devemos começar a obra de valorização do interior, através da qual a civilização brasileira poderá adquirir vitalidade e equilíbrio. Num país com a evolução histórica do Brasil, formado e construído quase todo no litoral, é elementar uma política exatamente contrária àquela que temos seguido: que uma parte dos recursos das grandes cidades seja aplicada nas pequenas cidades do interior e nas zonas rurais.

* * *

Parece, aliás, que a Constituição determina alguma coisa neste sentido. Mas está sendo cumprida, porventura, a Constituição?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima da véspera 23º2, mínima da véspera 17º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Inquilinato e demagogia

A demagogia tem o filão do inquilinato. Explora-o e explorá-lo-á. E não se cansa de bater na tecla do congelamento dos aluguéis.

Mas o bom senso, não a demagogia, é que é chamado a resolver o problema posto na Câmara. Terá de distinguir.

É preciso que se diga haver inquilinos ricos e proprietários pobres. Prédios se contam alugados por dez mil cruzeiros, que rendem, a quem os ocupa, sublocando-os, nada menos de sessenta mil. O caso do próprio presidente da Comissão de Justiça da Câmara é típico. O sr. Agamemnon Magalhães paga mil e quinhentos cruzeiros pela locação do imóvel onde reside e que é habitação para seis mil. Compreende-se a sua instintiva repulsa pelo descongelamento.

A Câmara, entretanto, não deve ver interêsses pessoais. Cumpre-lhe a tarefa de legislar, fazendo justiça. Justiça para todos. Nem oprimir o locatário, nem esfolar o locador. Um e outro merecem tratamento de equidade sob a proteção da lei, que é a tutela do direito.

O café e a burocracia

Felizmente não ficou sem êco a nota que publicamos, no sentido de amparar a exportação de café contra uma burocracia que lhe dificulta o curso, quando, ao contrário disto, devem ser proporcionadas tôdas as facilidades para a remessa de nossa mais importante mercadoria de venda mundial. Confirmando o [illegible] a que está exposto, pela burocracia fiscal, o exportador de café, o deputado Antônio Feliciano apresentou um projeto com o fim de, além de outras providências, [illegible] o produto fora do cipoal em que o amarram. Êsse velho problema do café tem tangentes que, ou passam despercebidas, ou propositalmente não tem merecido a atenção dos poderes competentes.

E todos êsses embaraços contrapostos a uma saída mais rápida da mercadoria para os mercados externos nos deixam desarmados para iniciar luta a fora, perante as alfândegas por onde terá ela de passar, não favores absolutos, com o caráter de uma isenção, como a que nos concedem os Estados Unidos, mas um abrandamento de tarifas, mediante a tratados ou acordos comerciais de compensações recíprocas. Essa campanha nem sequer foi ainda insistentemente tentada pela diplomacia brasileira. Continuamos a exportar café para grande número de países cujas taxas aduaneiras, que incidem no produto, são quase proibitivas.

Êsse é o problema de que também se deve cuidar, com o mesmo empenho porventura desenvolvido para anular os obstáculos criados à exportação de café. E então — em tal hipótese, sim — poderíamos desde logo dizer aos consumidores do exterior que o produto não sai do Brasil já grandemente encarecido por impostos e taxas onerosos.

Enxêrto em projetos

O sr. Maynard Gomes apresentou, há mais de ano, no Senado, um projeto de abertura de crédito para dragagem de rios em Sergipe, Bahia e Alagoas e dos portos de Florianópolis e Ilhéus, justificando longamente essa sua iniciativa.

Depois de percorrer várias das comissões permanentes da Casa, chegou, finalmente ao plenário, já com um substitutivo, no qual foram contemplados dezesseis Estados, cujos portos estavam e estão igualmente precisando de melhoramentos.

É provável que a iniciativa seja votada nos têrmos do substitutivo, dado o interêsse com que agora o cercam vários senadores.

Das vinte e uma unidades da Federação, apenas cinco não foram beneficiadas. A Câmara, porém, se encarregará de incluí-las no bôlo, pois o que é bom deve tocar a todos.

O sr. Maynard Gomes não gostou dos enxertos no seu projeto, que era modesto, só para Sergipe, Bahia e Alagoas. Agora está transformado num verdadeiro bonde, e o crédito a ser aberto, que inicialmente era de vinte e cinco mil, já está em cento e cinqüenta e cinco mil contos. A Câmara por certo o aumentará mais ainda, resultando de tudo isso que o sr. Maynard Gomes não esconde o receio de que o projeto acabe atingindo o Brasil inteiro e, em conseqüência, sejam preteridos pelos grandes os Estados pequenos, entre os quais Sergipe, o mais necessitado de todos.

O que ocorreu com êsse projeto bem mostra a situação em que se encontra o país. Bastou que surgisse a possibilidade de ser beneficiada uma das nossas unidades federativas para que quase tôdas as outras gritassem que eram também filhos de Deus. Há poucos dias, ocorreu fato idêntico, quando se votava um crédito de auxílio ao Maranhão. Oito Estados foram nas suas águas e o crédito passou a ser monstro.

É que o Brasil enfermou por tôda a parte, não se sabendo quando e por onde começarão a socorrê-lo com remédios eficazes.

Cinema escravizado

É mais grave do que à primeira vista poderá parecer a situação do meio cinematográfico nacional. Nada se pode fazer, nada se pode tentar, em arte como em comércio, sem o visto do sr. Luís Severiano Ribeiro, e é sabido que êste o nega aos que não se submetem sem pestanejar aos seus desejos, ou melhor à sua ganância de açambarcador. É a asfixia, é o esmagamento. É a ditadura o regime vigente, nascendo esta da existência de um *trust*, tão escandaloso e tão deprimente que não há quem não o tenha visto ou sentido seus efeitos. Uma ditadura que cresce cada vez mais, ramificando-se, multiplicando os tentáculos pelos Estados, municípios e arraiais, alastrando-se perniciosa e terrivelmente. No modo em que estão as coisas, pode-se aventurar, sem nisso haver temeridade, que, como o presente, o futuro do cinema brasileiro está em mãos dos Severianos, havidos e por haver.

Cumpre ao govêrno, por conseguinte, evitar essa centralização tão humilhante quanto nociva, uma vez que ninguém ignora a cupidez sem limites do monopolizador, já evidenciada de maneira insofismável. Deixar o cinema brasileiro sob o jugo do sr. Severiano Ribeiro é condenar o Brasil a não ter cinema, ou, pelo menos, a não ter decência e dignidade no seu cinema.

Autonomia da Imprensa Nacional

Depende ainda de aprovação do Senado o projeto de transformação da Imprensa Nacional em autonomia administrativa. Das vantagens que adviriam dessa medida, teve Rui Barbosa lúcida compreensão, quando ministro da Fazenda no começo da República. Rui já não se contentava com a missão restrita de gráfica oficial a que estava condicionada a Imprensa. Desejava transformá-la num instrumento de divulgação cultural que viesse a beneficiar diretamente ao povo brasileiro pela difusão larga e profunda de tudo que pudesse concorrer para a formação do espírito nacional.

Ora, a Câmara, há meses, aprovou e remeteu ao Senado o projeto que torna autônoma a Imprensa Nacional.

É urgente dar-lhe andamento. Desde sua mudança da rua 13 de Maio, ficou a Imprensa entregue à própria sorte, sem novas ajudas nem de maquinário, nem de pessoal, desde então virtualmente inalterados. E ali aumenta, dia a dia, o trabalho, cresce o movimento de impressão pelas exigências de novos serviços públicos criados nos últimos anos. O *Diário Oficial* é uma alentada publicação com quatro secções, inclusive com o expediente da Prefeitura e a discurseira da Câmara Municipal; o *Diário da Justiça* sai com suas duas volumosas secções; o *Diário do Congresso* com os trabalhos legislativos; a Polícia com o seu boletim também diário, etc., etc.

Pois, com todo êsse serviço, a corporação gráfica da Imprensa não só estacionou, mas tem mesmo diminuído pela não nomeação de novos elementos. Desde agôsto de 1946 que não admitiu mais um gráfico!

A autonomia, nos têrmos em que a Câmara a colocou, importa em pôr a Imprensa mais à vontade de melhor trabalhar e produzir. Estará, assim, em condições de modificar o seu equipamento de acôrdo com as conveniências técnicas e econômicas, aumentando de muito a capacidade de trabalho das oficinas e seu rendimento.

Além de tudo, como organização tipicamente industrial como é a Imprensa, impõe-se, o mais breve possível, a sua autonomia!

A excrescência

O repúdio ao DASP vai aos poucos se estratificando, tomando a consistência que precisa ter para que de uma vez por tôdas seja banido semelhante órgão da ditadura.

Também o Departamento Nacional do Café e o DIP espernearam quando puderam, mas não tiveram êsse fôlego de sete gatos com que a famosa criação getuliana se conserva no cartaz.

Da má fé de seus processos seria inócuo dizer, como também da fauna de cursos e compêndios que se empluma sob suas asas, sem qualquer benefício para o serviço público, antes com prejuízo para antigos funcionários, postos à margem com a invasão dos técnicos de tôdas as côres.

Também foi o DASP o inventor da famosa inovação de transformar todos os cargos de chefia e direção de provimento em comissão, para que assim o govêrno tivesse sempre nas mãos *benesses* para os amigos e a espada de Dâmocles sôbre a cabeça dos funcionários independentes ou desafetos.

Seria inútil enfileirar aqui quanto de nocivo tem feito o DASP. Nem haverá necessidade de recordá-lo ao chefe da nação, que bem conheceu as investidas daquele órgão quando ministro da Guerra.

O que importa agora, quando a Câmara discute a situação de tal excrescência, é que se dêem as mãos os três Poderes, para que definitivamente se suprima um órgão dispendioso, provocador de atritos, para que o serviço público retome o seu ritmo de eficiência.

Estações sem coberta

As estações da principal ferrovia do país sempre tiveram uma parte provida de coberta, onde os candidatos à viagem em trem pudessem aguardar a chegada dêste, acautelados contra as incidências do sol ou as molhadelas da chuva. Tanto nos subúrbios, como na linha do centro, isso se verificava desde o tempo do Império.

Mas últimamente, houve uma reforma quase geral nas referidas estações, as quais apareceram não raro de melhor aspecto, modernizadas e até mesmo providas de um certo confôrto que antes não possuíam. Entretanto, faltou uma coisa nesses melhoramentos materiais: atender-se à questão, muito importante, de ficarem as plataformas cobertas, pelo menos em tôda a extensão do lugar onde embarcam os passageiros. Já não precisamos aludir ao que se vê na própria Pedro II, onde chove em certos trechos tanto ou mais do que lá fora da Estação...

O fato é que — para dar um exemplo concreto — a antiga estação de Belém, hoje Japerí, se encontra em situação de não proteger quem espera os trens, nem contra os rigores da canícula, nem contra os aguaceiros que caem por vêzes torrencialmente. As composições dos comboios páram sempre num dos extremos das plataformas, em lugar desabrigado e desconfortável. E a falta é tão fácil de corrigir, que não se sabe como é que ela existe até hoje sem uma providência da direção da Estrada.

Outra vez a carne

Já se ia voltando ao hábito do fornecimento de carne cinco vêzes por semana. Agora, ante a perspectiva de liberação do preço dêsse produto em São Paulo, começam as apressadas hipóteses de que a carne fugirá da bôca do carioca, pelo menos a de melhor qualidade, para alimentar a do paulista, porque os frigoríficos preferirão as vantagens novas daquele mercado.

Há um processo em estudo na Comissão Central de Preços, onde o Sindicato das Indústrias de Carne e Frios alegam que, sem o reajustamento de preços, haverá falta do produto, pois os criadores preferirão cuidar do gado leiteiro. Mesmo sem essa preferência, faltaria carne na entre-safra: e aí chegamos ao ponto crítico do problema. Não é uma questão de liberação de preços, mas da violenta consunção de rebanhos... A matança ilimitada, principalmente de vacas, vai deixando escassa e de recuperação remota a matéria-prima da carne. Os esforços citadinos do abastecimento, sem correspondente amparo e estímulo da criação do gado de corte nos campos, acabará pela impossibilidade de qualquer regularização do consumo. As especulações do mercado repercutem apenas uma crise substancial que, a não ser convenientemente reparada e assistida, levará inevitàvelmente o país, primeiro, à alta dos preços e depois à baixa da nutrição...

Sacrificam-se os rebanhos à imprevidência dos apetites...

Os quiosques

O público ficou livre afinal, graças à Prefeitura, dos infectos e mal localizados quiosques que enchem os abrigos de bondes. Foram todos fechados há mais de duas semanas e nessa situação estão até hoje. Uma emprêsa detinha, desde a sua criação, o monopólio da exploração daqueles locais em tôda a cidade. O contrato caducou há quase 5 anos e não havia fôrça capaz de acabar de vez com aquêles mostrengos, muito embora todos reconhecessem que por causa dos quiosques o carioca não pudesse tomar bondes nas horas de movimento.

Êsse mesmo público, no entanto, espera que a Prefeitura, que lhe prestou tão bom serviço, fechando os quiosques, mande demolí-los, ampliando os abrigos de modo a que passem êles a exercer a função para a qual foram criados: abrigar os que esperam os coletivos.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O problema da educação e cultura preocupou os constituintes, ao ser elaborada a Constituição de 18 de setembro de 1946. E realmente não poderia deixar de ser assim, pois a imensa percentagem de analfabetos em nosso país constitui empecilho sério a que o mesmo progrida, não só no sentido político, quanto no social e no econômico. Cada ano que se passa êsse problema mais se agrava, porque, aumentando o número dos brasileiros que precisam ser educados, minguam, ou pelo menos não crescem, na mesma proporção, os recursos para a realização dêsse intento.

A Constituição, tornando livre a iniciativa privada, desde que seja pautada pelos moldes legais que a regulem, diz todavia que os poderes públicos ministrarão o ensino em seus diferentes ramos. Tudo, portanto, poderemos esperar do Estado, neste particular: instrução primária, secundária, superior, profissional. Naturalmente os encargos do Estado são muito grandes. Mas a própria Constituição se encarrega de limitar o ônus daí decorrente: o ensino primário oficial é gratuito para todos. Isso quer dizer que a criança em idade escolar, dos sete anos em diante, pode procurar assistência educacional gratuita, ministrada pelos poderes públicos, que a encontrará.

Mas, como escrevemos linhas acima, tentou o Estado diminuir o ônus decorrente dessa obrigação. Assim o divide com os particulares, obrigando as emprêsas industriais, comerciais e agrícolas, em que trabalhem mais de cem pessoas, a manter ensino primário gratuito para seus servidores e filhos. Temos dêsse modo um grande exército de crianças e até de adultos cuja instrução o poder público zelará de modo indireto, isto é, zelará sem a tornar efetiva e sem gastar com ela um ceitil, porque transferiu seu financiamento para várias entidades — casas comerciais, fábricas, propriedades agrícolas. Eis como a Constituição regula a matéria do ensino primário: obrigatório e gratuito, mas nem sempre a cargo dos poderes públicos. Quanto ao ensino que a lei básica designa como "ulterior ao primário", será também gratuito, e ministrado oficialmente a quantos provem não possuir meios capazes de prover a sua instrução.

Onde irão os poderes públicos buscar recursos para financiar o ensino, quando fôr de seu dever fazê-lo, pois mostrámos que muitas vêzes o encargo lhe escapa das mãos? Para êsse fim a Constituição reserva dez por cento das rendas federais e vinte por cento das rendas dos Estados e Municípios. É portanto uma fortuna, que, bem aplicada, transformaria a face do Brasil, de país de analfabetos em país de homens esclarecidos e capazes.

Mas a execução dêsse amplo programa depende da vontade e da capacidade dos homens públicos. E em suas mãos costumam, entre nós, fracassar as mais belas iniciativas. Vamos lembrar uma delas: o sêlo de educação. Foi criado para sanear o Brasil e educá-lo, e era a princípio de vinte centavos (duzentos réis ao tempo de sua instituição). Foi crescendo, foi crescendo. É hoje quatro vêzes o que era: oitenta centavos. Além de que, multiplicando-se os negócios, as transações, os recibos, teria também aumentado o número de papéis que obrigatòriamente recebem êsse sêlo de educação. No entanto o Brasil continua sem possuí-la, apesar de vir sendo arrecadado há vinte anos o tributo a êsse fim destinado, pois sua criação foi sugerida por Belisário Pena, de saudosa memória, quando procurava meios para sanear o Brasil. A arrecadação dêsse sêlo foi considerada tão alta que, de saúde, se tornou também sêlo de educação, devendo, atender simultâneamente às duas necessidades nacionais. No entanto o resultado prático é o que se vê. Certamente o pagamos. Mas onde foram parar os recursos daí decorrentes?

Estudando agora o problema da educação e da cultura, não podemos deixar de fazer essa invocação do passado. Já estaríamos cultos e educados se os proventos da arrecadação do sêlo de educação tivessem o destino que a lei traçou. É também o que receamos suceda com os dez por cento das rendas federais e os vinte por cento das estaduais e municipais, que, segundo a Constituição, devem ser destinados a educar o povo brasileiro.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Cimento difícil

Há uma crise de cimento. A produção nacional, conforme concluiu em recente mesa redonda o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, não cobre as necessidades de 50% do consumo. Para suprir essa deficiência têm de se valer os particulares da importação do artigo estrangeiro. E quando o fazem, sofrem entraves por parte da respectiva Carteira do Banco do Brasil, na concessão de cambiais; do Congresso, porque os pedidos de isenção de direitos, concedidos por leis que visam casos específicos, levam muito tempo para serem sancionados e, por último, da Alfândega, quando têm de desembaraçar o cimento. E mais: sòmente uma das fábricas nacionais distribui mensalmente ao govêrno e entidades parestatais, uma cota de 75.000 sacos e 200.000 ao govêrno do Estado do Rio. Conclusão: o particular, se quiser cimento, que compre no mercado negro a 60 e a 80 cruzeiros o saco tabelado em 23 cruzeiros.

Agora uma notícia: a Prefeitura vai iniciar imediatamente as obras do Estádio Municipal, e o cimento será fornecido por várias autarquias que, ou o recebem das fábricas nacionais mediante cotas mensais, ou o importam em grande escala para atender as construções de casas e vilas operárias para os seus associados.

E justamente uma das soluções propostas pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia para debelar a crise do cimento foi sugerir ao govêrno que abrisse mão das suas cotas, importando do estrangeiro o que necessitasse. Dessa forma talvez se pudesse libertar o produto do mercado negro.

A broca vai comendo...

Em São Paulo, há mais de um bilhão de cafeeiros atacados pela broca. No Paraná, para onde há anos emigraram muitos cafeicultores paulistas, o devorador *stephanoderes* tomou conta de cêrca de 94 milhões de árvores, sôbre um total de ...... 224.018.000. Verifica-se, todavia, uma grande diferença nas duas situações: os cafeicultores paranaenses não ficaram aguardando o socorro prometido pela burocracia. Agiram e conseguiram crédito especial de Cr$ 5.174.000 para a compra de material e inseticidas apropriados.

Não faltou ao Paraná a necessária defesa sanitária, nos limites com São Paulo, mas a broca invadiu o território daquele Estado e conquistou grande parte da lavoura cafeeira. Em resumo: tudo deixa admitir que no Paraná já se abriu campanha cerrada contra a broca. É claro, porém, que essa campanha deve ganhar a mesma intensidade em todos os Estados produtores e, uns mais, outros menos, terrivelmente atacados pela praga. Os milhões de cafeeiros devorados pela broca representam milhões de sacas de menos em cada safra.

Quem acudirá imediatamente?

Promoções no Lóide Brasileiro

Funcionários do escritório-geral, docas e armazens do Lóide Brasileiro representaram, recentemente, ao seu diretor contra o sistema das promoções naquela autarquia.

O fato denunciado, sôbre ser deplorável, é inédito no regime administrativo do Lóide: em período de vinte e oito meses determinados funcionários foram promovidos duas e três vêzes, com o prejuízo de numerosos colegas, que nem tão cedo esperam melhoria de situação. As remunerações correspondentes a essas ascenções funcionais montaram, sucessivamente, a oitocentos, mil e mil e quinhentos cruzeiros mensais para os promovidos.

Além das melhorias assim denominadas, a muitos funcionários do Lóide foi, ainda, atribuido novo enquadramento ou reajustamento, que importou em proventos altos, equivalendo a outra promoção. Com essa mudança do critério de acesso, vários servidores viram dificultadas e mais remotas as possibilidades de sua carreira.

Certamente, no conhecimento da situação, o diretor do Lóide procurará corrigir as desigualdades, ressarcir os prejuízos e prevenir as interpretações amargas dos que foram colocados à margem dos benefícios assiduamente distribuidos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Higiene está investigando a causa das intoxicações alimentares verificadas na cidade. Será a carne? o arroz? a banha? Segundo declaração à reportagem, do diretor do Departamento, qualquer juízo, por enquanto, é precipitado.

Esquecem-se os "precipitados" dos exames químicos-bromatológicos.

• • •

Sete milhões e vinte mil cruzeiros em selos do impôsto de consumo foram desviados da Recebedoria Federal de São Paulo.

E' lamentável a situação do autor do desfalque. Que trabalhão vai ser o dêle para colocar todo o estoque no mercado!

• • •

Anteontem não funcionou a cantina do Senado. Não foi servido o clássico cafèzinho. Motivo: falta dágua.

Afirma-se que o acidente foi preparado a propósito. E' que o Senado recebeu, nesse dia, a visita do general Alexander, a quem foi explicado o motivo de não lhe terem servido café.

— Aqui é assim, disse-lhe o sr. Nereu Ramos, falta água à população, mas falta também aos senadores. Chama-se a isto democracia.

• • •

Quarenta clandestinos estrangeiros foram introduzidos em Chicago debaixo de uma carga de melões — refere um telegrama do INS. Vão ser expulsos.

— Isto é que é "pêso"! O da carga dos melões não foi nada, em comparação.

• • •

Estão agora em moda nos Estados Unidos gravatas com figuras de burros e elefantes, característicos dos partidos democrata e republicano.

Aqui no Brasil, com a quantidade de partidos que temos, haveria gravatas com os vinte e cinco bichos. Excelente como palpite!

Cyrano & Cia.

MORINIGO VIAJA PARA BUENOS AIRES

Formosa, Argentina, 15 — (A. P.) — O ex-presidente Higino Morinigo passou por esta cidade fluvial, mas se trancou no seu camarote, recusando-se a receber visitas. Os tripulantes do *Ciudad de Corrientes* não deram qualquer informação à reportagem, declarando que obedeciam a ordens superiores. Ainda assim, os jornalistas que penetraram no navio souberam que Morinigo está adoentado e que a única pessoa com quem está em contato é o seu médico particular, de nome Andia. O *Ciudad de Corrientes* prosseguiu viagem para Buenos Aires.

NOVOS DESTINOS PARA OS REFUGIADOS

Herford, 15 — (R.) — Um total de 6.294 pessoas deslocadas e refugiados da zona britânica da Alemanha foram repatriados ou transferidos para novos destinos, durante o mês de maio último no que anunciou aqui a Organização Internacional de Refugiados.

Dêsse total, 226 foram para a Bélgica e 489 para a França. De tal numero, 626 judeus emigraram para a Palestina e pequeno numero de outros em grupos de várias nacionalidades partiram para a América do Sul, Suécia e Estados Unidos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

O MAIOR NAVIO DE GUERRA JAMAIS CONSTRUIDO

Washington, 15 — (A. P.) — O maior vaso de guerra já projetado ou construido será o super-porta-aviões de 65.000 toneladas que a Marinha de guerra dos Estados Unidos foi autorizada a construir.

Essa autorização foi dada pela Comissão de Orçamento do Senado, ao aprovar o orçamento de 3.812.170.250 dólares para as despezas da Marinha, durante os doze meses que se seguem a 1º de julho proximo.

A REPÚBLICA DOS CARTEIROS

PARIS, 3 de junho de 1948.

Em tôdas as idades — e sem dúvida em tôdas as literaturas — o carteiro tem inspirado muitas páginas evocativas. Êle é mesmo nos ginásios um tema de composição, quando os professôres desejam estimular a imaginativa de seus discípulos.

A primeira idéia associada ao ofício de carteiro é que êste carrega, indiferente, as penas e as alegrias da humanidade. A carta é portadora sempre de uma notícia, que pode ser boa ou má.

Há poucos dias, observando a carga de um caminhão do serviço postal, essa idéia me ocorreu (é claro que sem a mínima originalidade) para figurar aquelas penas e alegrias reduzidas a pêso: quatro ou cinco toneladas de lágrimas ou de riso....

Mas o carteiro não é apenas o portador de uma carta: é, no interior desta França profundamente rural, o dente de uma engrenagem, talvez o eixo de uma roda, o elemento necessário a estabelecer a comunicabilidade entre os lavradores, ligando uma à outra as granjas e abegoarias da rêde vastíssima de onde vem a carne, o legume e a fruta para a fome da metrópole.

Entregue ao trabalho de sua terra, a que o sol, e não a lei, marca o tempo, o agricultor não tem o vício de informar-se. A doença dos porcos no cercado ou o mal das vinhas dá-lhe inquietações bastantes, capazes de evitar que procure outras na leitura dos jornais. O carteiro então murmura-lhe as notícias reproduzindo em surdina o antigo pregoeiro; murmura-lhe as notícias de modo natural, em conversa, pois, carregando a correspondência em bicicleta, na distância em regra de quarenta a cinqüenta quilômetros, deve sempre repousar aqui e ali, ao deitar o saco no chão para aceitar um copo de vinho ou mesmo um pedaço de queijo.

Essa intimidade entre o portador da carta e seu destinatário prolonga-se depois nas confidências. O carteiro torna-se o amigo da família e em muitas ocasiões o procurador, que se encarrega de um negócio na cidade, ou o servidor benévolo, a quem se pede o favor de levar um embrulho, funcionário modesto, prestativo, encarna os poderes do Estado sem a coerção. Não inspira o temor, como o gendarme, nem a revolta, como o agente fiscal. Sua farda é quase uma sotaina. Ganhar os favores do carteiro é de certo modo conquistar uma proteção e ouvir-lhe os conselhos, obter um guia seguro.

Ora, sucede, conforme leio em uma crônica de Jean Taillemagre sôbre a vida no campo, que muitos lavradores se desinteressam da política e nem podem acompanhá-la de perto na confusão dos partidos; mas, devendo votar, seguem as opiniões de seu carteiro. A demagogia de nossa época proscreve as inteligências e dá fé aos manejadores da coletividade. O povo já é ùnicamente a massa...

Desta forma, a pátria por excelência da cultura pode receber também a orientação de um homem que apenas sabe distribuir cartas e não está isento afinal de possuir o senso do govêrno pela prática muito simples do bom senso.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS CAFÉS FINOS DA ALTA MOGIANA E A BROCA

JONAS RIBEIRO

A primeira grande invasão da broca em São Paulo teve uma barreira natural no Rio Pardo, que protegeu, até há pouco tempo, a parte nordeste da unidade bandeirante contra o terrível inimigo. Dêste setor, composto de vários e adiantados municípios, são despachados para Santos mais de setecentas mil sacas de café, produto excepcional que não só encontra mercado fácil e generoso como também serve de passaporte aos cafés duros de outras procedências. Êsses cafés inferiores, criminosamente, são ligados aos cafés finos da Alta Mogiana que lhe dão melhor paladar e mercado mais favorável. A possível diminuição do produto de elite fatalmente criará uma desporporção ruinosa para aqueles de pior qualidade, e já em superprodução.

De Campinas partiu a praga em todos os quadrantes do Estado, intensificando-se para o sul, para atingir depois as ricas lavouras de Ribeirão Preto, o maior centro cafeeiro do mundo, onde, devido ao mêdo e acanhamento dos lavradores, ao desleixo das municipalidades, e a falta de assistência técnica e financeira do Departamento da Agricultura, destruiu dois têrços dos cafezais, comprometendo a capacidade produtiva do restante. Depois de desmontar a zona do Burbonzinho genuino, o estefanóderes saltou para a margem direita do Rio Pardo e numa arrancada violenta grimpou as alturas de Jardinópolis, Batatais e Brodosque, comprometendo a qualidade e a quantidade dos cafés dêsses três prósperos municípios. Pelas informações chegadas a Franca, capital desta zona cafeeira, a broca limita-se atualmente a pequenos focos nessas localidades, estando num período de fácil combate, por um trabalho eficiente. Temos certeza de que os poderes competentes estão a par dêsse pormenor, e mais, a par do perigo que ameaça a vida cafeeira dêste canto do Estado. Estamos convencidos de que a União, pelo seu ministro da Agricultura, prestará à lavoura cafeeira, em geral, o auxílio necessário, custe o que custar, salvando destarte a célula mater de nossa agricultura, ou a maior fonte de riqueza do Brasil.

O combate à broca está estudado e resolvido pelas novas descobertas de laboratório, e que há pouco saneou as regiões palustres dos milenários charcos, lagoas e baixios italianos, revelando ao mundo o que pode um govêrno enérgico.

O grande problema depende sòmente do presidente da República, que deve despertar o espírito patriótico dos orientadores da agricultura nacional, para que movimentem a guerra de extermínio contra o estefanóderes. O problema é de vida ou morte para o café, único produto de exportação capaz de ser transformado em cambiais, que só por si pode equilibrar o orçamento da República. E' necessário brasileiros de verdade à testa da grande luta a ser travada entre a nação e o estefanóderes.

"Ou o Brasil acaba com a broca, ou a broca acaba com São Paulo." Os fazendeiros desta zona, em reunião especial da Associação Rural de Franca, concluiram o seguinte:

1º — Que todos os focos de broca devem ser localizados e combatidos.

2º — Que todo fazendeiro de cafezal contaminado deve ser assistido por técnicos de verdade e pelos cofres públicos, com urgência e liberalidade financeira.

3º — Que Batatais, Brodosque e Jardinópolis devem ter uma assistência tôda especial, porquanto limitam uma zona ainda não infestada pela praga.

4º — Que o combate à broca deve partir da periferia para o centro, evitando assim a contaminação de novas regiões, duplicando o raio de ação do estefanóderes, e encarecendo, pela distância, o combate à praga.

5º — Que, em caso de incêndio dos campos, é mais fácil combatê-lo no pasto do vizinho; e mais ainda, que as vacinas e os sôros preventivos vão sempre de encontro às invasões ou surtos epidêmicos.

E' assim que os lavradores de Franca, Patrocínio do Sapucaí, Cristais, Pedregulho, Igaçaba, Ituverava, Igarapava, Guará, São Joaquim, Guaíra, Orlandia, Salles de Oliveira e outros municípios desta zona, e inúmeros municípios mineiros não atingidos pela br[illegible] apelam para a assembléia que ora integra a mesa redonda do café, no sentido de serem criadas nas referidas cidades de Batatais, Brodosque e Jardinópolis comissões especiais, compostas ùnicamente de lavradores interessados, dedicados, e capazes de um combate firme, honesto e patriótico, contra o mal comum: a broca invasora. Sugerem mais os lavradores desta zona que as autoridades competentes devem, com urgência, solicitar a cooperação dos Estados vizinhos, com especialidade Minas e Paraná, para formarem ao lado de São Paulo e da União nas fileiras da luta que se vai travar contra a broca do café.

Lembram ainda que, para as comissões de defesa da broca devem ser facilitadas verbas especiais; amplas garantias e autoridade absoluta para o completo desempenho de suas patrióticas missões.

Para tudo isso será necessário o espírito de brasilidade, e honestidade de cada um, no cumprimento de seus deveres de brasileiros.

Não devem os organizadores dessa luta esquecer as penalidades para tais funcionários, que possam faltar com sua assistência, com sua ação enérgica, nessa campanha de vida e morte da nossa lavoura. Não será possível as penas, ou castigos com suspensões, ou afastamentos definitivos dos cargos, como penalidades manhosas, mas sim cadeia e fuzilamento sumário, pois que se trata de uma ameaça contra o maior elemento de vida da nação.

A SONEGAÇÃO DE LUCROS NAS VENDAS IMOBILIÁRIAS

A Delegacia Seccional do Impôsto de Renda em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, consulta se pode instaurar processo para lançamento *ex-officio* por sonegação de lucros na venda de propriedades imobiliárias.

Argumenta, em síntese, que as vendas de imóveis geralmente são registradas nas escrituras por preços inferiores ao real, visando evitar o pagamento elevado de impostos, máxime após ao advento do tributo em aprêço.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o assunto em lide já foi objeto de apreciação da mesma D.I.R. no processo n. 260.391-46 (*Diário Oficial*, de 9 de setembro de 1947), cuja solução autoriza o lançamento *ex-officio* na hipótese de sonegação de lucros, já que ao gravame se aplicam as normas do regulamento do impôsto de renda, no que fôr aplicável (decreto-lei n. 9.330, art. 7º).

A cobrança de diferenças, — acrescenta aquela repartição — à base do valor de vendas arbitradas pela fiscalização estadual, consoante ficou ressaltado, não constitui elemento seguro, embora o vendedor se conforme com o pagamento do impôsto de transmissão respectivo.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que a lei fiscal alude ao "preço de venda" e êste é o constante da escritura, a não ser que se possa provar ao contrário, com "documentos idôneos" que o alienante fêz consignar no instrumento um preço fictício, no intuito de burlar a fiscalização. A Delegacia Seccional, esposando êste princípio, alegou a hipótese de valor *arbitrado* pelo Estado, para efeito da incidência do impôsto instituido pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946, apesar de serem conhecidas as habituais reduções no preço de venda declarado nas escrituras.

Nesse sentido, respondeu a Divisão do Impôsto àquela Delegacia, para sua orientação.

PLEITEAM A CRIAÇÃO DA CARTEIRA DOS CONSTRUTORES DO BRASIL

O ministro da Fazenda transmitiu ao superintendente do Banco do Brasil, para prestar informações a respeito, o telegrama em que os engenheiros civis e arquitetos construtores pleiteam a criação da carteira dos construtores do Brasil.

LIQUIDAÇÃO DE UM BANCO DESTA CAPITAL

A Superintendência da Moeda e do Crédito está avisando aos interessados que foram concedidos ao liquidante do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, sito à rua da Alfândega n. 69, os elementos necessários à liquidação dos depósitos reconhecidos e constantes da publicação feita no *Diário Oficial* de 12 de abril dêste ano.

O liquidante, oportunamente, publicará a chamada dêsses depositantes para pagamento integral de seus créditos.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO NA IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS E PAPEIS

Respondendo consulta de uma firma estabelecida em São Paulo, proferiu o diretor da Recebedoria local o seguinte despacho:

"A consulente adquire a terceiros, com o impôsto pago tecidos e papéis, impermeabilizando-os. E, nestas condições, deseja saber se está sujeita ao pagamento do novo impôsto de consumo, ou da diferença de impôsto, apenas.

A impermeabilização, quer de tecidos, como de papéis (donde os papéis-oleados), constitui um "beneficiamento", como entende o artigo 7º do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Sendo, ambas essas matérias adquiridas diretamente às fontes, com o impôsto pago, aplica-se ao caso a regra constante do art. 6º do mesmo diploma citado, cabendo, pois, à requerente, uma vez provado o pagamento do impôsto primitivo, satisfazer a diferença entre o impôsto já pago e aquele que fôr devido em virtude do beneficiamento feito."

Dessa decisão foram interpostos os recursos *ex-officio* e voluntário.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a impermeabilização de tecidos de algodão, adquiridos de terceiros, para obtenção do chamado "pano-couro" importa *beneficiamento*, devendo o beneficiador, no caso da consulta, pagar a diferença do impôsto, nos têrmos do despacho recorrido; considerando, porém, que o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, na Tabela A, alínea XI, nota 1ª assim dispõe: "O impôsto incide sôbre qualquer produto desta alínea que fôr beneficiado na fábrica produtora. Incide ainda sôbre: — lixa, papel higiênico, "stencil", carbono (exceto os impressos carbonados), *couché*, prateado, dourado, laminado, oleado, parafinado, especial para forrar caixa ou mala e o próprio para guarnição — quando assim preparados por meio de beneficiamento, alteração ou transformação fora do estabelecimento de origem do papel"; considerando que o papel impermeabilizado, também objeto da consulta (*papel-crômo* e *papel-couro*), segundo afirma o Instituto Nacional de Tecnologia, não é "papel oleado", nem "papel parafinado"; considerando que o mencionado Instituto ainda afirma que, às amostras de papel enviadas, não cabe "com propriedade, nenhuma das denominações citadas na nota 1ª" da alínea XI, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945; considerando que a segunda parte da mesma nota não encerra enumeração taxativa, não autorizando a cobrança do impôsto por assemelhação"; considerando, finalmente, que o papel, beneficiado fora da fábrica produtora, desde que não esteja incluído na enumeração aludida, escapa ao pagamento de diferença do impôsto (pareceres da Junta, ns. 458, de 1945; 1.005, de 1946; e 2.044, de 1947); — é de opinião a Junta que seja negado provimento ao recurso *ex-officio* e dado provimento, em parte, ao recurso voluntário, para declarar-se não tributado o beneficiamento de papel, a que se refere a consulta.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

O CONTRATO ESTÁ SUJEITO AO REGISTRO

O tabelião de um Ofício de Notas desta capital submeteu à apreciação da Recebedoria do Distrito Federal a certidão da escritura de promessa de venda de imóvel rural, lavrada em 10 de novembro de 1947, e da qual consta que o preço do imóvel será de Cr$ 4,00 por metro quadrado, calculado sôbre a área que o imóvel efetivamente tiver e fôr encontrado pelo levantamento do terreno a que se irá proceder.

A respeito, declara a Recebedoria que se trata, no caso, de hipótese prevista no art. 40 das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655 citado, sujeitando-se assim o contrato em aprêço ao registro de que trata o mesmo art. 40, observando inclusive o disposto no seu parágrafo 3º.

Ademar de Barros enviará ao Senado os seus documentos

Relatório de uma comissão de catedráticos e técnicos em economia e finanças de S. Paulo contestando as afirmações do sr. Corrêa e Castro — Declarações do governador

S. PAULO, 14 — Conforme foi noticiado, uma comissão composta de catedráticos e técnicos em economia e finanças de São Paulo, por resolução do governador Ademar de Barros, foi nomeada a fim de proceder a uma investigação na contabilidade do Estado, servindo-se para isso de todos os elementos de que necessitasse, e podendo requisitar tudo o que lhe fosse imprescindível para responder às diversas afirmações feitas pelo ministro Corrêa e Castro em seu relatório sôbre as finanças de São Paulo entregue ao presidente da República e encaminhado ao Senado Federal no fim da semana passada.

A referida comissão, composta dos professores Francisco D'Auria, Clodomiro Furtin de Almeida, Dorival Teixeira Vieira, Paulino Batista Conti, Authos Pagano, Carlos Alberto Vanzolini, Americo Oswaldo Campiglia, Ubirajara D. Zagaib, José da Costa Boucinhas e Antonio Barone, dirigiu-se hoje, às 18 horas, ao palácio dos Campos Elíseos, a fim de apresentar ao governador do Estado o resultado dos seus trabalhos. No Salão Vermelho onde o sr. Ademar de Barros recebeu a comissão, achavam-se presentes os secretários do Estado, membros das casas civil e militar do governador, autoridades e representantes da imprensa e do rádio paulistas.

Inicialmente, foi dada a palavra ao professor Francisco D'Auria, que passou a ler os resultados dos trabalhos da comissão, constantes do relatório transcrito abaixo na íntegra:

"Senhor governador do Estado de São Paulo.

A comissão infra assinada atendendo aos termos da Resolução n. 216, de 10 de junho de 1948, para o fim de examinar a contabilidade do Estado e emitir parecer em que se esclareça se são exatas as afirmações contidas no relatório que o sr. ministro da Fazenda apresentou ao sr. presidente da República, a respeito da situação econômico-financeira de São Paulo, após o exame da escrituração da Contadoria Central do Estado, passa a responder aos quesitos formulados na aludida Resolução.

1.ª afirmação

ITEM 1.º — O "deficit" orçamentário de 1947 é estimado em Cr$ 1.400.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros).

RESPOSTA — pelo balanço orçamentário do Estado relativo ao exercício de 1947, elaborado pela Contadoria Central do Estado e assinado pelo Contador Geral em exercício, dr. Benedito da Lima Franco Lapin — em 29 de março de 1948 — verifica-se que o "deficit" orçamentário do exercício de 1947 é de Cr$ 633.069.387,32 (seiscentos e trinta e três milhões sessenta e nove mil trezentos e oitenta e sete cruzeiros e trinta e dois centavos) como se depreende da cópia anexa.

2.ª afirmação

ITEM 1.º — As contas do exercício de 1947, ainda não se encerraram.

RESPOSTA — examinando as contas do exercício de 1947, a comissão verificou que as mesmas foram normalmente encerradas e serviram de base para a elaboração do balanço orçamentário datado de 29 de março de 1948, referido na resposta anterior.

3.ª afirmação

ITEM 1.º — encontra-se em atraso a escrita contábil do Tesouro, não permitindo apurar-se o resultado financeiro do exercício de 1947.

RESPOSTA — A comissão foram exibidos os livros e demais elementos contábeis da Contadoria Central do Estado e pelo exame dos mesmos, concluíram os signatários que o resultado orçamentário de 1947 pode ser fàcilmente deduzido, como se infere dos citados anexos, balanços e peças explicativas referido na resposta à 1.ª afirmação.

4.ª AFIRMAÇÃO

ITEM 1.º — O "deficit" de 1948, é de esperar que se elevará ao dôbro do que figura inicialmente no orçamento, tomando-se em consideração o "deficit" de 1947.

RESPOSTA — Tomando por base as previsões orçamentárias para o exercício de 1948, conforme a lei n. 14, de 22 de novembro de 1947, o "deficit" previsto para 1948 é de Cr$ 1.194.086.900,00 (um bilhão, cento e noventa e quatro milhões, oitenta e seis mil e novecentos cruzeiros).

Ainda é prematuro ajuizar o resultado final do presente exercício uma vez que sòmente decorreram cinco meses e alguns dias do mesmo. Se a receita prevista for integralmente arrecadada e a despesa autorizada também integralmente efetuada, o "deficit" seria aquele que foi previsto.

Cabe esclarecer que o "deficit" orçamentário do exercício de 1947 não influi, absolutamente no de 1948, dada a autonomia financeira de cada exercício, baseada nas respectivas leis orçamentárias.

5.ª AFIRMAÇÃO

ITEM 8 — Os "deficits" acumulados de 1946, 1947 e 1948, elevam-se a Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros) ou que se considera certo.

RESPOSTA — A soma dos "deficits" nos exercícios de 1946 e 1947 é de Cr$ .... 773.215.623,72 (setecentos e setenta e três milhões, duzentos e quinze mil seiscentos e vinte e três cruzeiros e setenta e dois centavos), e sendo o "deficit" previsto para 1948 de ...... 1.194.086.900,00 (um bilhão, cento e noventa e quatro milhões, oitenta e seis mil e novecentos cruzeiros), o total dos "deficits" dos três exercícios será o seguinte:

	Cr$
1946 (já apurado o respectivo balanço)	140.146.236,40
1947 (idem, idem)	633.069.387,32
Deficit já apurado	773.215.623,72
1948 (previsto na lei do orçamento)	1.194.086.900,00
Total	1.967.302.523,72

Como consequência da demonstração supra e em face do exposto à 4.ª afirmação, a comissão conclui que a mesma não é exata, por não ser o "deficit" total de Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros), como foi afirmado.

Tal é o nosso parecer.

A comissão esclarece ainda que se cingiu ao exame dos elementos contábeis mencionados nas respostas e indispensáveis à verificação dos pontos contidos nas afirmações, de vez que as contas relativas aos exercícios de 1946 e 1947, já foram, em tempo oportuno, submetidas respectivamente ao Conselho Administrativo e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Paulo 14 de junho de 1948 — (aa.) Francisco D'Auria, Clodomiro Furtin de Almeida, Dorival Teixeira Vieira, Paulino Batista Conti, Authos Pagano, Carlos Alberto Vanzolini, Americo Oswaldo Campiglia, Ubirajara D. Zagaib, José da Costa Boucinhas, Antonio Barone."

Finda a exposição, o sr. Francisco D'Auria fez entrega ao sr. Ademar de Barros do relatório em apreço, acompanhado das cópias fotostáticas dos documentos mencionados, do balanço encerrado e das demonstrações elucidativas do balanço.

O governador Ademar de Barros, com a palavra, agradeceu aos membros da Comissão nomeada pela Resolução n.º 216 o trabalho apresentado, em dois dias e meio aproximadamente, inclusive a tarde de sexta-feira última. E acrescentou: "Verificamos, pela leitura do relatório feito pelo professor Francisco D'Auria, inteira improcedência das afirmações do sr. ministro da Fazenda, nas referências feitas, à desorganização da escrita do Tesouro e ao "deficit" total de 4 bilhões de cruzeiros, nos exercícios de 1946, 1947 e 1948. Todas essas afirmações — prosseguiu — acabam de ser destruídas pelo trabalho da comissão, constituída de elementos insuspeitos, de homens de absoluta independência moral e material, muitos dos quais vim a conhecer quando da sua designação.

Agradeço, pois, aos ilustres membros da comissão o trabalho realizado, não só pela pessoa do governador, mas pelo bom nome, pela dignidade, pela tradição, pela honra de São Paulo."

TREPLICA DO GOVERNADOR PAULISTA AO TITULAR DA FAZENDA

ÊSTE GOVÊRNO PASSARÁ MAIS SÃO PAULO É ETERNO"

Novos desmentidos do sr. Ademar de Barros ao sr. Corrêa e Castro

S. PAULO, 14 — Em entrevista coletiva concedida à imprensa e às estações de rádio paulistas, hoje, às 22 horas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, o governador Ademar de Barros refutou as novas declarações hoje formuladas pelo ministro Corrêa e Castro à imprensa carioca, a respeito da situação econômico-financeira do Estado de São Paulo.

S. Excia. assim falou:

"O relatório do sr. ministro da Fazenda ao exmo. sr. presidente da República, por S. Excia. encaminhado ao Senado, foi divulgado aqui em São Paulo no dia 9, por um dos jornais da noite. Nessa mesma noite, de 9, julguei de meu dever dizer ao povo uma palavra sensata e enérgica de desmentido e de esclarecimento.

Os dados menos verdadeiros, organizados com evidente intuito alarmista, e não desmentidos em tempo, determinariam talvez uma corrida ao Banco do Estado, às Caixas Econômicas e a todos os estabelecimentos de crédito de São Paulo, com o pânico se generalizando imediatamente "possibilitando, de modo muito particular, a ação dissolvente e criminosa dos agitadores, cuja atividade se desenvolve a serviço de uma potência estrangeira, que ameaça a paz universal e a soberania das nações" — tal a gravidade das conclusões apressadas e sem fundamento a que chegara o sr. Corrêa e Castro.

[illegible]

Se alguém tivesse ainda qualquer dúvida sôbre a intenção do sr. ministro da Fazenda ao elaborar o relatório que, sôbre a situação financeira de São Paulo, enviou ao sr. presidente da República, essa dúvida desapareceria agora, [illegible]

As intenções do sr. ministro estão, agora, bem claras.

[illegible]

O CASO DA LAMINAÇÃO DE METAIS

[illegible]

como atrás já me referi, a dar a garantia solicitada por aquela empresa, abonando-se que esse equipamento, no próprio parecer do Import and Export Bank, era de grande mérito porque essencial à economia brasileira e à defesa nacional.

Quanto ao deficit orçamentário de Cr$ 1.400.000.000,00 referente a 1947, é o próprio sr. ministro que confessa o seu êrro, dizendo que não tem "dúvida em aceitar o resultado do balanço a que se refere o sr. Ademar de Barros". Mesmo porque, aceitasse ou não, o Tribunal de Contas e a Comissão de contabilistas notáveis, professores da Universidade de São Paulo, viriam para demonstrar a leviandade com que o sr. ministro colheu os dados para um relatório oficial.

Essa mesma Comissão, composta de homens íntegros, nenhum deles ligados ao meu governo — presidida por um ex-secretário da Fazenda, que exerceu esse cargo no governo Fernando Costa, verificou a falsidade das afirmativas, referentes ao atraso da escrita contábil do Estado, ao total do deficit orçamentário de 1947 e à previsão ministerial do deficit paulista nos três últimos exercícios.

Andou bem o sr. ministro, quando repudiou todos os itens de 1 a 10 do seu relatório. Amanhã repudiará outros depois do que lhe exporemos agora

Como acentuei, duas horas depois de publicado o relatório do sr. ministro da Fazenda, aquele documento afirmava inúmeras inverdades

Um estudo, ainda que sucinto, já nos permite apontar outras inverdades, sustentáculos de tantas outras leviandades do sr. Corrêa e Castro.

Um estudo meticuloso e completo está sendo feito, neste momento, nas Secretarias da Fazenda e da Viação. Por ora, apenas apontaremos mais os seguintes fatos, também objeto de formal desmentido A) Afirma o sr. Corrêa e Castro, que "grande parte do ativo do Banco do Estado está constituído por promissórias do Estado, imobilizando-se por tal forma, parcela apreciável de recurso"

As promissórias do Estado, descontadas pelo Banco do Estado, não são emitidas pelo meu governo Todas elas, sem uma única excessão, foram emitidas pelos governos anteriores, e na sua quase totalidade pelo governo do sr. Macedo Soares No entretanto, o total delas não atinge sequer 10% do ativo do Banco do Estado.

B) "A perturbação no mercado de capitais e, por via de consequência, no mercado de dinheiro", que o sr ministro da Fazenda atribui a "iniciativas grandiosas" de meu governo — todos o sabem — é um dos resultados da escassez de numerário, decorrente da política financeira do Ministério da Fazenda, que tem retirado sistematicamente todo o dinheiro de São Paulo.

Nem se poderia classificar como "iniciativas grandiosas incompatíveis com a precária situação financeira do Estado" a construção de estradas de rodagens, a atualização do serviço de águas da capital e pavimentação de estradas, cujo tráfego intenso estava a exigir tal providência

A escassez de numerário deve ser responsabilizada, portanto, pela perturbação no mercado de capitais. Mas ela é consequente a uma política financeira sôbre a qual não poderiam influir no meu govêrno, a não ser como o fez a 14 de março, apontando-lhe as falhas, prevendo-lhe as consequências e indicando-lhe os corretivos;

c) Também não é verdade que as "apólices unificadas e ferroviárias" estejam "cotadas em redor de 50 % do seu valor nominal" Uma simples conta de aritmética demonstra que entre o valor de sua emissão e as cotações que o próprio sr. ministro aponta em seu relatório, há um desnível que orça por cerca de 50 % apenas

Somente para causar alarme portanto é que se poderia citar uma cifra, que os dados do próprio relatório do sr. ministro contestam.

d) Também não é verdade que o Estado esteja pagando a "empreiteiros (e possivelmente mais credores em geral) com apólices unificadas" Desafiamos o sr. ministro a oferecer um único documento que fundamente essa sua acertiva.

e) Em outro tópico de seu relatório afirma o sr. ministro da Fazenda, referindo-se aos chamados bonus rotativos do Estado que "em tamanha quantidade os emitiu o atual Govêrno do Estado que sua crescente depreciação já não facilitava a venda na Bolsa; — consequentemente esses títulos passaram a ser negociados fora da Bolsa, sem a fiscalização do pregão público" Afirmação oficial, inacreditável na bôca de um ministro da Fazenda. Os bonus rotativos do Estado, não são cotados em Bolsa.

f) Ainda que pareça mentira, encontramos no relatório ministerial — e poderão ler todos os que computarem aquele documento — este tópico: "as apólices estaduais unificadas e ferroviárias, com sua renda avassaladora e excepcional de 24 %".

Qualquer estudante de aritmética poderá verificar que, com os juros da emissão e com o mínimo de cotação que atingiram na Bolsa, conforme consta no próprio relatório do sr. ministro, esses títulos jamais forneceram juros superiores a 10,5%.

g) Afirmou o sr. ministro que a receita paulista, orçada para o presente exercício, monta a Cr$ ...... 5.105.046.900,00. A receita pública, infelizmente, não vai a tanto. De acôrdo com a lei orçamentária, n. 14, de 22/11/47, ela monta a Cr$ .... 3.911.860.000,00. Nessas condições, também é falsa a cifra de Cr$ .... 1.276.486.475,00, em que S. Excia. calcula a capacidade do Estado em emitir bonus. São falsos, portanto desmentidos pelo "Diário Oficial", os dois dados acima enumerados.

De acôrdo com a lei que regula a matéria, que permite, ao Estado emitir bonus até 25 % de sua receita orçamentária meu govêrno está autorizado a realizar operações de crédito com bonus, que poderão atingir, de acôrdo com os dados orçamentários, a cerca de Cr$ .... 980.000.000,00 apenas.

h) Por isso mesmo, também está errado o cálculo feito pelo sr. ministro da Fazenda, segundo o qual "o govêrno do Estado poderá emitir títulos num total de Cr$ .... 6.376.486.475,00" Nesse cálculo, há o acréscimo referente aos bonus e mais outros referentes às apólices unificadas que os govêrnos anteriores emitiram em grande quantia próxima de dois milhões de contos.

i) Declara, mais adiante, o sr. ministro da Fazenda, que o Estado de São Paulo deve de há muito, considerável soma à União. Eis outro ponto merece formal e imediata contradita.

Pelos cálculos da Fazenda Estadual, é a União que deve a S. Paulo grande quantia. A União ainda não pagou a São Paulo nem os cruzeiros 6.075.548,70 que o nosso Estado lhe emprestou por ocasião da revolta de 1893 Daí para cá, a essa parcela, outras muitas se foram juntar, inclusive as últimas, referentes aos stocks dos chamados cafés do D.N.C., que pertencem a S. Paulo.

Por várias vezes tem o govêrno paulista proposto à União um acerto de contas. Esse encontro de contas, no qual temos o maior interesse, porque dele nos adviriam recursos ponderáveis para enfrentar as dificuldades deste momento, tem sido sistematicamente recusado no passado.

São esses os fatos contidos também nos itens 11 em diante cujas afirmações estão perfeitamente comprovadas com documentos que merecem fé, que o sr. ministro da Fazenda alinhou, para investir contra o bom crédito de São Paulo, sem considerar que o crédito paulista é parte integrante do crédito brasileiro.

Mais uma vez lembro ao ministro da Fazenda, que a função precípua de qualquer titular da Pasta que ocupa, é a defesa do crédito nacional e, ainda uma vez, recordo a S. Excia., que sou apenas o transitório govêrno de São Paulo.

Nas funções de meu cargo, jamais me esquecerei de que elas nos obrigam à defesa do bom nome de São Paulo e somente isso me move, quando respondo, imediata e categòricamente a afirmações levianas

Os que presenciaram o nosso silêncio, enquanto o denunciado era a pessoa do governador de São Paulo, não podem e não devem estranhar a atitude diferente e inequívoca que adotamos, quando, ultrapassada a sua personalidade, o governador vê alguém investir contra aquilo que São Paulo conquistou através dos tempos: crédito tão grande, tão forte, tão bem alicerçado, que resiste, mesmo a investida daquele que deveria ser o guardião do renome financeiro da nossa Pátria".

Transcrito do "O Jornal" de 15/6/48. (53097)

DEFICIT EM TÔDAS AS ESTRADAS DE FERRO DO PAÍS

Reunidos, para estudar a crise, os diretores de 52 ferrovias

Sob a presidência do ministro da Viação, foi inaugurada ontem, na sede da Contadoria Central de Transportes, a I Conferência de diretores de Estradas de Ferro, com a presença de dirigentes de 52 ferrovias nacionais, a fim de ser estudada a atual situação econômico-financeira que atravessam os transportes férreos do país.

A sessão foi aberta às 15 horas, falando o ministro Clovis Pestana, que proferiu uma longa oração assim iniciada:

"Senhores: Mais uma vez apela o govêrno para o vosso concurso a fim de encontrar uma solução para as condições aflitivas em que se encontram as estradas de ferro do país.

No corrente ano, o balanço entre receita e despesa de todas elas, públicas e particulares, dará como resultado final um "deficit" impressionante. O pequeno saldo positivo obtido em algumas, não compensará, nem de longe, o enorme saldo negativo, da maioria E essa situação só tende a agravar-se, seja com a elevação do preço dos combustíveis e de materiais diversos, seja com a obrigação, em futuro próximo, do pagamento de repouso remunerado com o reajustamento de vencimentos, decorrente da elevação do custo de vida.

Não há dúvida que todos os esforços devem ser empregados para aumentar a receita e comprimir a despesa, na exploração ferroviária Evidentemente, melhorar a eficiência dos nossos transportes por estrada de ferro é o grande objetivo que todos procuramos atingir.

Ouve-se, comumente, uma longa série de razões tendentes a justificar a situação atual.

Há, por exemplo, os que citam a falta de planejamento regional Constrói-se uma estrada de ferro, mas não se cuida do desenvolvimento da sua região, abrindo-se uma rêde rodoviária complementar da linha férrea, promovendo-se o abastecimento de energia elétrica, estimulando-se o desenvolvimento agrícola pelo emprego de adubos, pela irrigação, pela subdivisão da terra, pela colonização bem orientada, pela proteção ao homem, dando-se-lhe assistência em relação à saúde, à instrução e ao crédito. E o resultado é a fraca densidade do tráfego, que impossibilita a exploração econômica de qualquer ferrovia

Há os que apontam a concorrência rodoviária, que priva o transporte ferroviário da mercadoria de alta classificação, a que, pagando melhores fretes, permitia às estradas de ferro transportar, com prejuízo, os bens de fraca densidade econômica Os fundamentos do sistema tarifário devem, portanto, ser revistos, e a própria rêde ferroviária teria que ser encurtada pela supressão de alguns ramais. Cite-se, então, o procedimento dos Estados Unidos onde os trilhos foram retirados em quase 60 mil quilômetros, extensão que se aproxima do dobro de tudo o sistema ferroviário brasileiro Outros países, como a França, também são lembrados para provar que, em certos casos, é inútil tentar a ferrovia lutar com a rodovia, uma vez que o desenvolvimento dos transportes por estradas de rodagem é um imperativo da evolução técnica moderna O mal que elas fazem às estradas de ferro é incomparavelmente menor que o bem ao mesmo tempo proporcionado à coletividade, porquanto ninguém pode pensar em assistência eficiente às populações rurais sem uma boa e extensa rêde rodoviária E fracassaram todas as tentativas para impedir a concorrência rodoviária por intermédio da coordenação de transportes

Há os que fazem referência ao predomínio, entre nós, de vagões de madeira, de conservação onerosa e de taxa excessiva, ou as locomotivas obsoletas de baixo rendimento

Há os que responsabilizam os traçados defeituosos, com voltas inúteis e péssimas condições técnicas, agravados por uma via permanente mal decmontada, com trilhos leves e lastros precários, e onde obras de arte antigas impedem a passagem de locomotivas possantes e de trens pesados

Há os que condenam os nossos processos administrativos e o excesso de pessoal mal remunerado e pouco eficiente Precisam, então que o número de empregados por um milhão de toneladas-quilômetros feita a conversão dos passageiros-quilômetro — número que é de 1,15 nos Estados Unidos, 5,5 na Alemanha, 6 na Argentina, 6,5 na França — apresenta-se a cifra de 17,4 em nossa Estrada de Ferro Central do Brasil

Há, finalmente, os que responsabilizam o mau aproveitamento do material rodante e de tração, pela morosidade dos serviços de oficina deficiência de desvios e de sinalização, demora de carga e descarga e formação dos trens.

UMA NOVA ERA

Prossegue o ministro Clovis Pestana afirmando que o que existe porém é o raiar de uma nova era para as ferrovias, em que a linha de penetração e de desbravamento econômico perdeu a sua significação primitiva, passando aquela função para a rodovia, pois, a estrada de ferro moderna, econômica e perfeitamente instalada e de alto custo necessita de tráfego denso que a possa sustentar Explica depois que ali estão reunidos a fim de estudarem a situação a fim de sugerirem medidas ao governo para atalhar a crise.

Aborda então o problema do transporte do gado em pé nas ferrovias, que demanda de sacrifício do peso dos animais e retorno dos vagões vasios, o que ocasiona prejuízos às estradas e aos criadores Preconiza então a instalação de uma rêde de frio, com entrepostos, matadouros, frigoríficos, camaras e vagões, impondo-se desde logo a construção de um grande matadouro perto de Belo Horizonte e outro na zona da Noroeste Outro ponto a atacar é o transporte da madeira em toros, pensando que o desdôbro dessa mesma madeira deve ser feito no próprio local de corte, com o que se evitaria o êxodo dos homens para as cidades, atraídos pelo trabalho nas serrarias Estes porém, são problemas que têm de ser resolvidos por mais de um Ministério, conforme frisou o ministro, o que acontece com a instalação de fábricas de adubos estrategicamente localizadas em determinadas ferrovias que possam reunir a matéria prima e distribuir o produto com o máximo de rendimento E finalizou a oração dizendo que espera que os diretores de estradas de ferro saibam cumprir com alevantado civismo a árdua tarefa e no fim ofereçam ao govêrno, em têrmos construtivos, o resultado do seu labor e de sua competência.

REUNIÕES ATE' O FIM DO MÊS

A Conferência levará perto de 15 dias, devendo os diretores de estradas reunirem-se diàriamente obedecendo a um temário prèviamente elaborado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DO B. C. G.

Partirá para Paris o professor Raphael de Paula Souza, diretor do Serviço de Tuberculose

Reunir-se-á no próximo dia 24, em Paris, o Congresso Internacional de BCG, onde serão debatidas as momentosas questões referentes à vacina antituberculosa. A contribuição do Brasil é das mais valiosas, não só como obra em conjunto em vinte anos de emprego da vacina como também pelo aspecto científico, graças à colaboração do professor Arlindo de Assis, com a nova técnica das doses concorrentes.

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o professor Raphael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, embarcará, no próximo dia 19, por via aérea, para a capital francesa, onde participará dos trabalhos do Congresso Internacional de BCG, apresentando a contribuição brasileira e o plano que vem sendo desenvolvido pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Ao mesmo tempo, comemorando o cinquentenário, a 1° de julho vindouro, da primeira aplicação da vacina, os congressistas irão a Lille, onde trabalharam por muito tempo, os cientistas Calmette e Guerin.

Na Administração Municipal

Transferência de quadro na carreira de estatístico-auxiliar — Relação dos arquivistas do quadro permanente para promoção — Dispensa de serventuários

O ALMANAQUE

O atual prefeito, em suas primeiras declarações à imprensa depois de empossado, referiu-se, embora superficialmente, a alguns problemas que seriam examinados de pronto, incluindo entre êles o almanaque do pessoal da Prefeitura. Posteriormente, deu conta do andamento dos trabalhos em relação ao referido almanaque; até que a última notícia que se teve, — aliás auspiciosa — era de que uma parte já e'tava pronta para ser impressa. Depois veio o silêncio que dura até hoje.

Entretanto, foi muito bom que a parte pronta tivesse sido absorvida pela tinta da impressão, pois o grande número de nomeações e transferências de cargos feitas ultimamente, desfigurariam a tarefa já executada. Como se tudo isto não bastasse para fazer confusão, temos de contra-peso, uma reestruturação em estudos Vamos vêr como fica tudo isto E' melhor esperar que o prefeito se canse de mexer no quadro do pessoal.

Para esta ocasião, aqui fica o alvitre: façam primeiro um anteprojeto, e dele, dêem vista aos interessados para que as modificações venham em tempo Assim, evitar-se-ão grandes despesas com um trabalho que pode nascer morto.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Ao transcurso, hoje, da passagem do 1.º aniversário da administração do general Mendes de Morais, à frente da Prefeitura do Distrito Federal, os servidores municipais e do Montepio darão início a uma série de manifestações, com a efetivação de um longo programa, inclusive inaugurações de novas obras.

ATOS DO PREFEITO

Dispensa: — Evangelina Ferreira Chagas, João Fernandes da Silva, Antonio Rodrigues de Brito, José Silva, Geraldo Antonio Borges, Alvaro Moreira Mota, Isaltino Rosa de Nascimento, José Maria Couto, Zenaro Coelho da Silva, Mario Manso Cardoso e Silva, Nelson Alves, todos por abandono de função e, a pedido, Manoel Coutinho de Vilhena

Transferencia de quadro: — transferindo do Q. S E para o Q. P. assegurando a diferença de Cr$ 3.000,00 anuais de vencimentos dos estatísticos auxiliares, classe E. Lauro Huler, Hugo Paulo Sterino, Leon Ligchitz, Isaac Adler, Luiz Alfredo de Amorim Barradas, Lucy Repseld, Terezinha Missell, Pessoa de Barros, Euripes B. Luz, Hugo de Andrade, Delha Maria Tavares, Elizabeth Barbosa Guilhen, Gizenita Ferreira Loureiro, Yeda Barroso de Medeiros, Cyro Alberto Gonçalves Puget, Azarias de Araujo Santos Junior, José Maria da Mota, Manoel Adolfo Correia da Cunha, Elina A. Callak, Alexandre Bueno Ormered, Amelia Horta, Maria da Gloria Dias Assunção, Maria Dias Assunção, Nelson Guedes Lagoa, Paulo Correia Leite, Celso Bastos Soares, Atila Barreto Baltar, Aldenor Pereira de Melo, Tasso Helchler de Rezende, Jayme Monteiro Pereira e Maria de Lourdes da Costa Melo

Despachos do Prefeito — José Junqueira — arquive-se Benjamin Pinto de Vasconcelos e Manoel Antonio Damazio Filho — Atenda-se: Ernani Amorim — Mantenho o despacho; Jorge Duarte e outros — Aguarde oportunidade; Carmen Ferreira da Rocha — Indeferido; Evaristo Daltro de Castro e Ary de Almeida Costa — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — designando Humberto Pereira, Joaquim Dias Soares, Secretaria Geral de Saude; Antonio da Silva Costa, Secretaria do Interior; Nilton de Almeida Costa, Adayl da Silva, Edith da Mota Aguiar, Secretaria de Educação; Antonio Domingos Pazariolo Manoel dos Santos Duarte, Joaquim Soares da Silva e Sebastião Pinto de Siqueira, Secretaria de Viação: Alcides de Azevedo Barbosa e Jarbas Garcia da Silveira, Superintendência de Transportes; Francisco Soares de Souza, Secretaria de Finanças; Osorio dos Santos Cruz Secretaria da Agricultura; dispensando Mario Lourenço Lopes da função de trabalhador.

Despachos: Maria da Penha Silva, Alziro José da Silva, Celina de Castro Marini, Maria de Lourdes Lopes da Silva, Laudelina Pieroço Fernandes, Maria Benedita de Lima, Herminia Andrade Valverde, Maria de Lourdes Corrêa, Ormindo Salino de Alencar, Sara Batista Peres, Inah de Matos Braga, Orlandina Gonçalves, Catarina C. Molinari, Yeda Serra de Melo Rollemberg, Cinira Rollemberg Pring, Maria A. Monteiro, Carolina de Araujo Camara, — Margarida Pereira de Oliveira, Alice Muniz Ferreira, Elza de Souza Ferreira, Olga Maria Iminez, Idalina Alves da Silva, Estela S Batista, Irene Tavora, Helena Germano, Stela Bruno Serra, Caynara Barros Augusto. — Indeferido.

Departamento do Pessoal: — Geraldo Antonio de Oliveira, Modesto Joaquim José de Almeida, José Esteves Filho, Maria de Andrade, Jaime Tavares, Roberto de Souza Pinto Filgueiras, Waldemar Marques de Lima, Atayde José Gonçalves, Antonio Gomes, José Rosa Soares, Ary Sevat, Alberico de Almeida, Sergio D. Gonçalves, Sylvio Leal de Carvalho, Manoel Matias, Alaim Pereira de Carvalho, Acacio Pires do Nascimento, José S. de Barros Vicente Dias Ventura, Manoel da Silveira Sarmento e Joselo Figueiredo da Silva. — Concedido o salário de família.

Relacionamento para abertura de crédito: — Antonio Martorelli — Cr$ 2.012,90 — Alvaro Francisco da Silva — Cr$ 24.635,00 — Maria Charters Ribeiro — Cr$ 1.963,60.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Hipper Marques e Jurandir de Almeida para o Jardim Zoológico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Heleno de Santa Marinha, Herbert Jehann K G. Zahn, The National City Bank, Adolfo Borges — Restitua-se, em termos; Carlos Americo dos Reis Neto — Concede-se a isenção; Margarida Coelho Garcez — Indeferido; Maria Gonçalves Borba, Sanatório Henck S A. — Mantenho a decisão.

Departamento do Tesouro: — Paulo Gonçalves, Servix Engenharia Ltda, Companhia T. Janer, Comércio e Industria, Banco Financial Novo Mundo — Aceite-se, em termos; Antonio Alexandre Fernandes — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral: — Designando José do Nascimento para o Departamento de Assistência ao Servidor.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Afonso Celso Gomes. Elevadores Schildler do Brasil, Walmir & Silva Ltda., Convento de Santa Teresa, Lehegrin Meira de Vasconcelos Chaves, Igreja São Luiz de Gonzaga, M. Romariz, Luiz Brasil Froes, Antenor Leandro da Mota, Importadora de Ferragens S A. e J. Nogueira & Andrade Ltda. — Cancele os autos; José Correia Pereira Pinto — Reduza a multa a Cr$ 100,00, se paga dentro de 10 dias; Orlando Spatafora — Indeferido; Manoel Dias — Considerando-se tratar de infrator primario, reduzo a multa a 50%; Afonso Celso Gomes — Cancelo o auto. Chamo, entretanto, a atenção dos fiscais para o caso da lavratura de autos com erros palmares que, além de prejudicar a P. D. F. concorrem para o desprestigio dos proprios funcionários.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designando Odette Vieira de Vasconcelos para o Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primária: — Designando Beatriz Moreira de Souza, escola Uruguai; Eunice de Secadas Viana, escola Cruzeiro; Maria Helena Martin Coelho escola Professor Artur Joviano; Neusa Hadda Freire de Brito, escola Leitão da Cunha; Silla Lobo Restier Gonçalves, escola São Salvador; Wanda Watson de Oliveira Neto, escola Duque de Caxias e Helena do Amaral Correia de Sá Trindade, escola Francisco Mendes Viana

Departamento de Educação Técnico Profissional — Designando Irene Miranda de Souza, escola Bento Ribeiro

Departamento de Saúde Escolar — Transferindo Luiz Landem para o 8.º Distrito de Saúde Escolar

PROMOCAO: ARQUIVISTA, DO QUADRO PERMANENTE

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Arquivista, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal cientifica os funcionários interessados, que é concedido um prazo de 3 (três) dias para contestação do tempo de serviço constante da inclusa relação. Findo êste prazo será a classificação por ordem de antiguidade submetida à aprovação de Sua Excelência o Senhor Prefeito, para os devidos fins

A contestação a que se refere o presente, deve ser apresentada ao Departamento do Pessoal — Serviço de Informações (SPS), sito à Avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, no prazo de 3 (três) dias a contar da publicação

O tempo de serviço a que se refere a relação supramencionada, foi apurado, em todos os casos, até o dia 30 de abril do corrente ano, inclusive: 2 cargos da classe "H" — 2 vagas; 4 cargos da classe "G" — 4 vagas; 6 cargos da classe "F" — 6 vagas; 8 cargos da classe "E" — Classe "E" — Número de ocupantes — 6:

1 — Aldenor de Azevedo Mendonça; 2 — Milton Serqueira Maia; 3 — Aristóteles Ribeiro Muniz; 4 — Marino José da Rocha; 5 — Manoel Rodrigues Cordeiro; 6 — Eduardo de Barros Lôbo.

HAVIA ARSÊNICO NO ARROZ

A conclusão a que chegou o Laboratório Bromatológico

Na noite de 10 do mês em curso, no bairro do Grajaú, verificaram-se inúmeros e alarmantes casos de intoxicação alimentar, causando grande sobressalto às pessoas ali residentes, já que todos ignoravam qual o alimento causador do tão grave distúrbio. As mais contraditórias hipóteses foram formuladas e até a água já era admitida como possível causadora dos envenenamentos que se sucediam a ponto de quase se tornarem as ambulâncias da Assistência impotentes para socorrer a todos.

Conforme noticiamos na ocasião, o médico Aldo Rangel de Carvalho, do Departamento de Higiene da Prefeitura, visitou tôdas as residências onde se haviam verificado casos de intoxicação e, após meticulosa observação, concluiu por que sòmente o arroz poderia ser o responsável pelo que vinha ocorrendo Adiantou, então, à nossa reportagem, o dr Aldo Rangel, de que o arroz deveria estar impregnado de óxido de zinco ou qualquer outra espécie de sais de arsênico Imediatamente foram tomadas providências no sentido de apreender todo o arroz do tipo do que estava causando o envenenamento. Tratava-se do denominado "amarelão", procedente de Ituveraba, no Estado de São Paulo, beneficiado pela firma japonesa "Irmãos Nagaka", por ordem dos "Irmãos Cury", que por sua vez remeteram a "Ferraz Irmão Ltda." desta capital Um dos sócios desta firma prestou todos os esclarecimentos necessários às autoridades, apontando as demais casas comerciais para as quais haviam vendido arroz "amarelão" Todo o estoque foi apreendido, sendo recolhida pequena quantidade de cada saco para exame no Laboratório Bromatológico Este exame, ao que sabemos, foi concluído na tarde de ontem, tendo sido verificada a presença de arsênico no arroz, positivando-se, assim, as suspeitas do dr Aldo Rangel.

Nossa reportagem procurou o professor Samuel Libanio, secretário-geral de Saude e Assistência da Municipalidade, que confirmou a conclusão do exame do Laboratório Bromatológico, adiantando que todo o estoque de arroz "amarelão" daquela procedência já foi destruído, tendo sido tomadas providências no sentido de se evitar a repetição do fato Não foi possível ao professor Samuel Libanio adiantar a forma como se teria processado essa contaminação, aventou, entretanto, várias hipóteses, entre as quais o uso, sem as devidas precauções, de desinfetantes nos armazens de firmas atacadistas Estão sendo efetuadas diligências no sentido de esclarecer devidamente o fato.

Em São Paulo também se verificou, há dias, uma intoxicação, pode-se dizer em massa As autoridades locais, segundo telegramas daí procedentes, entraram em sindicâncias e concluíram tratar-se de presença de arsênico no arroz, atribuindo-se o fenômeno ao fato de terem sido re-utilizados sacos que transportaram produtos químicos destinados ao combate às pragas da lavoura

Foram determinadas providências junto aos centros de produção de arroz no sentido de impedir o reaproveitamento dos sacos que tenham encerrado os produtos químicos em questão.

OUTRAS PESSOAS INTOXICADAS

Apesar das providências postas em prática pelo Departamento de Higiene da Prefeitura, continuam a verificar-se outros casos de intoxicação pelo arroz. Trata-se, sem dúvida de cereal adquirido antes das recentes medidas de fiscalização adotadas, o que obrigou a ambulância do H.P.S. a prestar socorros, ontem, a Maria Francisca Hanselman, Corina de Sá Hanselman e ao menor Lincoln, filho de Lincoln Seixas, todos residentes à rua Itaberá, 270, apartamento 101 os quais se encontram fora de perigo.

MÃO UNICA NA AVENIDA PASSOS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para os veículos em geral, na Avenida Passos, no sentido da Avenida Marechal Floriano para a Praça Tiradentes. Tal providência entrará em vigor no dia 21 do corrente.

PAGAMENTO ANTECIPADDO DE JUROS DE APOLICES

O centro Lotérico à Travessa do Ouvidor, 9, paga desde já, juros de apólices Federais e Municipais á vencerem-se no fim deste mês, continuando o pagamento de juros vencidos de apólices e Obrigações de Guerra — Pagamento rápido — Comissão mínima (20780)

Perca a Gordura

Um método novo, usado pelas Estrêlas de Cinema de Hollywood. Póde-se obtê-lo agora nas farmácias

Um médico da Califórnia, que atende às Estrêlas de Cinema de Hollywood, descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura anti-estética Esta descoberta chamada Formode dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos no mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Formode estimula a saúde, a energia e proporciona uma figura atraente, de modo que possa parecer e sentir-se 10 anos mais jovem. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A INICIATIVA PARTICULAR E SEU ASPETO SOCIAL NAS ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Presidida pelo ministro Ranulpho Bocayuva Cunha, presidente do Conselho Consultivo do *Banco Hipotecário Gramacho S. A.*, desta capital, foi levado a efeito, anteontem, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, o habitual jantar que aquele estabelecimento de crédito costuma oferecer, mensalmente, aos inspetores, vendedores e corretores de sua Carteira Imobiliária.

O ágape, que, além de toda a diretoria do Banco e funcionários homenageados, contou com a presença, entre outros, do ministro Benjamin Reis, membro do Conselho Consultivo, dr. Humberto de Mello Nóbrega, do Conselho Fiscal, e do dr. João Peixoto, presidente da Emprêsa de Crédito e Construções, transcorreu em meio da maior cordialidade e do mais vivo entusiasmo, dado que se festejava, também, o *record dos records* de vendas verificado naquele Banco.

Realmente, feita a apuração das vendas efetuadas durante o mês de maio próximo passado, constatou-se terem atingido o número de 854 *lotes de terreno, no valor de Cr$ 6.044.400,00* as vendas efetuadas no mês passado, em todos os Jardins que o Banco Hipotecário Gramacho S. A. está urbanizando e loteando no Distrito Federal e no Estado do Rio.

Não tendo, o patrono das vendas do referido mês de maio, o eminente engenheiro João Carlos Vital, podido comparecer á reunião por haver enfermado repentinamente, fez-se representar pelo dr. Augusto Leivas Oteiro, que, após justificar a ausência daquele patrono, congratulou-se com os funcionários da Carteira Imobiliária pelo extraordinário êxito alcançado.

Falou a seguir, o ilustre Professor Santiago Dantas, patrono das vendas do mês de junho, o qual, após exaltar a organização e os modernissimos métodos de venda adotados pelo Banco Gramacho, e de tecer justos louvores á sua segura direção e ao espirito de cooperação de seus dinâmicos funcionários, discorreu longamente sôbre os mais recentes sistemas de administração bancária, bem como as mais novas conquistas no terreno da técnica e da arte de vender.

A cintilante oração do professor Santiago Dantas, que constituiu uma verdadeira aula de Economia Politica aplicada ás atividades bancárias, hipotecárias e imobiliárias, tanto pelos ensinamentos que encerrava e luzes que trazia á questão, quanto pelas novas perspectivas e horizontes amplos que abria a todos, despertou o mais extraordinário interêsse, sendo, ao terminar, calorosamente aplaudido e felicitado.

Encerrando, brilhantemente a expressiva e democrática festividade, falou o ministro Ranulpho Bocayuva Cunha, que fez a entrega dos prêmios conquistados pelos agentes vencedores da campanha de vendas do mês passado.

Aspectos tomados por ocasião do jantar mensal oferecido pelo Banco Hipotecário Gramacho S.A., aos seus corretores. — Ao alto o professor Santiago Dantas, quando discursava

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Modificação de ordens de serviço

Por conveniencia do serviço e em face da conclusão a que chegou a Comissão designada pelo item 27, do Boletim n. 96, de 29 de abril do corrente ano, para estudar a regulamentação dos pedidos, inventarios, recolhimento, contrôle e fiscalização dos materiais dos navios,

Resolve:

— Revogar as instruções contidas nas Circulares D-176 e D-170, de 28 de setembro e 3 de outubro de 1941, respectivamente; arovar as novas normas a serem observadas e que serão baixadas em circular da Diretoria, ara o devido cumprimento a partir de 1 de julho próximo e determinar sejam tomadas as seguintes providencias:

1º) — Substituir os impressos T. F. 2 por Cadernetas de Consumo, destinadas ao uso dos navios e das Inspetorias das diversas Secções de bordo;

2º) — Instituir os Livros de Obras, para uso dos navios, onde serão registrados os reparos ou obras das diversas secções de bordo;

3º) — Instituir, nas Inspetorias, um Livro de Obras, para cada navio, identico aos de bordo, onde serão transcritos os itens registrados nos Livros de Obras a cargo dos navios, os quais serão apresentados ás Inspetorias ao fim de cada viagem ou na passagem pelo Rio de Janeiro;

4º) — Substituir os impressos de Inventario T. F. 1, por impressos de inventario de material de carga D. S. A. 1;

5º) — Instituir os impressos D. S. A. 3, para o movimento interno da Divisão de Serviços Auxiliares, e os impressos D. N. 1 e D. N. 2 a serem utilizados respectivamente pelos serviços Radiotelegrafico e de Saúde dos navios;

6º) — Criar, na Secção Nautica e Radiotelegrafica, o Deposito de Material, a cargo do "Perito em Material de Nautica e Radio", padrão LB-K, José Leite Fernandes, mat. 230;

7º) — Inventariar, a 30 de junho corrente, todos os materiais existentes na Secção Nautica e Radiotelegrafica.

Efetivação de pessoal de Mar

— Efetivar no cargo de 1º Radiotelegrafista, visto ter completado um ano de interinidade nessa função, sem nota desabonadora, o servidor Bento Luiz da Rocha Vaz, mat. 17.531.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Cabedelo, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabo, Fortaleza, Tutoia e São Luis. — Rodrigues Alves, hoje, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luis e Belém. [illegible]

Para o Sul — Bandeirante, hoje, 16 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre. [illegible]

Para a Europa — [illegible]

Para a América — [illegible]

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — [illegible]

Do Sul — [illegible]

Da Europa — [illegible]

Da América — [illegible]

ENTRE A ALEMANHA E ARGENTINA

Frankfurt, 15 (R.) — O Serviço cabográfico e rádio-telegráfico entre a Alemanha e a Argentina foi reiniciado hoje — anuncia a agência noticiosa alemã "DPD".

O DIA POLICIAL

AS BOMBAS JUNINAS

Anualmente, por ocasião dos festejos juninos, verificam-se casos em numero alarmante de pessoas feridas pelas bombas abusivamente detonadas nas ruas da cidade. Em vão, de há muito, vem a imprensa apontando ás autoridades responsaveis pela segurança dos cidadãos a inconveniencia de se consentir tão condenavel prática, solicitando providências urgentes para o caso, e, somente agora, ao que parece, foram esses apêlos atendidos. O chefe de Policia determinou á Rádio Patrulha para que prenda todo aquele que fôr encontrado fazendo explodir bombas na via publica. Apesar de ser esta noticia bem nos moldes do velho rifão — "Depois da casa arrombada, tranca na porta..." — não deixa de constituir vaga esperança áqueles que ainda não foram atingidos pelos estilhaços, ou mesmo, em cheio, pelos diabólicos petardos, como tem acontecido. Não resta duvida de que há muito deveria já ter sido tomada tal medida; mas não apenas a Radio Patrulha deve ser incumbida dessa tarefa e sim todo policial, fardado ou não; enfim todos os agentes de segurança, sem exceção, devem tomar parte nessa campanha, pois somente assim talvês se evite que inocentes crianças — as maiores vitimas das bombas juninas — continuem sendo feridas, aleijadas, cegas e até mortas pelos petardos.

Essa repressão, entretanto, não deve ser apenas de ambito policial, deve, isso sim, atingir diretamente o fabrico e comércio das bombas. Proibido que foi o uso das mesmas, não mais se justifica o seu fabrico e consequentemente o seu comércio.

Ainda há poucos dias publicamos uma noticia que consternou profundamente os moradores de São Cristovão. Um individuo inexcrupuloso, sabendo que um cão de nome "Malhado", muito conhecido e estimado pela garotada do bairro, trazia de volta qualquer objeto que se jogasse á sua frente, atirou uma bomba dessas chamadas "cabeça de negro" e as consequências de tão torpe brincadeira foram funestas — "Malhado" ao abocanhar o petardo, êste explodiu e projetou contra o muro a cabeça do pobre animal.

O criminoso autor da façanha, foi detido e autuado pela policia. Sábado ultimo, entretanto, fato ainda mais grave se verificou em consequência das bombas, abalando toda a cidade. A menina Marli, de 9 anos, filha do sr. Antonio Martins Rego e de da. Alzira Martins Rego, com outras meninas visinhas, encontrava-se no portão da vila em que reside na rua Pirassununga, 38, enquanto que, nas proximidades, um grupo de rapazes divertiam-se fazendo explodir as "cabeças de negro". Em dado momento um deles cobriu um dos petardos com uma lata. A explosão foi violenta e um dos estilhaços da lata atingiu Marli, prostando-a sem sentidos. Suas amiguinhas puzeram-se a gritar, atraindo grande numero de moradores da vila, inclusive os pais da desventurada menina. Esta foi transportada, incontinenti, para o Hospital de Pronto Socorro. O ferimento era fatal, porém, mesmo assim tentaram salvá-la efetuando delicadissima intervenção cirurgica. Os resultados, entretanto, foram negativos, e em pouco Marli expirava. O cadaver foi conduzido, então para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde foi autopsiado tendo sido dada como causa-mortis: "Hematoma do pericardio e compressão do coração. Ferimento que, no dizer dos médicos daquele Instituto, só é verificado em guerra". Por aí, facil se torna depreender do poder explosivo do petardo que vitimou a menor.

Caso não menos doloroso foi o que se verificou na rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo. Ali, vários menores soltavam bombas, colocando-se antes no interior de frascos de vidro e, exatamente na ocasião em que por ali passava o colégial Augusto Benac Filho, estourou um dos petardos e um estilhaço de vidro atingiu o jovem na vista direita, produzindo-lhe grave ferimento, havendo mesmo suspeita de que venha a perder a visão do olho atingido.

Outra vitima foi o operário Jacinto do Couto. Este viajava num bonde da linha Praia Formosa ao passar o elétrico pela praça dos Estivadores, um individuo dando mostras de toda a tara de que era possuido, jogou dentro do elétrico um punhado de bombas, ferindo no rosto aquele operário.

Como se vê, toda a cidade está sendo rudemente castigada pela prática abusiva das bombas juninas, urgindo, portanto, drástica repressão por parte das autoridades superiores.

O ELEVADOR SE PROJETOU DO 5.º ANDAR AO SOLO — UM OPERÁRIO MORTO E OUTRO FERIDO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

[illegible] a criança das mãos, o que o fizera desconfiar. Examinando melhor o prato foi, nele, encontrou grande quantidade de fragmentos de vidro. Interrogada, Sylvia confessou sua ação criminosa, adiantando ter assim procedido pelos máos tratos que o marido lhe dá.

Foi aberto inquerito.

FICOU SEM A CARTEIRA

Ás autoridades do 9º distrito queixou-se o engenheiro Franz Elseheis morador á rua Teofilo Otoni, 22, dizendo que, quando viajava no estribo de um bonde da linha Barcas, foi, na rua Marechal Floriano, punguado por um desconhecido que lhe arrebatara a carteira contendo 1.800 cruzeiros. Pelos traços dados pela vitima pode a policia prender o acusado, que se identificou como sendo o punguista Mario Gomes, morador á rua Romero Silva, 496.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio á rua Amaeuse 291 no Pechincha, em Jacarepaguá pôz fim a seus dias, ingerindo um toxico o operário Ijalma Pereira Viana, de 21 anos, que ali vivia em companhia de Edite Marialva a quem se deve a comunicação do fato ás autoridades do 26º distrito. O infeliz deixou uma carta atribuindo á causa de seu gesto, a acusações infamantes que lhe eram movidas, atribuindo-lhe furtos que nunca praticou. O corpo do infeliz rapaz foi recolhido ao necrotério.

— Por motivos que não quis revelar tentou contra a vida, ingerindo um tóxico a jovem Dayze Carvalho de 20 anos, solteira, residente no hotel Caxambu á rua Correa Dutra 22. A vitima teve os socorros da Assitencia que a foz internar no H.P.S.

— Desde 8 de julho do ano passado achava-se internado no hospital de São Sebastião o enfermo Antonio Francisco Ventura de 22 anos, solteiro. Ontem o medico de plantão naquele nosocomio, dr. Ulisses Gifoni, comunicou ás autoridades do 15º distrito haver um dos doentes se projetado de uma das janelas do primeiro andar ao pateo interno do pavilhão Afonso Pena tendo morte instantanea. Tratava-se do desventurado Francisco Ventura, o qual, desiludido ao que parece da cura, buscara desse modo tragico abreviar os seus dias. O corpo foi mandado ao necrotério.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Brasil, ás imediações da avenida New York, foi colhido pelo caminhão 73106 cujo motorista fugiu, o menor Newton de 11 anos, filho de Jeronimo Domingos Pereira, morador á r. Flavia Forneri, 622, o qual, com forte contusão abdominal, foi pensado no H.G.V.

— Outra vitima dos autos foi o empregado no comercio José Ricardo Oliveira morador á rua Grauna 155, atropelado na avenida Antenor Navarro em frente ao 160, pelo carro 44874. A vitima teve as pernas fraturadas sendo internada no H.G.V. O motorista fugiu.

— Na avenida Brasil, em frente ao 473 foi colhido por auto João Clementino de Oliveira, de residencia ignorada, e que foi em estado de choque internado no H P.S.

PRISÃO DE FALSO DENTISTA

Á rua Marechal Floriano, 117, sobrado tinha consultorio instalado o falso dentista Severino Fernandino da Silva, morador á rua Senador Pompeu 210. Ontem em virtude de denuncia ali foram ter investigadores a serviço da delegacia de Costumes e Diversões que surpreenderam o falso dentista quando atendia á cliente Maria da Penha, tambem moradora áquela mesma rua, casa sem numero. Severino Silva está sendo processado.

PRESOS QUANDO JOGAVAM PIF-PAF

Investigadores a serviço da delegacia de Costumes e Diversões prenderam em flagrante ontem, á rua Carlos de Carvalho 63, terreo quando jogavam o pif-paf na sala de jantar, as moradoras da citada casa Emilia Costa e Vitoria Pereira; Adelia Fricolato, residente á rua Dois de Dezembro 13, e Pelagio Magalhães residente á rua Sales Guimarães 32. Em poder dos detidos foi apreendido farto material de jogo como cartas, fichas etc.

CAIU NO "CONTO"

[illegible]

LARAPIOS EM AÇÃO

[illegible]

ATACADA POR UM BODE

[illegible]

POZ VIDRO MOIDO NA SOPA QUE DESTINAVA AO MARIDO

[illegible]

AS GRATIFICAÇÕES AO MAGISTERIO PRIMARIO

[illegible]

Filmes Sonoros 16 mm.

As maravilhas da Columbia

● OS COMANDOS ATACAM DE MADRUGADA, Paul Muni. ● OS MOSQUETEIROS DO REI, Anita Louise. ● O MISTÉRIO DA CASCAVEL, Edmund Love.

Obras primas da R.K.O.

● ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL, Joan Fontaine. ● BEIJO DA TRAIÇÃO, Maureen O'Hara ● MÃE POR ACASO, Ginger Rogers.

Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem com subtitulos em português, em 16 mm sonoro para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.

DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"

PROJETORES SONOROS 16 mm — AMPRO mod 20 VICTOR mod. 60 - MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações

VICTOR CINELANDIA

22-5584

das 8 da manhã até 24 horas

160.000 SACOS DE CIMENTO DA POLONIA PARA O BRASIL

Rio, 14.6.48. Está descarregando no Porto do Rio de Janeiro o navio LEOPOLD L. D.", que trouxe 8.000 toneladas, ou sejam 160 000 sacos, de cimento Portland polonês, os quais chegam em tempo muito oportuno, em vista da grande procura desta mercadoria nesta praça. (32093)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ITALIA
PASSAGENS E
Cartas de Chamadas
Serviço rápido — Preço módico
AGENCIA UNIÃO
Teófilo Otoni 103 Loja

LINHOS NOVOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

Ar Condicionado
● CENTRAL
● PORTATIL
BEBEDOURO
Conserta-se qualquer marca, qualquer tipo.
Faz-se conservação.
48-3203
Atende-se no local.
Rua Marechal Aguiar, 57
São Cristóvão
(30684)

Ministério da Guerra

Aulas de hoje, na E.A.O. — As aulas da E.A.O. previstas para ontem, foram transferidas para hoje, ás mesmas horas, devido o atrazo dos trens.

General Silva Junior — Os ministros e funcionários do Superior Tribunal Militar farão celebrar no próximo dia 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças pelo restabelecimento do general de divisão F.J. Silva Junior, ministro presidente, que há dias foi submetido a uma delicada intervenção cirurgica. Celebrará o ato religioso o padre João B Cavalcanti capelão da guarnição da Vila Militar e Deodoro, gentilmente cedido pelo general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste. Tocará durante o ato uma banda de musica.

Curso preparação candidatos admissão á Escola de Estado Maior — O major João Bina Machado diretor do C.P.O.A.E.E. E.M., convida por nosso intermédio os oficiais instrutores da parte de "Conhecimentos Militares" para comparecerem no próximo dia 18 do corrente. Ás 20 horas, no 7º andar do Clube Militar, sala 703, a fim de assentar definitivamente, as ultimas providências sobre o planejamento e a colaboração a ser solicitada pelos oficiais designados como instrutores.

O aniversário da Fortaleza de S. João — Transcorrerá no dia 18 do corrente o aniversário de fundação do 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de S. João. O seu comandante tenente coronel Mario Mendes de Morais, está elaborando um programa comemorativo da data no qual tomarão parte oficiais e praças.

Uso de condecorações — Para fins do artigo 44 do R.U.P.E., os majores Gutemberg Kepler Alves de Miranda, Tácito Livio Reis de Freitas e Emigdio da Costa Miranda e 1º tenente João Batista Stavola apresentaram a Secretaria Geral do Ministério da Guerra as citações da condecoração da "Estrela de Bronze" com que foram agraciados pelo governo da Republica dos Estados Unidos da América do Norte. O major Gutemberg apresentou ainda o diploma da "Cruz ao valor militar", com que foi igualmente agraciado pelo govêrno da Itália.

Uniforme do dia — A S.G.M. G. designou para o dia 17 do corrente, o 3º uniforme.

Exame no curso de oficiais da Reserva — Terão inicio no próximo dia 21, os exames do Curso de Oficiais da Reserva relativos ao 3º periodo, e para o qual foi organizado o seguinte horário: Exames escritos — No quartel do C.P.O.R. — Dia 21 — Mecanica e Direito, das 8 ás 12 horas; dia 23 — Organização do terreno e Fortificações e Administração financeira, das 8 ás 12 horas, dia 12 horas; dia 25 — Quimica das 8 ás 12 horas; dia 28, — topografia das 8 ás 12 horas; dia 30 — Tática das Armas e Contabilidade geral, das 8 ás 12 horas; exames orais — mes de julho — No Colégio Militar do Rio de Janeiro Mecanica — do dia 1 a 10; Tática e Organização do Terreno — do dia 1 a 12, quimica e topografia — do dia 1 a 13; administração financeira — dias 3 e 5; Direito — dias 7 e 8; Contabilidade Geral dias 12 e 13.

Uniforme para os alunos: 5º

Apresentou-se o coronel saturnino — Por ter sido desligado do Instituto de Biologia do Exército e ter de assumir a Diretoria da Farmacia Central do Exército, apresentou-se ontem ao general Florencio de Abreu, diretor de Saude o tenente coronel farmaceutico Saturnino de Oliveira Filho.

Matricula na E.A.O. — Foi tornada sem efeito a designação do capitão médico Thiers Rodrigues de Almeida, para efetuar matricula na E.A.O.

Foram designados para efetuarem matricula na próxima turma da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais os capitães médicos Oliveiro Antonio Salas e Conrado Nestor Shultz.

No Departamento Técnico e de Produção — Por diversos motivos apresentaram-se ontem a êste Departamento os ten. cel. Teodolindo Ribas Neto, majores Carlos de Morais, Osvaldo Niculau Mendes, Alfredo Bruno Gomes Martins.

Foi tranferido por necessidade do serviço da Fabrica de Material de Transmissões para o Serviço de Transmissões da A.C. [illegible]

[illegible]

INUNDAÇÃO NA POLONIA

Varsóvia, 15 (A. P.) — As águas inundaram 250 mil acres de terras na região sul-oriental da Polônia, obrigando 25.000 pessoas a abandonarem seus lares. Segundo noticias do govêrno, a safra em Krakow e Rzeszow foi de 40 a 75 por cento danificada.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o figado
Tome PILULAS CARTER para o figado
Alliviam de verdade...
Embalagem vermelha

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A cêra Royal não tem D. D. T.: A cêra Royal é fabricada á base de terebentina, inimigo mortal de todos os insetos. A cêra Royal economiza Dinheiro, seca Depressa e poupa Tempo no enceramento de sua casa, deixando-a aromatizada. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

OS ANOS DESAPARECEM

com uma simples demão de ENAMELOID

Muito fácil para pintar, ENAMELOID não deixa marcas de pincel e seca ràpidamente, proporcionando um maravilhoso acabamento de porcelana. Forma uma superfície dura e brilhante, resistente ao uso, ao calor e ao sabão, ás manchas e á água quente, que pode ser limpa com um pano úmido! Compre, hoje mesmo, ENAMELOID e dê nova vida a seus móveis, portas, janelas, batentes, rodapés, móveis etc. Para paredes, use KEM-TONE.

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Rua André Cavalcanti, 23
Tel. 32-2077

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

LEITE GOSTOSO...

MESMO SEM GÊLO!
diz ELSIE da Borden

Elsie: Klim não exige refrigeração para conservar-se puro. Klim é ótimo leite de vaca em forma de pó. Sòmente foi removida a água... e sem água a refrigeração torna-se desnecessária.

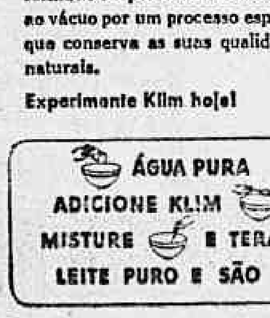
A mãe: Mas êle conservar-se-á fresco?

Elsie: Sim, durante semanas se coberto cuidadosamente e conservado em lugar seco e fresco. Use-o como quiser. É só encher uma vasilha com água pura, colocar Klim sôbre a água e mexer. A senhora terá leite integral com o seu sabor fresco. E é são.

A mãe: Mas porque Klim é são?

Elsie: Porque é feito de leite de vacas reconhecidamente sãs... porque é um leite cujas qualidades, pureza e uniformidade são examinadas antes e depois que é transformado em pó. E Klim é embalado ao vácuo por um processo especial que conserva as suas qualidades naturais.

Experimente Klim hoje!



ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ
LEITE PURO E SÃO

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 480 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1948

226 títulos por Cr$ 3.830.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QAZ — FBL — YYO — QKD — ISZ — QIZ

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

7 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

AUREO RODRIGUES FERRAZ — C. Federal
GANEM NAHUM GANEM — C. Federal
GANEM NAHUM GANEM — C. Federal
ARISTON METZKER — Teófilo Otoni — Minas
ANTONIO M. GONÇALVES — B. Horiz. — Minas
MARCO BOTTEON — Birigui — S. Paulo
SOC. MERC. IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — Santos — S. Paulo

8 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

AIRTON SALGUEIRO — Recife — Pernambuco
JOAQUIM DUARTE — Recife — Pernambuco
JOAQUIM CASTRO — Assembléia — Alagoas
MOACIR BARRETO — Japaratuba — Sergipe
WALDEMIRO MENDES — Cach. Itapemirim — E. Santo
N. e CHRISTOVAM KYPRIADES — S. Paulo
MICHEL FRAGTENGERTZ — S. Paulo
Dr. ADOLFO GOIS — Londrina — Paraná

39 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

EVARISTO MEDEIROS — Caicó — R. G. Norte
Dr. ARTHUR LOPES — Maceió — Alagoas
ANT.º BRASILEIRO — Garanhuns — Pernamb.º
ASCENCAO MAIA — Recife — Pernambuco
J. MARTINS & IRMAO — Salvador — Baia
CLOVIS ABREU — Mimoso Sul — E. Santo
OZÉAS HECKERT — Alegre — E. Santo
JOÃO KERN — Nova Friburgo — E. Rio
Fca. LINHAS BUFALO — Niterói — E. Rio
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/ 3.º — C. Federal
ISHAC YOUSSEF CHREEM — C. Federal
ISHAC YOUSSEF CHREEM — C. Federal
Dr. GEORGINO CARNEIRO — C. Federal
ERNANI LINDENMEYER — C. Federal
DAISY DE SOUZA DANTAS — C. Federal
DELFIM LUIZ CUNHA — C. Federal
ARYKERNER LIMA BRITO — C. Federal
GELCY PALMER TRINDADE — C. Federal
Dr. PAULO MACHADO — B. Horizonte — Minas
FERNANDO MAXIMO — Varginha — Minas
JESER BRASILEIRO — Barão Cocais — Minas
Dr. GALENO CARDOSO — B. Horizonte — Minas
SEBASTIÃO CASTILHO — Serrania — Minas
JESUS MARTINS — Juiz de Fora — Minas
ADIB NADER — S. Paulo
ANTONIO V. SANTOS F.º — S. Paulo
IRIO BORGONOVI — Jundiaí — S. Paulo
ACHILLES SANTIAGO — S. Paulo
ABRAHAO B. LEVI — S. Paulo
ORLANDO ALVES — S. Paulo
VICENTE FREDERICO — S. Paulo
JOÃO ROBLES — Atibaia — S. Paulo
ZENO ALVES COSTA — Ibitinga — S. Paulo
YOICHI OGIHARA — Andradina — S. Paulo
CARLOS NESTOR O. RONCA — S. Paulo
ANGELITA STROSSENREUTHER — S. Paulo
LEONTINA R. ROLLIN — Garças — S. Paulo
ORLANDO LANÇONI — S. Paulo
TOSIO AGATA — Curitiba — Paraná

5 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

NATAN SCHEVER — S. Luiz — Maranhão
JOSE' ANT.º COSTA — Recife — Pernambuco
LUIZ S. RAMOS — Recife — Pernambuco
YOLANDA CAVA — Pres. Wenceslau — S. Paulo
SALIM MIGUEL — Americana — S. Paulo

164 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, nos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

Helio Oliveira Borja — C. Federal
Jacques Hoffmann — C. Federal
Rubem Araujo — C. Federal
Matheus Martins Noronha — C. Federal
Martiniano Pereira Caldas — C. Federal
Henrique Rosenberger — C. Federal
Caetano Grosso — C. Federal
Antonio José Araujo — C. Federal
Alfredo Concilio — C. Federal
Darcy Gomes da Silva — C. Federal
Armando Villela — C. Federal
Maria Gomes Amaral — C. Federal
Francisco Dias — C. Federal
Serafim Oliveira — C. Federal
Antonio Araujo — C. Federal
Manoel Lopes Valle — C. Federal
Francisco Barbosa — C. Federal
Leda van Erven Estrella — C. Federal
Carlos Roberto Pinheiro — C. Federal
Angelina Carpi — Niterói — E. Rio
Deoclécio Costa — Nova Iguaçú — E. Rio
Fernando Requião — Vassouras — E. Rio
José Ortiz — Campos — E. Rio
Ellen Gearing — Petrópolis — E. Rio
Antonio Cruz Arêas — Campos — E. Rio
Miguel Balleiro — Resende — E. Rio
João J. Amaral — Barra Mansa — E. Rio
Arino Amorim — S. Gonçalo — E. Rio
Tanclides Araujo — Sto.º Eduardo — E. Rio
Antonio Abrantes — S. Gonçalo — E. Rio
Jayme Valdetaro — Itarana — E. Santo
Accly Schwartz — Afonso Claudio — E. Santo
Candida Pereira — Lagoa Dourada — Minas
Janot Ferreira — Frutal — Minas
Waldemar Andrade — Nepomuceno — Minas
Nabor Castro — Ewbank Câmara — Minas
Antonio Murad — Lavras — Minas
Maria Helena Martins — B. Horizonte — Minas
Ella Andersen — Viçosa — Minas
Dr. Oswaldo Silva — Pompéo — Minas
Jacob Castro — Viçosa — Minas
Roberto Drumond — Ponte Nova — Minas
Maria Abreu — Pedra Branca — Minas
Raimundo Arruda — Belo Horizonte — Minas
José Ma Silveira — Três Pontas — Minas
Ma. Lourdes Cruz — B. Horizonte — Minas
Agostinho Rodrigues — Itabirito — Minas
Dr. Bolivar Lima — Barbacena — Minas
Josemar Costa F.º — B. Horizonte — Minas
Damasia Faria — Caratinga — Minas
Plácido Rodrigues — Ibatuba — Minas
Santiago Marques — Três Corações — Minas
Vicente Pifano Ltda. — Gov. Valadares — Minas
Alexandre M. Silva — Itanhandú — Minas
Rosalio Grilo — Santos Dumont — Minas
Rubens Santos — Silvianópolis — Minas
Ant.º Dias Oliveira — Bicas — Minas
Noé F. Souza — Catiara — Minas
Maria José Rib.º — Baependi — Minas
Irmãos Saggioro — Juiz Fora — Minas
José A. Alves — Juiz de Fora — Minas
Ana Gomes — Juiz de Fora — Minas
Dr. Justino Sarmento — Juiz Fora — Minas
João B. Vargas — Juiz Fora — Minas
Florisbelo Coelho — Araguari — Minas
Advirges Silva — S. Seb. Paraiso — Minas
Rita Dias — Botelhos — Minas

3 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

CIA. FAB. BOTÕES E ARTEFATOS DE METAL — C. Federal
ETELVINO FERRAZ TEIXEIRA — Jaú — S. Paulo
ANGELO RAPPA — Cruzeiro — S. Paulo

ATÉ MAIO DE 1948
FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE
CR$ 299.860.000,00
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO EM 30 DE JUNHO

ATOS RELIGIOSOS

HERNANI FERREIRA DE CASTRO ARAUJO

VIUVA MUSSIA CASTRO ARAUJO, OSÓRIO CASTRO LEITE, ALBERTINA CASTRO LEITE e HELENA CASTRO LEITE, ainda sob a impressão do profundo golpe que acabam de sofrer com o desaparecimento de seu espôso, cunhado, irmão e tio, HERNANI FERREIRA DE CASTRO ARAUJO, vêm por êste meio, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecer a todos os amigos que participaram da grande dôr por que acabam de passar, procurando, por todos os meios, confortá-los em tão doloroso transe.

Aproveitam, também, para agradecer áqueles que manifestaram seus sentimentos enviando telegramas, cartões, flôres e corôas.

Não houve missa de 7.º dia por motivo do extinto pertencer ao Credo Evangélico.

João Emma Gradim Garcia

Oswaldo Figueiredo, senhora e filhos, Carlos da Gama Garcia e senhora, Cyro do Valle Ferro e senhora, João Maria Broxado Filho e senhora, Miguel Colares e senhora, Marcillo Kroenlein, senhora e filha, Julio Cesar de Noronha e familia; convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que por alma de seu querido pai, sogro, avô, cunhado, tio e primo JOÃO, mandam celebrar amanhã, dia 17 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (26618)

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

(VIUVA FERNANDO MAGALHÃES)

Sua familia faz celebrar missa de sétimo dia por alma de sua querida OLGUINHA hoje, quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 11:00 horas na Igreja de N. S. do Carmo. (31019)

Farmacêutico Rozendo de Souza Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Hormezinda Almeida de Souza Martins, Dr. Roberto de Souza Martins, senhora e filhos, Mario de Souza Martins, senhora e filhos, Silvino de Souza Martins e senhora, Paulo de Souza Martins e senhora, David V. Reis, senhora e filhos, Fernando B. de Castro, senhora e filhos, Armando Colapietro e senhora, Tenente Job Martinho Wendel e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma de seu querido ROZENDO, farão celebrar, amanhã, dia 17, ás 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

IDA MASCARENHAS LAGE

(FALECIDA EM SÃO LOURENÇO)

João Lage, Sebastião Mascarenhas de Oliveira e filho, Dr. José Mascarenhas de Oliveira e familia, Mario Mascarenhas de Oliveira e familia, Alcides Mascarenhas Lage e filhos, Familia Mascarenhas e Familia Lage agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, avó e parenta IDA MASCARENHAS LAGE e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de sexta-feira, 18 do corrente. (20787)

TEOFILO GOULART

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de TEOFILO GOULART convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar por sua alma e que será realizada amanhã, quinta-feira, dia 17, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosário. (31018)

VIUVA PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios bem como os parentes da Exma VIUVA FERNANDO MAGALHÃES para assistirem á missa que mandará celebrar, na Igreja do Carmo, hoje, quarta-feira, dia 16, ás 11 horas, em intenção á memória daquela Senhora, viuva de seu saudoso Presidente.

A todos que comparecerem a êsse ato religioso antecipa os seus agradecimentos (31599)

MÁRCIA DA ROCHA PARANHOS

Alice Paranhos de Lóssio, Silvio Paranhos, sra. e filhas, Dr. Rubens Paranhos, senhora e filhos, Fernando Paranhos, Dr. Ciro Godoi, senhora e filhos e Dr. Joaquim Penteado, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua querida e inesquecivel irmã, cunhada e tia Márcia, ás 9,30 horas de sexta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da Catedral. Por êste ato de religião a familia penhorada agradece. (26752)

BERNARDINA CARLOS GARCIA

(Missa de 7º dia)

Antonia Menezes, Walfrido Sebastião Menezes, esposa e filhos, Luis Adalberto dos Santos, esposa e filhos, Fernando Barreto, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada em intenção da alma de sua querida irmã e tia BERNARDINA, amanhã, dia 17, ás 8:00 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

ENÉAS GALVÃO DO RIO APA

(7º dia)

Familia Oswaldo dos Santos — Jacintho, convida aos parentes e amigos a assistirem a missa que fará celebrar hoje, dia 16 ás 10,30 horas, no altar de N.S. das Dores na Candelária, por alma do seu grande amigo — Galvão. Antecipadamente agradece (25611)

BERNARDINA CARLOS GARCIA

(Missa de 7º dia)

Antonio Francisco da Costa, esposa e filhos e Vitor Carlos Cerqueira e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em intenção da alma de sua prima e grande amiga BERNARDINA, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 17 ás 8:00 horas no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que se confessam agradecidos. (31020)

SITUAÇÃO DOS NUCLEOS JAPONESES

São Paulo, 15 (Asp.) — A fim de estudar a situação dos nucleos japoneses existentes no Estado, chegou a esta capital o sr. King Hall, antigo chefe do Serviço de Educação do Japão.

REFLORESTAMENTO INTENSIVO DE REGIÕES DA REDE MINEIRA

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Importante convenio acaba de ser celebrado, entre a Secretaria de Agricultura e a Rede Mineira, objetivando o reflorestamento intensivo das regiões do Estado, servidas por aquela ferrovia. O acordo prevê a distribuição gratuita de mudas aos agricultores para replantio em larga escala das especies vegetais mais recomendaveis para cada zona onde as derrubadas atingiram proporções quase devastadoras, agravando o problema do desflorestamento.

A Secretaria de Agricultura concorrerá com os recursos técnicos e financeiros necessarios á execução da campanha

MINISTERIO DA MARINHA

Decretos assinados — O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo por merecimentos no Corpo de Saude da Armada, no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata medico dr. Pedro de Morais e Matos e no posto de 2º tenente do Corpo de Fuzileiros Navais o guarda marinha FN Herbert Araujo Lemos; exonerando o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes do cargo de comandante do navio-Escola "Almirante Saldanha" e o capitão de fragata Luiz Fernandes Baraúna do cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva"; nomeando o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Manoel, para o cargo de comandante do Navio Escola "Almirante Saldanha" e o capitão de fragata Edra o cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva; e Silva"; reformando por invalidez definitiva, o TA-PA — Raymundo Nonato da Silva; e demitindo Quintino Serapião da Costa do cargo de Maquinista Maritimo classe "G" do Quadro Permanente do Ministerio da Marinha.

Atos do ministro — O ministro assinou os seguintes atos: Dispensando o capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz, das funções de subchefe do gabinete e o capitão de fragata Fernando Carlos de Mattos, das de oficial de Gabinete.

Ecos da viagem do "Almirante Saldanha" — Na sua recente viagem de instrução pelos principais paises do mundo, o navio escola "Almirante Saldanha" como parte do itinerário desse cruzeiro estava no porto de Vera-Cruz, no México. A convite do governo dessa pais amigo, a oficialidade do "Almirante Saldanha" visitou demoradamente a bela capital o México sendo-lhe ali prestadas inumeras homenagens.

Com finalidade de homenagear a memória dos "Meninos Herois de Chapultepec", os guardas-marinha brasileiros estiveram no Colégio Militar, depositando no monumento ali erigido a esses bravos uma coroa de flores naturais. Durante essa visita foi entregue aos jovens oficiais brasileiros pelo embaixador Sebastião Sampaio, uma miniatura do referido monumento destinado á Escola Militar de Resende, oferecida pelo governo mexicano aos cadetes do Exército brasileiro

Desincumbindo-se dessa honrosa tarefa, do guarda-marinha do "almirante Saldanha", hoje segundos tenentes, conduzidos por aviões da FAB, gentilmente cedidos pelo ministro da Aeronáutica, estiveram em Recife acompanhados do Encarregado de Negocios do México. Fez a entrega da significante lembrança o segundo tenente Enio Moura do Vale que pronunciou expressivo discurso, terminando com as seguintes palavras: "Não é necessário realçar esse gesto do Colégio que reflete o sentimento do povo mexicano para com o Brasil. O observador atento e perspicaz o estudioso da historia do Continente chegará a uma conclusão lógica e fácil: esse gesto é mais um lance da unica luta que se travou e se tem travado ano, após ano lustro, entre México e Brasil; uma luta surda e vigorosa viril e indefinida — a que travam os povos mexicano e brasileiro para sobrepujar um ao outro em demonstrações de compreensão e de amizade".

Agradecendo em nome dos cadetes falou o general Ciro Cardoso comandante da Escola Militar.

JUSTIÇA MILITAR

Convocação de juizes auditores — Foram convocados para funcionarem, respectivamente na 6a. Auditoria e 1a. Auditoria da Marinha os drs. Sinval Vieira da Silveira e Osvaldo Lima Rodrigues.

Sumário do capitão Lucas — Prestaram compromisso ontem, os tenente coronel Afonso Rodrigues Filho presidente e o major Antonio Nobrega juiz, sorteados para o Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria Regional a que responde o capitão Lucas Bolteaux, incurso no artigo 257 do C.P.M. (violencia e ameaça com o fim de intervir em processo policial).

Iam buscar o soldado desertor — Vêm de ser denunciados pelo representante do Ministério Publico da 1a. Auditoria Regional as praças abaixo por terem sido escaladas para uma patrulha do quartel do 1º/1º R.A.Aé. a fim de escoltarem da 1a. Cia. de Policia para aquela Unidade um desertor os quais chegando a Marechal Hermes, estacionaram em um botequim onde se serviram de cachaça ofertada p/ cabo comandante da mesma.

Já então sob os efeitos da ingestão alcoolica tomaram na praça da Republica o bonde e saltaram na rua 2 de dezembro resolvendo a seguir jantarem regados com 3 garrafas de cervejas. Depois, disso o cabo abandonou a escolta passando o comando ao soldado Sebastião, dando-lhe ordens absurdas.

Sebastião ficou a espera do cabo, seguindo Raimundo e Stanislau para Laranjeiras onde foram encontrados por aquele tomando vinho. Neste interim, o cabo Romeu resolveu cumprir a missão para o qual havia sido escalado apresentando-se no quartel da 1a. Cia. de Policia do Exército a meia noite, e ao receber o preso, pediu ao sargento que o auxiliasse a encontrar os componentes da patrulha em um bar, estando Sebastião com as divisas de cabo e em lamentavel estado de embriaguês

Dando-lhe voz de prisão, reagiu de maneira violenta contra o sargento e de arma em punho fez fogo contra o mesmo sendo necessário o auxilio de civis para efetuar a prisão.

São acusadas as seguintes praças: cabo Romeu Xavier, soldados Sebastião Mauricio, Stanislau Silva e Raimundo Felix.

O auditor Adalberto Barreto recebeu-a e tomou as necessárias providencias

Conflito entre praças — No processo em que são acusados os sargentos Amelio Brum de Azevedo e Domingos do Amaral bem como os soldados Sebastião Emidio, Manoel Evangelista, Francisco Simeão de Castro, José do Patroconio e outros acusados de um sério conflito em Antonio Carlos, todos pertencentes ao Destacamento de Pombos do 1º Batalhão de Caçadores o Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria Regional nomeou advogados de defesa dos acusados os bacharels Auricelio Penteado e Dardeau de Albuquerque.

CALCAREO, GIPSITA E XISTO DE BOA QUALIDADE

O Ministério da Agricultura realizou a análise das amostras de calcáreo, gipsita e xisto, procedentes de Crato, Estado do Ceará. Verificaram os técnicos que o calcáreo tem 97,1% de calcita, a gipsita contém 97,6% de sulfato de cálcio hidratado e o xisto 20,2% de óleo.

Os estudos analiticos dos materiais, remetidos de Crato e recentemente feitos pelo Laboratorio da Produção Mineral, demonstram, assim, que se trata de calcário, gipsita e xisto de boa qualidade.

A vista do elevado teor em óleo do xisto betuminoso examinado, cuja ocorrencia já era conhecida e referida no livro de Fróes de Abreu, sobre "Rochas Oleigenas no Brasil", o Ministerio da Agricultura submeteu o assunto ao Conselho Nacional de Petróleo.

Quanto ás ocorrencias de calcáreo e gipsita, vão ser cuidadosamente estudadas, a fim de serem verificadas as reservas existentes e suas possibilidades econômicas.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Ancola, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0003 e	42-1089
Contabilidade	42-3027
Caixa	32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves dias, 5	42-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-2190
Portaria Av. Gomes Freire, 81-83	22-4460
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Mina
Não é mais nosso agente estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,30

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Porto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	42-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

CIVIL CHAMADO A INSPETORIA REGIONAL DOS TIROS DE GUERRA

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, á Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, sita á Praça Cristiano Otoni, o civil Manoel Barcelos Neto, natural do Estado do Espirito Santo, filho de José Pereira e Maria Bermude.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 18.º dia útil: — Montepio da Viação n. 7901 a 7912.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — José Rodrigues, Claudio Gonçalves de Freitas, Manoel Rodrigues da Silva, José Pereira da Costa Bastos, Duvilio Martins Menciola, José Nicolau da Silva Junior, João Candido da Silva, Joaquim Alves de Aguiar, Cornelio de Figueiredo, Wilson Alves Teixeira, José Domingos Viegas, Arnaldo Ferreira, Wilson Pacheco de Oliveira, Manoel Pereira Viana, Antonio Lopes Nascimento, Alvaro Barbosa de Azevedo, Joaquim da Silva Machado, João da Silva Carvalho, Fernando Rodrigues Ferreira, Antonio da Cunha Soares, Virginio Augusto Soares, Jacir Martinho Maia, Antonio Simplicio, Clair Pereira, Dilson Lopes Guimarães, Ramiro Augusto Ferreira, Antonio Simões, Sebastião Cardoso, Silvino Pereira, Osvaldo Pinto Leite, Joaquim Fagundes, Wathosalem Lima Diniz.

As 8,15 horas — William Fritz Kohout, Francisco Rodrigues Borges, Murilo Bretas de Araujo, Irapuan Reis Teixeira, Silvio Pimenta da Fonseca, Osvaldo Mendonça Borges, Jorge Fadel, Sebastião Cassiano dos Santos, Antonio Pereira, Antonio da Silva, Meinz Werner João Schmeling, Sebastião Nunes Teixeira, Expedito Alves Vieira, Magnolio Pires de Melo, Atilio Nicoleti, José Rodrigues Pereira, Valter Freitas Soares, Nelson Grosso, Roque Malheiros Messina, Milton José Rodrigues, Vanderlei de Araujo Vaz, Eugenio da Silva Guimarães, Mario Pereira Borges, Esquines de Oliveira Barbosa, Geraldo Silva de Carvalho, Ubirajara de Souza, Suzano José de Brito, Ari Valentim Costa, Edgar dos Santos, Jorge Borges Pinto.

As 15,45 horas. — Alamiro Andrade, Valdir Sergio Ferreira, Maria Benta Rebelo, Paul Goldstein, Tertuliano Pereira Gama, Vetere Amadeo Rozario Egidio, Joaquim Corrêa, Elza Moura Pimenta, Carmem Barbara Geraldina Rubino, Miguel Gustavo, Verneck de Souza Martins, Paulo Osorio Monteiro de Brito, Almir Joaquim Pereira, Milton Legei, Valdemar Alves Aguiar, Mauricio Caminha de Lacerda, Manoel Henrique Amorim Elias da Costa Coimbra, Vitorino Antonio Afonso, Manoel de Melo Leitão, Otacilio dos Santos, José de Miranda Pinto, Francisco Rosa, Cipriano Cardoso da Silva, José Joaquim de Santana, Lauro Fortes.

MULTAS

(Em 29-5-948)

Diversas infrações — R. J. 24576 — 41571 — 19077 — 28187 — 32029 — 36386 — 3995 — 21110 — 4988 — 49037 — 33667 — 3305 — 43995 — 7218 — 35201 — 26203 — 49037 — 23157 — 28006 — 20023 — 71011 — 40933 — 35751 — 25645 — 46527 — 41183 — 11276 — 10917 — 36104 — 8133 — 49520 — 14173 — 41453 — 48691 — 40505 — 40983 — 47803 — 48311 — 49179 — 47828 — 62250 — 80468 — 64310 — 70600 — 33557 — 13003 — 4983 — 41620 — 47227 — 64034 — 49523 — 74910 — 81109 — 80658 — 80655 — 80894 — 75158 — 52900 — 77177 — 6500 — 15380 — 81097 — 34820 — 80553 — 80520 — 61 — 81147 — 80900 — 69138 — 12657 — 4101 — 28963 — 6238 — 28673 — 714 — 36395 — 23677 — 19465 — 81070 — 5988 — 27380 — 80879 — 41208 — 48012 — 8739 — 47426 — 14701 — 25993 — 27746 — 32977 — 44418 — 48493 — 36802 — 6243 — 47274 — 48104 — 35438 — 5143 — 3148 — 33251 — 31966 — 41354 — 16362 — 30964 — 27623 — 20974 — 44724 — 27635 — 12252 — 14475 — 709 — 24558 — 24399 — 43939 — 43875 — 43703 — 49513 — 49633 — 48015 — 46103 — 69302 — 65547 — 36962 — 48106 — 28694 — 28836 — 33417 — 44213 — 73830 — 48729 — 73030 — 71273 — 5002 — 48229 — 80779 — 23912 — 45770 — 47196 — 80979 — 81007 — 81158 — 73682 — 44278 — 6868 — [illegible] — 72447 — 81072 — 80520 — 73524 — 71600 — 48138 — 81134 — 81181 — 12103 — 49714 — 24713 — 7655 — 29171 — 36134 — 47610 — 33164 — 9784 — 3205 — 80074 — 24241 — 80304 — 80496 — 45875 — Bonde — 1965 — aprendizagem 81 — Bonde — 2043.

Não fazer o sinal regulamentar — 65353 — 86004.

Recusar pasageiros — 44407 — 43419 41404.

Excesso de velocidade — 70712 — 29400 — 63225 — 86951.

Estacionar em local não permitido — P. E. 11836 — R. J. 3130 — E S 184 — 40753 — 24614 — 9034 — 8181 — 2181 — 37324 — 4742 — 19276 — 48543 — 30172 — 34093 — 9838 — 22738 — 3767 — 27714 — 2086 — 4984 — 25175 — 30087 — 30964 — 23481 — 37037 — 48332 — 9886 — 785 — 1674 — 33507 — 80653 — 81101 — 81230 — 18823 — 33920 — 21938 — 19365 — 22120 — 4890 — 614 — 20789 — 9870 — 68375 — 23076 — 33527 — 1326 — 36862 — 48511 — 32511 — 123 — 11352 — 25125 — 33294 — 21786 — 74479 — 5179 — 22833 — 4199 — 30815 — 18483 — 8103 — 33105 — 20403 — 33693 — 33769 — 17102 — 40174 — 13718 — 60319 — 80062 — 652 — 49473 — 32030 — 31521 — 19891 — 808 — 35153 — 15988 — 33920 — 23328.

Desobediencia ao sinal — 88602 — 42088 — 44020 — 45052 — 4791 — 3870 — 73188 — 8248 — 60019 — 48156 — 2625 — 48505 — 81010 — 2912 — 23081 — 47189 — 60537 — 28873 — 44771 — 21082 — 43310 — 18620 — 64087 — 9612 — 45462 — 47181 — 86556 — 87710 — 63705 — 33182 — 74151 — 29012 — 63726 — 15474 — 29339 — 81115 — 19745 — 43743 — 32269 — 33230 — 20837 — 443527 — 64533 — 13294 — 49126 — 13310 — 43080 — 33989 — 81135 — 43140 — 60707 — 21197 — 24112 — 5498 — 35997 — 80930 — 29141 — 12598 — 23763 — 1600 — 46889 — 84272 — 20065 — 87921 — 11575 — 89074 — 76180 — 36037 — 22737 — 34575 — Bonde 1836 — 1809 — 1836 — 1709 — 1935 — S. P. 238976.

Interromper o transito — 47855 — Bonde 1959 — 66677 — 30385 — Bonde 2514 — 21336 — M. G. 54839 — Bondo 2504 — 68171 — 49617 — 10525 — 48233 — 46404 — 49533 — 47036 — 42573 — 41500.

Meio fio e bonde — 49009 — 60785 — 3123 — 23598 — 28208 — 13133.

Contra mão 33941 — R. J. 30711 — 80863 — 25713 — 32831.

Contra mão de direção — P. E. — 3307 — 33494 — 70404 — 49183 — 22999 — 73856 — 74103 — 28461 — 19038 — 76277 — 22015 — 18523 — 16949 — 8086 — 25711 — 3931 — 23595 — 70115 — 49680 — 34651 — 63357 — 89173 — 46611 — 73197 — 35250 — 46938 — 31444.

Abandonado — 35380 — 301 — 32560.

Excesso de fumaça — 80936 — 80716 — 80640 — 8647 — 80787 — 81007 — 80649 — 80975.

Formar fila dupla — 32668 — 1328 — 31993 — 23802 — 32341 — 19355 — 37146 — 80497 — 71479 — 26363 — 32912 — 60741 — 5060 — 73433 — 19335 — 18790 — 1678 — 34532 — 60012 — 11371 — 32013 — 73920 — 41670 — 11455 — 80656.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: P. Mauá — Monte Albertia; Armazem 1 — Argentina, americano; Armazem 2 — Santarém, brasileiro; Armazem 3 — San Gaspar, inglês; Armazem 4 — Paul Revere, americano; Armazem 5 — Arcovan, canadense; Armazem 6 — Raul Soares, brasileira; Armazem 7 — Coral, brasileiro; Armazem 8 — Elstree Grange, inglês; Pateo 8/9 — Esso Nocester, americano; Frigorifico — Pulaski, polonês; Pateo 9/10 — Meandros, grego; Armazem 10 — Loide Cuba, brasileiro; Armazem 11 — Bowgran, norueguês; Armazem 12 — Cabedelo, brasileiro; Armazem 13 — Platino, Itanagé e Itapoan, brasileiros; Armazem 14 — Aratanha, brasileiro; Armazem 15 — Herval, brasileiro; Armazem 16 — Potengi e Cahi, brasileiros; Armazem 17 — Guanabara, Santo Antonio, Soares, Triunfo e Dakar, brasileiros; Armazem 18 — São Joanense, Carl Jhoepecke, Duque de Caxias, Aurea G. Conde e Marilia, brasileiros; M. da Luz — Sud, argentino; Armazem 19 — Leopoldo L. D., francês; Armazem 20 — Minasloide, brasileiro; Prolongamento — Arari e Sidrurgica 1.º, 2.º e 3.º, brasileiros.

TRANSFERENCIA DE FEIRAS LIVRES

O diretor do Departamento do Abastecimento da Prefeitura assinou edital transferindo, a titulo precário e experimental, a feira livre, atualmente funcionando ás quintas-feiras, na rua Nicarágua, na Penha, para a Praça da Penha, mantido o mesmo dia de funcionamento, e a partir do dia 8 de julho próximo.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa do Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal dos Pilares, rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá, praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, praça Progresso em Olaria, rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti, largo do Pechincha, em Jacarepaguá, praça Valqueire na Vila Valqueire

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Camerino 44 Livramento 72 General Caldwell 310, Av. Pres. Vargas 3163, Misericordia 24, Visc. Rio Branco 31 São José 112 Estação D. Pedro II, Largo Carioca 10/12, Moncorvo Filho 46-B Aristides Lobo 235, Mariz e Barros 455 Joaquim Palhares 721, Catumby 66, Machado Coelho 73, Comandante Mauriti 90 (2ª loja) Praia do Flamengo 118-A Laranjeiras 158 Lapa 18, Ladeira Frei Orlando 5 rua do Catete 37 Ataulfo de Paiva 240-A e 282, General Polidoro 156 Jardim Botanico 586-A Praia Botafogo 490 Vol. da Patria 451 Humaitá 63-A Marechal Cantuaria 106 Av. Princesa Isabel 46 Av. Copacabana 209, 490 e 911, R. Visc. [illegible] General Padilha 3, Campo de São Cristovão 162 Conde de Leopoldina 341 Francisco [illegible] Januario 93, Conde de Bonfim 301 e 353-A São Francisco Xavier 194 São Francisco Xavier 665, Av. 28 de Setembro 325 Praça Barão de Drumond 29 R. Barão Mesquita 700, Mercúrio 1-A Barão Bom Retiro 704, Alvaro Miranda 451, Arquias Cordeiro 622 Assis Carneiro 20, Barão Bom Retiro 31-A e B, Carolina Meyer 2-A Dias da Cruz 616 Av. João Ribeiro 61-A José dos Reis 45, Licinio Cardoso 261 Lino Teixeira 203 Lins e Vasconcelos 340, Padre Januario 267-B Av. Suburbana 7480, 24 de Maio 1005 Viuva Claudio 460 Av. Suburbana 9536-B, Estrada Barro Vermelho 524 Capitão Couto Menezes 23 Av. Automovel Club 2297 Estrada Marechal Rangel 847, Monsenhor Felix 405, Conselheiro Galvão 654 João Vicente 1121 Av. 14 de Maio 17 Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 106 Americo Rodrigues 118 Largo da Pavuna 15-A Sidonio Paes 19, Carolina Machado 1400 Elias da Silva 417 Av. dos Democraticos 521-A, Teixeira de Castro 121, Carc[illegible] 51-A João Rego 161, Major Conrado 287 Av. Antenor Navarro 530 Leopoldina Rego 680 Estrada Braz de Pina 896, Av. Nova York 14 Tenente Abel Cunha 14 Candido Benicio 1037 e Av. Taquara 372-B Coronel Tamarindo 596 Av. Sta Cruz 406 Dois de Abril 5, Estrada Nazareth 742 Coronel Agostinho 17, Acaduo 33, Senador Camará 29 e Lopes Moura 66 Estrada da Cacuia 365 e Pinheiro Freire 71

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo. Foram apreciados os seguintes processos:

Processo nº 1.545 — Representação do 1º procurador contra o prático Adolpho Monta de Freitas Barbosa, como responsavel pela colisão do navio norte-americano "Esso Charlotte" com guindaste nº 18 das Docas do porto do Recife, em 27 de setembro de 1947. Recebida a representação pelo Tribunal para que se prossiga na forma da lei.

Processo nº 1.304 — Referente a abalroação da alvarenga "Lucia" quando a reboque da lancha "Macu—XI" e navio fluvial "Capitão Assis", no rio Solimões em 23—2—46. Autora: a Procuradoria junto ao T.M. por seu 1º adjunto de procurador. Representando: Francisco Manoel Lopes. Julgamento iniciado na sessão anterior. Conclusão do julgamento. Na discussão dos juizes, o sr. comandante Francisco Rocha pediu e obteve vista do processo e, em consequencia, o sr. presidente, transferiu o prosseguimento do julgamento para a próxima sessão.

Processo nº 1436 — Referente ao naufragio da alvarenga "G" rebocada pelo rebocador "Palores", em 7 de dezembro de 1946 no Estado do Pará. Com promoção do 1º adjunto de procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão converter o julgamento em diligencia para novos esclarecimentos em torno do acidente

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Na ultima reunião, o Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo PL. 5/48 — requerimento de The Texas Company South America) Ltda solicitando a autorização para construir no pôrto de Paranaguá Estado do Paraná, em colaboração com o governo desse Estado uma instalação especial para recebimento armazenamento e distribuição de produtos de petróleo.

O Plenário concedeu a autorização requerida, fixando, porem á interessada o prazo de 24 meses para terminação de instalação.

b) — Processo Pl. 11/48 — requerimento de Fausto Matarazzo solicitando providencias para a expedição de decreto autorizando a constituição da empresa "União Petrolifera Brasileira S. A", de que é fundador.

O Plenário opinou pela inoportunidade da autorização solicitada.

c) Sociedade "Ico" Limitada, The Calorio Company, Ayres, Son & Cia. Ltda., Santos Martins & Cia., Cia Mate Laranjeira S.A. Poncion Rodrigues & Cia. Ltda., Neves Araujo Sociedade Knowles &Foster, Estrada de Ferro Sorocabana, Irmãos Silva Costa, Serviço de Navegação e Administração do Pôrto do Pará, Empresa de Transportes Aerovias Brasil S.A., Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Cia. Siderurgica Nacional Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Shell-Max Brasil Limited, Panair do Brasil S.A., Empresa Viação Aérea Brasileira S.A., The Texas Company (South America) Ltda. Real S.A. Transportes Aéreos, Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Diretoria de Motomecanização e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem requereram autorização para importar drivados do petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

MAPA AEROFOTOGRAMETRICO DE MINAS

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Através da Secretaria de Viação e Obras Públicas foi ajustada pelo governo a elaboração de um moderníssimo mapa aerofotogramétrico de Minas. O valor total do contrato é de aproximadamente Cr$ .... 706.000,00 As fotografias serão de propriedade exclusiva do Estado, numa escala de 1:330.000, observando um recobrimento aproximado de 60% em sentido longitudinal e 30% no lateral. A área total a ser levantada, inicialmente, é de 19.580 quilometros quadrados.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino

Taxas de saque

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6742	4,6742
Escudo	0,7519	0,7519
Peso chileno	0,6030	0,6030
Pes. boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra:

Libra	74,9714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2586
Peso argentino	4,5551
Peso uruguaio	9,5970
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0851
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêse	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 11-6-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0876
Portugal	—	0,7613
Suiça	—	4,3700
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	9,9574
Argentina	—	4,0757
Belgica francos	—	0,4271
Dinamarca	—	3,9008
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.
Abertura e fechamento:

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York á vista por £	4.02,75	4.03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)		1,900
Montevidéu á vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá a vista por £ ($)	4.02,75	4.03,25
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,30	175,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres, por $	4.03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,94
Lisbôa cabo por Esc.	4,04
Belgica cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,81
Estocolmo, cabo por Kr	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	24,88
Montreal, cabo por P.	93,31
Montevidéu cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,75

MONTEVIDÉU, 15.
Fechamento:
N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

Sôbre Londres	
Taxa de compra (P.)	16,23
Taxa de venda (P.)	16,27
Sôbre Nova York	
Taxa de compra (P.)	403,00
Taxa de venda (P.)	402,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

Titulos Brasileiros — Plan. B:	
Funding 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 5 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,3,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	50,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	48,10,0
Bahia, 1928, 5 %	40,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South America	7,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co Ltd	0,16,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	198,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,5,0
Imperial Chemical Industries Ltda	2,7,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	86,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,2,3
Rio de Janeiro City	0,12,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	189,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,3,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 % 1927-47	102,16,3
Shel Transport Trading	4,0,0
Canadian Eagle Oil	1,16,6
Royal Dutch Petroleum.	25,5,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada, tendo sido relativamente, desenvolvidos os negócios realizados. Mas, não obstante isso o enfraquecimento de preços continuavam bastante sensivel. Baixaram mais ainda as apólices da União, as estaduais de sorteio e se mantiveram estáveis as municipais, com as Obrigações de Guerra mantidas em posição de estabilidade.

As ações do Banco do Brasil regularam firmes, mantendo-se também bem colocadas as do Comércio. As ações de Companhias, porém, estiveram fracas e acessiveis, tudo como se vê adiante.

V E N D A S

	Cr$
Apólices da União:	
122 Diversas Emissões, 5% port., a	660,00
50 Idem, a	662,00
200 Idem, a	665,00
295 Reajustamento, 5%, a	700,00
Obrigações da União:	
12 Tesouro de 1933, 7%, a	920,00
8 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	330,00
71 Idem, Cr$ 1.000,00, a	703,00
193 Idem, a	704,00
4 Idem, a	705,00
10 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
53 Idem, a	3.525,00
Apólices estaduais:	
14 Minas Gerais, 7%, port., c/ juros, a	700,00
247 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
48 Idem 2.ª série, 5%, a	143,00
239 Idem a	144,00
14 Idem, 3.ª série, a	144,00
1796 Idem, a	145,00
2 Pernambuco, 5%, a	51,50
50 Rodoviárias, E. do Rio, Cr$ 600,00 8%, a	523,00
Ações de bancos:	
130 Crédito Pessoal, pref., a	130,00
50 Ribeiro Junqueira, a	200,00
38 Comércio, nom., a	380,00
40 Brasil, a	540,00
Ações de companhias:	
300 Minas de Butiá, a	40,00
40 Parafusos Sta Rosa, a	300,00
150 Idem, a	305,00
200 Belgo Mineira, port. a	400,00
160 America Fabril, a	420,00
Debentures:	
50 Cia. Docas de Santos, a	168,00
Letras hipotecárias:	
14 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	730,00
VENDA JUDICIAL	
1 Ação da Cia. de Seguros Previdencia, a	5.100,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Comp Cr$
Obrigações:		
Tesouro, 1933, 7%	570,00	565,00
Tesouro 1930 7%	560,00	—
Tesouro, 1932, 7%	930,00	—
Ferroviárias, 7%	830,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.525,00	3.515,00
Idem Cr$ 1.000,00	701,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apol. da União:		
Diversas Emissões port.	622,00	600,00
Idem, cautela		615,00
Reajustamento, 5%	705,00	700,00
Obras do Pôrto, 5%	625,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% por.	—	100,00
Idem, decreto 1.177	705,00	700,00
Idem, cautela	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	177,00
Idem, 2.ª série 5%	144,00	143,00
Idem, 3.ª série 5%	145,00	144,50
Idem uniformizadas 8%	840,00	835,00
Idem, 5%	191,00	190,00
Pernambuco, 5%	52,00	50,00
E. do Rio eletrificação, 8%	905,00	—
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	532,00	—
Pref.ª de Niterói, 8%	166,00	162,00
E. do Esp. Santo Cr$ 500,00, 8%	460,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	705,00	700,00
Pref.ª do Rio Grande do Sul 8%	980,00	960,00
Pref. de Petrópolis, 7%	850,00	—
E. do Paraná, 5%	140,00	—
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	178,00	—
Empr. 1920 8% port	—	165,00
Empr. 1931 6% port	164,00	163,00
Empr. 1904 5% port.	—	405,00
Empr. 1917 6% port.	165,00	—
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	181,00
Brasil	—	537,00
Lowndes	200,00	—
Comércio nom.	335,00	330,00
Idem, port.	400,00	380,00
Português do Brasil, nom.	—	365,00
Comércio da Produção	500,00	—
Nacional do Trabalho	250,00	—
Itajubá	400,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Indust. Brasileiro	—	135,00
Mauá	250,00	220,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref.	100,00	—
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	125,00
Belgo Mineira port.	—	400,00
Cervejaria Brahma ord.	403,00	—
Idem, pref.	410,00	400,00
Docas de Santos, port.	190,00	—
Idem, nom.	—	182,00
Panair do Brasil	140,00	—
Minas de Butiá	40,00	39,50
Prafusos Sta Rosa	—	305,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Marvin	405,00	—
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Covibra	650,00	—
Martins Ferreira	405,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	210,00
Lojas Americanas	—	2.400,00
Brasileira de Energia Elétrica	230,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	—
Docas de Santos	169,00	167,00
Fabrica de Papel Petropolis	1.200,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	730,00	—
Brasil	—	800,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 50 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 46,50.

Entradas: 3.241 sacas; saídas: 5.9[illegible] ditas, sendo 5.034 para a América do Norte, 12 para a Europa e 850 para a America do Sul; existência: 754.282.

Café despachado para embarque: 92.733 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,[illegible]; tipo 4, Cr$ 50,30; tipo 5, Cr$ 49,[illegible]; tipo 6, Cr$ 49,10; tipo 7, Cr$ 48,[illegible]; tipo 8, Cr$ 47,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,20 e fino Cr$ 9,15. Estado do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	49,00	[illegible]
Julho, 1948	49,20	[illegible]
Agosto, 1948	49,20	[illegible]
Setembro, 1948	48,90	[illegible]
Outubro, 1948	48,90	[illegible]
Novembro, 1948	48,80	[illegible]

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Firme

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	48,90	[illegible]
Julho, 1948	49,20	[illegible]
Agosto, 1948	49,00	[illegible]
Setembro, 1948	48,90	[illegible]
Outubro, 1948	48,80	[illegible]
Novembro, 1948	48,80	[illegible]

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 15

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 91,0[illegible] Cr$ 89,00.
Embarques: 43.951 sacas; entradas: 52.367; existência: 2.211.513.
Saíram 47.156 sacas, sendo 47.0[illegible] para a América do Norte e 125 por cabotagem.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho	58,60	[illegible]
Em julho	59,00	[illegible]
Em setembro	59,00	[illegible]
Em dezembro	58,00	[illegible]
Em janeiro, 1949	58,00	[illegible]
Em março, 1949	59,00	[illegible]
Em maio, 1949	59,00	[illegible]
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho	92,30	92,[illegible]
Em julho	93,50	93,[illegible]
Em setembro	92,30	92,[illegible]
Em dezembro	91,80	91,[illegible]
Em janeiro, 1949	91,50	91,[illegible]
Em março, 1949	91,50	91,[illegible]
Em maio 1949	90,90	90,[illegible]

Vendas: Nada. Nada.
Posição — Estavel — Estavel

NOVA YORK, 15.
Café a termo — Contrato "A" — R[illegible]

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,[illegible]
Em setembro	N/c.	14,[illegible]
Em dezembro 1948	N/c.	14,[illegible]
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.
ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento, estavel com alta de 10 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	3.231	[illegible]
Arroz, sacos	28.424	1.3[illegible]
Banha, caixas	935	[illegible]
Milho, caixas	5.311	[illegible]
Farinha, sacos	2.252	[illegible]
Açucar, sacos	15.690	[illegible]
Xarque, fardos	1.802	[illegible]
Azeitona, vols.	220	—
Cebola, vols.	600	—
Batata, vols.	4.318	—

EDITAIS

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO (ILHA DAS COBRAS)

CASA DE FÔRÇA

De ordem do S. Excia. o Sr. Contra-Almirante Diretor Geral comunica-se aos interessados que a concorrência pública para o fornecimento e instalação do equipamento Diesel-elétrico para a CASA DE FÔRÇA dêste Arsenal, anunciada, inicialmente, para o dia (9) nove de Junho terá lugar, *impreterível e improrrogavelmente*, no dia (23) vinte e três de Junho de 1948, quarta-feira, ás (14) quatorze horas, quando serão recebidas as propostas, no Grupo de Aquisição, Edifício (23) vinte e três neste Arsenal.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1948.
ORLANDO FRANCISCO PINHEL
Capitão-Tenente — I.N. — Enc. do Grupo
(30708)

DECLARAÇÕES

CASA DAS LONAS

A PRAÇA

Comunica a esta Praça e ás do interior do País com que mantém relações, que em 29 de fevereiro deste ano foi extinta a firma SILVA & LEMOS, LTDA., com a retirada, na melhor harmonia, do seu particular amigo e sócio, sr. Tunuto Teixeira de Lemos, pago, á vista, em moeda corrente, de todos os seus haveres na sociedade, conforme Distrato arquivado sob o n. 3.529, em 26 de maio p. passado, no Departamento Nacional de Industria e Comércio.

Em continuação do mesmo ramo de negócio — LONAS E SEUS ARTEFACTOS, ARTEFACTOS DE COURO E ARTIGOS DE MONTARIA E VIAGEM, foi organizada uma nova Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, conforme Contrato registrado e arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comércio sob o n. 21.780, em 11 de junho corrente e que girará nesta Praça e no mesmo local sob a denominação de

CASA DAS LONAS LTDA.

com o Capital integralizado de Cr$ 500.000,00, a qual assumiu a responsabilidade de todo o Ativo e Passivo da sua antecessora.

Da nova Sociedade fazem parte, como sócios quotistas, o sr. Joaquim da Silva, principal sócio e fundador da extinta firma Silva & Lemos Ltda., e os seus antigos auxiliares e amigos, srs. Ivan Ferreira da Silva, Eledoan Cipriano de Assumpção e Carlos Monteiro Teixeira, continuando a direção da nova Sociedade a cargo do sócio Joaquim da Silva.

Agradecendo todas as atenções dispensadas á extinta, estamos certos que nossos prezados amigos, fregueses e fornecedores continuarão a honrar-nos com suas obsequiosas ordens, que serão cumpridas com a diligência e carinho habituais.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1948.
CASA DAS LONAS LTDA
Joaquim da Silva
Sócio Gerente.
(31031)

DESEJAIS UMA OTIMA REFEIÇÃO?
PROCURAI A

PENSÃO DA PAZ

COZINHA DE 1.ª ORDEM
RUA DA CARIOCA, 8 - 2.º ANDAR
Telefone: 42-9102
AVULSO: 10,00 — 10 VALES: 90,00
HORAS DAS REFEIÇÕES DAS 10 ÁS 13,30 (26628)

LIQUIDAÇÃO
DE TODO O ESTOQUE DE
TAPETES PERSAS
A QUALQUER PREÇO
ACEITAM-SE OFERTAS
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Para vêr e tratar, das 9 até 22 horas) (31793)

BAZAR DE STAMBOUL — TAPETES PERSAS

TAPETES ORIENTAIS
Novo e variado sortimento - As melhores qualidades - O maior sortimento - Os menores preços
Bazar de Stambul
LAVAGENS e CONSERTOS de tapetes de todas as qualidades a preços modicos
AV. RIO BRANCO, 245 — TEL. 22-4976
FILIAL EM SAO PAULO
RUA BARÃO ITAPETININGA, 177

CINEMA EM ANIVERSARIOS
Organize uma sessão em sua casa em festas infantis, desde Cr$ 100,00 Tel 29-3911 — INFANTIL FILM (26495)

GELADEIRAS
6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana 130 Tel 23-4438. (19393)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana bronze marfim etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145 sob (25138)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras Aspiradores Maquinas Motores, Ventiladores, Cristais etc Casas Completas Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (22212)

CINEMA - TEL 29-2521
Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros Compro e vendo máquinas e filmes de cinema (26451)

GELADEIRAS
6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E. Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator novas entrega imediata Ver à Av Rio Branco 181 — CINEAC TRIANON (19396)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de taineres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob. (25137)

ROUPAS USADAS
Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio. Paga-se bem Chamar Sr. David.
32-4059. (26458)

GELADEIRA FRIGIDAIRE
Particular vende, recebida 3 dias U S A 6 pés. Tratar Nascimento Silva 364, Ipanema. Tel. 47-1683. (26469)

REMINGTON ESCREVER
Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas Ocasião Rosário 145, sob.

FAMILIA AMERICANA
Por motivo viagem vende sala de jantar Colonial, grupo estofado, poltronas, moveis de varanda, rádio, abajours, bar, faqueiro, copos tapetes, fogão elétrico, mesinhas bicicleta, escrivaninha, Sumier de casal, armários, camas, mesa, consolo, penteadeira, facas inglesas, cortinas utensilios de criança, dormitorio de jacarandá, etc Pode ser visto a partir das 14 horas, Praça Belfort Vieira 8, Apto 101 Leblon (no começo da Rua Campos de Carvalho) — Não tem telefone. (27244)

PELES!
Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101 Tel 26-7973 — Botafogo (19083)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893 Sr Mello

COMPRAM SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor Atende-se a domicilio — SR MOISES
Tel. 43-7180. (23696)

ROUPAS USADAS
e todos objetos que represente valor, a domicilio. Sr. ABRAM Telefone 43-9232. (26475)

MÁQUINAS DE ESCREVER (á vista e á prazo)
Vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de diversas marcas e vários tamanhos de carro, inclusive portateis Preços modicos, á vista e á prazo. LAUMAR Rua Ouvidor, 41, loja. (23663)

ALFAIATE DE SENHORAS
Reforma e faz tailleurs modernos. Vai a domicilio. — Fone 27-7307. (26505)

CAIXAS DAGUA - MUROS
28-1167. — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167. (29019)

CONTAX OBJET. 1:2
Vendo, Cr$ 6.500,00. 1.º Março, 66, 3.º and. S/ 13, depois de 12 hs. (26643)

MASSAGENS
Para Senhoras e Cavalheiros Rua Santa Luzia 799. Sala 404. — Tel. 25-2863. CARL BAACK. (20726)

CASA DE CAMPO
Vende-se em Prestações
Casa de Campo com 2 quartos sala, hall, cozinha, banheiro e varanda. — Linda vista panoramica. Pronta para ser habitada A 2 horas e meia do Rio. Informações com o Sr ARAUJO. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-2229. (20770)

ELETROLUX ENCERADEIRA
Vendo das verdes, modernas B 4, com dois anos de garantia, por 1.700 cruzeiros e outra nova americana sem uso, por 1.000 cruzeiros. — R Evaristo da Veiga 73, sobrado, Sala 3. Telef. 27-5613. (20757)

FAMILIA QUE SE RETIRA
Vende um refrigerador modelo 1948, de oito pés cubicos, sem uso. Laranjeiras, 210. Apartamento 1.202 das 19 ás 21 horas. (20729)

TAPETE PERSA
Cr$ 10.000,00
Lindo desenho. — Vende-se urgente, particular. — Tel. 27-8755. (20765)

OCASIÃO
Senhora francesa vende um chale de Veneza, na côr preta, todo bordado a mão. Preço Cr$ 3.000,00 Rua Machado de Assis, 39, Apto 605 — Palacete Valencia. De manhã até 10,00 horas e de noite a partir de 19,00 horas. (20746)

PIANO PLEYEL
Cr$ 9.000,00 Urgente
Vende-se um otimo, negocio de ocasião. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º and. Sala 1.003 (Centro). (20749)

TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL
Traspassa-se assinatura 10 recitas noturnas, 2 poltronas letra E centro, preço de bilheteria. Tratar pelo telefone 22-9531. (26591)

POLTRONA
Lava-se qualquer movel estufado, a domicilio. João da Silva. — Limpesas de tapetes a domicilio, deixar recado pelo tel. 28-9665, quitanda.

Geladeira Westinghouse
Particular vende com 6,8 pés cubicos, na embalagem original. — Tel 42-8547. (26616)

CALISTA MENDEL
Serviço perfeito a Cr$ 15,00 Hora marcada Cr$ 25,00. Rua Santa Luzia 799, 5.º andar, Sala 504. — Telefone 42-2363. (26632)

BINOCULO ZEISS
Vende-se um 18 x 50, outro 8 x 30 e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (26635)

PHILCO GELADEIRA
Vende-se nova, tem 5 anos de garantia e um lustre de cristal, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (26624)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Imitação perfeita da natural. Processo inteiramente novo. — Secção para crianças. - (Cabeleireiro Tavares), Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, Sala 504, á esquerda, marque sua hora pelo tel. 42-2363. (26633)

FRIGIDAIRE
Vende-se, com apenas seis meses de uso, tipo Super-Luxo, 7 pés Garantia para 4 anos e seis meses. — Rua Fernando Mendes 45, Apartamento 202. — Telefone 37-3604. (20823)

RADIOS - OFERTA ESPECIAL
Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. — Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00. Quantidades limitadas. Rua das Marrecas 38, loja. (20805)

ULTRA-VIOLETA HANAU
Vende-se, pouco uso, ultimo tipo. Av. Nilo Peçanha 33, CASA NELSON Cr$ 6.000,00. (20791)

(PINTOR DE GELADEIRAS)
Pinta-se geladeiras com tinta Duco — Chamar JOSÉ — T. 27-1260 (26600)

GELADEIRAS - 7 Pés 1948
Vendo 8 meses uso. Cr$ 7.200,00 R. Pereira Nunes, 247 - V. Isabel. (20848)

A SENHORA TEM CASPA,
CABELOS SEM VIDA? — Tratamento do Couro Cabeludo. Metodo ultra moderno Norte-Americano, executa senhora norte-americana. Praia do Flamengo 122, S/ 603. Tel. 25-9130. (20847)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

A COPIADORA
Não diga que não há nada barato. Vá no caminho da economia fazendo seus serviços á Máquina, Mimeógrafo, Fotostáticas e Heliográficas na A COPIADORA. — Rua da Quitanda n.º 97, 1.º and. Tels 23-5155 - 23-5232. (26648)

ESPINGARDA
Marca F. N. automatica de 5 tiros, calibre 12. — Vende-se por Cr$ 2.500,00; tratar pelo telefone 26-0549 com João. (32760)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala para escritorio ou consultorio, á rua Rodrigo Silva n. 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 22424) 1

ALUGA-SE pequeno quarto com linda vista para a Guanabara, em casa de pequena familia de respeito, com café e roupa de cama. Preço Cr$ 800,00. Mais detalhes por telefone — 42-9361. (29031) 1

SALAS para escritorios no Edificio Civitas — Aluga-se á rua México 31, no grupo 1402, no 14.º andar, 2 salas com entrada independente e sanitario, por Cr$ 1 935,00 mensais e impostos, de acôrdo com o arbitramento da Prefeitura. Tratar á Av Nilo Peçanha 155, sala 423, sómente das 14 ás 17 horas. Telefone 25-8297 (26503) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupo de salas, com banheiro, todos de frente, á R. dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teofilo Otoni. — Preço a ser fixado pela Prefeitura Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. Tels.: 22-2463 (22423) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorio, á Rua Rodrigo Silva, 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (22020) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE excelente casa mobilada em Botafogo com quatro quartos, três salas, dois quartos empregadas, grande copa com armarios embutidos e demais dependencias. Garage e pequeno jardim Tratar telefone 26-8397. (26139) 4

URCA — Aluga-se um apartamento completamente mobilado por alguns meses, 2 quartos, sala e dependencias. Tel. 26-6927. (20763) 4

ALUGA-SE um apartamento mobilado com uma sala espaçosa, uma saleta, dois dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e area. Informações tel. 25-5399. (20011) 4

BOTAFOGO — Alugam-se dois bons quartos, com ótima varanda, linda vista, em casa de familia, de todo respeito, a pessôas que trabalhem fóra. Fone: 26-3105. (26649) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — POSTO II — Aluga-se grandes e confortaveis quartos de frente mobilados para casal em apartamento familiar, com refeições. — Telefonar para 37-1460 (29015) 8

ALUGA-SE apartamento novo, na avenida Atlantica, posto 6, com duas salas, três quartos, dois banheiros e mais dependencias Tel 47-2361. (26540) 8

EM apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente, com otima varanda Posto 4 para pessoas de fino trato e boas referencias que trabalhe fóra. Informações pelo telefone 37-3736 (26440) 8

APARTAMENTO mobilado Copacabana. Posto dois, aluga-se com 2 salas, 3 quartos e anexos — Informações pelo telefone 37-2664 (26314) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento quarto bem mobilado e com refeições. Av. Princesa Isabel, 72 ap. 101. Junto á praia. (29030) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado em andar alto de entrada, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha completa comodos amplos. Aluguel Cr$ 2.000,00. Vêr e tratar no local á rua Otaviano Hudson 16 — Apartamento 1008 (20840) 8

ALUGA-SE para uma ou duas pessoas lindo quarto independente com todo conforto em apartamento novo perto do Copacabana Palace Hotel. Refeições finas a combinar. Fala-se vários idiomas. Favor telefonar 37-3844. (26590) 8

ALUGA-SE — Quarto e saleta mobilados a senhor ou casal que trabalhe fora. Av. Copacabana n. 30. (26593) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para casal sem filhos ou 3 moças, com otima comida, em casa familiar, trocam-se referencias. Rua Santa Clara 172 — Tel. 47-0517 (26630) 8

APARTAMENTO de hall, quarto amplo, banheiro, agua quente, etc., aluguel Cr$ 400,00, transfere-se a quem ficar com o mobiliario fino que o guarnece. Cartas p/ 20769. (20769) 8

ALUGAM-SE otimos quartos e salas com varanda e banheiro ao lado muito bem mobilado e com fina refeição, serve para grande familia ou casal de tratamento. Av. Copacabana 967 — 302. (26654) 8

ALUGAM-SE vagas para moças estudantes ou funcionárias, casa de familia do máximo respeito, todo conforto e refeições. Informações 47-3443. Copacabana (26653) 8

ALUGO apartamento a Rua Constante Ramos, 136, sala, 2 quartos e dep. criada. Ver no local com Manoel. 9 ás 12. (32753) 8

EM apartamento situado á Av. Atlantica, aluga-se magnifico quarto, com linda vista para o mar, a pessôa de tratamento. Pede-se referências. — Tel. 37-2309. (26617) 8

Passa-se um apartamento mobilado, tipo americano no Lido. Aluguel barato. Rua Ronald Carvalho 64 — Apt. 8. Ver das 10 hs. ás 12 hs. (26624) 8

Troca-se por um apartamento de frente, em Copacabana, dois predios na rua Barão de Itambi ns. 47 e 49 (Botafogo). O terreno mede 13x26 Tratar á rua Rodolpho Dantas 16 Ap. 403 — Tel 37-3212. (26642) 8

Estacio

CAMPOS DE JORDÃO — Estação Emilio Ribas. Bairro dos Ingleses. Vende-se confortavel casa Colonial — Telefone — 42-4489.
PAQUETA' — Vende-se confortavel casa Colonial. — Telefone — 42-4489 (31028) — 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete em centro de jardim todo arborizado, 2 grandes salões, 8 quartos, galeria etc. Aluguel .... 5 500,00. Vêr e tratar das 2 ás 6 hs. rua Paissandú, 320. (23712) 10

PAISSANDU' — Aluga-se uma ótima sala mobilada s/ pensão a senhor de fino trato em casa de familia de tratamento. Tratr 25-2342 de 8,30 ás 10 da noite. (26576) 10

FLAMENGO — SALA DE FRENTE — Bem arejada, e mobilada, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar, cozinha de primeira ordem; á rua Marquês de Abrantes, 95. (20724) 10

FLAMENGO — Aluga-se sem luvas, andar alto, ocupando todo o andar de frente, com mobilia, tapetes, cortinas, geladeira, telefone, com extensão grande living 3 grandes quartos, sala de jantar, cozinha copa, e dependências de criados e garage. Telefone: 22-0121 até ás 2 horas. (20767) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se a excelente casa da rua Marquês S. Vicente n. 300, em centro de jardim. Bom clima e tranquilidade. Peças amplas e confortaveis. Pode ser visitada diariamente a partir das 10 hs. da manhã. (26563) 11

Ipanema

NAO PAGUE LUVAS — Compre seu apartamento pagando mensalmente Cr$ 5.000,00 de juros, amortização e impostos. Entrega imediata De frente com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Informações pessoalmente a Praça Getulio Vargas 2, sala 1019. (29005) 12

ALUGA-SE com ou sem mobilia, bom quarto com varanda sómente a uma senhora que trabalhe fora. Preço Cr$ 1.000,00 cruzeiros com café pela manhã e banhos quentes. Rua Nascimento Silva 501-A, fone 27-8025. (20020) 12

IPANEMA — Aluguel de Cr$ 2.200,00 — Alugo apto. de frente, com telefone, sala, três quartos, varanda, cozinha, banheiro. Cartas nesta portaria, nº 31207. (31207) 12

Quarto amplo, bem mobilado, confortavel e no melhor ponto de Ipanema, aluga-se a uma pessoa que trabalhe fora, preço módico. Tel. 27-3897. (20738) 12

Santa Teresa

OTIMOS quartos para casal ou solteiros em boa pensão, troca-se referencias. Rua do Oriente 355 Sta. Teresa. Telefone 42-1274. (20632) 23

Tijuca

PERMUTA — Desejo trocar por apartamento ou casa situados no CENTRO, FLAMENGO, RIO COMPRIDO ou TIJUCA por apartamento situado em Santa Teresa com varanda, tendo suntuoso panorama sobre a GUANABARA, com saleta, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto, W C. e chuveiro de empregada, por outro maior ou igual em peças. Cartas com detalhes para este jornal a ... 26.639. (26639) 27

Suburbios da Central

APARTAMENTO — Rocha — Para familia tratamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto empregada, demais dependencias, recem-construido. Informações tel. 23-0258 de 8 ás 10 com o sr. Jayme. (20018) 29

NITERÓI

NITEROI — Aluga-se casa mobilada com 3 quartos e 2 salas, em rua central. Informações na Travessa do Ouvidor n. 9, 3.º and. sala 2, das 12 ás 14 hs. (26454) 33

Instrumentos de Música

PIANO — Cr$ 4.500,00 — Vende-se para estudos, boas vozes, perfeito Ver á rua Visconde Itamarati, 68 — Maracanã. (26478) 73

COMPRO PIANO
Tel. 48-0431
PARA ESTUDOS DE UMA MENINA (26461) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (29065) 75

PIANOS
Todas as marcas, á vista e 20 meses Apartamento 8.000 Rua Candido Mendes 63, Gloria. (29011) 75

OCASIAO — Piano Cr$ 4.500,00 muito bem conservado, vende-se urgente por motivo de mudança Rua Alzira Brandão, 26. (29073) 75

PIANOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo sem fiador Inglêses e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta na Casa J MEDINA especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo. á rua Chile n. 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro) (26080) 75

PIANO ERARD — Vende-se em ótimo estado, cepo de bronze, cordas cruzadas. Vêr e tratar á rua Marquês de Olinda, 90, apt.º 2. (26612) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista (26652) 75

PIANO PLEYEL
Cr$ 9.000,00
Vende-se 1 com maravilhoso som, atracado em ferro. Urgente. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. (26623) 75

PIANO ESPONAGEL
Cr$ 11 000,00
Vende-se 1 com cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, 3 pedais. Otima sonoridade. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Urgente. (26627) 75

PIANOS NOVOS
Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (32037) 75

PIANO BECHSTEIN
CR$ 10.000,00 — OCASIAO
Vende-se, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, motivo de viagem. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1 003. (Centro). (20750) 75

Apartamentos — Casas de cômodos

CASA OU APARTAMENTO
Precisa-se, no minimo com quatro quartos, sem mobilia, a começar de agôsto ou setembro, podendo eventualmente o aluguel ser pago em moeda estrangeira. Resposta para nº 26587, na portaria deste jornal. (26587) 38

ALUGA-SE
COPACABANA — Em apartamento amplo, confortavelmente mobiliado, ocupado por casal sem filhos, aluga-se quarto com banheiro ao lado, fornecendo-se café pela manhã. Tratar pelo telefone: — 32-7971, com o sr. Tavares. (26577) 38

ESPLANADA CASTELO
ALUGA-SE LOJAS NA AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.
TRATAR COM EDUARDO, GRAÇA ARANHA, 351
FONE 42-1235 (29001) 38

LOJA — CENTRO
Alugamos no melhor ponto do Castelo (perto da Avenida Rio Branco), ótima loja com bom contrato de locação, com instalações novas, inclusive balcão e vitrine. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas n. 14, 3.º pav.º (20851) 38

LOJA
Aluga-se magnifica loja, nas proximidades do Largo do Machado, com ótimas instalações. Em prédio novo. CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel.: 22-2141. (30599) 38

SALAS — RUA MÉXICO
Aluga-se no Edificio Civitas, ótimo conjunto, pelo aluguel arbitrado. CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tel.: 22-2141. (30600) 38

APART. MOBILADO
Aluga-se em Copacabana, c/ 2 quartos, salas, varanda, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 3.800,00 Telef. 37-0058. (29040) 38

PRECISO apartamento ou casa mobilada para dois meses principiando em setembro para familia Americana. Prefiro 3 ou 4 dormitórios e que as empregadas fiquem. Major Sims, Edificio Metropole, Av Pres. Wilson, 165, 5.º Andar, Tele 22-2150 Ramal 249. (26568) 38

APARTAMENTO MOBILADO
Precisa-se, tamanho médio, com telefone. Zona Sul. — 27-7326. (26582) 38

CASA EM COPACABANA POSTO 6
Aluga-se por Cr$ 4.000,00 (Quatro mil cruzeiros) mensais, casa residencial com dois pavimentos, três quartos, duas salas, banheiro, cozinha e demais dependencias. Tratar no BANCO DE CREDITO PESSOAL S/A, á Rua Buenos Aires 55, entre 13 e 16 horas. (20774) 38

LOJA — CENTRO
Traspassa-se com contrato, moveis e utensilios. Rua Constituição, 12 — MIGUEL. (26665) 38

SENHOR estrangeiro de respeito deseja alugar pequeno apartamento mobilado (uma sala, um quarto e dependencias) — Copacabana, Botafogo, Flamengo. Dirigir-se por carta a R. C. R. Avenida Rui Barboza 830, 5.º andar indicando preço e condições. (26471) 38

HOTEL DA MONTANHA
Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa estadia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (26447) 38

Máquinas em geral

Maquina Impressora Plana
DUPLEX — MODELO E
Completamente recondicionada e garantida. Pronto embarque FAS New York City. Resposta para caixa 26448 neste jornal (26448) 73

Empregos Diversos

Precisam-se de embaladores e ajudantes de eletricistas. Tratar á Rua General Canabarro, 77. (M 29043)

Chefes de produção
Grande emprêsa admite chefes de produção para o Interior. O conhecimento do ramo de capitalização é útil, embora dispensável, em se tratando de pessôas capazes. Cartas a êste jornal sob nº 27067. (27065) 55

Agentes Representantes
Importante Companhia, procura agentes com boas referências para todas as cidades do Brasil, para a venda de artigos importados, pelo sistema de reembolso postal. — Cartas para RALPH — Caixa Postal, 1480 — São Paulo. (31023) 55

CORRETORES
Importante firma imobiliária desejando aumentar seu quadro de corretores, oferece vaga a quem tenha longa prática e conhecimento do ramo Ajuda de custas de Cr$ 2 000,00 mensais e percentagem sôbre as comissões recebidas. Cartas dando referências e fotografia para Caixa nº 30325, neste jornal. (30325) 55

ESTENO-DATILOGRAFO (A)
Precisa-se, em inglês e português, para trabalhar como Secretário (a) em escritório comercial. Ofertas a 26573 neste jornal, com nacionalidade, referências e ordenado desejado. (26573) 55

Vendedores — Caminhões
Importante Cia. inglêsa desta praça necessita de hábeis vendedores para caminhões. Cartas detalhando experiência, idade, etc., para a portaria deste jornal ao n. 26525. (26525) 55

DISTRIBUIDORES — REFRIGERANTES
Fábrica recém-inaugurada por técnicos americanos oferece, a preços sem concorrencia, oportunidade a distribuidores estabelecidos com depósitos de bebidas.
Entender-se pessoalmente á Av. Graça Aranha, 333 — sala 405, ou telefonar para 42-3399, diariamente entre 9 ás 10,30 horas. (26578) 55

VENDEDORES PARA ENCERADEIRAS
Firma distribuidora exclusiva de renomada marca de enceradeiras elétricas americanas, necessita de vendedores especializados. — Av. Presidente Wilson, 165 - 12.º - Apto. 1202. (26564) 55

BÔA OPORTUNIDADE
Grande e conceituada Companhia procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Boa remuneracão e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello, á Rua da Alfandega, 41 — 8º andar, das 8,30 ás 9,30 horas, diariamente. (29061) 55

CORTADOR
para guilhotina automatica, procura-se na Tipografia á Rua Pedro Alves 187. (20793) 55

AOS BANCOS OU ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS
Advogado oferece os seus serviços para caixa ou tesoureiro. — Presta fiança e dá referencias. — Cartas á Caixa Postal 55 - Copacabana. (20810) 55

CHAUFFEUR - OFERECE-SE
Para carro particular, tendo carteira há mais de 15 anos, não fazendo questão de horario, desde que, para lavar o carro lhe forneçam Tri-Foam, pois este sabão não estraga as mãos e dá pouco trabalho. (31033) 55

Achados e Perdidos

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Econômica, n.º 52 512. (20773) 61

Animais

PROCURA-SE CAVALO DE SELA
altura minima 1,60, em perfeito estado e sem defeitos, de preferencia de sangue Telefonar os detalhes para 26-6669 — Da. Olavina. (26438) 63

TERRIER ESCOSSEZ
Vende-se dois lindos filhotes com pedigrée. Tel. dois cinco três novo zero oito. (20777) 63

CANÁRIOS
Hamburgueses Campainhas. Canto clássico. Rua Gustavo Sampaio, 88, Apto. 202. Atende-se das 9 ás 12 hs (20784) 63

CÃES DE RAÇA BOXERS
Vende-se barato lindos exemplares de pura raça á Rua Constante Ramos n.º 155, Copacabana. (26583) 63

LEITÕES DAS RAÇAS CARUNCHO E EDEL
Schwein, puros, perfeitos, vacinados. Casal Cr$ 600,00. Fazenda Santa Angelica - Pinheiral - E. F. C. B. Despachamos a domicilio. No Rio informa Carlos 42-5011. (20620) 63

Ouro e joias

JOIAS — BRILHANTES
Joias antigas
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54 (32068) 76

Criados

AMA SECA
Precisa-se para menino de 2 anos Exige-se referencias. Tratar á Rua Barata Ribeiro 616, Apto. 203.

COZINHEIRO
Oferece-se um cozinheiro com longas praticas para casa de familia ou embaixada Cozinha francesa Dá-se otimas referencias. Tratar com Sr. ROMEU. Tel. 25-7777. (26515) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de tratamento. Ordenado quinhentos cruzeiros. Tratar com referencias. Telefone .... 27-4199.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. Ordenado setecentos cruzeiros. Exigem-se referencias. Telefone 27-4199. (29022) 53

COZINHEIRA — Precisa-se Trivial Fino com referencias paga-se bem Rua Fernandes Mendes, 7 — Apt. 42- — Copacabana. (26614) 53

COSINHEIRA, oferece-se uma de côr para trivial fino á Rua Vicente de Souza, 21 — Botafogo — Telefone: 26-1902 (26650) 53

OFERECE-SE uma senhora portuguesa de boa aparencia com pratica de embaixadas para arrumadeira. Prefere-se familia estrangeira. E' favor telefonar das 10 horas em diante para 26-7194. (20797) 53

MENINA — Precisa-se para serviços leves, paga-se bem, apresentar-se com pessôa responsável á Rua Fernandes Mendes 7 apto. 42, Copacabana. (26613) 53

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira para casal de tratamento. Bom ordenado. Referências exigidas Av. Copacabana, 249, apt.º 61, tel. 27-3322. (26580) 53

CADILLAC
Vende-se um em perfeito estado, sem ter levado gasogenio, tipo especial, 1940, 4 portas, côr preta Informações pelo Tel. 23-4019. (29052) 64

STANDAR 8 H P.
Vende-se de 1947, pouco rodado e em ótimas condições. Tratar pelo telefone 25-8342 (29036) 64

Automóveis de ocasião

APRENDIZAGEM MOTORISTA AMADOR
Ensino rápido e eficiente para candidatos de ambos os sexos Atendo a domicilio, Tel.: 27-1086. Darcy á noite 25-9926. — Toda Zona Sul. (29033) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford - Mercury - Chrysler - Oldsmobile - Hudson - Dodge - Buick - De Soto - Plymouth - Chevrolet e para carros europeus, como Fiat - Citroen - Renault - Standar - Austin - Jaguar, - Armstrong - Colocam-se na mesma hora. — Antenas de todos os tipos. — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone: 27-9165. (26530) 64

AUTOMÓVEIS
PLYMOUTH 48 Conversivel.
CHEVROLET 47 Conversivel.
FORD 47 Conversivel
CADILLAC 47 Conversivel.
MERCURY 47 Sedan 4 portas.
CADILLAC 40, Fleetwood Sedan 4 portas.
BUICK 42 Sedanete
Todos os carros completamente equipados. — Av. Antonio Carlos numero n. 207, sala 1003 — 42-5228. (26601) 64

BUICK SUPER 1948
Vende-se um Buick Super, novo, modelo 1948 com quatro portas, rádio e completamente equipado Vêr e tratar á rua Buenos Aires, 48 — sala 708. (20779) 64

FIAT 1.100
Vende-se em bom estado, com 27.000 quilômetros. Vêr e tratar á Av. 13 de Maio, 23 — sala 2032. Cr$ 26.000,00. (26621) 64

FORD 1946
Recem-chegado dos U. S. A somente com 4120 milhas rodadas O carro está equipado com palhinha americana, rádio, aquecedor e refrigerador, farol de neblina, espelho lateral, grade protetora do radiador e um jogo de ferramentas. Tratar telefone 48-3867 até ás 19 horas. (20853) 64

STUDEBAKER 47
Champion, vende-se novo, com 4000 kms. rodado só na cidade por preço de tabela Cr$ 67.000,00. Tratar com porteiro, Av. Copacabana 162, tel. 37-2654. (20766) 64

DODGE — LUXO — 1941
Vende-se modelo 4 portas, toda equipada rádio, etc., em ótimo estado. Telefone 37-6174. Ver á rua Ministro V. Castro n. 104, apt. 24 — Sr. Alvaro. (20819) 64

CHEVROLET 1947
Vende-se um, em perfeito estado, 4 portas, pouca quilometragem. — Informações pelo telefone 37-1462. (26609) 64

CITROEN
Vende-se um carro Citroen 1948, completamente equipado, com parachoques reforçados e em otimo estado de conservação e funcionamento Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro, 92, com VIANA. (25260) 64

CITROEN 47
Vende-se em magnificas condições, preto brilhante, com dois pneus sobressalentes, forrado de palhinha, bobina, etc. Preço Cr$ 45.000,00. — Facilita-se o pagamento. Tel. 26-1350

PONTIAC
Vende-se de 1941, em condições excepcionais, 4 portas, 5 pneus de bandas brancas, rádio Delco automatico. Telefonar para 47-3651, das 12 ás 13 horas e de 19 hs. ás 20, diariamente. (29035) 64

NASH - 600 - 1947
4 portas, praticamente novo, linda pintura, duas cores, estofamento especial, excelente rádio automático, vende-se á Rua Cesário Alvim, 50 Telef. 26-5260. Pode ser visto a qualquer hora. (26554) 64

APRENDA A DIRIGIR AUTOMOVEL MODERNO
Cr$ 80,00 a hora
Tel. 38-0298
HELIO
(M 26483) 64

CHRYSLER 47 CONVERSIVEL
Vende-se uma toda equipada em otimo estado Ver e tratar á Rua Jardim Botanico, 245, das 13,30, ás 15 horas Preço Cr$ 100 000,00. Não se informa pelo telefone.

BUICK
Não rodado troca-se Chevrolet identicas condições, recebendo diferença tabela. Tratar telefone 32-6947 (25223) 64

CHEVROLET — Vende-se, tipo com quatro portas, côr preta, tipo master de luxo, com 10.000 kms. rodados, preço Cr$ 78.000,00 — Tratar tel. 26.0269. (20807) 64

CHEVROLET 1941
Particular vende um em ótimo estado
Tel.: 27-5973
(M 20845) 64

OLDSMOBILE 1941. Particular vende sedanete, 2 cores, rádio, farol lateral, capas palhinha, por ter recebido Oldsmobile novo. Ver com o guardador, fundos do Ed. Novo Mundo, á Av. Beira Mar — Base: Cr$ 39.000,00. Aceito oferta. Urgente. Tel. 42-6611. (20764) 64

DE SOTO 1946
Vende-se c/ 4 portas, rádio. Aires Saldanha, 60, Copacabana. (29060) 64

CAMIONETE
Vende-se em otimo estado, pouco rodada, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento. Tratar á Rua 7 de Setembro, 186, loja, com o Sr LUIZ. (29053) 64

CAMINHONETE — LOTAÇAO — Vende-se uma HUDSON, 9 lugares, tipo Lagosta, em otimas condições de funcionamento, pelo preço excepcional de Cr$ 20 000,00. — Ver na Garage Imperador, R. Farani, 63 e tratar pelo tel. 26-0632. (26545) 64

HILLMAN
Vende-se — 1947, com equipamento especial, inclusive rádio, farolete manual, farol de neblina, e capas Praça Serzedelo Correia, 7, Edificio Araxá, Copacabana, com o garagista

VENDE-SE 2 Buicks equipados sendo um Roadmaster e o outro Super; ver á rua Ferdinando Laboriau, 260 38-2761, tratar 43-5106. (6990) 64

VENDE-SE — Caminhão International K. 7 de 1946 com pouco uso. Vêr a Garage Moderna na Av. Presidente Vargas, n.º 2.430 e tratar na Avenida Nilo Peçanha n.º 155, 6.º andar, sala n.º 625 — Tel. 42-4410. (20844) 64

OLDSMOBILE 1946 DE LUXE
Vendo ou troco conversivel azul claro com capota preta, vidros, banco e mudanças (Hidramatic) automaticos e rádio. Ver e tratar á Rua Bogari 105. Fonte da Saudade Tel. 26-3961. (26569) 64

AUTOMOVEL ADLER
Vende-se 1 conversivel, em bom estado Ver á Avenida N. S. de Copacabana n.º 1049, garage, e tratar com Sr. Arlindo na Avenida N S. de Copacabana n.º 1058, Apartamento 503, das 7,30 ás 9 horas, e das 17,30 ás 19. (20771) 64

FIAT 1100
Vende-se Fiat 1100 de cadeiras, ano de 1947, em estado de novo. Ver á Rua Silveira Martins 139, garage. Falar com o gerente. (20730) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL
Tapetes e capachos, fabrico. (GUIMARAES). Rua Visc. Rio Branco, 22-A. Tel. 22-0694. (Salão Lemos) (26566) 64

COUPE' MERCURY 1948
Azul marinho, pneus de banda branca, rádio e demais equipamentos. — 42-8547. (26615) 64

MOTOR BUICK
VENDE-SE um motor de um Buick Super de 1940, usado. Tratar com o Sr Ribeiro, Rua da Alfandega 47 — 3.º andar. Tel. 23-2135. (20808) 64

CITROEN 1947
Vende-se novo, c/ seguro, muito bem cuidado, 5.000 kms. de uso só na cidade, parachoques reforçados, bobina e condensador Bosch, consumo 1 lt. gasol. 9 kms., licença 7707. Praça Barão de Ladario (frente ao Min. Marinha). Guardador 130. (20815) 64

CITROEN
Vende-se em estado de novo, licenciado para 1948, ferramentas completas, capas de palhinha, com 6.000 kms. rodados. — Ver e tratar com o Sr. Lima, á Rua Sta. Luzia, 735, 3.º andar, das 12 ás 18 horas. (20824) 64

PACKARD 7 LUGARES
Cr$ 60.000,00 facilita-se pagamento, licença americana, economico, bom para lotação ou familia grande. — Trata-se local, Rua Siqueira Campos 97, 37-5711 — ROSALVO. (20788) 64

AUSTIN 1948
Vende-se de 4 portas, côr beije, této movel e forro couro, pouco rodado. Av. Pres. Vargas 417, S/ 409. 43-0103. (26585) 64

FORD SPORTMAN
Vende-se conversivel, mod. 1947, c/ rádio e pouco rodado. — Cr$ 65.000,00. Rua Leopoldo Migues 25, 27-0360 (depois de 12 hs.) (26594) 64

CITROEN 4 PORTAS
Cr$ 39 000,00
17 mil kim. rodados, pintura nova, pneus novos, forração nova, motor otimo Pode ser visto em frente ao Clube Naval com o guardador Silva. (20849) 64

CHEVROLET 1941
Vende-se de passageiro, quatro portas, pintura nova, forração nova, em perfeito funcionamento, preço de ocasião. — Tratar pelo telefone 25-6300. (26644) 64

DODGE 1948
De luxo, com fluid drive, estofamento de couro, rádio, molas e amortecedores reforçados, c/ garantia de fábrica, completamente novo ainda não licenciado. — Preço Cr$ 91 400,00 Informações á Av Pres. Antonio Carlos 207, Sala 405. — Tel. 42-1140. (26470) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24 (20279) 80

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis. BLENORRAGIA Cura rápida Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas Telefone 22-3051 (19806) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium [illegible] Assembléia n.º 98 [illegible] 37-2413 e 22-1838 (20001) 80

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — Rua Senador Dantas 43-B. 9º a — De 1 às 7 hs

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7. (22017) 80

Professores

INGLÊS, Taquigrafia "PITMAN", Aperfeiçoamento. Professor ensina a domicílio zonas Tijuca, Vila Isabel, Andaraí, pela manhã e à tarde. — Tel. 48-7304. (20623) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona prática, conversação e por método direto. Maior eficiência, pronuncia perfeita. — Telef. 43-3922 (20850) 87

BAILES — Ensina-se tôdas as danças de salão. Método infalível. Aulas individuais, coletivas e a domicílio. Av. Pres. Vargas n.º 1.019 2º andar. Tel. 43-9040. (20762) 87

FRANCÊS — Professor parisiense com 35 anos, chegado há 1 ano, leciona a domicílio no Centro e na zona Sul até Ipanema. Principiantes, adiantados e conversação. Preparo para Itamarati, outros exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Fone 48-6371. (20818) 87

Estude inglês com: THE KEY TO ENGLISH. A CHAVE INGLESA, [illegible] pronuncia certa e gramática em inglês e português. Vocabulário e índice de 3742 palavras. À venda nas livrarias. Falará o inglês com [illegible] Utilizando: A CHAVE INGLESA. (20570) 87

PROFESSORA FRANCESA ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 618 — Tel. 27-1339. (25014) 87

INGLÊS Não há como experimentar, verificar e persuadir-se que único [illegible] (20773) 87

MATEMATICA Estudante de Engenharia ensina Matemática. — Tel. 37-2460. (20838) 87

Vendas diversas

VENDE-SE no estado máquina de costura de cinco gavetas, um fogão de três bocas e um Toca-discos com móvel. Tel. 37-0909. (20027) 89

VENDE-SE máquina SINGER com motor, nova. Vêr e tratar à Rua Marechal Cantuária, 182 - apt.º 4 - Urca. Tel. 26-3788. (20744) 89

VENDE-SE Enciclopédia e Dicionário Internacional — 30 volumes Jacksons. Cr$ 1.800,00. Em estado de nova. Rua Dipsis, 94. Rio Comprido. (20748) 89

VENDE-SE 2 bicicletas menino (a) em ótimo estado, 1 carrinho de feira e 1 batedor de bolos, elétrico. Rua Gomes Carneiro, 80 — Ipanema. (20768) 89

Correspondência

JOAQUIM — .... depois esquecido. Fui claro. Foi fácil, não foi? Foi ou não foi? Pois é. Que angu! Até estou com remorso. (26429) 90

IRACEMA
Quando chega meu amor,
Minh'alma é toda alegria,
Sinto que surge uma flôr,
Só nossa que se irradia.
Alencar
Recebi suas cartas 27 p.p. [illegible] da corrente, menos a de 3. Alencar (26803) 90

Diversos

FORNECEMOS refeições a domicílio com menu fino e variadíssimo preparado com gêneros de 1ª qualidade. Alimentação só a forte. Informações pelo tel. 47-3463. (26633) 74

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos [illegible] (20776) 83

COFRES — Compramos cofres [illegible] 83

PRENSAS PARA COPIAR — [illegible] 83

VENDE-SE em lindo carrinho [illegible] 83

MOVEIS — Vende-se com muito pouco tempo de uso: uma mobília de sala de jantar estilo [illegible] 83

VENDE-SE por Cr$ 3.500,00 uma mobília de sala de jantar de [illegible] (20731) 83

VENDE-SE linda mobília de [illegible] (20814) 83

DORMITÓRIO DE IMBUIA Vende-se baratíssimo, em perfeito estado de conservação, à Rua Barata Ribeiro 185, apartamento 805. (26509) 83

MOVEIS DE ESTILO — Vende-se, por motivo de viagem, sala de jantar de cedro e imbuia, [illegible] estofadas com pano [illegible] poltronas. Vêr hoje das 14 às 18 horas, à rua Haddock Lobo 175, 3º andar, apt., 302. Não se prestam informações por telefone (20776) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial e modernos, pelos menores preços Rua Frei Caneca, [illegible] Facilita-se o pagamento. (23782) 83

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, direto e amortização ou liquidação, solução rápida Adianto dinheiro para impostos e certidões, também compro predios para renda. — S. BOSELLI à rua da Quitanda, 87, 1º andar. Telefones: 23-4410 — 23-4460 e 23-0263.

HIPOTÉCAS
Procuro ver nossas condições sem compromisso. - Juros mínimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo - Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87 2º andar - Fone 23-6350

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

OTIMO CONTRATO: — Por motivo de força maior, vende-se bom Bar-Restaurante com grande e ótimo contrato, [illegible] lugar privilegiado, prestando-se para qualquer ramo de negócio; Informações com o Sr. Vianna, à rua Senador Dantas, n. 8 sala n. 1.204, das 16 às 18 horas. (26353) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da rua Paulo de Frontin —Edifício Normandie — Vende-se apart. completo de sala, quarto, banheiro e cozinha americana, final de construção com [illegible] mil cruzeiros, restando a longo prazo em módicas prestações menores que o aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — R. Alvaro Alvim, 37-9.º — sala 801-802 — das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (22533) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA à rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8160. (17765) 100

CENTRO — RENDA DE 9% — Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da Cidade, à Av. Rio Branco [illegible] Av. Nilo Peçanha [illegible] Av. Rio Branco [illegible] Tel.: [illegible] (31018) 100

CENTRO — Apts. saleta, sala, varanda, [illegible] Edif. "Normandie", Avenida Mem de Sá, [illegible] — Tel. 23-2534, de manhã. (20759) 100

CENTRO — Particular vende ótimo apto. frente R. Rezende, 21 sala, 2 qtos, [illegible] 105 mil [illegible] (20760) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — [illegible] Presidente Vargas [illegible] 228 mil cruzeiros [illegible] financiada. [illegible] Buenos Aires [illegible] 43-6912. (26550) 100

LAPA — Apartamento pronto com [illegible] mil cruzeiros de entrada e [illegible] anos, vende-se [illegible] andar [illegible] sala, [illegible] banheiro [illegible] troca [illegible] Tratar com [illegible] Aranha, [illegible] 42-9012 e [illegible] (20843) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se casa, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, [illegible] Rua Conde de Irajá, [illegible] Base: Cr$ 400.000,00. (20743) 400

Catete

CATETE — Silv. Martins, esquina Bento Lisboa — vendo entrega imediata apartamento de frente c/ sala, 2 quartos, dependências de [illegible] Preço: — Cr$ 380.000,00 com [illegible] financiamento. Tratar com H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 6.º, sala 610 — Fone 42-9630. (20822) 500

CATETE — Vendo esplendida residência [illegible] dos pavtos.: sala, [illegible] quartos, [illegible] entrada para [illegible] dependências. Informações com CARDOSO — Rua Miguel Couto, 27 sala 401 Tel. 43-6557. (20781) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um apartamento com 3 quartos, 2 salas, garage e dependências de empregada. Preço: Cr$ 370.000,00. [illegible] Cr$ 124.000,00 [illegible] Habitavel dentro de 5 meses. Tel. 42-7164. (29070) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos em edifício magestoso, construído para famílias [illegible] Vende-se os últimos apartamentos das postos das [illegible] 2 salas e 3 quartos, [illegible] BANHEIRO DE MARMORE [illegible] AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO — [illegible] entregue aos respectivos [illegible] FINANCIAMENTO [illegible] 15 ANOS — PREÇOS MUITO RAZOAVEIS — EDIFICIO ERMITAGE — Rua Conselheiro Ramos, 43 [illegible] Ver diariamente no local com o Sr. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca — Av. Graça Aranha, 226 — 4.º — s. 413-417. (29088) 700

COPACABANA — Vende-se os últimos apartamentos, prontos para habitar, do Edifício "SUMARÉ", à Rua Rodolfo Dantas n.º 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos e dois banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregados — Preço a partir de Cr$ 400.000,00 — Tratar com o proprietário à Av. Erasmo Braga, 277 — sobre loja — sala 105 — Tel. — 32-0360 (19030) 700

COPACABANA — POSTO 6. — Vendo apartamento com: 2 salas, 2 quartos, boa varanda, banheiro completo, cozinha e dep. para empregado. — E' de frente, 4.º andar, está habitado, porém, entrega-se em 90 dias. Preço 438.000,00 com 50 % financ. — Fone 27-9057. — Direto. (26452) 700

COPACABANA — (POSTO 6) — APARTAMENTO COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA—Em LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se um ótimo apartamento, com PARTE FINANCIADA, recem-construido e composto das seguintes peças:— 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. — Rua Gomes Carneiro, n. 155. — VER NO LOCAL COM O SR. ALBERTO. (29080) 700

VENDE-SE pronto a habitar entregando-se na promessa de venda, um bom apartamento com 3 amplos dormitórios com armarios embutidos, 2 salas, ampla varanda envidraçada banheiro e demais dependências, quarto de empregada e garage. — Tratar no local preço Cr$ 450.000,00 parte financiada pelos comerciarios facilita-se o restante. — Vêr à Rua Bulhões de Carvalho, 77 apt. 101. — Tratar pelo tel. 27-0528. (26573) — 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps. — Preço 260 mil cruzeiros, com 100% de financiamento, Plano B. — Inf. rua Uruguayana 104, sala 407. (20740) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana, 791, magnifico apto. no 10.º andar, central com 2 salas, quarto de 17m2 var., 5x1,40, coz., banheiro. — Preço 200. — Avenida Rio Branco, 173 s. 1306 — ALVES DE LIMA — 25-2336. (20739) 700

COPACABANA: — Vendo magnifico Apto, à rua Leopoldo Miguez, com Saleta, Sala, Jardim de Inverno, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cozinha, Quarto para empregada e Garage. Preço: — Cr$ 320.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430 (26580) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS nos edifícios Maria Luiza — Igrejinha — Aquidaban — Gold Star — São Vitor — Itatiaia — Barão de Campobelo — Marapé — Valdonero — Eugenio Jardim — Itanhandu' — Bolivar — Leopoldo Miguês — Pirangy — Araxá — Tambaú' — Sabará — Aruana. Tratar pessoalmente: Largo da Carioca, 5 — s. 104 — J. O. FARIA. 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vende-se à rua Paula Freitas, próximo à praia, ótimos e confortáveis apartamentos em edifício de luxo, para entrega imediata, sendo os de frente com 3 salas, 4 quartos, vestibulo, jardim de inverno, 2 banheiros, rouparia, copa, cozinha, dois quartos de empregada e garage, os laterais com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregados, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO. — Tel. 28-0291. (20301) 700

COPACABANA: — TERRENOS. — Vende-se nos postos 4 ao 6, e com as seguintes testadas: 10 X 26 — 15X30 — 10X30 — 8X30 — 12—32 — 20X75 — 14X32 — 14X40. A partir de 680 mil cruzeiros. Pessoalmente: Largo da Carioca, 5—s. 104. — J. O. FARIA. (32759) 700

TERRENO — Compra-se, em Copacabana, diretamente do proprietario, em zona de 10 pavtos., que tenha no minimo 15 x 40. Pagamento à vista. Inf. para 43-7111, de 10 às 12 e de 16 às 18 hs. (26640) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento de frente em andar alto, todo pintado a óleo, constando de 3 salas, 4 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros em cor, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage: Cr$ 800.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel. 22-2141. (31016) 700

AV. PRADO JUNIOR — 23 — Vendo, em ultimo andar, lindo apto. de frente, com entrada, quarto, grande armário embutido, banheiro completo, terraço. — Cr$ 160.000,00, facilitando-se parte do pagto. — HABITE-SE IMEDIATO. — Cartões para visitas e plantas no escritório de PAULO VALENTE — México — 148 — 5º andar — sala 501. (31208) 700

TERRENO — Copacabana — Vende-se com 350 m2., planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro, entre rua Santa Clara e Raimundo Corrêa, lado da sombra. Foro remido, mais informações com Pedro, à rua da Alfandega, 250-1º andar. Tel. — 48-1650. (29006) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (32660) 700

Estácio

ESTACIO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª e 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de junho de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, 4/8 partes, predio comercial, sito à rua São Carlos, 336, medindo 6,33 x 28,80, pertencentes ao Espolio de Maria da Conceição Pitta e Etelvina Pitta Monteiro. Mais informes: 22-3111. (20831) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 10.000.000,00 luxuoso e moderno edificio de apartamentos, dando ótima renda. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º Tels. 22-6952 e 42-6366. (28505) 900

MORRO DA VIUVA — Apartamento em construção adiantada, sendo um por andar, com linda vista para o mar, com saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros com louça de côr, rouparia, armários embutidos, copa e cozinha, grande terraço de serviço, 2 quartos de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 802.000,00 com 70% de financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos e 10% em prestações mensais durante a construção e 10% na entrega das chaves. Planta e informações com José Schwartzman à rua Buenos Ayres, 140, sala 501. — Tel. 43-6913. (26597) 900

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de esmerada construção, sendo 2 por andar constando de saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno, varanda, 3 e 4 esplendidos dormitórios c/ armários embutidos, 1 e 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha c/ armários, 2 quartos, de empregada e garage. O edificio foi construido em centro de terreno e tem um grande parque artisticamente ajardinado com lago, pergola, etc. Preços desde 570 mil cruzeiros com financiamento. Visitas com ENIR LTDA, Av. Graça Aranha, 416, — 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7642. (20842) 900

FLAMENGO — Vende-se Apt.º com ou sem mobilia à Praia do Flamengo, 122, apt.º 806 "Edificio Máximus" com: Hall, Sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, e dependências de empregada. Entrega imediata. (20782) 900

FLAMENGO — Vendo grande e luxuoso apartamento para entrega em 60 dias, ocupando todo o andar, magnifica vista para o mar, constando de: Hall, em mármore, galeria em mármore, 3 salões duas varandas, dois jardins de inverno, 4 quartos sendo dois com vestiário, e armários embutidos, 2 banheiros, completos em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banh.º para criadas, duas garagas com grande financiamento. Tratar com Gomes — 38-0291. (20799) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo em luxuoso edificio de construção a terminar breve, ótimos e confortáveis apartamentos, com magnifica vista para a praia, constando de: sala, 2 salões, 4 quartos, varanda, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garage, etc. com 70% financiado. Tratar — 38-0291. (20802) 900

Gávea

GAVEA — Casa nova vendo com amplas acomodações. Preço Cr$ 600.000,00. — RUDOLF KARTER — TEL. 42-4635. (27227) 1001

JARDIM BOTANICO — Rua Frei Veloso, vendo apt.º frente, entrega dentro de 60 dias, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, dep. empregada e garage. Preço: Cr$ 300.000,00. Pedro Silva. Av. Nilo Peçanha, 155, s. 219. Tel. 42-0494. (26585) 1001

RUA JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento mobilado, sala, 2 quartos, dependencias empregada, etc. bom quintal. Base 210 mil cruzeiros com financiamento 65% para comerciário. Tratar fone 32-7316. (26507) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo uma casa à rua Ingles de Souza, terreno de 12 x 30, construção moderna. Com 3 salas, 4 quartos, ampla varanda, copa, cozinha dependências de empregado e garage. Preço: Cr$ 800.00000. Parte financiada. Inf. pelo tel. 42-1798 — DR. BRITTO das 16 às 18 hs.

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 185.000,00 um ótimo apartamento rua Itabaiana com 3 quartos, 1 sala, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada etc. Facilito pagamento pela tabela Price. L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 25, 7.º, s/ 713. (20825) 1200

Ipanema

VENDE-SE em andar alto, de frente, apartamento com 1 q., 1 Sala, varanda, cozinha, banheiro, boa area de serviço, quarto e banheiro de empregada. Entrega-se vasio. — Ver à tarde à rua Barão da Torre, 133 Apto. 204 — Ipanema. (29047) 1300

Vende-se confortavel residencia de construção moderna, desocupada, em centro de terreno de 16,00 x 20,00, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Vêr à Rua Montenegro, 271, diariamente, das 13 às 17 horas.

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 250 000,00 junto ao mar, predio residencial de 2 pavs. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º. Tels. 22-6952 e 42-6366. (28509) 1300

IPANEMA — Vende-se à rua Nascimento Silva n.º 115 - A e 115 - B duas casas independentes, de dois pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ ..... 320.000,00 e Cr$ 370.000,00. Tratar pelo telefone: 42-1798 das 16 às 18 horas DR. BRITTO.

IPANEMA — Vendo um prédio à rua Visconde de Pirajá, em terreno de esquina de 10x12 mts. Com 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 550.000,00. Inf. pelo telefone 42-1798 das 16 às 18 horas; DR. BRITTO (20881) 1300

VENDE-SE o prédio de dois apartamentos à Rua Montenegro, 231. Pode-se visitar das 12 às 17 horas. — Trata-se com o Sr. Alexandre Braga à Rua Buenos Aires, n.º 150 - A — 1.º andar. (20841) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno em situação excepcional, esquina, 360 m2., próximo à Rua Pinheiro Machado, à 10 minutos do centro da cidade, descortinando vista deslumbrante o ponto mais aristocrático do Rio — Vende-se sem intermediários — Cr$ 250.000,00. Para maiores informações dirigir-se à Rua Paissandú, 102, entre 8 e 17 horas. (20422) 1400

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se a Rua Itaberá n.º 324 apt.º 302 ótimo apartamento com deslumbrante vista, excelente sala de jantar, três quartos, banheiro em côr, varanda, dependências para empregados, cozinha e garagem. Tem Cr$ 122.000,00 financiados pela Caixa Econômica, facilitando-se parte da importancia não financiada. Tratar durante o dia pelo telefone 22-3857 e à noite pelo de n.º 37-4151, com o proprietário, Sr. HEITOR. (27243) 1400

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ .... 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., à Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED. DARKE). (32661) 1400

COSME VELHO — Vendem-se os bons predios à Rua Indiana, 31 e 35, em leilão, pelo Paladio, dia 17 de junho de 1948, às 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (20235) 1400

LARANJEIRAS — Luxuoso apartamento para entrega imediata, de frente e em andar alto, constando de: Hall, living-room com 100,00 m2., sala de jantar com piso em mármore, 4 grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros, sendo 1 em mármore, copa, cozinha com armários e mesa embutidos, 2 quartos e dependências de empregados, garage e telefone interno ligando à portaria e ao apartamento do porteiro. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasília), 2.º andar — Tel. 22-2141 (31017) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 730.000,00 à Av Bartolomeu Mitre, terreno de esquina com área de 750 metros quadrados Zona de 6 pavs. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28500) 1500

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 750.000,00 magnifico terreno medindo 41 x 37, pronto para construir — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28504) 1500

LEBLON — Vendo apartamento de luxo, duplex em edificio de seis apartamentos de frente à rua Igarapava 39, Com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, grande salão com armários embutidos grande depósito, lavanderia, terraço, garage para dois carros. Aquecimento central de água, elevador, gás, inst. de fôrça, etc. Preço Cr$ 630.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, pelos

TERRENO LEBLON — Particular vende terreno plano frente 12,50 x 30. Zona 3 pavimentos preço Cr$ 230.000,00. Tratar fone — 26-3802. (20780) 1500

Leme

LEME — Vendo um apartamento para entrega imediata. De frente para à rua Gustavo Sampaio, com entrada, 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, e dependencias de empregada. Preço Cr$ 300.000,00. Inf. pelo tel. 42-1798 das 16 às 18 horas — DR. AZEVEDO. telefones: 42-1798 e 37-1996. (20660) 1600

LEME — Vendo entrega imediata apartamento de fundos com sala e 2 quartos, sendo um conjugado, banh.º, cozinha, e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 260.000,00 com financ. Tratar com H. Bitton Av. Nilo Peçanha, 155 6.º, sala 610 — Fone 42-9630. (20820) 1600

LEME — Gust. Sampaio — Vendo apart.º térreo de frente em final de construção c/ sala, 2 quartos, cozh.ª, banh.º, dependências de empregada e quintal, Preço: .... 240.000,00 c/ fac. e financ. Tratar H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155. 6.º, sala 610 - Fone 42-9630. (20823)1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, uma o duas salas, dois e tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço, com tanque e vaga com garagem coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. — Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. — Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman. À rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Telefone 43-6912. (26598) 1000

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Grande area de terreno — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão sexta-feira, 25 de junho de 1948, às 16.00 horas em frente ao mesmo, grande predio adaptando-se a casa de saude, hospital, hotel, laboratorio, etc., edificado em terreno de 30, 20 x 100,00, sito à Rua do Bispo 160 pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva. Mais informes: 22-3111. (20934) 2001

RIO COMPRIDO — Leilão judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 25 de junho de 1948, às 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial, dividido em acomodações para moradia, sito à Rua Barão de Sertorio 60, medindo o terreno 6,60 x 15,80 pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva. — Mais inform 22-3111. (20930) 2001

São Cristovão

S. CRISTOVAO — Vende-se à rua S. Bonfim n. 397, um terreno de 11 x 66,60. Preço Cr$ 1.000 000,00. Informações: Tel. 42-1798. (M 28351) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo, Cr$ 130.000,00, em frente à estação, moderno predio com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de criado, jardim e quintal. Facilito pagamento Cr$ 60.000,00 — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28506) 2300

Tijuca

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 128 a tratar Ouvidor 169, primeiro andar, salas 110-111. (18927) 2500

COMPRA-SE prédio no minimo com duas salas, três quartos, banheiro completo, etc. e se tiver garage será melhor. Nas seguintes ruas: Haddock Lobo, Conde de Bomfim, do Estacio de Sá, a Praça Saenz Peña, rua Santa Amelia, Satamini, Avenida Paulo de Frontim e em tôdas as ruas transversais a essas ruas no Rio Comprido, Flamengo e Laranjeiras. A casa deverá ser entregue vazia na escritura definitiva. Preço base Cr$ 400.000,00, dinheiro à vista. Não serve apartamento, casa de avenida ou em rua particular. Telefonar para 28-0190. (20841) 2500

TIJUCA — No melhor ponto da rua Conde Bonfim vendo, otimo terreno 30 x 70, com 3 esquinas, tem grande predio de dois pavimentos, serve para casa de saúde, para posto de lubrificação, e posto teste, — Preço de ocasião, negocio direto. — Sr. Gomes. 38-0291. (20800) 2500

TIJUCA — Rua Aguiar, 54 — Vendo residencia em terreno de 9,50 x 53. Tratar c/ H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155, 6º, s/ 610. — Fone 42-9630. (20821) 2500

TIJUCA — Em luxuoso edificio construção de primeira a terminar breve. Vendo no melhor ponto de Colegio e condução, otimos e confortaveis apartamentos de frente em andar alto, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro em cor completo, copa, cozinha, acomodações para criados e garage, bom financiamento, planta e demais informações com sr. Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (20803) 2500

VENDE-SE bom terreno na Barra da Tijuca com 2 frentes, preço 30 mil cruzeiros informar pelo tel. 42-6638. (20794) 2500

HADDOCK LOBO — Palacete de luxo, com 2 pavts, lindo jardim, garage, com 2 confortáveis apartamentos, construido em terreno que mede 24 metros de frente por 48 metros de extensão, tendo 2 pavts. com 3 grandes salões, 5 amplos dormitorios, 2 quartos de banho, 2 varandas e todos os moveis, sito à rua Santa Amelia, 15, junto à Av. Paulo de Frontin, será vendido ao correr do martelo, amanhã quinta-feira, 17 do corrente, às 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclydes, entrega do mesmo na escritura definitiva, planta e informações no escritório do anunciante. Tel. 22-1499. (26806) 2500

Urca

URCA — Apartamento pronto — Vende-se um otimo apartamento pronto para ser habitado, sito à Avenida São Sebastião, com vista para a Guanabara, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregados. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada. — Tratar à Avenida Rio Branco, 131, 6º andar. (M 25266) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preço a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica Tratar à Avenida Rio Branco, 134. 6º andar. (M 25267) 2600

Suburbios da Central

VENDE-SE em Campo Grande terreno em lotes no Kl. 21 e 22 o bonde passando dentro do terreno. Informar pelo tel. 42-6638. (20796) 3000

TERRENOS EM VOLTA REDONDA

(PROXIMO A UZINA)

L O T E S residenciais, sítios e chacaras a partir de Cr$ 14.000,00, mediante Cr$ ... 2.000,00, de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, ou a combinar.

§

A R E A S industriais a 200 metros do alto forno da Cia. Siderurgica Nacional. posse imediata. — Luz, fôrça e telefone da Light. — Magnificas estradas já construidas.

DETALHES E PLANTAS NO EDIFICIO JORNAL DO COMÉRCIO - SALA 501 - 5.º ANDAR - TEL. 23-4281

J. REZENDE

RIACHUELO — Leilão — dia 17 corrente, às 16 horas, predio residencial, Rua Marechal Bittencourt n. 113, com entrada automovel Informações; telefone 22--2523. (25222) 2800

ESTAÇÃO DE MADUREIRA. Vendo Cr$ 110.000,00, moderna residência com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, jardim, quintal, etc. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28502) 2800

IRAJA' — Vendo Cr$ 160.000,00 na Estrada Monsenhor Felix, junto ao Largo de Irajá, predio com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, edificado em terreno de esquina, medindo 17x40. Otimo negócio — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28503) 2800

MADUREIRA — Vendo, Cr$ ...... 150.000,00 proximo à estação, predio residencial, com 3 quartos, 2 sala, cozinha, banheiro completo, etc. — Facilito 50% — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28507) 2800

IRAJA' — Vendo Cr$ 60.000,00, a 30 metros da estação, proximo do cinema, predio com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28501) 2800

ENGENHO NOVO — Vendem-se o galpão, avenida, com 3 casas e prédio próprio para negócio, à Rua Barão do Bom Retiro, 194, 196, I a III e 210 este esq. da R. Werna de Magalhães, sendo que da casa III da avenida somente é vendida nua propriedade, em leilão pelo Palladio, dia 23 de Junho de 1948, às 16 horas no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos.

TODOS OS SANTOS, vende-se grande area de terreno tendo um predio precisando de consertos, informações pelo fone 25-0650. (26802) 2800

ANCHIETA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 16 de junho de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo, o predio da rua José Lourenço, 172, edificado em terreno que mede 22,00 x 50,00, dividindo-se em um sala, 1 quarto, cozinha, pertencente ao espolio de João Batista Gomes de Menezes. Mais informações: 22-3111 (20932) 2800

PIEDADE — CASA — Vendo ótima casa, construida em grande terreno de esquina, com entrada para automóvel, contendo: 3 quartos, sala e demais dependências. Nos fundos existe ainda outra casa pequena com sala, quarto, cozinha, e banheiro, dando bôa renda. Entrega imediata. Tratar com o proprietário à Av. Almirante Barroso, 90 - Salas 800/3 — Telefone: 42-6993. Preço: Cr$ 160.000,00. (26610) 2800

PIEDADE — LEILAO JUDICIAL Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã quinta-feira, 17 de junho de 1948, às 16,15 em frente ao mesmo, o prédio residencial tendo outra edificação nos fundos, divididos em acomodações para moradia, sito à rua Guaraim, 60, medindo o terreno 8,00 x 30,00, pertencente ao Espolio de Antonio Ferreira. Mais informes: 22-3111. (20836) 2800

PIEDADE — LEILAO JUDICIAL. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 17 de junho de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à rua Luiz Vargas, 189, fazendo esquina com a rua Solimões, medindo o terreno, 14,00 por 60,00 dividindo-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados, pertencentes ao Espolio de Antonio Ferreira. Mais informações: 22-3111. (20835) 2800

PIEDADE — Vendo Cr$ 50.000,00, rua Fontoura Chaves, magnifico terreno medindo 11 x 35 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 — Tel. 42-6366. (20826) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo residência nova, pronta para ser habitada, 3 quartos, sala, varanda, dependencias modernas, quarto e WC de empregada. Entrada de auto. — Preço razoavel, com 60% financiados a longo prazo. Ver e tratar à Avenida Geremario Dantas, 422. — Bonde Freguesia à porta. (26541) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa de pedra, boa vivenda em centro de terreno arborizado, com 1.080 m2.. Tem as mais modernas instalações, Pode ser vista. Tratar no local ou pelos tels. Jacarépaguá 606 e 27-7278. Est. do Páu Ferro, 63. (26622) 3001

Meier

MEIER — Vende-se uma casa na estação do Meier, com duas salas, dois quartos, etc., varanda ao lado, jardim na frente e um bom quintal e condução à porta na Rua Hermengarda n. 494, parte plana da rua. Cr$ 140.000,00. Trata-se à Rua Conde Bonfim n. 467. (23462) 3100

MEIER — Vendo Cr$ 60.000,00, junto à rua Dias da Cruz magnifico terreno, medindo 12 x 33, pronto para construir — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 — Tel. 42-6366. (20827) 3100

MEIER — Será vendido em leilão do Eurico o otimo imovel da rua Carolina Meier 22, tendo duas boas lojas e residencias nos fundos, com contrato improrrogavels vencivels no corrente ano; leilão, hoje, quarta-feira 16 de junho, às 17 horas. Informações pelo fone 42-5531, pela melhor oferta. (26504) 3100

Niterói

NITEROI — Jardim Icaraí — Vende-se, com parte facilitada, grupo de sete apartamentos prontos para habitar. Otima renda. Tratar à rua São Pedro n. 28, sobrado, com os construtores e proprietarios ou com Barcellos, à noite pelo telefone 48-3096. (M 21970) 3300

VENDE-SE na praia de Icaraí, rua General Pereira da Silva, 157, casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregado, varandas, jardim, quintal e entrada para automóvel. Preço Cr$ 380.000,00. Entrega-se desocupada. Vêr e tratar somente das 9 às 12 horas. (20813) 3300

Sub. da Leopoldina

DUQUE DE CAXIAS — 39 lotes de terreno vendidos separadamente e já desmembrados, localizados no perimetro urbano da cidade, distando apenas 300 metros da estação, medindo cada um: 11,00 por 50,00, sitos à rua Viuva Goulart e rua Alice (estas ruas começam na Av. Duque de Caxias) Avaliados em Cr$ 15.000,00 cada um. Facilidade de 40% sobre o preço obtido em leilão. Serão vendidos pelo leiloeiro Affonso Nunes, a partir do dia 21 de junho vindouro, às 15 horas à rua Chile, 29. Mais informes tel. 22-3111 ou pessoalmente no escritório do anunciante à rua Chile, 29; para maiores detalhes, plantas, etc. Em Caxias procurar o Senhor MOZART à rua Chaco, 21 que mostrará os terrenos. (20833) 3200

AV. BRASIL — Vendo Cr$ ...... 85.000,00, à rua Dr. Nunes a 80 metros da Av. Brasil, terreno medindo 24 x 30 pronto para construir THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28508) 3200

VENDE-SE em Braz de Pina uma casa nova com 2 qts., 1 sala qt.º de banho completo. Preço: 120 mil cruzeiros informar pelo tel. 42-6638, com financiamento. (20795) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se à rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira, otimo terreno com 14x26,05 Tratar somente das 2 às 5 horas na Av. Nilo Peçanha, 155, sala 423. Telefone 22-8237. (26802) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Bingen — Vendo magnifica área de 6.000 mq., também aceito troca de apartamento nesta capital. Rudolf Karter. Tel. 42-4635. (27226) 3500

PETRÓPOLIS — Bairro Helvetia — Vendo magnifica residência, nova, completamente mobilada, em virtude de ausência do proprietário Rudolf Karter. Tel. 22-6545. (27225) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia mobilada com 4 dormitorios, garage e água nascente. Preço 295.000 cruzeiros. — Informações: Dr. MARIO LOPES — Tel. 32-3594, das 12 às 17 horas. (20939) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vale da Posse — Vendo residencia de luxo em centro de grande terreno arborizado, cocheira, quadras de tenis, etc Rudolf Karter. Tel. 42-4635. (M 27224) 3600

TERESOPOLIS — Magnifica residencia de um pavimento, em centro de terreno, 8.000 m, telefone, luz e força. Terreno ondulado. Estrada Hermitage. Rudolf Karter. Tel. 22-6545. (M 27228) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDA — Mangaratiba Vendo ótima no melhor clima, praia propria, luz propria, 250 alqueires geometricos, varias cachoeiras com piscina natural, 200 alqueires, mata virgem, boa casa moradia a 250 metros altitude, tambem troco por propriedade na zona Sul ou casa comercial com boa renda até Madureira — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa Ouvidor, 32, 1.º. Tel. 23-3886, temos filme de cinema para o comprador não perder tempo. (26502) 3700

CASA DE CAMPO — Vende-se moderna e mobilada, com charrete, cavalo e trem à porta. Estação de Palmas, ramal de Vassouras a 10 minutos de Sacra Familia. Tratar pelos telefones 38-4059 — 38-9487. (20728) 3700

A Cr$ 20.000,00, vendo lotes duplos tipo chacara, já plantado de jaranjeiras, em Campo Grande, a 10 minutos do bonde, e junto a boa rodovia, com grande facilidade de pagamento, local saudavel e aprazivel. Tratar na Av. Rio Branco n. 91, 8.º, Sala 8. Tel. 43-1080. (20753) 3700

AO preço de Cr$ 2,00 por metro quadrado, vendo no Mendanha em Campo Grande, um sitio com 300,000 m2, sendo 80% em mata virgem, e tendo uma cachoeira. Tratar com Sousa Melo, av. Rio Branco 91 — 8 — sala 8. Tel. 43-1080. (20755) 3700

SITIO em Campo Grande, c/ 50.000 m2. vendo por Cr$ 80.000,00 bem localizado com boa agua nascente. Tratar com Sousa Mello, av. Rio Branco 91, 8.º, sala 8, tel. 43-1080. (20754) 3700

FAZENDINHAS, Sitios, Granjas e Lotes. Vende-se situados em clima adorável altitude 500 m. dista do Rio 2 1/2 horas e da cidade de Vassouras 5 minutos, topografia, ótima abundancia de água e matas. Preço Lote a partir de Cr$ 3.000,00; trata-se tel. 28-5174 L. Soares. (26549) 3700

APARTAMENTOS - CENTRO

Vendem-se os ultimos em final de construção, de sala, quarto, var., banheiro e cozinha, des. de Cr$ 125.000,00 para entrega no próximo mês, a Praça João Pessoa 9 (antiga dos Governadores) Pode ser visto a qualquer hora no local, procurando o encarregado ou o Sr. HUGO. Tratar diretamente à R. Araujo Porto Alegre 70, Salas 303/4. Tels 42-9076 e 42.8215.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se uma otima casa mobilada, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e uma bela varanda para recreio espiritual. O terreno mede 9 x 45, todo plantado e produzindo, à 5 minutos da estação e na principal rua, preço 150 mil cruzeiros, tratar no local, rua Machado Bittencourt 192. (20839) 91

APARTAMENTO NO RUSSEL

Vende-se um de frente, com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha e terraço. No Edificio Mayo. Informações pelo fone 37-0821. (26647) 91

APARTAMENTO

Vende-se para habitar imediatamento, Rua Visconde de Abaeté n.º 114, Apto. 108, de frente, dividindo-se em sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e tanque. Pode ser visto hoje. Preço Cr$ 105.000,00, 30% à vista, o restante em 15 a 18 anos. Tratar à Rua 1.º de Março n.º 39, 8.º andar. (26568) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisoria prestação você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, à 20 minutos do Centro à margem da Estrada Rio-Petropolis .Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º Tel. 43-9314 (Mercado das Flores). (26629) 91

APARTAMENTO NO LEBLON

Vende-se à Rua Aristides Espinola no ultimo andar, com vista para o mar, proximo à praia, com três quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregado, acabado de construir. — Base Cr$ 300.000,00, sendo cem mil cruzeiros financiados pela C. E. Informações em 27-7762. (20785) 91

TERRENO

Vende-se otimo terreno com 700 metros quadrados, em zona industrial, junto à Avenida Brasil, em Bonsucesso, pronto para receber construção, medindo 14 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se com o Sr. Duarte, das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas, à Avenida Rio Branco n.º 277, Apart. 703. (20846) 91

Mme. ARRUDA

Costura com perfeição a preços modicos. Barata Ribeiro 307 - Copacabana. — Telefone 37-0128. (26610) 91

BAIRRO DE FÁTIMA

Vende-se urgencia otimo apartamento quarto, sala, cozinha completa e banheiro. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar das 8 às 11 horas, Rua 1.º Março 7, 9.º, Sala 901. (26363) 91

LOTES EM GOIANIA

CAPITAL DE GOIAS

Vendem-se 6 para construção residencial, situados no Setor Sul — Titulos de origem fornecidos pelo Governo do Estado. Tratar com o proprietário Guaraciaba Feitosa, á rua das Marrecas n. 42 — Loja — Fone 42-7010. (26571) 91

FLAMENGO

(PRONTA ENTREGA)

Vende-se dois apartamentos em conjunto ou separados, sendo um tomando toda frente do edificio, todo pintado a óleo. Hall, sala de jantar, varanda envidraçada, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado e garage. Preço 450 mil cruzeiros com 100 de financiamento (mais ou menos), no 2.º pavimento outro pegado do mesmo tamanho com inquilino, sem contrato. Preço Cr$ 350.000,00 o da frente pronta entrega, podendo ser mobilado. Av. Graça Aranha, 226 - 8.º — Fone 42-1619. (26472) 91 (26472) 91

PETRÓPOLIS

CASAS RESIDENCIAIS COM ENTRADA ATE' 20% E FINANCIAMENTO DE 15 ANOS.

Vendem-se em pitorescos bairros, casas recém-construidas para entrega imediata.

LEBLON

Vendem-se os ultimos apartamentos em construção, à Rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage.
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS COM PARTE FINANCIADA
Tratar com a Construtora e proprietária
Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
Av Nilo Peçanha n. 26 - 7.º and. - S/709/11 — Tel 22-7541. (30162) 91

Vende-se bonita e boa residência já vazia para entrega imediata, constando 3 salas, 6 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregados — 850 contos — Rua São Manoel, 38 — transversal da Rua da Passagem — Tratar diretamente com proprietário — 26-1354. (26479) 91

GARAGE

COMPRA SE GARAGE OU CONTRATO

nas zonas São Cristovão, Mangue, Sant'Ana ou imediações, medindo aproximadamente 2.000 metros quadrados. Respostas para caixa nº 26601, deste jornal. (26601) 91

Casas nas ruas Paissandu e Coelho Netto

Vende-se diversas casas todas de dois pavimentos, com três grandes salas, quatro ótimos quartos, dois banheiros, dois quartos de empregados, cozinha grande, dispensa, área, jardim e quintal. Preço sem competidor em todo o comércio de imóveis do Rio.
Informações com o vendedor exclusivo, Juvenal Nobrega, Av. Rio Branco n. 137, 2.º — Tel. 23-5847. (20804) 91

JULIO SANTORO

CASA — PETRÓPOLIS

Vendo ótima casa, no centro de grande terreno, situada em LAGOINHA — sala com lareira, 3 quartos, banheiro completo com água quente, dependências independentes para empregados, ótima vista, construção de Freire e Sodré. Preço: mobilada, Cr$ 250.000,00 (Só a construção vale Cr$ 300.000,00). Plantas e demais detalhes na Av. Rio Branco ns. 106-108, 7.º andar, sala 713 — das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas, com JULIO SANTORO (26638) 91

EDIFÍCIO PENSYLVANIA

RUA PAULA FREITAS N.º 61 — POSTO 3

Vende-se o apartamento n. 903 desse Edificio, em final de construção. Compõe-se de galeria de entrada, duas salas, uma delas com 63 metros quadrados, três quartos, sendo um duplo, dois banheiros sociais, grande varanda de frente, dois quartos para empregados, copa, cozinha, tanque para lavagem e garage para um automovel. Tem armários embutidos nas peças principais. Uma terça parte do preço de custo é financiada pelo Instituto dos Comerciários. — Trata-se com o proprietário pelo telefone 37-0746, de preferência pela parte da manhã. (26036) 91

APARTAMENTOS

Á PRAIA DO RUSSEL

Vende se grandes apartamentos com saleta, duas salas, quatro quartos e demais dependências. Em prédio já construido. Facilidade de pagamento. Informações á Avenida Marechal Camara, 350 — sala 506 — Tel. 42-4486. (30903) 91

TERRENO X APARTAMENTO

Troca-se um terreno situado em Jacarépaguá à Avenida Geremário Dantas, por um apartamento em Copacabana, em condições de ser habitado e que tenha duas salas, quatro quartos e demais dependencias. O terreno oferecido tem 4.200 m2. (44 m. x 98 m.) está localizado em rua completamente calçada a paralelepipedo rejuntado de macadame com bonde à porta e além disso possue várias arvores frutiferas em condições de ser utilizadas, estando livre de qualquer onus. — O terreno presta-se à construção de uma vila ou de casas confortaveis Interessando, telefonar para 25-7961 (30747) 91

TERRENO

Compra-se um na Avenida Vieira Souto. Pagamento à vista. Tratar pelo telefone 47-0969. (26567) 91

JACAREPAGUA

OTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se sitio de esquina, no melhor local da Fazenda da Taquara com cerca de 10.000 metros quadrados, todo plantado com fruteiras em produção, contando casa principal, duas casas de empregados, estábulo, pocilga, galinheiros, pateiros com tanque e lago artificial para piscicultura. Luz elétrica, água encanada e telefone. Com todos os pertences e animais como vacas leiteiras, porcos, galinhas, patos, peixes e cães de guarda. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Mauricio, telefone 26-8393, todos os dias a partir das 18 horas. — Venda urgente pela melhor oferta. (30327) 91

RIQUISSIMA MOBILIA de SALA de JANTAR

ESTILO LOUIS XVI

Vende-se esta mobilia toda esculturada a mão, com mesa de [illegible] mármore, 12 cadeiras trabalhadas e estofadas com rosas e etagère com espelho finamente [illegible] em estado de nova. Vêr à rua Real Grandeza n. 238 — Tel. 26-1692. (26592) 83

HOJE 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES apresenta
Ginger ROGERS · Cornel WILDE
Tem Que Ser Você
PERCY KARAN · SPRING BYINGTON · RON RANDELL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · CARIOCA · PIRAJÁ · FLORIANO

EMOCIONANTE ROMANCE DE GRANDE CORÇA DRAMÁTICA!
RICHARD ATTENBOROUGH · BARRYE BARNES
SHEILA SIM
BAILANDO COM O CRIME
GARRY MARSH · JOHN WARWICK · JUDY KELLY · BARRY JONES · BILL ROWBOTHAM
HORÁRIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PARISIENSE · ASTORIA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE
HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
A ORQUIDEA BRANCA (THE OTHER LOVE)
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

BUD ABBOTT · LOU COSTELLO · MARJORIE MAIN
"Viúva GAITEIRA" (THE WISTFUL WIDOW OF WAGON GAP)
GEORGE CLEVELAND - WILLIAM CHING
Acomp. Complementos Nacionais
HOJE · PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA · MONTE CASTELO · ICARAÍ
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

PLAZA · OLINDA
HOJE 2-4-6-8-10
2ª semana!
BING CROSBY ☆ BOB HOPE ☆ DOROTHY LAMOUR
A CAMINHO DO RIO (ROAD TO RIO)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

★ 5ª FEIRA nos METROS TIJUCA e COPACABANA ★
Quem a olhasse não diria que ela seria capaz de tal coisa...
LIONEL BARRYMORE · LUCILLE BREMER · JAMES CRAIG
O SEGREDO DE CYNTHIA (DARK DELUSION)

Pathé
SÃO MIGUEL FILMES apresenta
MULHER QUE NÃO VIVEU A VIDA, APENAS SONHOU...
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
DA OBRA IMORTAL DE G. FLAUBERT
Madame BOVARY
com Mecha Ortiz · Enrique Diosdado
"IMP. ATÉ 18 ANOS."

Walt Disney apresenta
MUSICA MAESTRO!
em TECHNICOLOR!
com NELSON EDDY · DIRCINHA BATISTA · NUNO ROLAND · SILVIO CALDAS · CARLOS GALHARDO · QUITANDINHA SERENADERS E BENNY GOODMAN & ORQUESTRA
DIFERENTE... DIVERTIDO... DESLUMBRANTE... Um filme que só Disney poderia fazer!
amanhã
HORÁRIO: 2.00-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · REPUBLICA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
RKO RADIO FILMES

SERRADOR
HOJE às 20 e 22 horas
VESP. QUINTAS E SÁBADOS ÀS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÀS 15 HS.
Procopio · Bibi Ferreira em
FRUTO da EPOCA
UMA SATIRA AO MOMENTO ATUAL DE MARIO NUNES - O DECANO DOS CRITICOS TEATRAIS DO BRASIL

GRANDE OTELO
GLORIA BÁRA
JUAN DANIEL
MÁRA RUBIA
LIANA MONTEZ
ERNANI FILHO
e muitos outros Artistas de valor fazem parte do elenco dirigido por
ESTER LEÃO e VALDEMAR HENRIQUE que interpretará a "revista-de-bolso"
FI-FI-U!...
no
TEATRINHO JARDEL
AV. COPACABANA (Esq. da Rua Bolivar)
SEXTA-FEIRA ás 9 hs. AVANT-PREMIÈRE
TÔDAS AS NOITES 2 SESSÕES ás 7,45 e 9,45
PREÇO ÚNICO: Poltrona **20** Cr$,00

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Empresa N. Viggiani
GRAND BALLET DE MONTE CARLO
COMPANHIA MARQUES DE CUEVAS
HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
5.º RECITA DE ASSINATURA NOTURNA
LES BICHES
Musica de Francis Poulenc (Canções populares francesas) Coreografia de Bronislava Nijinska
Colóquio Sentimental
Ballet de Salvador Dali — Musica de Bowles — Coreografia de André Eglevsky
As variações de Brahms
Musica de Johannes Brahms (Variações sobre temas de Haendel e Paganini) — Coreografia de Bronislava Nijinska
AMANHÃ AS 15 HORAS — 4.ª VESPERAL DE ASSINATURA
SEBASTIAN — LE SPECTRE DE LA ROSE — CLASSE — NISETTES — LA FILLE MAL GARDE
SÁBADO — AS 21 HORAS — 6.ª RECITA DE ASSINATURA NOTURNA
BILHETES A VENDA

Chianca de Garcia
A "FÉERIE" ORIGINAL DE PAULO ROBERTO e J. MAIA
APRESENTA
LEILÃO DE GAROTAS!
Com ALBERTO RIBEIRO
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
e VIRGINIA LANE · COLÉ · RIPOLIM · ORACINA CORREIA
Cantando agora: "Marco do Correio" "Casinha Branca" e "Granada"
Diariamente às 20 e 22 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE às 20 e 22 horas ULTIMA SEMANA!
O maior espetaculo do teatro Brasileiro
CARLOTA JOAQUINA de R. MAGALHÃES JR.
Amanhã: Ultima vesperal a preços reduzidos ás 16 horas. Ultima semana de sucesso!
A SEGUIR: A BIG comédia da gargalhada!
AS GAROTAS DO MENDONÇA
JAYME COSTA infernal de comicidade! Uma caricatura de tipos e costumes do momento!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

JACQUES THIBAUD
Um dos mais notaveis violinistas do nosso tempo
CESAR FRANCK — MOZART — CHAUSSON — SIQUEIRA — SAINT-SAËNS — Ao piano: MARINUS FLIPSE.
ESTRÉIA: Sexta-feira, 18, ás 17 horas

CASA ESPECIAL EM OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES
PARA AUTOMOVEIS E MAQUINAS EM GERAL
AGUA-RAZ PRATIS · SOLAR-RAZ · PETRO-RAZ · ESTOPAS E VERNIZES · OLEO DE MOCOTÓ
OLEO DE BALEIA · OLEO DE RICINO · OLEO DE LINHAÇA · GOMA LACA · PARAFINA
IMPORTADORES E EXPORTADORES
GONÇALVES FONSECA & CIA. LTDA.
End. Telegr. "Engine" — Rio — Códigos Ribeiro e A B C — Rio de Janeiro
Escritório e Depósito: Ru Sacadura Cabral, 139 — Tels. 43-6339 e 43-8731

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
27-7195
(M 26508)

TAPETES
LAVA-SE, CONCERTA-SE
De tôdas as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144, Terreo
Tel. 25-8030
(M 20778)

VENDE-SE
Casaco: Astrakan; Capa: Zorros lince. Zorros platine: — 2 — Copacabana Palace Hotel — Apto. 509. (20816)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
Cobre-se qualquer oferta
Tel. 43-5558.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (29077)

Mala - armário
Hoshkosh
"THE CHIEF"
Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Candelária, 9 — 5º andar, sala 505. Das 10 ás 12 horas. Tel. 43-0023. (26431)

RÁDIOS
Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. Válvulas, Pilhas, Lanternas — Agência Philips Philco — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171 — CASA RUY LEAL. (19955)

BINOCULO ALEMÃO Vende-se
E. Leitz, Wetzlar 12 x 60 Marcodit (fabricação especial), alta qualidade, de longo alcance. Fone: 43-0614, das 10-11 hs. e das 13-15 hs., nos dias uteis. (27287)

ESTOFADOR
Reformas e encomendas, de qualquer estilo de móveis estofado, forrações e outros serviços pertencentes ao ramo, atendo a domicilio. — Telefone 26-5006. (29038)

COMPRO PIANO
22-6032
Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista Tel. 22-6033. (29066)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis. T. 26-5529. Martinho (26449)

REVELAÇÕES EM 24 HORAS
GALERIA BEIRA MAR
R. Visc. Pirajá 11-B. (26473)

NA
CASA SUCENA
V. EXCIA. ENCONTRA OS MELHORES ARTIGOS E AS ULTIMAS NOVIDADES PELOS MENORES PREÇOS
Avenida Rio Branco, 76 a 86.
(30653)

DULCINA-ODILON
no *TEATRO REGINA*
HOJE, ás 21 horas
6.ª e ULTIMA SEMANA de
DONA DO MUNDO
(Imp. até 14 anos)
a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO

HOJE, ás 20,30 horas
Prova final para o publico do concurso "QUER SER ATRIZ?", com a apresentação das candidatas ADRIENE MARVEL e YARA CÔRTEZ, interpretando a comédia em 1 ato "A FEITICEIRA", de Molnar, tradução de R. Magalhães Junior

AMANHÃ ás 16 horas — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) de "DONA DO MUNDO"
NA PROXIMA SEMANA:
CHUVA

FAÇA DA "A ROSEIRAL" O SEU AGENTE DE LIGAÇÃO SOCIAL
FLORES FINAS — ORQUIDEAS RARAS
Ornamentações — Confecções — Corôas
"A ROSEIRAL"
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81-C
Edificio Andorinha
TELS.: 22-0443 — 22-0818
(32601)

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES
O mais central — O mais cômodo — O mais econômico
Agua corrente e telefone em todos os quartos
End. Telegr.: "AVENIDA" — Telef. 22-9800
Avenida Rio Branco, 152/162
— RIO DE JANEIRO —
(30645)

LIVROS
Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prático Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco Machado de Assis, Humberto de Campos, Afrânio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal Webbster's New International Dictionary, Curso completo de Contabilidade La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histoire Generale des Peuples Historia Universal e outras obras de renome mundial, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (22213)

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira etc. ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob (22210)

PINTOR DE GELADEIRAS
Tel 22-6032. (19998)
a pistola a domicilio chamar sr. João 22-3880. (16042)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (22211)

BANCO DOS ESTADOS S. A.
Travessa do Ouvidor, 28
— ABRA SUA CONTA — ÊSTE É O SEU BANCO —
— *CORRESPONDENTES EM TODOS OS ESTADOS* —

A MARIPOSA
Matriz: Gonçalves Dias, 48
Filial: Av. N. S. Copacabana 1.004, A
DURANTE ÊSTE MÊS ESTÁ FAZENDO
GRANDES REDUÇÕES NOS PREÇOS DE MEIAS

CIMENTO PORTLAND
Sacos perfeitos e avaria. Ótima qualidade. — Ao melhor preço. Coloca-se nas obras ou entrega-se no trapiche. Tel. 42-9088. (20783)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Carpintaria - Moderna
Vende-se aparelhada com máquinas americanas, recém montada, contrato bom, 15 minutos do centro. Trata-se a Av. Graça Aranha, 333 — s| 202, das 10 ás 12 — 2 ás 5. (20829)

RELOJOEIRO
"Técnico suisso"
Recém-chegado da Suiça, especialista em cronógrafos e relógios de precisão, vende também relógios em todos os tipos preço especial, executa consertos com um ano de garantia Rua Senador Dantas n. 20, 10.º andar, salas 1001-1003 — Telefone 22-9769. (20758)

CIMENTO
PORTLAND DE 1ª QUALIDADE. TEMOS PARA PRONTA ENTREGA NO PORTO DE SANTOS. INFORMAÇÕES COM O SR. MARIO, TELEFONE: — 42-1546. (26645)

RAIOS X
Vende-se magnifico aparelho portatil General Electric, praticamente novo, em perfeito estado, com dispositivo para radioscopia. Facilita-se 50% á prazo para pessôa idonea. Preço muito abaixo do custo. Ver e tratar á Rua Gonçalves Dias 30-A, 2º andar. (29085)

SENHORES COMERCIANTES
Conheçam de perto as caixas registradoras National e máquinas de escrever Remington reconstruidas, que vendemos a meios preços e longos prazos, perfeitas e garantidas. Conheçam ainda nossas oficinas onde poderão fazer do mais simples conserto á mais completa reconstrução de vossa máquina.
CASA VOUGA
DEPÓSITOS E OFICINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, 41 — TEL. 22-1042
(30646)

AÇÃO DO JOCKEY
VENDO.
OFERTAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL
SOB N. 20.702. (20702)

ARLINDO (Leiloeiro)
ARLINDO COSTA
Rua do Carmo n. 43 — Tel. 43-0469

RADIOS E ELETROLAS
Transformamos V rádio em lindo e possante rádio-vitrola, com serviços garantidos e orçamentos gratis. Temos em exposição para pronta entrega os mais variados modelos em Colonial — Chipendale — D. João VI — e diversos modelos tipo folheado, desde Cr$ 600,00 Toca-discos de mudança automática para 10/12 discos desde Cr$ 100,00, das marcas THORENS — Garrad — Paillard — Webster e Erwood. Caixas para rádio com dial e chassis. Cr$ 250,00 Amplificadores, microfone, alto-falantes de 12 polegadas desde Cr$ 300,00 Válvula e qualquer material para rádio. Descontos a revendedores Atendemos a domicilio. Rua Joaquim Palhares n. 104-A, loja — Estácio de Sá. Tel 48-1767. (29062)

Teatro Municipal
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS
ESTRÉIA: 2ª-feira, 21, ás 21 horas
HOJE, A'S 17 HORAS
ENCERRAM-SE AS 2 ASSINATURAS PARA 10 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS
OS SRS. ASSINANTES SÃO CONVIDADOS A RETIRAR SEUS RESPECTIVOS CARTÕES, SÁBADO, 19, A PARTIR DAS 10 HORAS
A partir desse mesmo dia serão postas á venda as localidades avulsas que ficaram livres, para o espetáculo de estréia
(31036)

Estreptomicina "Merck"
Vende-se desta afamada marca mediante receita médica, em ampôlas de 1 grama. — A. Brickman — Avenida Almirante Barroso n. 97, 2.º, sala 208 — Telefone 22-9019. (20790)

ESPORTES

SOBRAM DELEGADOS E FALTAM ATLETAS

Noticiam os jornais que a nadadora Lygia Cordovil deverá ir a Londres, pois há carência de elementos para completar a turma de revezamento feminino de 4x100 metros, nado livre. Felizmente essa grande nadadora está mais ou menos em forma, pois nunca esteve completamente afastada das piscinas, mantendo sempre a sua predileção pelo esporte que lhe deu celebridade, visto ter sido, há dez anos, uma das nossas melhores nadadoras de velocidade.

Se a natação nacional vai à Inglaterra mais ou menos preparada, outro tanto não acontece com os outros ramos do esporte. O atletismo atravessa a sua pior quadra, por isso que, numerosos atletas que no ano passado conseguiram resultados animadores, atualmente estão muito abaixo de suas possibilidades e, o que é pior, não há jeito nem remédio para o mal. E' bem verdade que no esporte base, a nossa crise é mais de técnicos do que de material humano. Temos excelentes atletas que não progridem porque não possuimos técnicos capazes de apurar as capacidades dos pupilos, e será rematada loucura mandar para os jogos olímpicos atletas que estão longe dos índices mínimos, numa época em que o telegráfo nos comunica diariamente, quebras de recordes mundiais em vários países.

Mas, nem tudo está perdido. Não mandaremos atletas, mas enviaremos um exército de delegados... No basquetebol, por exemplo, fica aqui Adolpho Schermann, que tem trabalhado como um mouro na confecção de regras, na confecção de leis internacionais, mas vão os mesmos jogadores que fizeram fiasco no último certame sul-americano e ainda aquele em Portugal. Mas o basquete é o esporte intangível, isto é, não se pode dizer que é uma droga, que é um antro de politicagem e de nazismo, porque vêm logo os "donos" e agridem os cronistas que deles discordam.

Por acaso, houve um critério acertado até agora. E' o referente ao remo. Diante do fracasso e da idade avançada dos nossos campeões, a C.B.D. deliberou enviar apenas a guarnição dos gaúchos, nomeando delegado outro gaúcho, o sr. Gaelzer, um dos mais eficientes membros do conselho técnico e como reserva de patrão, Amaro Miranda da Cunha, o conhecido "Mocotó". São cinco pessoas, mas que farão, certamente, muito mais do que os batalhões de delegados que acompanharão as delegações dos outros esportes. Com cinco pessoas o Brasil participará de duas provas. Pode não vencer, mas de qualquer maneira terá mandado às olimpíadas o que temos de apresentavel em remo.

AINDA NÃO FOI APROVADA A CLÁSSICA RIACHUELO

Sorteadas ontem as balisas para a regata de Niterói

Finalmente ontem, depois de grande expectativa, reuniu-se o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, a fim de proceder o sorteio das balisas para a regata do próximo dia 27 deste mês, em Niterói e, aprovar a Prova Clássica Riachuelo, disputada domingo último e vencida pelo Vasco da Gama. Conforme foi noticiado, o referido órgão da FMR remeteu três dias antes da citada competição um ofício ao grêmio cruzmaltino, notificando ter em sua guarnição, três remadores sem condições de corrida, por não terem cumprido o estágio exigido pela CBD, no que diz respeito a transferência de atletas.

O C. R. Vasco da Gama, porém, não deu resposta alguma ao ofício, por ter sido o mesmo remetido diretamente pelo Conselho Técnico, o que não era comum nem de lei. Não tendo então recebido resposta nem comprovante de qualquer espécie que provasse estarem os três remadores em situação legal com a FMR, propôs o presidente do Conselho Técnico, sr. Henrique Camargo, a desclassificação da guarnição vascaína, por achar que os dirigentes cruzmaltinos desrespeitaram aquele conselho com o seu silêncio.

Submetida a votação, entretanto, prevaleceu a proposta do sr. Carlos Osório, para que só aprovassem a Prova Clássica Riachuelo no próximo dia 20 deste mês, juntamente com a regata do dia 27. Nesse interim, se o Vasco persistir no seu silêncio, o Conselho Técnico tomará a única decisão que acha acertada para o caso que é: a desclassificação da guarnição vascaína.

Logo a seguir foi procedido o sorteio das balisas para a regata do próximo dia 27, no Saco de São Francisco, patrocinada pelo C. R. Icaraí. O resultado foi o seguinte:

1º páreo — "Double-skiff" para principiantes — Flamengo — 3; Natação — 5; Gragoatá — 7; São Cristovão — 9; Icaraí — 11 e Vasco — 13.

2º páreo — "Gig" a dois remos, para principiantes — Flamengo — 3; Vasco — 5; Icaraí — 7; Flamengo "B" — 9 e Guanabara — 11.

3º páreo — "Skiff" para novíssimos — Gragoatá — 1; Boqueirão — 2; Flamengo — 4; Botafogo — 5; Vasco — 7; Guanabara — 10 e Icaraí — 11.

4º páreo — Yoles-franches a quatro remos, para principiantes — Vasco — 1; Icaraí — 2; Botafogo — 3; Icaraí "B" — 4; Gragoatá — 5; Guanabara — 6; Lage — 7; Natação — 8; Natação "B" — 9; São Cristovão — 10; Boqueirão — 11; Vasco "B" — 12; Flamengo — 13 e Botafogo "B" — 14.

5º páreo — "Double-skiff" para novissimos — Icaraí — 1; São Cristovão — 3; Vasco — 5; Boqueirão — 7; Icaraí "B" — 9; Vasco "B" — 11 e Botafogo — 13.

6º páreo — "Gig" a quatro remos, para novíssimos — Guanabara — 2; Vasco — 5; Botafogo — 8 e Icaraí — 11.

7º páreo — "Gig" a dois, para novíssimos — São Cristovão — 1; Vasco — 4; Botafogo — 7; Icaraí — 10 e Icaraí "B" — 12.

8º páreo — Yole-franches a quatro remos, para estreantes — Natação — 1; Icaraí — 3; Boqueirão — 5; Flamengo — 7; Vasco — 0 e Gragoatá — 13.

9º páreo — Yole-franche a oito remos — Campeonato de Principiantes — Guanabara — 1; Flamengo — 2; Internacional — 4; Lage — 5; Guanabara — 6; Gragoatá — 8; São Cristovão — 9; Botafogo — 10; Boqueirão — 12 e Vasco — 13.

10º páreo — "Out-riggers" a quatro remos — Misto — Guanabara — 2; Vasco — 4 e Icaraí — 6.

11º páreo — "Out-riggers" a 2 remos, sem patrão, para juniors — São Cristovão — 1; Botafogo — 2; Flamengo — 3; Vasco — 4; Icaraí — 6; Guanabara — 7 e Internacional — 8.

12º páreo — "Skiff" para senior — Vasco — 1; Flamengo — 2; São Cristovão — 4; Icaraí — 5; Internacional — 7 e Botafogo — 8.

13º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, para juniors — Botafogo — 3 e Vasco — 6.

14º páreo — "Out-riggers" a dois remos, sem patrão, — para seniors — Vasco — 2; Flamengo — 4 e Vasco "B" — 6.

15º páreo — "Yole-franche a oito remos, para novíssimos — Internacional — 1; Guanabara — 2; São Cristovão — 3; Vasco — 4; Natação — 5; Botafogo — 6; Flamengo — 7 e Botafogo "B" — 8.

16º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para seniors — Neste páreo inscreveu-se apenas uma guarnição, pertencente ao Vasco da Gama e que correrá pela balisa quatro.

As autoridades da regata, serão as seguintes:

Arbitro — Afonso Segreto Sobrinho. Cronometristas — Diocezano Ferreira Gomes e Júlio Silva. Juizes de saída — Moacir Malemont e Alberto Igreja. Juizes de raia — Nelson Parente, José Corrêa dos Santos e Luiz Balbino. Juizes de chegada — Manoel Rajão, Ari Torres Guimarães e João José de Castro.

NATAÇÃO

NOVAMENTE EM COTEJO, OS ASES BRASILEIROS

No proximo dia 26, terá lugar nesta capital, a derradeira competição preparatória, devendo-se nesta ocasião conhecer-se quais os nossos representantes para a primeira olimpiada do após-guerra.

Embora muitos nomes estejam desde já credenciados, a constituição exata da delegação ainda é coisa muito discutida. A formação dos dois revezamentos por exemplo está na dependência de uma seleção final. Para o 4x100, feminino, a rigor escasseiam nadadoras. Piedade, Maria Angelica e Maria da Conceição necessitam de uma quarta companheira, principalmente depois que Leda Carvalho tornou público os seus propósitos de não se ausentar do país. Lygia Cordovil, renomada campeã, há muito afastada das lides oficiais, se afigurou com a solução ideal. Voltando aos treinos, a consagrada estilista, conseguiu prontamente voltar a forma, assinalando para os 100 metros, o excelente tempo de 1'12''. Segundo se anuncia, entretanto, teriam surgido dificuldades, que não superadas implicariam na desistência de Lygia Cordovil.

Enquanto há crise no revezamento feminino, do lado dos rapazes, os fatos sucedem inversamente. Nada menos de 10 "azes" são sérios candidatos ao "relay": Aran Boghossian, Sergio Rodrigues, Rolph Kestener, Willy Otto Jordan, Eduardo Alijó, Plauto Guimarães, Antenor Ferreira da Silva (Paraiba), Martim Oliveira Andrade, Abel Eli Gazio e Paulo Sabola.

Igualmente para os 100 e 400 reina incerteza, principalmente nesta última prova, para a qual Paraiba, Aran e Rolph se apresentam muito credenciados. E' provavel que o "fita azul" da natação sul-americana, em virtude de seus recentes sucessos nos 100 metros, se dedique tão somente a esta disputa, onde poderá perfeitamente chegar a final.

ATLETISMO

VIRIAM TÉCNICOS AMERICANOS PARA O BRASIL

Embora ninguem ignore que o nosso esporte amador necessite de técnicos estrangeiros notadamente americanos, inteirados perfeitamente de sua evolução, sempre se pensou, que as portas de uma olimpiada, intensificando o treinamento, estabelecendo várias competições preparatórias, se conseguisse chegar a um determinado índice técnico, senão satisfatório, pelos menos em condições de nos representar condignamente. Os valores que diariamente surgiram em nossas pistas e piscinas, não passaram no entanto, de simples promessas. Estabeleça-se uma proporção entre os resultados obtidos nos certames de estreantes e de veteranos, e se chegará facilmente a conclusão que não houve evolução por parte do atleta, desde o período, em que competiu fazendo valer sobretudo suas aptidões fisicas, até o em que a disputa de uma prova, é mais do que uma simples exibição de força. Quer isto dizer, que faltou-lhe um técnico para aproveitar suas energias, coordenar seu esforço, multiplicando, portanto sua força. Veja-se por exemplo os resultados das classes inicial e final: o de salto em altura de estreantes é de 1m81, estabelecido há poucos dias. Entretanto, nesta capital, atualmente, as melhores "performances" para a prova, não vão além de 1m85. Pela logica, um competidor que estreasse com 1m81 ao chegar a disputar o Campeonato Carioca deveria saltar muito mais. Aí então é que se faz sentir a falta de preparador, pois este valor bruto não é aproveitado.

Compreende-se pois a maneira entusiástica como foi acolhida a nova de que o cap. Silvio de Magalhães Padilha, ao regressar de Londres iria aos Estados Unidos contratar vários técnicos de diferentes modalidades, natação, basquetebol e atletismo. Resta saber somente, se o consagrado barreirista patricio irá a vizinha República do norte em nome do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Se assim for naturalmente êles virão exclusivamente para aquele Estado, o que já não deixa de ser um grande passo. Os metropolitanos não se conformarão com a superioridade que fatalmente advirá, e em pouco tempo, quer aprendendo com os bandeirantes, quer importando outros profissionais alcançaremos um identico desenvolvimento.

Se a natação no Brasil, não está muito longe, tecnicamente, da dos demais países, principalmente considerando-se a acentuada melhoria dos últimos tempos, o basquetebol e o esporte-base estão com anos de atrazo. A bola ao cesto, nos Estados Unidos e Canadá, principais praticantes, atingiu uma fase inteiramente revolucionaria. Com o aperfeiçoamento das "chaves" a defesa foi posta praticamente de lado, preocupando-se as equipes exclusivamente com o ataque. Cada avanço deve invariavelmente terminar em cesta, mesmo porque, convencidos os adversários da inutilidade do "bloqueio" procuram se colocar tão somente, em posição de realizar um rápido contra-ataque. A respeito do atletismo, basta citar o fato de apenas um atleta brasileiro estar dentro do índice. A não ser no salto triplice, não devemos participar de outras provas.

Fazemos votos para que o propósito de enviar o Cap. Padilha a América do Norte, com o fito de contratar técnicos americanos, não seja posto de lado, uma vez que representa a única salvação do esporte brasileiro.

*

OS IX JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Na primeira quinzena do corrente mês encerraram-se as inscrições ás filiadas da Confederação Brasileira de Desportos Universitários com o pedido de tôdas as filiadas. Desta forma comparecerão aos IX Jogos Universitários Brasileiros academicos do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, perfazendo um total de quase 700 atletas participantes. Além da parte esportiva a direção do certame promove várias atividades culturais tais como representações teatrais á cargo do Ballet da Juventude e Teatro Universitário, exposição fotográfica e concurso de cartazes, reforçando o desejo de tornarem os próximos jogos os mais destacados de todos anteriormente realizados.

*

NOVO RECORD BRASILEIRO

São Paulo, 15 (Asp) — Aproveitando a realização do Campeonato de Atletismo para Juvenis e Moças-Aspirantes, foram levadas a efeito algumas provas de preparação olímpica que apresentaram resultados satisfatorios, principalmente a do revezamento feminino 4x100, em que foi estabelecido novo recorde nacional.

Há poucos dias, essa marca havia sido estabelecida pela turma formada por Gertrudes Morg, Lucila Pini, Clara Mueller e Benedita de Oliveira, em 50''8. Este tempo foi, entretanto, melhorado, agora, para 50'' cravados pela mesma equipe, exceção de Gertrudes Morg que foi substituida por Melania Luz.

LUTA LIVRE

KARADAGIAN VAI LUTAR

Karadagian o catchenen que arrasta multidões para as suas lutas, que tornou-se um ídolo da platéia carioca no ano findo, quando aqui esteve por ocasião do torneio internacional de castch-as-catch em disputa do valiosissimo bronze cidade do Rio de Janeiro, acaba de assinar contrato com a Empresa que explora o simpático e atraente Estádio Carioca. Karadagian aqui esteve na semana finda numa curta estadia a fim de legalizar o contrato e acertar providências sôbre as suas futuras lutas. Karadagian que se encontrava no México disputando um campeonato mundial no qual se sagrou campeão absoluto, obtendo como premio uma pulseira de ouro ricamente trabalhada. Até o fim da semana Karadagian estará entre nós para proporcionar momentos de vivas emoções aos assistentes de catch-as-catch-can.

ASSIM NÃO VAI NINGUEM...

O Conselho Nacional de Desportos enviou á C.B.D. a circular 53748, "recomendando ás confederações e entidades de direção nacional de desportos que se abstenham de incluir nas suas delegações desportivas, em funções puramente diretivas e administrativas, servidores públicos, quer da União, quer da Prefeitura do Distrito Federal, bem como das autarquias, desde que tais encargos possam ser exercidos por pessoas estranhas aos respectivos quadros, e também que restrinjam as suas atividades fora do país aos compromissos constantes dos calendários oficiais, de modo a evitar a evasão de cambiais, com prejuizo da politica financeira adotada pelo govêrno."

*

NOWINA ESTRÉIA NO METROPOLITANO

Vem despertando o mais vivo interesse a abertura do Torneio Mundial de Luta Livre, que terá lugar esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, com a participação de cerca de 50 dos mais categorizados valores do violento e emocionante esporte. A abertura do importante certame será revestida de tôda solenidade, contando-se com a presença de altas autoridades desportivas, do prefeito general Angelo Mendes de Morais e de figuras de alta expressão nos desportos e na sociedade carioca. Atendendo á circunstancia de tratar-se do primeiro espetáculo pelo importante certame, pela primeira vez promovido no Brasil e ás cerimonias que precederão a abertura do Torneio Mundial, foram programadas cinco lutas, sendo duas de amadores e três de profissionais, estas em disputa do titulo. Sem dúvida alguma a apresentação do Conde Karol Nowina, o cavalheiro do ring, mestre dos estilistas da luta livre, cujo prestigio e projeção internacional são bastante conhecidos pela cronica esportiva, constituirá a maior atração do sensacional espetáculo desta noite, quando Nowina enfrentará como seu primeiro adversário em busca do titulo ao lutador basco-espanhol Oleguivel. Uma luta que deverá apresentar alternativas interessantes e um desenrolar dos mais movimentados.

A luta semi-final será travada entre Farrel, a revelação argentina da luta livre e o australiano Kangurú. Um combate que deverá agradar.

Abrindo o espetáculo na parte dos profissionais Sorea, lutador brasileiro enfrentará Nino Bravini, o estilista italiano. Vagalume enfrentará Leopardo e Pantera Ruiva dará combate a Torito nas duas preliminares de amadores programadas para o espetáculo de abertura do Torneio Mundial de Luta Livre.

VARIAS

TORNEIO MUNICIPAL

Prosseguirá hoje o Torneio Municipal com a realização de dois jogos, que reunirão Canto do Rio e Vasco nas Laranjeiras, e Botafogo e Olaria em São Januario. Amanhã preliarão Flamengo e América em General Severiano. Finalmente domingo, será disputada a última rodada que reunirá: Botafogo e Fluminense em São Januario, Bangú e Flamengo em Bonsucesso, São Cristovão e Vasco em Niterói, e Madureira e Olaria em Bangú.

A ITALIA NA SEMI-FINAL

Turim, 15 (F.P.) — Por cinco vitórias a zero a Itália eliminou a Dinamarca das disputas da Taça Davis, classificando-se, assim, para as semi-finais na Zona Européia.

EM HOMENAGEM AO PREFEITO

Entre os esportes em que o Brasil se inscreveu está o box nessa modalidade de esporte, pelo material humano que possuimos, não temos dúvida em afirmar as cores do Brasil serão condignamente defendidas. Para obter um resultado condigno, os dirigentes máximos do pugilismo brasileiro, salientando-se o trabalho e a dedicação dos dirigentes das entidades paulista e carioca, vem realizando competições as quais já obtiveram grande sucesso. Culminando com essas realizações, a C.B.P. fará realizar no próximo dia 20, domingo, ás 20 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o último espetáculo entre os maiores azes do box paulista e carioca. A reunião em apreço, que será levada a efeito em homenagem ao general Angelo Mendes de Morais, deverá se revestir das honras de acontecimento impar na história do box amador nacional. E isto porque no meeting em apreço, intervirão os elementos que já deram provas sobejas de que possuem qualidades para representar condignamente o nome do box brasileiro nas Olimpiadas de Londres.

REGRESSA O DR. RIVADAVIA

Chega hoje a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, pelo vapor "Brasil", o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Sua senhoria viaja em companhia de sua familia e amigos e retorna ao seu país depois de ter submetido um seu filho a uma delicada operação, felizmente, coroada de êxito. O desembarque do ilustre e estimado desportista está marcado para a manhã de hoje, devendo o navio atracar ás 8 horas, no armazem 1 (Touring Clube do Brasil).

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol registrou ontem os contratos dos jogadores Vicentini e Manoelsinho, pelo Canto do Rio; Irani, pelo Bangú e Mario Faria, pelo Fluminense.

COMO NAO?

A Federação Mineira de Futebol solicitou á C.B.D. interceder junto ao Conselho Nacional de Desportos para que seja dada a devida permissão a fim de que o cidadão português nato e radicado no Brasil, há mais de vinte anos, sr. Jeronymo Corte Real, possa integrar o seu Tribunal de Justiça Desportiva.

ERA A VEZ DO CASTELO

A C.B.D. comunicou á F.I.F.A. que não designará delegado para o sorteio das provas do Torneio Olímpico de Futebol, visto que não participará do mesmo.

PRORROGAÇÃO DE CONTRATOS

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que prorrogou por mais um ano o contrato com o seu zagueiro Eros, do quadro de aspirantes.

PRELIMINAR

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que a preliminar do jogo do Torneio Municipal, Canto do Rio x Vasco da Gama, a ser realizado hoje, no estádio das Laranjeiras, será o jogo oficial do Departamento Classista, Leandro Martins F. C. x Moinho Fluminense F. C., cujo inicio será ás 19,30 horas.

CERTIFICADO DE TRANSFERÊNCIA

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que a C. B. D. já enviou o certificado de transferência do jogador Manoel de Oliveira, da Federação Fluminense de Desportos, para o Canto do Rio F. C. como profissional.

FUTEBOL

RECRUTAMENTO RUBRO-NEGRO

Constituirá, sem dúvida, um sucesso social a festa do próximo sábado do Recrutamento Rubro-Negro na sede do Clube de Regatas do Flamengo. Das 18 ás 21, Napoleão Tavares e seus "Soldados Musicais" tocarão para a mocidade do Recrutamento, e Cyro Monteiro com Jarbas Deschamps farão desfilar em "show" figuras destacadas do nosso "broadcasting". Comparecerão, especialmente convidados os ex-presidentes do clube e os presidentes dos clubes da Federação Metropolitana de Futebol. Uma nota social de grande relevo marcará a Festa do Atleta do Recrutamento: a presença das familias dos nossos atletas profissionais, também especialmente convidados pelo Recrutamento Rubro-Negro. Os convites e mesas reservadas deverão ser procurados com o sr. Farah no telefone 25-6001, das 13 horas em diante, diariamente.

Os treinos — Continuam com muita animação e progresso técnico os treinos no agradabilissimo campo do Carioca. Nas manhãs e nas tardes de segundas, quintas e sextas exercitam-se os atletas do Recrutamento, sem prejuizo da frequência ás aulas, por isso que só podem treinar de manhã os estudantes que têm aula á tarde, bem como só poderão treinar á tarde aqueles que tiverem aulas pela manhã, respeitados os casos especiais que porventura apareçam de permissão e decisão dos pais ou responsáveis.

Prossegue o Campeonato Faustino Esposel — Na próxima semana prosseguirá o "Campeonato Faustino Esposel" com os primeiros jogos entre os perdedores e entre os vencedores. Seguir-se-á ao mesmo o "Campeonato Silvano de Brito", no qual só tomarão parte atletas com 18 anos de idade. Paralelamente ao "Campeonato Silvano de Brito", será realizado o "Campeonato Hilton Santos", com atletas de 17 anos. Estuda o Recrutamento Rubro-Negro a realização do "Campeonato José Bastos Padilha", com atletas de 15 anos.

BASQUETEBOL

CONVOCADOS OS JOGADORES PARA O SELECIONADO

A nota oficial da Confederação Brasileira de Basquetebol, convocando oficialmente os jogadores mineiros, paulistas e cariocas, para a formação do selecionado que a representará nas olimpiadas de Londres, pôs um ponto final, nas discussões suscitadas a seu respeito.

O critério inicial da C.B.D. mandando a São Paulo "olheiros" para observarem os jogos do Torneio Pré-Olímpico, originou veementes protestos da imprensa local, que desde logo sentiu-se prejudicada, antevendo parcialidade nos emissários, aliás todos eles figuras de grande prestigio no basquetebol brasileiro. Entretanto as coisas tomaram, posteriormente, outro rumo, cabendo ao próprio técnico paulista a incumbência de requisitar os valores para o selecionado. Moacyr Daiuto, no entanto, não encontrou da cronica especializada metropolitana tratamento igual, pois os guanabarinos acataram disciplinadamente a decisão da Confederação, não se julgando, desde logo, esbulhados.

A relação apresentada, foi longa, incluindo nada menos de 15 elementos, de maneira a deixar o seu elaborador a salvo de quaisquer criticas. Porém, imparcialidade deve demonstrar o sr. Daiuto, ao ter de dispensar os cinco que estão a mais, uma vez que somente dez serão aproveitados. Foram os seguintes os valores requisitados: da Federação Mineira de Basquetebol: João Corrêa de Sousa Neto e Decio Baeta da Costa. Da Federação Paulista de Basquetebol: João Francisco Braz, Massenet Sorcinelli, Alexandre Geminiani, Luiz Beneventti, Eugenio Chieregatti e Alberto Marson. Da Federação Metropolitana de Basquetebol: Alfredo Rodrigues da Mota, Afonso Evora, Guilherme Rodrigues, Marcus Vinicius Dias, Nilton Pacheco de Oliveira, Ruy de Freitas e Zeni de Azevedo (Algodão).

Segundo declarações do técnico Moacyr Daiuto, os treinos deverão ter inicio brevemente, realizando-se o primeiro tão logo volte de S. Paulo, o que deverá acontecer segunda-feira próxima.

Assim, entra a preparação do selecionado brasileiro, em sua fase final.

CONTRA CHUVA OU SOL

ENCERADOS AYMORÉ

Oferecem à carga segura proteção

Os mais econômicos devido à sua durabilidade

Encerados Aymoré UM PRODUTO DO MOINHO INGLEZ

Podem ser fornecidos em varios tipos de lona,

E NAS CORES NATURAL, VERDE OU CINZA

YACHTING

O COTEJO SANTO AMARO E IATE CLUBE

Venceram os paulistas por meio ponto

Conforme noticiamos, sexta-feira dia 11, chegaram de São Paulo 19 veleiros que vieram disputar duas regatas entre os dois clubes de vela. A guarnição do I.C.S.A. que era composta dos veleiros: Carlos Dickark, Comodoro; Lotario Lienert, Diretor de velas; Joaquim Roderbourg, Julinho Roderbourg, Carlos Roderbourg, Ernesto Piacsek, Carlos Borchers, Vitorio Ferraz, Hans Zipfel, H. E. Schrank, Manoel A. Pinho Sobrinho, Emilio Oliveira, Atilio Fonseca Filho, Paulo Buckup, Ludwig Buckup, Reimar Hoch, Wolfgang Richter, Herald von Sydow e Hans Domschke, foram recebidos no Aeroporto por membros da diretoria do I.C.R.J., que os conduziram para o Clube da Praia Vermelha, onde ficaram instalados.

A noite foi-lhes oferecido um jantar, no qual dentro da verdadeira camaradagem de veleiros, foram tratados assuntos de vela e o projeto das futuras regatas entre os dois clubes.

Sábado, á tarde teve então lugar a primeira competição, que foi uma verdadeira demonstração do quanto estão adiantados os paulistas, que corriam pela primeira vez em barcos Stars e Cariocas. A regata que correu animada, embora com vento um tanto fraco, colocou os iatistas de Santo Amaro em situações alternadas, mas que com uma admiravel técnica, conseguiram se destacar, vencendo nas classes Star e Sharpie, ganhando os nossos apenas na classe local Carioca. Na regata de domingo, que teve inicio pela parte da manhã, teve de ser anulada por falta de vento. Pela tarde, com vento bom, teve um desenrolar magnifico e talvez se possa dizer que há muito que não se assistiu uma regata tão emocionante pelas lutas travadas. Verdade que foi uma demonstração de campeões que vão representar o Brasil nas Olimpiadas, em agosto próximo, sendo que de São Paulo correram os veleiros Vitorio Ferraz, Carlos Borchers, W. Richter e H. von Sydow e do Rio, J. J. Bracony e Ernani Simões (Coca). Campeões estes que dentro em breve seguirão para a Inglaterra.

O resultado individual foi o seguinte: — Classe Star 1º — Ernani Simões; 2º — J. J. Braconi e 3º — W. Richter. Classe Carioca — 1º — C. A. Abenseth; 2º — L. Lienert e 3 — R. Finsber. Classe Sharpie — 1º — Joaquim Roderbourg e Hans Wohrle (empates). No computo geral de pontos venceu por meio ponto a equipe de São Paulo que alcançou 56,50 e a do I.C.R.J. 56 pontos.

Logo após ás regatas, em cerimonia de encerramento, o Comodoro do Iate Clube Santo Amaro, ofereceu aos melhores colocados do I.C.R.J. nas diversas classes, medalhas e flamulas do I.C.S.A. De Star: Ernani Simões comandante e Geraldo Brito; de Carioca: Carlos Abenseth — comandante, proeiros: João Amendola e Gert Eriedrich; de Sharpie, Hans Woehrle, comandante e proeiro Yvaldo Santos e agradeceu a acolhida que foi dispensada a sua delegação.

Encerrando a festa esportiva, o diretor de Velas do I.C.R.J., agradeceu a vinda dos campeões de São Paulo que tão prontamente acederam ao convite, vindo aqui, num gesto admiravel, dar oportunidade de podermos medir, as forças entre os dois clubes, da qual certamente quem mais lucraria seria o Iate Clube do Rio de Janeiro, que muito aprendeu em todo o sentido, quer quanto ao preparo de barcos, quer quanto a técnica de correr e sobretudo em poder constatar o que se precisa fazer para vencer uma regata e manter entre os participantes cordialidade e camaradagem. Os vencedores não levaram os premios que serão gravados e entregues em Santo Amaro, no dia 4 de junho próximo, quando a equipe do I. C. R. J. retribuirá a visita seguindo no dia 2 de julho de avião para correr também duas regatas nas águas de Santo Amaro. Os visitantes seguiram na segunda-feira, de volta, gratos pela acolhida que tiveram por parte dos veleiros daqui e da diretoria do clube.

*

REGATA-EXCURSÃO A JURUBAIBA

Sábado dia 29 do corrente terá lugar a regata excursão promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro. Esta regata que será livre quanto á tripulação, será para tôdas as classes de barcos existentes na baia, portanto podendo participar da mesma socios de qualquer clube filiado á F.M.V.M.

A partida será dada precisamente ás 15 horas, no alinhamento da Escola Naval e a lancha de juizes, podendo passar por ambos os lados da mesma. O tiro de preparação será dado ás 14,45. Quem não poder fazer a partida e concorrer nos premios surpresas que serão dados aos vencedores de cada classe e quiser participar da concentração, deverá seguir diretamente para a Ilha de Jurubaiba, onde terá oportunidade de confraternizar com veleiros de todos os clubes.

Na reunião de hoje, no Balão dos Veleiros, serão dada as demais instruções aos socios do clube que queiram se inscrever neste original certame, que embora não seja técnica, tem no entretanto a vantagem de fazer a aproximação dos veleiros, pois no domingo dia 20 ás 9 horas haverá uma concentração para trocas de idéias sôbre a vela e ás 10 horas serão distribuidos os premios surpresas aos vencedores.

Na ilha estará a Jamanta e uma bola, para anotar a chegada dos vencedores. A volta de Jurubaiba será livre. Cada tripulante deverá levar os seus comestiveis e liquidos, pois desta vez na Jamanta será servido apenas café e água potavel.

Curso de marinharia e de regatas — Como de costume, os socios tripulantes deverão comparecer hoje, ás aulas que terão inicio ás 20 horas e meia.

*

RETORNA, VENCENDO, DACIO VEIGA

A terceira regata do Campeonato do Calçaras, realizada domingo último, teve um final muito renhido, terminando com a vitória de Dacio Veiga, o "rei da lagôa", que andava arredio da vela. O resultado foi o seguinte:

1º — Iate — "Pinah" — Dacio Veiga.
2º — Iate — "Popeye" — Helio Araujo.
3º — Iate — "Garôa" — Antonio Ferrer.
4º — Iate — "Midinette" — Jorge Basilio.
5º — Iate — "Balarina" — José Carvalho.
6º — Iate — "Gato" — Felix Menezes Fº.
7º — Iate — "Shark" — Luiz Almeida.
8º — Iate — "Itirmi" — Cesar Carvalho.

ESCOTISMO

CURSO DE CHEFES EM ITÁTIAIA

A formação de novos chefes escoteiros e o aperfeiçoamento dos existentes, constituirá sempre um problema para o Movimento Escoteiro, pois em seus chefes é que repousa seu progresso, o bom preparo dos escoteiros e o futuro do escotismo em qualquer nação.

A Confederação Brasileira dos Esteiros de Terra, departamento da União dos Escoteiros do Brasil, iniciou no ano passado a realização de Cursos de Chefes Escoteiros nos moldes seguidos por outras Escolas de Chefes, onde a parte prática é ministrada durante um acampamento de dez dias, em plena natureza, onde os futuros chefes realizam todos os trabalhos, desde a instalação de seu acampamento até ás suas refeições, desde as simples provas escoteiras até ás sessões de educação fisica, jogos escoteiros, sinalização, levantamento topográficos e, como parte culminante, as palestras a traçar o rumo seguro a seguir para a vitória da Causa Escoteira.

De 15 a 24 de junho corrente, no Parque Nacional de Itatiaia e sob os auspicios de s. ex. o ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, realiza-se um novo "Curso Nacional de Chefes Escoteiros" com a participação de chefes escoteiros vindos de avião militar de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, etc.

E, de acordo com o convite feito, neste importante Curso de Chefes também tomarão parte três chefes escoteiros do Paraguai, que são Luis Inchaustti, Sofocles Camacho e Julio Oscar Rivas, dois chefes da Bolivia, Kuis Zapata Jara e Luis Rojas Camarcho. A direção geral estará a cargo do presidente da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, major Hugo Bethlem, auxiliado pelos chefes dr. Luis Alencastro, da Federação dos Escoteiros do Rio Grande do Sul, Arlindo Ivo da Costa, da Federação dos Escoteiros de Pernambuco, Tony de Francileu, que já dirigiu diversos destes cursos na Europa, e João Mós, que tanto se tem destacado por suas publicações.

Com a participação de chefes escoteiros brasileiros, paraguaios e bolivianos, este Curso Nacional de Chefes Escoteiros terá aumentado seu valor, pois melhor aproximará o Movimento Escoteiro do Brasil com os do Paraguai e Bolivia, e com essa aproximação a fraterna amizade que liga estes três paises sul-americanos. Prometeram visitar o Curso de Chefes, em Itatiaia, os srs. ministros da Educação, prof. Clemente Mariani, da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, da Aeronáutica Brigadeiro Armando Trompowsky e da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Um bom programa será desdobrado na tarde de sábado no hipódromo da Gávea sete páreos onde reina perfeito equilibrio de fôrças dá ao conjunto grande harmonia destacando-se o páreo reservado aos produtos de dois anos que abre o meeting e que conta com número elevado de competidores, notando-se a presença de grande numero de estreantes.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

		Ks.	Cot.
1	1 Ellide	54	55
	2 Rama	54	70
2	3 Jezabel	54	22
	4 Suassui	54	80
	5 F.E.B.	54	35
3	6 Serra Dágua	54	60
	7 Verbena	54	60
	8 Juá	54	40
4	9 Arapuã	54	60
	" Arari	54	60

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Rondel	55	40
	2 Ariel	55	60
2	3 Dinny	55	35
	4 Lôrca	55	35
3	5 Icaro	55	25
	6 Queita	53	60
	7 Cauteloso	55	70
4	8 Estalo	55	60
	" Fontana	53	60

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Fine Champagne	54	35
2	2 Gin	53	40
	3 Sagres	52	70
3	4 Felizardo	52	30
	5 Intriga	50	60
4	6 Malaio	52	50
	7 Flor do Campo	50	60

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Itaquaty	55	22
2	2 Valco	55	50
	3 Acutunga	53	40
3	4 Gavial	53	60
	5 Poeta	55	60
4	6 Leste	55	50
	" Trimonte	55	60

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Dona China	55	30
	" Valéia	55	30
	2 Femural	55	60
	3 Roseclair	55	80
2	4 Liberia	55	60
	5 Caravana	55	80
	6 Toliea	55	50
	" Agua Linda	55	50
3	7 Iguana	55	40
	8 Vila Rica	55	80
	9 Alvorada	55	50
	10 Lôba	55	80
	" Baby Hampton	55	80
4	11 Dorothéa	55	80
	12 Mariposa	55	80
	13 Denbill	55	60
	14 Andaluza	55	80
	" Lidice	55	80

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Olympus	55	50
	2 Alfinete	55	80
	3 Alenquer	55	80
2	4 Sheik	55	50
	5 Arisaimo	55	60
	6 Huracan	55	80
3	7 Imubi	55	30
	8 Caoré	55	70
	9 Urco	55	80
	10 Xiriscal	55	80
4	11 Apoti	55	50
	12 Pepito	55	50
	13 Barbaro	55	60

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Malagueño	57	40
	2 Remolacha	60	50
	3 Champion	60	30
2	4 Lotus	52	80
	5 Blue Rose	50	80
	6 Insolito	55	35
3	7 Con Botas	58	80
	8 Dona Chiquita	56	60
	9 Marchioness	50	40
4	10 Ornate	54	40
	" Solarinho	50	40

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

O. Ulilôa, piloto de Iguana, informou que a sua conduzida, em todo o percurso, vinha se assustando com a sombra da cêrca.

J. Vidal, que montou Cangica, declarou que em toda a reta final a sua montada vinha se atirando para dentro, não permitindo ao declarante dar-lhe uma direção precisa.

E. Castillo, que montou Intermezzo, declarou que, na reta o seu conduzido vinha procurando abrir, apesar do declarante o vir corrigindo com o chicote na cabeça.

J. Vidal, piloto de Egeu, informou que na altura dos 900 metros o cavalo Angelus foi de golpe para fora, tendo nesse movimento levado o declarante a meio de raia.

O Machado, que montou Matraca, declarou que nos derradeiros 200 metros a sua montada começou a desgarrar, não tendo porém, molestado qualquer competidor.

P. Coelho, piloto de Cambucí, declarou que desde a partida o seu conduzido vinha se atirando para dentro, apesar dos esforços do declarante em contrário.

Adiantou ainda que na entrada da reta o seu conduzido saiu um pouco da linha, tendo nessa ocasião molestado ligeiramente a égua Haridan.

Corrida de domingo

J. Portilho, piloto de Vargem Alegre, informou que após a partida a sua montada veio um pouco para dentro, não tendo porém, molestado qualquer competidora, pois a corrigiu prontamente.

E. Castillo, piloto de Esquivado, declarou que nos derradeiros 200 metros finais o cavalo Emperer começou a desgarrar o declarante.

O tratador Newton P. Nascimento, responsavel pelo cavalo Nativo, declarou que o seu pupilo não correspondeu em carreira aos bons exercicios produzidos durante a semana, atribuindo o fracasso de seu pensionista, vir "patinando" em todo o percurso, segundo declarações que lhe fez o aprendiz F. Machado, pois o referido animal correu desferrado, daí, ter extranhado a pista de grama. Adiantou ainda o declarante que tal fato lhe causou espécie, pois o seu pupilo sempre galopou bem na grama, quando "ferrado".

NÃO PODERÃO MAIS SER PROPRIETÁRIOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro ao que estamos informados, não concederá doravante, matrícula de proprietários aos entraineurs e à pessôas de suas familias a exemplo do que não é permitido aos jockeys. Por outro lado, a medida atingirá mesmo os atuais entraineurs-proprietários que assim terão de vender seus pupilos ainda que a transação seja simulada.

A MORTE DE UM REPRODUTOR

No haras do govêrno do Estado do Paraná, morreu o reprodutor Tacay filho de Lombardo em Telodirá. Dentre seus inumeros descendentes, figura a nossa conhecida Chibante.

TRANSFERENCIAS

No Stud Boock Brasileiro foram registradas as seguintes transferências: Valombrosa (Sunerland e Ambrosina) de Horacio Pereira Lima para o Haras Fazina; Dove (Bosforo em Mirabella) do sr. Alberto Lins para o sr. Jacob Nadal; Marajoara Mississipi em Volga) de Aurelio Fressato para o sr. Aló Guimarães; Bonita (Trinidad em Versailles) de Atilio Imlerul, para Lourival Risemberg; Impio (Machucho e Juvê) de João C. Guimarães para d. Angelina Guzzi; Flying Fortress (Puncher) de Julio Solanês para o Haras Dark Prince; Visagem (El Muneco e Portella) de Atilio Loss Tedesco para Alberto J. Motta; Banchita (Folilfo e Estrelita) de José Galdino Silva Neves para Jacirio Ribeiro; Mariposa (Mossoró e Aruapir) do Stud F. J. Lundgren para o sr. Gilberto Valle de Araujo; Alvacá (Alvis e comandula) de Marello Gomes Camisa para dr. Osvaldo Vergara; Dardanellos (Cel. Eugênio e Migneaux) de E. F. Cruz para Elza P. Cordeiro; Alaska (Cute Foes em Slaig Bell) de Aurelio Fressato para Aló Guimarães.

ADQUIRIDO POR UM LABORATORIO

O cavalo Boavista que era de propriedade do nosso confrade senhor Wilson do Nascimento, foi adquirido por um laboratório a fim de servir como pastor de éguas destinados a cobaias.

O PILOTO DE APUVO

Tendo agradado aos responsaveis pelo Studo Penteado a direção dada no cavalo Apuvo pelo Jockey Domingos Ferreira este profissional vem de firmar novo compromisso para pilotar esse descendente de Pizarro no Grande Prêmio Distrito Federal, 3ª prova da triplice corôa.

TEM CURA

Após a prova em que tomou parte domingo último marcou o cavalo Musico. O defensor do Stud Daisy vai entrar em cura.

ESPERADOS DE S. PAULO

Para intervirem em páreos no hipódromo da Gávea estar sendo aguardados nesta capital acompanhados do entraineur Antonio Fabbri, os animais Peuwa e Blindado.

NO RIO, DISTINTO TURFMEAN

Procedente da Europa onde na Inglaterra visitou o haras Calcó, encontra-se entre nós o sr. Edson Vasconcellos Lundgren filho do saudoso turfman sr. F. J. Lundgren e principal titular do Haras Maranguape.

AS MONTARIAS DO CLÁSSICO PEREIRA LIMA

Estão, ao que apuramos, assentadas as seguintes montarias para os competidores do clássico "Pereira Lima":

1º — Jabuti — O. Ulilôa, 54 ks.
2º — Omar — D. Ferreira, 54 ks.
3º — Intermezzo — E. Castillo, 54 ks.
4º — Choró — I. Souza — 54 ks.
" — Zodiaco — R. Freitas, 54 ks.
5º — Velanie — J. Portillo, 52 ks.
6 — Perverso — F. Irigoyen, 54 ks.
" — Scaramonche — J. Vidal, 54 ks.
7 — Pracinha — A. Barboso, 54 ks.
8 — Marfim — L. Rigoni, 54 ks.
" — Maldita — G. Costa, 52 ks.

REFORMAS NO STUD BOOCK BRASILEIRO

O dr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do Stud Boock Brasileiro vem fazendo inumeras reformas nesta dependência cuja chefia assumiu há pouco em virtude de eleição da nova diretoria do Jockey Club Brasileiro. Dentre as modificações destacam-se a nova feição dada ao boletim mensal que a partir do numero do corrente mês não mais será mimeografado e sim impresso nos moldes de uma publicação diária já existente nos melhores turfistas e a instituição do calendário para todos os Jockey Club do país.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida anteontem, resolveu:

Confirmar a suspensão até 21 do corrente, imposta no Hipódromo do jockey M. Carvalho, por ter prejudicado seus competidores montando Pirata;

Confirmar a suspensão até 21 do corrente, imposta no Hopódromo ao jockey L. Osorio, por indisciplina na partida, montando Reprise;

Confirmar a suspensão até 5 de julho, próximo, imposta no Hipódromo, ao jockey A. Cataldi, por ter prejudicado seus competidores montando Marcela;

Multar em Cr$ 300,00 o jockey José Nascimento, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Idolo;

Multar em Cr$ 500,00 o tratador Pedro Costa, responsavel pelo cavalo Cigal, que chegou com atraso além do tolerado, no recinto de Repressão ao Doping.

Fixar para 12 de julho, o prazo da suspensão, por tempo indeterminado, imposta no Hipódromo ao jockey Eduardo Garcia, por ter prejudicado seus competidores, montando Xalimar.

Chamar a atenção dos tratadores de Corso, Piraju, Gazela, Estrose, Lacrau, Argila, Entusiasmo, Harley, Falange, Iodo, Dirce e Hiron, para a indocilidade dos mesmos;

Não aceitar como regulares as corridas produzidas pela égua Bilita, e consequentemente: suspender até 13 de setembro o tratador José de Lima responsavel por aquela égua, e o jockey Ercilio Vieira, que a pilotou nas suas duas ultimas corridas;

Multar em Cr$ 500,00 os jockeys V. Martin, G. Greme Junior e L. Osorio, por terem dificultado a partida, montando respectivamente: Cigarrilha, Hudson e Ultera.

VENDIDO O HARAS RIACHUELO

Noticias de São Paulo, dão-nos conhecimento de que a familia Lara Campos vem de vender o Haras Riachuelo ao sr. Osny Silva Pinto que aproveitará a imensa área para fazer uma granja onde se dedicará a criação de gado vaccum desaparecendo, assim, este estabelecimento de criação que tantos bons puros-sangues deu às pistas, entre os quais o valente nacional Sargento.

REINICIOU OS EXERCICIOS

O cavalo Heron, defensor da jaqueta do Stud Linneu de Paula Machado, que há dias ao terminar um exercicio apresentou-se bastante sentido de grave lesão antiga, já reiniciou seus preparativos para poder participar dos futuros compromissos clássicos em que tem seu nome inscrito. O valente descendente de Formasterus vem sendo levado com bastante carinho por seu dedicado entraineur Ernani Freitas que não esconde suas grandes esperanças de vê-lo atuar destacamente ainda.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos programas das corridas de sábado e domingo próximos na Gávea farão sua estréia os animais:

RAma — Castanha, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Radioro em Macumba, de criação do sr. Carlos A. da Silva Tavares e de propriedade do sr. Arnaldo G. F. Chaves. Tratador: José do Nascimento.

SUASSUI — Alazã, 2 anos, Minas Gerais, por Foschose em Seridine, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. F. Paula Pinto. Tratador: A. Corzino.

ARARI — Alazã, 2 anos, Minas Minas Gerais por Zambram em Fara de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do sr. Roberto G. Faria. Tratador: C. Pereira.

SERRA DAGUA — Castanha, 2 anos São Paulo por Duplicete em Tanit, de criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e de propriedade do sr. Mario G. Silva. Tratador: Pedro Gusso Filho.

JEZABEL — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Bosphore em Flexuise, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

BARBARO — Castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galardon em Desejada de criação e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: João Emilio de Souza.

ORNATE — Castanha, 3 anos, Inglaterra, por Oswell em Iridescente, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: O. Feijó.

INSOLITO — Alazão, 3 anos Argentina, por Meadow em Idas de importação do sr. Atilio Los Tedesco e de propriedade do sr. Jaime Santos. Tratador: Berturcio P. Carvalho.

MUZUZO — Castanho, 2 anos, São Paulo por Royal Dancer em Darling de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade dos srs. J. Figueiredo e J. A. Saavedra. Tratador: Mario de Almeida.

JORRAO — Tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy em Pratcada de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade da senhora Sarah M. Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

ALABARCAS — Tordilho 2 anos, Pernambuco por Denbigh em Tanubinga, de criação do sr. F. J. Lundgren e de propriedade do Stud F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

TAMURAN — Alazã, 2 anos, Pernambuco por Diágoras em Blenhem-a de criação do sr. F. J. Lundgren e de propriedade do Stud F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

MALEVO — Castanho 3 anos Uruguai por Enzalador em Malila de importação do sr. Americo Guzzi e propriedade do sr. Florence Rojas. Tratador: Ramon Rojas.

Arisimo — Alazão, 3 anos, São Paulo por Pizarro em Erisima de criação e propriedade do Stud Silvio Penteado. Tratador: M. J. Oliveira.

A ELEVAJE FRANCESA EM ASCOT

Ascot, Inglaterra, 15 (A. P.) — Dois cavalos franceses venceram duas das principais carreiras do grande meeting turfista de Ascot, perante o rei, a rainha, as princezas e alta sociedade britânica. Na milibras do "Queen Anne Staker" foram ganhos por Solim, de propriedade de Madame P. Thomas Moreth.

Em outra carreira, o "Gold Vase", coube a vitória a "Estoc", um dos favoritos, e de propriedade do turfista francês Marcel Boussac. O "Sr. James Palace Stakes" foi vencido por "Black Tarquim", de propriedade do norte-americano William Woodward, que derrotou o favorito "The Cobbler" e o francês "Djerid". A princeza Elizabeth compareceu com a familia real, mas o principe Philip, seu consorte, não pôde fazer o mesmo, em virtude de seus compromissos na Escola de Estado Maior da Marinha Real.

LAR, DOCE LAR...

Telefone de sua casa para as Américas, Europa e outros continentes

TAXAS MÓDICAS

Disque "81"

Radio Internacional do Brasil

Av. Almirante Barroso, 81 — Tel. 22-3191

VIA RADIONAL

FASANELLO

VENDERÁ NOS CLÁSSICOS

SÃO JOÃO

15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS

1.º 5 MILHÕES
2.º 4 MILHÕES
3.º 3 MILHÕES
4.º 2 MILHÕES
5.º 1 MILHÃO

Preço: Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Décimo, Cr$ 120,00

ORDENS E PEDIDOS:

R. FASANELLO — Caixa Postal 2138 — Rio — Avenida, 110/141

ENSINO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas amanhã as seguintes provas parciais: — 1.º ano — Anatomia — Prático Oral, no laboratório da cadeira às 8 horas alunos de ns 46 a 78. Histologia — Prático Oral — no Laboratório da cadeira às 10 horas os alunos de ns 176 a 205. 2.º ano — Fisiologia — Escrito, no Laboratório de Microbiologia, às 9 horas os alunos de ns 141 a 210, às 10 horas os de ns 211 a 260. 3.º ano — Patologia geral — Escrito — no Laboratório da cadeira, às 9 horas os alunos de ns 1 a 70, às 10 horas, os de ns 71 a 140, às 11 horas os de ns 141 a 272 e os alunos dependentes desta cadeira. 4.º ano — Curso Psiquiátrica — Escrito, — no Anfiteatro de Anatomia, às 8 horas os alunos de ns 1 a 70, às 9 horas os de ns 71 a 140, às 10 horas os de ns 141 a 225. 6.º ano — Clínica médica — no serviço do prof. Rocha Vaz, às 9 horas, os alunos de ns 1 a 122, às 10 horas os de ns 123 a 151. — Clínica médica — no serviço do prof. Oswaldo de Oliveira às 9 horas, os alunos de ns 1 a 39, às 10 horas os de ns 40 a 83.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Horários das 1as. Provas Parciais: — 1.º ano — Matemática Superior, dia 18, às 14 horas; Física, dia 18, às 8 horas; Química Inorgânica, dia 26 às 8 horas; 2.º ano — Química Analítica: dia 17 às 14 horas; Físico-Química: dia 21 às 14 horas; Química Orgânica 1.ª cad.: dia 23 às 14 horas — 3.º ano — Química Orgânica, 2.ª cad.: dia 22 às 8 horas; Microbiologia: dia 23 às 14 horas; Física Industrial: dia 16 às 14 horas. 4.º ano — Tecnologia Inorgânica: dia 17, às 8 horas; Tecnologia Orgânica: dia 25, às 8 horas.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

E' o seguinte o horário das provas parciais: — Farmácia — Dia 22, Botânica — 18 horas; Farmacologia, 16 horas; Higiene, 15 horas. Dia 24 — Química Orgânica: 20 horas; Microbiologia, 18 horas; Farm. Química, 15 horas. Dia 29 — Física, 20 horas; Quím. Analítica, 18 horas; Quím. Industrial, 16 horas. Dia 30 — Zoologia, 18 horas; F. Galênica, 16 horas e Bromatologia às 14 horas.

Odontologia: dia 21 — Prótese 1.º 18 horas; Anatomia, 16 e às 20 horas. Dia 22: — Prótese, 2.º, 20 horas; Dia 23: — Patologia, 20 horas; Histologia 16 e às 20 horas. Dia 24 — Buco-Facial 18 horas. Dia 25: — Técnica 16 e 18 horas. Dia 26: — Higiene 15 horas. Dia 28: — Metalurgia, 16 e 18 horas. Dia 29: — Ortodontia, 18 horas. Dia 30: — Clínica, 2.º às 20 horas e Dia 25: — Clínica, 1.º, às 20 horas e Dia 23: Fisiologia às 20 horas.

NOTICIARIO

XI Congresso Nacional dos Estudantes — Durante a realização do XI Congresso Nacional dos Estudantes será efetuada uma exposição sôbre atividades estudantis em todo o mundo. As embaixadas da Turquia e do Canadá enviaram material fotográfico e, do mesmo modo, agirão outras embaixadas de países amigos.

Credenciais — Durante esta semana foram enviadas aos vários diretórios as credenciais para os representantes ao XI Congresso.

Representantes — A escolha dos delegados da U.N.E. é feita de acôrdo com os estatutos dos respectivos diretórios. Em muitas Faculdades, os estudantes reunidos em assembléia geral elegem os companheiros que deverão levar à U.N.E. seus pontos de vista.

Diretórios Centrais — Foram convidados os presidentes dos seguintes Diretórios Centrais de Estudantes: da Universidade do Brasil, da Universidade Católica, da Universidade da Bahia, da Universidade de Minas Gerais, de Pernambuco e Juiz de Fora. Estes estudantes participarão dos trabalhos como membros colaboradores pois os estatutos da U.N.E. só concedem direito a voto aos representantes de Diretórios Acadêmicos e Uniões Estaduais.

Possível temário — Embora ainda sem a aprovação da Diretoria da U.N.E. é o seguinte o provável temário do congresso: a) Discussão e votação da Constituição dos Estudantes Brasileiros; b) Programa administrativo; c) Temas vários.

Representação amazonense — O Estado do Amazonas deverá enviar dois representantes apenas, em vista de só existir naquela unidade da Federação, uma escola Superior — Faculdade de Direito de Manaus.

XI Conferência Internacional de Instrução Pública — Vários educadores do mundo inteiro reunir-se-ão em Genebra a 28 do corrente, por ocasião da XI Conferência Internacional de Instrução Pública. Foram convidados para essa reunião, que se realizará sob os auspícios da UNESCO e do Bureau Internacional de Educação, setenta e uma nações, entre as quais o Brasil.

Curso de Jornalismo — Em virtude de haver deliberado, a direção da Faculdade Nacional de Filosofia, transferir para setembro próximo, as provas de estágio do Curso de Jornalismo que seriam realizadas na última quinzena dêste mês, as aulas daquele Curso prosseguirão até o dia 30 do corrente, normalmente, funcionando tôdas as suas cadeiras.

A questão dos Práticos de Farmácia — S. Paulo, 15 (Asp.) — Numerosos estudantes desta capital, de cidades do interior e do Paraná, seguiram para o Rio, onde vão tratar da questão do projeto relativo aos práticos de farmácia.

Deposto o presidente do Centro Estudantil — Natal, 15 (Asp.) — Grande número de estudantes invadiu a séde do Centro Estudantil de Natal, a principal entidade do gênero do Estado, declarando deposto o presidente em exercício bem como o presidente efetivo, que se encontra fora da cidade.

VALVULAS ARTIFICIAIS NO CORAÇÃO

Chicago, 5 (A.P.) — O uso bem sucedido de válvulas artificiais no coração de cães foi descrito por dois médicos argentinos perante o III Congresso Internacional de Cardiologia. Os drs. Júlio Berreta e Ivaldo Perianes declararam que, num experimento, uma brecha cirúrgica foi produzida numa das válvulas principais do coração dos cães. Válvulas artificiais, de vitalium foram então enxertadas na artéria e fixadas no lugar. Essas válvulas artificiais venceram os efeitos do extravasamento e permitiram a sobrevivência dos cães por diferentes períodos de tempo. Um porta-voz do Congresso comentando o informe dos médicos argentinos, disse que, se essas experiências se revelarem práticas em sêres humanos, "poderá abrir um canal de terapia cirúrgica para esta séria deformidade de válvulas".

VIDA CATOLICA

SÃO BENONE

Descendente de nobre e abastada família, teve S. Benone aprimorada educação e uma formação religiosa conduzida com grande elevação.

Seu pai fez questão de que a doutrina cristã lhe fosse eficientemente explicada, encarregando dessa missão a um seu parente, que com grande zêlo se desempenhou da incumbência.

Quando êsse mentor morreu, São Benone resolveu ingressar num convento, ali professando com as melhores disposições de cumprir a sua verdadeira vocação.

E de tal modo era sincera que em breve a sua fama de santidade se espalhava alem do mosteiro, bem como o renome de sua invulgar sabedoria.

Chamado a lecionar em famosa faculdade onde o imperador reunira os mais notáveis sábios da época S. Benone a todos maravilhou com a profundeza dos seus conhecimentos.

Pouco depois era eleito abade, escolhido para diretor da referida escola e por fim sagrado como bispo de Meissen.

Como bispo evangelizou povos bárbaros das vizinhanças de seu bispado, tomando também parte em inúmeras controvérsias teológicas, confundindo os seus opositores com o brilho da sua inteligência, a segurança dos seus conhecimentos, a superioridade da sua fé.

Viveu longos e laboriosos anos espalhando as luzes de seu saber e o exemplo das suas virtudes, até entregar a Deus a sua santa alma.

A santidade de sua vida era já um prenúncio da glorificação dos altares, que com justiça não muito se demorou no reconhecimento dos seus méritos e serviços.

"Os princípios de caridade cristã não são regras terrestres, são motivos eternos e sobrenaturais."

D. *José Pereira Alves*

Santos de hoje — Guido, Julita, Lutgardis.

A Páscoa dos Servidores da Agricultura — Para maior facilidade do cumprimento do dever pascoal (confissão e comunhão) organizaram os servidores do Ministério da Agricultura, com a aquiescência e adesão do dr. Daniel de Carvalho, uma "páscoa coletiva", que será realizada no próximo dia 19, às 8 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Monsenhor Leovigildo Franca, diretor do Serviço de Assistência Religiosa às Fôrças Armadas, ocupará o púlpito para explicar o santo sacrifício e promover a efetiva participação de todos no mesmo. Como preparação à cerimônia, haverá duas conferências no gabinete de cinematografia do Ministério (Edifício — sede — 4º andar), hoje e amanhã, às 17,30 horas. Essas conferências estarão a cargo de d. Clemente Gouvêa Isnard, OSB, que, na do dia 17, fará um estudo especial sôbre a missa, com ilustrações vivas de sua liturgia. O ministro da Agricultura obteve do presidente da República autorização para, no sábado, permitir seja o expediente iniciado às 10 e 30 horas para os servidores que comparecerem ao ato religioso.

Santo Antonio dos Pobres — Realiza-se amanhã, após o último exercício da trezena que se celebra na matriz da rua dos Inválidos, a eleição da administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, para o biênio 1948-1950, que é o da conclusão definitiva daquele templo, cujas obras são dignas de visitação pública nesta fase de exaltação à memória do grande taumaturgo lusitano.

Páscoa coletiva da escola de Aeronáutica — No dia 19 do corrente, às 8 horas realiza-se na Escola de Aeronáutica grande solenidade religiosa: missa campal e comunhão coletiva dos militares e civis da guarnição dos Afonsos. Para maior brilho da cerimônia, d. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará o santo sacrifício da missa. Haverá um trem especial saindo da estação de Dom Pedro II às 7 horas, dirigindo-se para a Escola. Outro trem partirá de Bento Ribeiro às 7,20 horas. E as conduções da Escola funcionarão normalmente. Pela primeira vez, a Escola de Aeronáutica vai realizar em seu próprio local a Páscoa coletiva dos oficiais, cadetes, praças e civis. Ao lado dos motores parados, a ação perene do Sacrifício Redentor.

Hora Santa pela capela do Colégio Militar — Amanhã, às 20 horas, na igreja de Santo Afonso, à rua Barão Mesquita, 275, será rezada uma Hora Santa, em intenção da capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar. Pregará nessa solenidade o padre Ponciano dos Santos. Convidam-se todos os professores e oficiais, alunos, sargentos e funcionários do Colégio Militar e particularmente as mães dos alunos e senhoras dos oficiais. Aos pés de Jesus Cristo, exposto solenemente Hóstia consagrada, será iniciada a campanha em pról da construção da capela do Colégio Militar.

O novo abade de São Bento — Tendo dom Tomás Keller renunciado por motivo de saúde, ao cargo de abade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, cargo que vinha ocupando desde o ano de 1933 e no qual grangeara tanta estima e amizade, os monges da Abadia do Rio se reuniram em capitulo no dia 19 de maio para a eleição de um sucessor. Os votos do Capitulo recairam sôbre d. Martinho Michler, que no mesmo dia 19 foi declarado legitima e canônicamente eleito. Conforme as Constituições da Congregação Beneditina do Brasil, o abade, uma vez eleito, deve ser confirmado pela Santa Sé. Este reconhecimento por parte do poder supremo da Igreja foi concedido no dia 26 de maio, por ato da Sagrada Congregação dos Religiosos. Destarte está o Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro novamente provido de um chefe espiritual. Dom Martinho Michler será instalado no seu cargo pelo arquiabade da Congregação do Brasil no decorrer deste mês e receberá a benção abacial das mãos do cardeal d. Jaime Câmara no dia 24 do corrente, festa de São João Batista. Tendo nascido na cidade de Davensburg, Alemanha, em 1901, recebeu o hábito beneditino em 1920. Em 1929 veio para o Brasil, onde até 1930 lecionou diversas cadeiras do currículo teológico da Casa de Estudos da Congregação Beneditina no Brasil. de 1933 para cá, através do Instituto Católico, do Centro D. Vital, da J. U. C., difundiu estudos de Liturgia, de que é considerado o implantador dêste movimento entre nós. Chamado agora pelo sufrágio de seus confrades para ocupar o cargo de abade do Mosteiro, e nele confirmado pela Santa Sé, pode-se esperar que, no exercício da plenitude da paternidade, que vai receber na benção abacial, dom Martinho continue, num alcance e numa intensidade maiores, sua grande obra espiritual.

Chega hoje o padre Riquet — Procedente de Montevidéu chega hoje, por avião da Air France, o Padre Riquet, pregador da catedral Notre-Dame de Paris. Filho de um distinto pintor, Paul Riquet Michel Riquet nasceu em Paris a 8 de setembro de 1898. Coroou estudos brilhantes pelo curso de filosofia de Jacques Maritain. Mobilisado em 1917, fez-se notar pela sua coragem na ultima campanha de 1918 que lhe valeu a primeira citação, seguida de duas outras pela sua conduta em 1940, e da Legião de Honra em 1945. Entrementes, o padre Riquet, entrado na Companhia de Jesus, em 1928 dedicou-se um ativo apostolado, especialmente junto aos estudantes. Entrou desde 1940 na Resistência, da qual se tornou um audacioso animador. Em ligação com as principais organizações clandestinas, aliciou nelas elementos de elite e concorreu para fornecer falsos papéis de identidade aos refratários ao Trabalho Obrigatório instituído pelos alemães. Atuou também na rêde de evasão "Comete". Em 18 de janeiro de 1944 o padre Riquet foi preso pela Gestapo, que o acusava ter "escondido por baixo de sua batina toda a rêde da Resistência". Colocado em regime celular em Fresnes, foi depois internado em Compiègne, deportado em Mauthausen e finalmente em Dachau. As suas conferências se apresentam como testemunhos, mas refletem tambem o pensamento de um discípulo de São Tomás e o mostram como amigo fiel de Jacques Maritain que, em 1916, o iniciava na filosofia. O padre Riquet, antes de começar suas célebres conferências em Norte-Dame de Paris, em 1946, era conhecido pelos seus estudos de filosofia jurídica e teologia política. Os escritos do padre Riquet refletem sua impetuosidade oratória. Foram apreciados pela primeira vez em 1925, numa brochura de combate "Sa Majesté la Loi" (Sua Majestade a Lei). A fim de defender o livro de seu mestre Maritain "Primauté du Spirituel", (Primazia do Espiritual), escreveu com os padres Bernadot e Debuquois "Le Joug du Christ", resposta aos teólogos da "Action Française". Vieram depois "Saint-Thomas et autorités en Philosophie", "Enquête sur les droits du droit", "Civisme du Chrétien de France", "Le Chrétien face aux Ruines", "Le Chrétien face à l'Argent" e o artigo "Castration" no dicionário de Sociologia católica e nos Caldiers Laennec. O padre Riquet interessa-se particularmente pelas questões sociais com o espirito de compreensão e de liberalidade que aparece em todas as suas obras. O padre Riquet fará no Rio uma série de conferências. Amanhã, às 17,30, no auditório da A. B. I. falará sobre o "Civisme familial et civisme communal". Dia 18, às 17,30, no mesmo local, o tema da sua conferência ser: "Civisme Corporatif et Service Public". Dia 19, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, falará sôbre: "Le Chrétien face à l'Argent".

Importante reunião no Palácio do Arcebispado — Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Realizou-se no Palácio do Arcebispado importante reunião durante a qual foram assentadas as bases para a criação de uma universidade católica no Estado. Destacadas figuras dos meios sociais e educacionais participaram ativamente dos trabalhos, sob a presidência do arcebispo metropolitano, d. Antonio Santos Cabral, que discorreu sôbre as possibilidades do empreendimento. Também o cardial-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos teve oportunidade de se referir à iniciativa, salientando que uma universidade católica está intimamente ligada à necessidade de se proporcionar aos estudantes dos cursos superiores uma formação moral baseada nas doutrinas da Igreja e nas ricas tradições católicas do povo mineiro. Aludiu à formação da Universidade Católica de São Paulo e prometeu colaborar o mais possível para que organização idêntica possa realizar-se em Minas. Ao terminar a reunião, d. Carlos Carmelo, em nome do Papa, abençoou os membros da Comissão de Estudos Pró Universidade Católica do Estado que, inicialmente, segundo se informa, abrangerá uma Faculdade de Filosofia, uma de Direito, uma Escola de Serviço Social.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Educação:

Nomeando — Professor catedrático, padrão M, da cadeira de piano da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, Maria Luiza de Queiroz Amancio dos Santos e oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Tarcisio Pinto da Silva e Leonor Santiago, e inspetores de alunos, classe E, Laércio Borges Trajano, Hilda de Andrade Fontes, Edite de Xerez Sobral, Hermenegildo de Castro, Hildo de Castro de Almeida Gouveia, Altair Nunes dos Santos, Jaime Augusto de Brito, Jovina de Abreu Lins, Manuel Messias Costa, Ambrosina Pompeu Sabóia, Ana Pereira Braga e Silva, Aurelio Leonardo Dantas, Edson Pina Menezes, Antonio Gomes da Silva, José Leopoldina Cavalcanti Filho, Luiz Gonzaga Ribeiro, Marco Aurélio de Albuquerque Sales e Ebal Eliel do Espírito Santo; exonerando, de inspetor de alunos, classe E, Afonso Guadelupe, Alírio Mineiro, Altaide Martins, Ambrosina Pompeu Saboia, Antonio Araujo Chaves, Gerson Valença Alves, Cicero Cardoso Guedes Alcoforado, Francisco Fonseca de Mesquita, Higia Maisonete, José Augusto Cansado, José de Melo Figueiredo, José Ovidio Camargo, José Silveira Bouhid, Marco Aurélio Albuquerque Sales, Nicia Aguiar Marques, Horácio da Silva, Pedro Ventura Neto e Valdir Doria de Magalhães.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS EM FALENCIAS

BANCO AMERICANO DO BRASIL S. A. — O juiz da 11ª Vara Civel, nos autos da falencia, nomeou sindico, em substituição, Linhas Aéreas Paulistas S. A.

REPRESENTAÇÕES COMÉRCIO E INDUSTRIA "CARMAC" LTDA. — O juiz da 7ª Vara Civel, nos autos da falencia, julgou incluido no passivo da falencia o crédito do Banco do Brasil S. A. pela quantia de Cr$ 32.602,50, como quirografário.

DESPESAS DA REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA INTERAMERICANA

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta do ministro das Relações Exteriores sôbre a legalidade do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para ocorrer às despesas decorrentes da realização da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

O SR. GILBERTO FREYRE NA UNESCO

O presidente da Camara dos Deputados promulgou ontem a Resolução que concede licença ao sr. Gilberto Freyre, para participar da delegação brasileira à próxima conferência da UNESCO, em Paris, em virtude do convite do Itamaraty. Nessa reunião, será debatido o tema: "Situações que afetam o bom entendimento internacional".

PASSOU PELA BAHIA O REPRESENTANTE DA INDIA

Salvador, 15 (Asp.) — A bordo do "Brasil", que tocou neste porto, viaja o primeiro representante da India no Brasil, o sr. Massini. No mesmo navio segue tambem o sr. Yussuf Meherally, ex-prefeito da cidade de Bombaim e que durante muito tempo acompanhou

A vida fica mais doce - com Marmelada Branca marca PEIXE

SOCIAIS

A uma jovem mãe

Tu, com excessivos temores, estás aniquilando o teu espírito otimista, no que fazes mal porque há uma criaturinha que espera tudo de ti: a tua filha.

Digo-te com toda franqueza, os receios, com os quais pretendes justificar a atitude que tens tomado, são absurdos.

Ser mãe, não é viver sobrecarregada de temores, sempre assustada pelo que a imaginação doentia acarreta os filhos. Não. As crianças esperam outros cuidados, bem como outra defesa. Esperam que as mães lhes facilitem livre curso de suas expansões infantis, não lhes atrofiem a espontaneidade com excesso de proteção, não lhes façam chorar com pensamentos tristes; esperam que lhes ensinem a rir e a brincar, achar a vida boa, divertida; numa palavra, as crianças necessitam que as mães lhes proporcionem meios para mais tarde serem cheias de fé, estimadas por todos e por todos procuradas pelo otimismo que possuam.

Uma criança presa, cativa a cada passo, por mais "lindos brinquedos" que possua na sua casa por melhor distração que os pais lhes queiram dar, sentirá a falta de correr na relva dos jardins com as outras crianças, ignorando a vida, com toda a poesia da inocência com tôdas as graças da infância.

A tua filha só tem cinco anos. Como queres incutir no espírito dessa pequenita os perigos da vida? Que ela compreenda e siga os teus conselhos? Como queres tamanha precocidade, e que triste precocidade, em uma criança de cinco anos que só sabe e só deve saber com seus risos e travessuras encher de alegria a casa de seus pais?

Não queres que a tua filha tenha contacto com outras meninas, receando que ela adquira maus costumes, só admites que a criaturinha brinque com amigas na tua presença a fim de que possas proibir ou corrigir [illegible]. Muito bem. Tens razão. Mas, sabes também o que conseguiste? Um amor falso para a pequenita que, sufocada, reprimida nas travessuras tão próprias da idade que tem, tornar-se-á uma criança sem alegria, mais tarde uma moça cheia de medo e todos os preconceitos.

Concentrada em si mesma a tua filha começará a pensar em coisas muito mais desagradaveis do que se estivesse distraida com as relações das amigas e os divertimentos naturais de tôda menina. Quando casar, levará uma educação magnífica, sob princípios austeros, mas falha de confiança, e, como conseqüência da infância que teve, fechará, também, com sete chaves, os filhos, sem cuidar que as crianças carecem de muito sol, de muita alegria.

Deixa essa pequenita livre da vigilância que outra não seja do carinho materno, mas, do carinho despreocupado, confiante, deixa que ela tenha o prazer de ficar a sós com uma criaturinha da mesma idade, do mesmo tamanhinho e verás depois o resultado da tua condescendência: a tua filha viverá alegre como o passarinho que vai pelos ares livremente buscando felicidade na beleza de tôdas as coisas.

Não te preocupes. Os perigos com os quais a sociedade moderna ataca as nossas filhas, a nós mesmas, não atingem ainda a cabecinha loura de tua criancinha.

Guarda os teus receios. Eles só terão valia mais tarde, quando tua filha tiver idade de compreender e precisar realmente do teu zêlo, do teu grande cuidado.

Sossega. Lembras-te que fôste uma menina folgazã, que fizeste travessuras, que te sentaste muitas vêzes ao lado das amigas, fazendo vestidinhos de bonecas, mas, lembra-te profundamente de tôda tua infância, sê um minuto criança, que saberás compreender e satisfazer as únicas necessidades de alegria que a tua filha tem agora.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle

BRADO DE ANGUSTIA

Não venho falar-te agora
De lindas coisas de amor;
Como cantar, se a alma chora
De mágoa, de angústia e dôr?

Vivo triste e amargurado,
Ouvindo a voz que me diz:
Num mundo tão desgraçado
Quem pode se crer feliz?

LEONCIO CORREIA

— *A vida não é uma luta: é uma permuta. Por isso mesmo difícil de ser vivida...*

AFRANIO PEIXOTO — *Carta a J. B. Capivary.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Soares Rodrigues, professor do Instituto de Educação e médico da Fundação Gaffrée Guinle.

— Faz anos hoje o sr. Arlindo do Valle, pessoa muito relacionada nos nossos meios comerciais.

— Faz anos hoje a sra. Maria José Dias Fernandes, esposa do sr. Luiz José Melo Fernandes. Por esse motivo seus filhos oferecem uma reunião intima na residencia do casal.

— Fazem anos hoje o jornalista sr. Oscar de Andrade e o sr. Wilson Teixeira de Souza.

— Faz anos hoje o dr. Adhemar de São Thiago, assistente da Faculdade de Medicina e cirurgião da Santa Casa.

— Faz anos hoje a sra. Martha Pereira Picanço, esposa do sr. Toribio da Silva Picanço.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Amador Landoes, diretor da Construtora Landoes Ltd., de nossa praça. Em regosijo por esta data, seus auxiliares e amigos, prestar-lhe-ão significativa homenagem.

CASAMENTOS

No proximo sábado, terá lugar o casamento da senhorita Laura de Oliveira Frensel, filha do sr. Otto Frensel, editor do "Boletim do Leite", e diretor da Sociedade Nacional da Agricultura, e de sua esposa, d. Laura de Oliveira Frensel, com o sr. Luiz Nunes, filho do sr. José Nunes e de sua esposa, d. Aurelina Neves Nunes. O ex "pracinha" cabo Luiz Nunes da F. E. B., participou da batalha de Montese, onde foi ferido. Obteve as condecorações de Campanha e Combate e de "Sangue do Brasil". A cerimonia religiosa realiza-se na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema, às 17,30 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Com a senhorita Rosa Soares, filha do sr. Manoel Soares e da sra. Maria da Conceição, casa-se sabado, às 17 horas, na Matriz do Coração de Maria, no Meyer, o sr. Jayme Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira e da sra. Adelaide Pereira.

— Realizou-se na igreja da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Francisca Leonor, filha do sr. Luiz Alberto Weiss e de d. Leonor Soares Weiss, com o sr. Waldemar Eduardo, filho do sr. Vicente Eduardo Magalhães e d. Coralia Eduardo Magalhães. Foram testemunhas da noiva no casamento civil, seus avós dr. J. F. Soares Filho e d. Francisca Penteado Soares e no religioso seu irmão, Leopoldo Weiss e sua tia, d. Nair Soares. As do noivo, no civil seus irmãos, Luis Alberto e senhorita Ambrosina Eugenio Magalhães, e, no religioso, seus tios, dr. Luiz Eduardo Magalhães e d. Maria Eduarda Magalhães.

BODAS DE PRATA

Transcorrem hoje as bodas de prata do casal sr. Jayme Fernandes Guedes e d. Helena Gurgel Guedes. Por esse motivo os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. João Brazão e da sua esposa d. Zulmira Pennafort Brazão, com o nascimento ocorrido no dia 13, de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Elizabeth.

MODISTA DE CHAPEUS

Recem-chegada da Europa, com otima clientela, procura sala ou loja que possa ocupar em conjunto com artigo fino de senhora. Resposta a este Jornal n.º 26.603. (26033)

HOMENAGENS

Na Igreja do Carmo, teve lugar ontem a missa votiva que as entidades de trabalhadores desta capital mandaram celebrar pela passagem do aniversario natalicio do sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Alirio de Sales Coelho declinou de outras homenagens que lhe haviam sido preparadas, sendo destinada a quantia arrecadada para a sua realização à construção da capela de Rio Caseu.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Mandada celebrar pelos organizadores da "Campanha da Lã" será rezada amanhã, missa em ação de graças pelo bom exito dessa iniciativa. Esse ato de religião será às 9 horas na Igreja N. S. da Providencia, onde em salão anexo estará a exposição de agazalhos até às 15 horas.

CONFERENCIAS

Às 20,30, no auditorio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 38, 10.º andar, será realizada hoje mais uma conferencia da série que a "Associação dos Assistentes Sociais do Brasil" vem efetuando para os seus consocios e o publico em geral. O prof. Achim Fuerstenthal dissertará sobre o problema da orientação profissional no serviço social.

— Em prosseguimento ao seu Curso consagrado à Escola francesa na Historia do Pensamento Economico, o professor Daniel Villey falará hoje sobre "La pensée économique française contemporaine". A conferencia terá lugar na séde da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliance Française), à Avenida Graça Aranha 277, 3.º andar.

— O prof. Pierre Gourou do Collège de France (Paris), atualmente regendo um curso de geografia na Faculdade de Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, realiza hoje uma conferencia a convite do Conselho Nacional de Geografia. Na reunião que se efetuará às 18 horas na séde daquela instituição, sita à Praça Getulio Vargas 14, 5.º andar (Edificio Serrador), o cientista Pierre Gourou, especialista em Geografia das regiões tropicais abordará o tema "Geografia e Civilização: os principios do método geográfico".

— Sob os auspicios do Departamento Cultural do Clube Militar, o dr. M. A. Teixeira de Freitas realiza hoje, às 17 horas no auditorio daquela entidade, uma conferencia subordinada ao tema: "A nova era — a era da mundialidade e o Esperanto".

— O prof. J. [illegible] Sonet, antigo professor de Fisiologia da Universidade de Barcelona e da Universidade do México, realiza no Daco, hoje, às 20,30, uma conferencia subordinada ao titulo: "As influencias afetivas em alimentação".

— Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciencias ou Positiva fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, uma conferencia sobre o tema: Astronomia popular — Calendário Julio-Gregoriano. Reforma do calendário na revolução francesa. Calendário (Positivista) de Augusto Comte e a Liga das Nações. Será ilustrada com um filme de divulgação astronomica.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Em sessão ordinaria reune-se hoje, sob a presidencia do prof. Manoel de Abreu, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, tendo o seguinte ordem de trabalhos: dr. José Rosemberg — "Razão da vacinação com B. C. G. em individuos alergicos"; prof. Arlindo de Assis — "Vacinação concorrente pelo B. C. G."; prof. A. Ibiapina — "Pneumoperitoneo no tratamento da tuberculose".

[illegible]

Realiza-se hoje, às 17 horas, na S. B. A. T., à Av. Almirante Barroso, 47, 3.º, a posse da nova diretoria da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

FESTAS

Clube de Regatas do Flamengo — Realiza-se no proximo sabado das 18 às 21 horas, uma noite dançante, promovida pela Comissão do Recrutamento Rubro-Negro.

VIAJANTES

Chegou ontem a esta capital, pela Panair o senador Benjamin Gallotti.

— Partiram ontem, pela Panair, para Paris o dr. Geraldo Horacio de Paula Souza; para Nova York o sr. Vicente de Paula Gallez; para Buenos Aires o sr. Jesus Carlos Pedregal; para Recife os srs. Francis van der Vliet e Meuschaart Jurobish; para Nova York o sr. Cipriano Barrero.

— Chegaram a esta capital, via K. L. M., vindos da Europa, sr. e sra. Klein; sr. Gundlach de Essers; Sigfund; Manchott Kurth; Goldar Ortiquiera e familia.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos de boas-vindas ao sr. Giordano B. Eccher, novo embaixador do Uruguai, pelo secretário João de Coelho Lisbôa, Introdutor Diplomático, que, em carro de Estado, o acompanhou até a embaixada do seu país.

— O embaixador Raul Fernandes fez-se representar no embarque do sr. Lewis Richard Mac Gregor, ex-ministro da Austrália, no Rio de Janeiro, pelo secretário João de Coelho Lisbôa, Introdutor Diplomático.

— O ministro recebeu, ontem, no Itamaraty, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina.

TEATRO, CINEMAS, MANTEIGA E TABELAMENTOS

A Comissão Central de Preços debaterá amanhã, as questões do congelamento dos transportes, tabelamento do feijão preto e do bacalhau sem espinha e outros. Também firmará as bases para a redução nos preços dos ingressos de cinema.

Ontem, esteve reunida a subcomissão de inquérito, constituida a pedido da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, para promover investigação em torno dos alugueis de teatros. Informou então que existe um decreto-lei sôbre o assunto, cabendo-lhe exigir o seu exato cumprimento pelos proprietários de teatros. O inquérito prosseguirá.

Também se reuniu a subcomissão de gorduras e óleos, sob a presidência do sr. Olimpio Florez, a fim de ouvir a opinião dos produtores de manteiga de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal quanto ao tabelamento de preços do produto.

VEM AO RIO O PREGADOR DE NOTRE DAME

Chegará hoje a esta capital um dos maiores oradores de França e certamente o maior orador sacro francês contemporaneo o rev. pe. Michel Riquet da Companhia de Jesus pregador de Notre Dame.

O pe. Riquet permanecerá no Rio de Janeiro durante alguns dias, hospedado no Colégio Santo Inácio. Fará diversas conferências na A. B. I. e no Ministério da Educação, promovidas e patrocinadas pela Embaixada Francesa e pela Universidade Católica do Rio de Janeiro sôbre assuntos da atualidade.

MUSICA

UM CENTENÁRIO MELANCÓLICO

Aproxima-se a data comemorativa do centenário da Escola Nacional de Música sem que se adotem providências no sentido de fazê-lo trilhar os ramos de um produtivo rendimento pedagógico. Digo-o não esquecendo o celebrado grupo de figuras ilustres que orna o seu corpo docente, e que por isso se acha deslocado no conservatório de nobres tradições, sem dúvida, mas de atualidade melancólica. No ensejo das festas que se avizinham, aquela bastante inútil casa de ensino está sendo varrida, lavada, pintada de novo. Só, entretanto, em uma acepção material... As modificações da sua estrutura técnica, ou ao menos os necessários esforços para conduzi-la a um funcionamento proveitoso, deixarão de praticar-se. Não se compreende pois que a Escola Nacional de Música se disponha a celebrar agora o gesto de pioneiro que teve há cem anos Francisco Manoel, fundando o estabelecimento de onde se origina, cujo espírito, entretanto, não soubemos preservar.

Alguém já argumentou, certa vez, em defesa da Escola que, assim como as Escolas de Medicina ou de Engenharia não formam, na verdadeira acepção da palavra, médicos e engenheiros — profissões liberais cujos completos recursos só a vida prática pode conferir, assim também aquele conservatório não pretenderia formar executantes, e apenas fornecer-lhes os meios para que, depois, egressos do regime escolar, se desenvolvessem autonomamente. Eis aí, porém, uma espécie de raciocínio que peca pela base. Preliminarmente, mesmo aceitando que a generalidade dos nossos institutos superiores de ensino não se revista de bastante eficácia, não iríamos justificar um erro, ou seja, a ineficiência do preparo dos alunos, através de outro semelhante. Na realidade, porém, a comparação não colhe, porque, nas Faculdades onde se preparam os jovens para as profissões liberais, os preceitos teóricos e as técnicas básicas, com maior ou menor proveito, são ministrados aos estudantes, que depois têm de desenvolver os seus conhecimentos pela vida a fora, ao contacto dos problemas de cada dia. E na Escola Nacional de Música, essas técnicas, ou que respeitam, por exemplo, à execução instrumental, não são exercitadas corretamente, vêm não raro eivadas de vícios e defeitos que dificultam aos estudantes, mesmo talentosos, a obtenção de um rendimento útil, constituindo antes um peso morto ou verdadeiro "handicap", que se lhes antolha ao pretenderem ganhar a vida com a prática da música. Sei, está claro, que um grande violinista, Oscar Borgerth, é catedrático do seu instrumento na Escola Nacional de Música. Mas me vejo também na quase impossibilidade de multiplicar as exceções, em outros setores, mesmo se trouxer à baila o violoncelo e mesmo o piano, além de não poucos instrumentos de sôpro.

Essas graves lacunas que aponto, longe de se refletir apenas na formação de solistas, de "virtuosi", de instrumentistas ou intérpretes cujas funções resultem do relevo individual a que ascendam (a Escola Nacional de Música, aliás, nunca favoreceu, sequer, a formação de nenhum concertista), repercutem fundo na organização de nossas orquestras, são responsáveis pela precariedade crescente da música de conjunto que se realiza entre nós. Em consequência, fica de pé o imperativo de mandarmos vir do exterior numerosos instrumentistas para completar nossos conjuntos sinfônicos, aqui concorrendo entretanto que esses elementos, ou se tornem assimilados, como seria natural, pelo nosso meio, inclusive exercendo funções pedagógicas, que conduzam à formação de intérpretes e músicos capazes de modificar o triste panorama presente, são até repelidos, em nome de um nacionalismo tacanho. O que se vê é que uma grande cidade dispõe apenas de duas orquestras dificultosamente mantidas, sem conjuntos de câmara (o notável Quarteto Borgerth é um caso particular, e excepcional), sem possuir um coro misto apresentável.

Por tôdas essas razões não me surpreendi quando o nosso grande compositor Villa Lobos, regressando dos Estados Unidos, deu a um jornal carioca a sua entrevista onde criticava, severa e justamente, as condições que caracterizam a Escola Nacional de Música. Falou-nos Villa Lobos com a inegável autoridade de maior figura da música brasileira contemporânea. Não tenho à mão essa entrevista, nem me recordo da forma exata de que se revestiram suas palavras. Mas o grande músico se achava de todo o direito, obedecendo a um impulso íntimo de sinceridade, ao incriminar um conservatório que diploma alunos sem muní-los dos imprescindíveis predicados profissionais. Eu mesmo não tenho verificado outra coisa.

Admirei-me, isso sim, ao ler a irrespeitosa resposta que a sra. Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, endereçou ao mestre das "Bachianas". Não vou repeti-la aqui, embora eu haja sido sensível ao ridículo de muitas de suas afirmações, como aquela de haver regido uma orquestra em Berlim... Melhor seria se chegasse a reger a contento, sem desafinações inúteis, a Orquestra Infanto-Juvenil, no Conservatório do largo da Lapa, cujas paredes caiadas de novo não retiram as tonalidades fúnebres de que se vão revestir essas próximas comemorações centenárias...

Comunica-me o maestro Renzo Massarani, esse artista que, desinteressadamente, e cuidando apenas de prestar bom serviço aos apreciadores da arte lírica, se havia tornado agente de ligação entre o Teatro Scala e a Prefeitura — o definitivo cancelamento da série de espetáculos que se projetava... Em vão se moveram os principais jornais cariocas, apoiando o gesto do prefeito Mendes de Morais, que fizeram lavrar contrato com o representante do Scala. Em vão argumentamos, apresentando cifras e esclarecendo os verdadeiros acerca da superioridade flagrante do elenco daquele centro tradicional da ópera. Venceram os empresários rápaces, através de uma Câmara que se tornou, em última análise, instrumento dos seus interesses e negociatas. A mesma Câmara prefere que se abra concorrência para a realização da temporada lírica, a esta altura do ano, embora esses espetáculos improvisados nos custem os olhos da cara e sejam, sem dúvida, de qualidade nitidamente inferior aos que foram propostos, e aceitos pelo prefeito. Resta-me registrar um derradeiro e quase patético apelo de amável leitor, que me escreve a carta transcrita a seguir, onde, de mistura a expressões gentis, que agradeço, faz considerações acertadas:

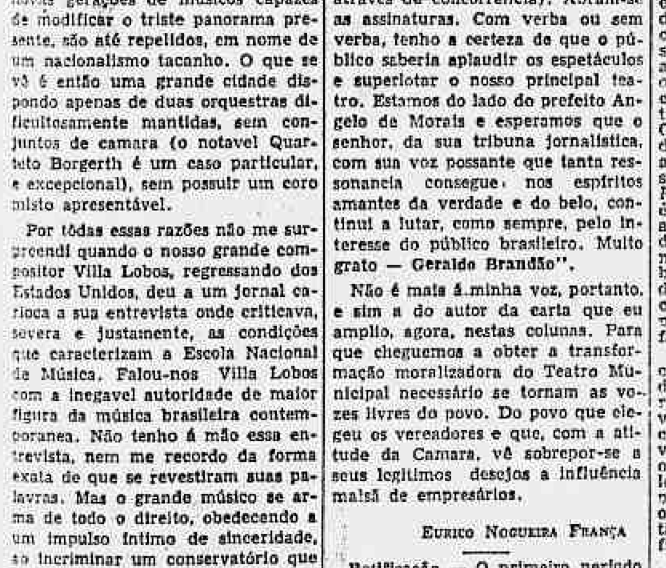
"Leitor assíduo de sua coluna diária sôbre música, onde seu esclarecido espírito pugna sempre pelo verdadeiro interesse musical do nosso povo, acompanho com viva e, por que não dizer, ansiosa expectativa, a luta pelo desenlace da temporada lírica de 1948. Assinante das galerias, humilde comerciário, gosto muito da música em tôdas as suas expressões, e sou também "fã" da ópera. E' com verdadeira tristeza e abatimento que vejo as coisas, depois de tão bem encaminhadas, tomarem um aspecto tão desolador, agora, quando as nossas assinaturas já deviam estar sendo pagas. Nós, os assinantes, fique certo, somos partidários incondicionais da vinda do Scala de Milão. Estamos do lado do prefeito, aguardamos como verdadeiros interessados o resultado dessa sua luta política, que não deveria haver nem começado, se no Brasil esses problemas estivessem cada qual em seu devido lugar, e não ao sabor de gente tão venal, que pode entender de "football" ou de sambas, mas não da verdadeira finalidade da música. Pelos comentários ouvidos nos corredores do Municipal, sei que o povo frequentador das temporadas anseia pela vinda do Scala. Nós, assinantes, não nos incomodamos em pagar o dobro pelas nossas assinaturas, a fim de podermos assistir a uma bela temporada. E estamos certos de que os assinantes das localidades mais caras, para quem o dinheiro não constitui problema, também não farão questão de contribuir. (Lembro, entretanto, ao relatório, que a temporada do Scala seria mais accessível ao povo do que se entregarmos os futuros espetáculos de ópera aos nossos empresários ítalo-brasileiros, através de concorrência). Abram-se as assinaturas. Com verba ou sem verba, tenho a certeza de que o público saberá aplaudir os espetáculos e suportar o nosso principal teatro. Estamos do lado do prefeito Angelo de Morais e esperamos que o senhor, da sua tribuna jornalística, com seus bons artigos, continue a lutar, como sempre, pelo interesse do público brasileiro. Muito grato — Geraldo Brandão".

Não é mais a minha voz, portanto, e sim a do autor da carta que eu amplio, agora, nestas colunas. Para que cheguemos a obter a transformação moralizadora do Teatro Municipal necessário se tornam as vozes livres do povo. Do povo que elegeu os vereadores, que, com a atitude da Câmara, vê sobrepor-se a seus legítimos desejos a influência maléfica de empresários.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Retificação — O primeiro período da crônica de ontem veio truncado. Leia-se: "No momento em que a Escola Nacional de Música chega o respectivo Hino tenho, sob as vistas, a partitura do compositor inglês Benjamin Britten — "Hymn to St. Cecília". E não como saiu impresso.

EMBAIXADORES DA MÚSICA E DA DANÇA ESPANHOLAS



Integrado por 120 jovens, naturais de várias províncias da Espanha, chegou ontem, a esta capital, um grande conjunto coral e de danças populares daquele país. Esse conjunto, que é composto de artistas profissionais, e que nessa excursão realiza uma importante aproximação cultural entre a terra de Cervantes e os países da América do Sul, apresentar-se-á ao nosso público dias 22 e 23 do corrente, no Teatro Municipal, respectivamente às 21 e 17 horas. Quanto às apresentações no Teatro Carlos Gomes, verificar-se-ão no dia 24, às 17 e 21 horas. Na noite do dia 18, esse brilhante conjunto artístico será apresentado à sociedade carioca, na recepção que terá lugar na Embaixada da Espanha. O desembarque dos jovens artistas foi bastante concorrido, tendo o general Mendes de Almeida, assistente, ... o desembarque, quando o conjunto espanhol recebia as homenagens de boas vindas.

O conjunto esteve, ontem, à tarde, no palácio Guanabara, em visita ao presidente..., exibindo trajes característicos das cidades de Catalunha, Galiza, Andaluzia e outras, dando uma demonstração de canções e danças regionais.

Thibaud, sexta-feira, no Municipal — O grande violinista Jacques Thibaud, que está em período de evidência entre os maiores concertistas do mundo, renovou, na última de suas temporadas, nos Estados Unidos, o seu prestígio de artista consumado, merecendo calorosos aplausos de público e crítica. Pode-se dizer que está no seu admirável e perfeita forma sua técnica aprimorada e sempre no mais elevado plano suas virtudes de intérprete.

No programa do seu recital depois de amanhã às 17 horas, no Municipal, Thibaud interpretará, com o concurso do pianista Marinus Flipse, um programa em que figuram como obras principais a Sonata ..., a Sonata em lá maior de Cesar Franck e o Poema de Chausson.

RADIO

A TRANSFERÊNCIA DE ALMIRANTE

De vez em quando certas emissoras cariocas aparentemente se renovam, adquirindo valores já consagrados em outras estações. O rádio, entretanto, permanece na mesma. E' que se opera constantemente o rodízio das figuras de maior projeção radiofônica, de uma emissora à outra.

Não existe caso mais típico a respeito do que o de Almirante, figura veterana, de larga projeção, quando atuava na Rádio Nacional, e que há pouco terminou uma temporada de atividades bastante extensa, na Rádio Tupi. Da Tupi, sabe-se, Almirante veio para a Rádio Globo, apresentando os mesmos atraentes programas que realizava naquela emissora; mas, agora, às segundas e terças-feiras, à noite.

A biografia do idealizador de "O Pessoal da Velha Guarda" desde que, nos albores do nosso rádio, organizou com Noel Rosa, João de Barros e outras figuras de destaque da música popular da época, o "Bando dos Tangarás", explica que êle se haja tornado um repositório vivo de fatos relativos aos compositores e instrumentistas marcados, quase, poder-se-ia dizer, por um signo folclórico. Mas ao gosto pelo passado que êle cultiva, soma-se a dose forte de originalidade de imaginação que inegavelmente possui. E como indispensável elemento coordenador, a capacidade de organização, o método, o amor aos fichários e aos documentos da alma popular.

Com essa soma de predicados, Almirante está renovando sempre, no rádio. Por isso, a Rádio Globo ganhou há pouco uma figura conhecida, nada acrescentando à radiofonia carioca, a cujo panorama êle já pertence de há muito, com essa transferência de emissora. Mas perspectivas se abrem, por causa da fertilidade de que tem dado provas, e novas surprêsas há de se esperar do seu engenho, dentro do seu estilo próprio e inconfundível de urdir programas. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — A voz na arte lírica, com Glória Veil; 19.00 — Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis; Serestas; 20.30 — Novela; 21.00 — Trovas e trovadores; 21.28 — Canção do dia; 21.35 — Narrativas maravilhosas; 22.00 — Noticiário; Conversa em família; 23.00 — Folhas soltas; Conversando com o Brasil; 23.35 — A vida é maravilhosa!

Rádio Mayrink Veiga: 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20.00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20.10 — Orquestra; 20.20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20.30 — André e seu conjunto; 21.00 — Fantasia, programa de Berliet Junior; 21.30 — Cantam as ruas; 22.00 — Comentários; 22.05 — Vozes do mundo; 23.00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9.45 às 10.00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Olavio Amauri; das 11.00 às 12.00 — Programa musical; das 12.00 às 13.00 — Concêrto sinfônico; das 13.15 às 14.00 — Programa operístico; das 15.00 às 16.00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18.05 às 18.30 — Polonaises de Chopin, com Rubinstein; das 18.30 às 19.00 — Programa de orquestra; das 19.00 às 19.15 — Programa da Holanda; das 19.15 às 19.30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20.00 às 20.30 — Recital da pianista Isolda Bassi; das 20.30 às 20.40 — Atividades da Prefeitura; das 20.45 às 21.00 — Recital do baixo Elgor Stanislau; das 21.05 às 21.30 — Programa especial; das 21.30 às 22.00 — Lições de literatura, escrito por Genolino Amado; das 22.00 às 22.30 — Programa dedicado a Aaron Copland: "Ballet Appalachian Spring".

Ministério da Educação: 10.45 — Brasil — Florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12.30 — Notícias e comentários; 12.40 — Perfis de compositores — Manuel de Falla; 13.00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13.05 — Recital com cêrto — Edwin Fischer; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 19.00 — Música para o jantar; 20.00 — Música, apenas música; 20.30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — Apresentando a pianista Silvia Fang; 21.00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21.30 — Personalidades musicais — Apresentando Robert Kitain; 22.00 — Os grandes mestres — Organização de Sergio de Vasconcelos — (9º programa do Ciclo Wagner).

Rádio Nacional: 13.00 — Rádio novela; 16.30 — Amigos do jazz; 17.00 — Notas e informações; 17.30 — Assim é a vida; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19.00 — Radiolampagos; 19.15 — Eu acuso o culpado; 20.00 — Rádio novela; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Um milhão de melodias; 22.05 — Alberto Ribeiro; 23.30 — Música deliciosa.

Rádio Guanabara: 20.30 — 20.30 — Clube do Samba; 21.00 — Comentário do dia; 21.30 — Novela; 22.00 — Salão de música; 22.30 — Rádio jornal; 23.00 — Boite da Meia Noite.

Serviço Brasileiro da BBC: 19.05 — Inglês pelo rádio; 19.15 — Noticiário; 19.30 — 1) Comércio e Finanças, de John Whitehouse; 2) Boletim industrial, de Edward Skelton; 19.45 — Música de dança dos séculos XVIII e XIX; 20.00 — Rádio teatro: "Markheim", de Robert Louis Stevenson; 20.15 — Orquestra Midland da BBC — 1ª parte; 20.30 — Comentário por Salvador de Madariaga; 20.45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21.15 — Valda Aveling, piano; 21.45 — Radio-panorama; 22.05 — Música ligeira; 22.20 — Comentários da imprensa britânica.

ARTES PLÁSTICAS

DJANIRA

Djanira partiu do Brasil para os Estados Unidos batizada de primitiva. Por que? Porque seu temperamento, imaginação infantil e inexperiência lhe ditavam, então, a fatura e a maneira. Do que levou, entretanto, só trouxe o amor dos temas e cenas alegres da vida juvenil: crianças no carrossel, parques de diversões, campos de futebol, jovens na praia ou sonhando, patinando, etc.

A presença constante de figuras nas suas telas, sempre a fazerem alguma coisa, o excesso de detalhes, de repetições rítmicas sugerem à primeira vista a impressão de uma artista primária, ou "primitiva". Tratar-se-ia então dessas falsas ingenuidades, eternamente levadas a descrever cenas, contar anedota, enternecer-nos com evocações de infância?

Djanira, porém, já deu adeus a êsse pieguismo sentimental e ao descritivismo simplório. A pintora cresceu dentro da artista. Vejam-se as coisas mais antigas expostas agora em meio às suas últimas obras. Flores e Meninos (38) por exemplo, é uma composição de interior, numa atmosfera à Van Gogh, vermelho, amarelo, verde. O desenho é inseguro e as côres têm apenas uma função simbólica e subjetiva, de mero efeito literário. Roda (37) é outra tela da mesma época. Grupo de côres sujas, onde a intenção "poética" ou "ingênua" domina o conjunto, sem o tratamento pictórico adequado. Também Cabeça Menina (47) padece dos mesmos defeitos — desenho canhestro, pobre arrumação de planos, não sabendo a pintora que fazer com os braços da Menina.

Agora, no entanto, a preocupação pelo assunto vai desaparecendo, ao passo que os problemas puramente plásticos se impõem cada vez mais. Eles se sucedem numa complexidade crescente. Muitas vezes, uma figura, um cachorro ou uma bola estão neste ou naquele plano, com tal ou qual tom, simplesmente para manter o equilíbrio ou valorizar a composição. Não estão ali para "representar", mas em função do quadro.

O desenho evoluído entrelaça-se intimamente aos tons e às tintas, a serviço da estrutura da composição. E' frequente descobrir-se em suas telas a função anti-representativa da linha. Não raro a curva de um corpo se projeta sôbre outro objeto com êsse poder de metamorfose linear que é um dos segredos da boa pintura. Ora é a curva de um gorro que se prolonga para formar o contôrno de uma tenda e continua na voluta de uma nuvem (Sonho).

Essa independência de desenho já é na artista um traço marcante. Seu arabesco sincopado revela mesmo constancias lineares. Assim, certas formas côncavas e convexas que se alternam, a trair uma personalidade cheia de contradições e caprichos, sob a aparência de tranquila e perene conformação. Djanira quer é pintar e não descrever.

O aprofundamento do trato das côres seguiu paralelo à autonomia de seu desenho. Djanira prescinde da volúpia do modelado; sua côr é cada vez menos mundana e cada vez mais genuína. Foi pelo retrato que alcançou êsse recato nos volumes e o esquecimento do descritivismo anedótico. Deu por isso mesmo ao gênero uma sobriedade digna. Positivamente não aprecia o brilho vaidoso do óleo, e desconfia do verniz. Teme suas exuberancias fáceis.

Dêsse processo econômico do uso do óleo, ligado ao gôsto de pintar cenas e grupos, era natural que passasse a preferir a técnica da têmpera, com seus tons fortes, seus fundos claros, sua luminosidade mate.

E' verdade que hoje consegue mesmo com o óleo uma luminosidade discreta, e sabe fugir ao brilho profundo das côres úmidas.

Em seus retratos não faz concessão ao gôsto dos valores pelos valores, nem deixa a tinta sobressair. Veja-se, por exemplo, Retrato de Luís Cosme (42); não acumula tinta sôbre tinta; o fracionamento dos tons é comedido, e a tinta escorre pela tela, entranhando-se nesta, submissa à vontade alerta da pintora. Esse retrato é de uma grande felicidade de composição e de tons.

Para sugerir o espaço, ela recorre, não ao claro-escuro ou ao modelado, mas a uma sábia sucessão de tons, como no fascinante retrato de Zilda (45), em que os planos são admiravelmente marcados por três tons sucessivos, do verde cinza ao rosa e ao terra queimada. Essa harmonia cromática sustenta admiravelmente a pureza melódica do desenho.

Esses retratos nunca são despidos de expressão psicológica. Retrato (16), em têmpera encerrada, é um exemplo dessa qualidade. Contra um fundo vago à esquerda, que não chega a ter forma acabada, ressalta a cabeça semimodelada. Uma quente tonalidade vermelha que se degrada até o negro é entrecortada de lampejos alaranjados. O conjunto cria uma atmosfera furta-côr, indecisa, reforçando a expressão angustiada da fisionomia. Cabeça (19), auto-retrato, é outra realização feliz, sobretudo pelas passagens tonais do rosa ao verde. Contrariamente aos outros no gênero, neste a expressão psicológica é antes de extravasão. A pintora quis apresentar-se sem inibição, tal como se sente ser.

No entanto, ao retratar os outros, a tendência dominante é a de interiorização. A linha alongada, melancólica do desenho enlaça as cabeças e os rostos com uma graça tristonha quase tímida. As largas áreas coloridas e os contrastes fortes de côres espancam os vislumbres da melancolia. Os tons pálidos por sua vez são sacudidos pelas tintas fortes. E' o que se dá com aquela tonalidade de mate, macerada dos rostos, constante em todos os retratos. Ela atrai as côres ambientes ou as neutraliza, absorvendo-lhes os reflexos. Dêsse intercambio de côres e linhas, em que as figuras de contornos recortados, não têm protuberancias de volume, as faces, apesar da coloração macilenta, se animam de vida. (Retratos de Luís Cosme, de Zilda, de Mary, de extraordinária nobreza de tons).

O retrato de Eros (43), em têmpera, já é diferente, descobrindo outras preocupações de estilo. A têmpera dá-lhe uma tonalidade mais opaca, e a negação do virtuosismo sensorial dos outros retratos a óleo é neste mais radical. Djanira se distancia aqui visivelmente da pintura de cavalete.

Realmente, fora do retrato, mesmo quando emprega o óleo, Djanira está pensando no painel, no mural. Telas como Menina com Flores (31) e Homem das Bolas (22) são pelo tema e técnica quadros de cavalete. No entanto, em certos detalhes, no tratamento largo, na idéia preconcebida que os motivou, dizem para onde quer ir quem os fêz.

Como retratista, Djanira tem a aprovação de seus colegas. E' natural que sejam êstes mais atraídos pela nobreza e relação de tons do que por outras preocupações de gênero e estilo. Eles se encantam pela natureza sensual da matéria, uma passagem tonal rara e outros detalhes do métier. A nós, contudo, interessa, ao menos profissionalmente, divisar as tendências mais profundas de sua personalidade, os rumos por onde marcha a pintora.

Agora compreendemos aquêle emprêgo reservado das virtualidades do óleo, e a crescente preferência que vem dando à têmpera. Djanira é definitivamente solicitada para o decorativo mural. Eis porque não costuma valorizar as formas pelo claro-escuro e o modelado, recorrendo antes ao contraste das tintas, às grandes manchas coloridas, à variedade de padrões e desenho, à hierarquização dos planos pelos tons, o enriquecimento plástico da textura, à fidelidade às duas dimensões. O muro é refratário por natureza às perspectivas especiais, às ilusões da profundidade.

"Vendedor de Bolas" — (Oleo) — Djanira-48

E' nesse sentido artista rigorosamente moderna, e seu decorativismo é um galho longínquo da família espiritual dos Gauguins e Matisses.

E' significativo o fato de serem hoje os seus os problemas que atormentam os vanguardeiros da pintura francesa ou italiana atual. Parque de Diversões (1), em têmpera a ovo, foi feito nas piores condições possíveis, dadas as suas grandes proporções. Por várias vezes a artista teve de usar o espelho para corrigir a impossibilidade de olhá-lo à distancia, no acanhado quarto de hotel onde o pintou.

Por isso mesmo apresenta certo atropelamento de planos; é possível que as figuras não estejam na sua justa escala, sobretudo as do segundo plano. A ordem monumental decorativa parece prejudicada. Talvez o fato de o painel não ter sido suspenso ao muro, mas apenas apoiado ao solo, no salão da exposição, agrave êsses defeitos, pois os espectadores o olham por cima das figuras. De qualquer modo, como estava na exposição a hierarquia dos planos foi perdida. Aliás, o quadro padece de outro senão mais grave: o tratamento da côr é insatisfatório. Falta qualidades aos tons, e por isso descamba êle um pouco para o cartaz.

Diferentemente dos retratos, êsse novo gênero pictórico não está dominado pela pintora. A tonalidade em quase todos ainda é pobre, o desenho duro, sem falar na indecisão aparente quanto aos planos e aos andaimes das composições mais amplas.

Curioso é que nesse tatear em que se acha outra vez certos maneirismos antigos repontam, inclusive detalhes, puramente anedóticos, de mau gôsto, como o menino fazendo pipi em Na Praia (29). Djanira, porém, não costuma proceder por apalpadelas. Sabe onde que chegar. Aquele descritivismo inicial, o gôsto das cenas movimentadas e o linearismo forte eram prenuncio da alta inspiração decorativista que ora desponta. Carece agora do meio arquitetônico para expandir a vocação muralista.

Futebol (27) é, na série dos seus painéis mais recentes, aquele onde a sensibilidade da côr é mais pronunciada. Sente-se maior apuro de tons, e o fundo se enriquece de um elemeto novo: a trama que lhe recorta a superfície, dando-lhe substancia plástica. E' mais uma aquisição da pintura decorativa.

A famosa lição de Cézanne e do cubismo, segundo a qual o mundo é feito de figuras geométricas, principalmente de cones, cilindros e esferas, está retida aqui. Em Futebol a geometrização do desenho é patente: esferas, cilindros, prismas, compõem as figuras. Ao mesmo tempo, a trama dos fundos abre caminho a outros painéis: Mamão (25), Abacaxi (26). Essas três composições, a têmpera se ligam umas às outras, e cada qual apresenta um passo adiante na mesma direção.

Dessa mesma fase é Mulher tomando café (35), apesar de ser óleo. E' de uma extrema esquematização tanto de desenho como de côres, rigorosamente lisas e delimitadas em suas áreas, vermelho, azul, amarelo, verde. O título comprido até conta uma história. Mas o quadro em si é uma composição de transição, quase estudo. Também pertence à mesma fase última dos painéis. Visam todos à simplificação de meios, à esquematização do desenho, à libertação das côres, e, no fundo, são talvez veículos de levar a artista à experiência abstracionista.

Djanira, como tantos outros pintores modernos, esvoaça em tôrno da fascinação do abstracionismo. Sente a atração das formas puras, daquela musica plástica misteriosa que encantou Kandinsky. Mamão, malgrado nome tão concreto, é um indício. Sôbre o fundo rico na sua trama, incomparavelmente mais viva que a do Futebol, pousam formas côncavas salpicadas de pontos negros. Representariam "talhadas", e a polpa é amarela, como convém ao "assunto".

De encontro à movimentação do fundo retalhado, a repetição do mesmo motivo formal superposto é monótona, e sua polpa ou matéria não tem ressonancia. A composição sobre a horizontal é fria. Também aqui se poderia dizer que é quase um exercício abstracionista.

A pintura abstrata para ser grande ou é revelação, deslumbramento sonoro, ou não passa de arabescos mortos. Djanira, felizmente, não tem pressa. Acredita nas virtudes do amadurecimento espiritual.

Com sua aparência ingênua e instintiva, não empreende nada de que não anteveja a solução. Quando ataca os problemas sabe o que está fazendo. Em matéria de realização não improvisa. E' uma organização artística complexa.

Ao entrar na carreira, impelida por misteriosas fôrças da personalidade, embarafustou-se pelos temas populares ditos poéticos, à cata dos sonhos e imaginação malabarista de Chagall. Onde, no entanto, foi dar tudo aquilo? As portas de outro mundo plástico muito mais austero e desnudo: a pintura interessada ou funcional do afresco e do decorativo monumental a região das formas puras.

Outro dia, parei diante de seu Abacaxi (grande painel sôbre a vertical), formigando de detalhes numa trama que ataca o alaranjado epidérmico quente. Labaredas verdes ao pé esfriam o calor da tonalidade dominante. Pensei que se tratava de um balão. E o abacaxi, corrigiu-me a pintora. Não me convenci. Balão ou abacaxi, o certo é que parece vai ganhar altura. Talvez seja um símbolo. Djanira se encontra diante desse "abacaxi": desprender-se do que fez até aqui para galgar novas alturas, ou empacar.

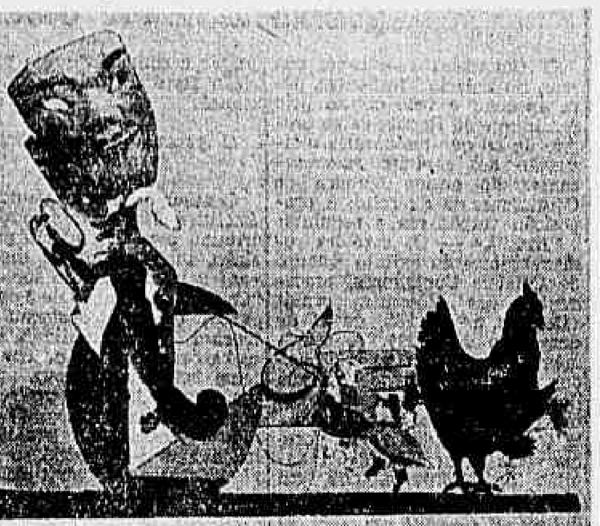
De qualquer modo, o sinal positivo de seu talento é precisamente essa capacidade de avançar, sem teorias preconcebidas, sobretudo sem ser por moda. Essa circunstancia de por si mesma deparar-se com os mais transcendentes problemas da pintura de nossa época, sem sair de seu quarto, fala em seu favor.

M. PEDROSA

TEATRO

UMA EXPOSIÇÃO QUE O PÚBLICO DEVE VISITAR

Iniciativa do "Centro Brasileiro de Marionetes" — A próxima representação, por marionetes, de "D. João", de Pouchkène



Simbolo do Centro Brasileiro de Marionetistas — com a máscara e sombras

Organizada pela sra. Olga Obry e pelo sr. Eros Gonçalves e sob os auspicios da Sociedade Pestalozzi do Brasil, pode ser vista pelo público, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha, uma bela "Exposição de teatro de figura". Consta de fotografias, bonecos, livros e revistas. Todos cuidadosamente distribuidos em quadros, vitrines, prateleiras. O visitante é informado por pequenos cartões com notas elucidativas, colocados ao lado do material exposto. A respeito dos marionetistas britânicos há uma farta representação, assim como dos franceses, destacando-se a contribuição de Gaston Baty e seu teatro de fantoches, Marcel Temporal, famoso por seu palco transportavel, Georges Lafaye, Robert Desathis e seu teatro, do jardim de Luxemburgo, que pertence à municipalidade de Paris. Este, na Exposição do Centenário de Cervantes, na Biblioteca Municipal, em Paris, no ano passado, apresentou uma vitrine inteira dedicada às marionetes de "Dom Quixote", que, constitui um dos grandes êxitos de seu teatro. Os marionetistas suiços também colaboram para a exposição atual, pois tanto os de Geneve, como os de Lausanne, Zurique e Locarno enviaram farto material fotográfico de suas realizações, destacando-se os da familia Hurmm, que, em Zurique, criaram na própria casa seu teatrinho que, com marionetes, levou há pouco "Tristão e Isolda", de Wagner e "A Tempestade", de Shakespeare, cuidando muito do lado musical de seus espetáculos. O arquivo do "Museu do Homem", de Paris, coopera para o sucesso da posição com material proveniente do Extremo Oriente: marionetes e sombras do Teatro Wayang, de Java; teatro de sombras da Bali, Siam e Hanoi. O visitante encontrará livros interessantissimos sôbre o assunto. Há também programas, cartazes, quatro fôlhas de modelos ingleses e desenhos originais. Marionetes, máscaras, fantoches do Museu de Marionete do Centro Brasileiro de Marionetistas e de coleções particulares podem também ser vistas e admiradas. E' também muito bem feito o prospecto mimeografado, espécie de itinerário da exposição, que é distribuido aos visitantes, com resumo das atividades dos "teatros de marionetes" que se exibem no momento, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

O VALOR DO TEATRO DE BONECOS

A Sociedade Pestalozzi do Brasil considera-o como um "dos meios mais indicados para criar a atmosfera de alegria sadia através da arte. Levados: a criança, apresentados nas instituições populares, no meio rico ou pobre, indistintamente, os misteriosos bonecos propulsionam a cultura do povo através das aptidões artisticas dos seus filhos. Colaboraram ativamente para o êxito da atual exposição, que o público não deve perder, entre outros, alem da sra. Olga Obry e do sr. Eros Gonçalves, as seguintes pessôas: sras. Edna Gama Robison, Yolanda Ribeiro, Katarina Pereira Reis, Celia Braga e srs. Michel Simon, Washington Pinto. Ainda esta semana será representada a famosa peça "D. João" de Pouchkine, em tradução de Cecília Meireles, encenação e direção de Eros Gonçalves, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

CARTAZES DA CIDADE

"Fruto da época", de Mario Nunes no Serrador. Peça que se não deve perder. O mesmo se pode dizer de "Medéia", no Ginástico, com Henriette Morineau. Alda Garrido, no Rival, em "Beijo com molho", tradução de R. Magalhães Junior que é também o feliz autor de "Carlota Joaquina", o atual e merecido sucesso do Glória, na interpretação de Jaime Costa e Carlota Joaquina. O mesmo R. Magalhães Junior é dono de outro cartaz, o do Fenix, pois é o tradutor da discutida "Tobacco Road", que Sandro e seus artistas representam. "Dona do Mundo", que Genolino Amado e Dulcina lindamente representa, atrai grande público ao Regina. O Recreio, fechado. Mas o João Caetano com seu "Leilão de garotas" aumenta a lista dos êxitos de Chianca de Garcia e da revista brasileira.

ESCOLA DE TEATRO DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

As atividades dessa escola terão inicio a primeiro de julho. Os que já se inscreveram devem comparecer segunda-feira próxima, 21 de junho, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305. Os que ainda não se inscreveram devem quanto antes dirigir-se à C. E. B. 10º andar e procurar o sr. Aureo Nonato secretário do "Teatro do Estudante".

TELEGRAMAS AO CRÔNISTA

A Tijuca vai ter seu teatro

Do senhor Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Club recebemos o seguinte telegrama, que confirma noticia por estas colunas veiculada da próxima criação de um teatro na Tijuca.

"Muito obrigado tuas generosas expressões. Ontem em nosso clube, na admirável festa teatral de Renato Viana este fez apêlo no mesmo sentido e eu, em cena aberta, prometi solenemente um ótimo teatrinho tijucano. Oportunamente nos reuniremos, tu, Renato Viana e eu, como tres mosqueteiros idealistas e tudo fixaremos nessa finalidade cívica (as.) — HEITOR BELTRÃO."

O NOVO CRITICO AGOSTINHO OLAVO

Em "Comércio de Noticias", o matutino que hoje iniciará sua existência, surgirá como crítico teatral, Agostinho Olavo, o autor consagrado de "Mensagem sem Rumo". A noticia é das mais gratas aos que se interessam pela inteligência integrada ao teatro.

TEATRO PARAENSE

Belem, 15 (Asp.) — Com a critica unanimemente favorável, estreou no Teatro da Paz mais alta comédia paraense, "Pecado", de autoria de Edgar Proença. O desempenho esteve a cargo da Companhia Mario Brasini-Wanda Lacerda-Milton Carneiro, sendo o espetáculo assistido pelos governadores do Pará, sr. Moura Carvalho, e de Goiaz, senhor Coimbra Bueno, e do Território do Amapá, sr. Janari Nunes. O autor foi vivamente aplaudido em cena aberta, comentando-se a propósito que é essa a quinta comédia produzida no Estado e encenada por várias companhias.

TEMPORADA DE IBSEN, PELO "TEATRO DO ESTUDANTE DE MINAS GERAIS"

Na primeira semana de agosto será celebrado o 19º aniversário da "Casa do Estudante do Brasil". Durante tais festividades, o "Teatro do Estudante de Minas Gerais", sob a direção de João Ceschiatti virá ao Rio de Janeiro quando apresentará as seguintes peças de Ibsen: "Espectros", "A dama do Mar", "Pato Selvagem" e "Romesholm".

Uma das figuras de "Salomé", de Oscar Wilde, executada por Maria Helena Amaral

BAILADO

Ciclistas ilustram Verlaine: a "primeira" de "Colóquio Sentimental", pelo Ballet de Monte Carlos"

Finalmente, hoje, será levado a cena, na quinta récita de assinatura do "Ballet de Monte Carlo", no Teatro Municipal, "Colóquio Sentimental", ballet de Salvador Dali, famoso pintor surrealista, que tanta celeuma tem causado entre as diferentes platéias que já o admiraram.

Para este bailado do repertório do Grand Ballet de Monte Carlos, o célebre pintor surrealista, Salvador Dali, realizou um "decor" mais sensacional do que todos os seus anteriores cenários para ballet. Sôbre o tema inicial do poema de Verlaine: "Dans un parc solitaire et glacé..." Dali imaginou um pano de fundo onde correm mil ciclistas, vestidos de luxuosos costumes, trazendo na cabeça, pedras e véus. No meio dêles, uma mulher inteiramente nua simboliza a solidão de um sêr, perdido na multidão. Um piano sem cordas e uma tartaruga vestida de noiva, acentuam o pitoresco e a atmosfera extranha da decoração de "Colóquio Sentimental". A coreografia dêsse original bailado da companhia do Marquês de Cuevas, foi realizada por André Eglewsky, sôbre a música de um jovem compositor americano, Paul Bowles.

Constará mais do programa duas outras grandes criações "Les Biches", de Poulenc e "As Variações de Brahms" com música dêste famoso compositor, ambos ballets coreografados por Bronislava Nijinska, a famé de Nijinsky. "Les Biches" foi apresentado em Monte Carlo, há alguns anos para uma outra companhia e agora remontado. Os cenários e trajes são de autoria de Marie Laurencin. "As Variações de Brahms, representam a maior criação da famosa mestra e é por todos aplaudidissima. Completando o programa, será apresentado o ballet de Salvador Dali, "Coloquio Sentimental", música de Bowles e coreografia de André Eglewky inspirado em célebre poema de Verlaine. Este trabalho a maior sensação da temporada deverá causar em nosso público a mesma celeuma que causando em tôdas as platéias.

Os ingressos encontram-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

ANTECIPADA A VESPERAL

Devido as comemorações pela passagem do primeiro aniversário da gestão do prefeito Angelo Mendes de Moraes fica antecipada a hora da vesperal da próxima quinta-feira, 17 do corrente, no Grand Ballet de Monte Carlo, que terá inicio ás 15 horas e não ás 17 horas, como vinha sendo do costume.

Do programa constará "Sebastian", de Jean Carlo Minotti, "Casse-Noissette", de Tchaikowsky, "Espectro da Rosa", de Weber e "La fille mal gardée", de Herold.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

O NOVO CONSELHIERO DA S. B. A. T.

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 14 de junho corrente, para preencher no Conselho Deliberativo da S. B. A. T. a vaga do saudoso Conselheiro Batista Junior, foi eleito o sr. Genolino Amado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao sr. Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais pede vênia apersentar Vossa Excelência seu protesto contra intromissão elementos estranhos repartição competente intervindo censura peças teatrais PT SBAT espera providência Vosa Excelência sentido evitar descontentamento classe teatral PT Respeitosas saudações Danoel Rocha, Presidente.

CINEMA

BAILANDO COM O CRIME

(Dancing with Crime — Coronet-Paramount — 1947)

E' de uma insignificância a tôda prova êste filme inglês, um "thriller" em que se adivinha a intenção de imitar os piores "thrillers" americanos, pelo que se lhe deve negar até uma personalidade má, equivalendo isto a recusar reconhecer-lhe até a própria existência. O diretor, um desconhecido com o passado oculto em densa mediocridade, deu-me a impressão de ter ficado de joelhos, submisso, diante de um máu modêlo, recolhendo dêste os defeitos, as linhas tortas. O resultado não podia ser outro — e "Dancing with Crime" aí está, sem nada representar, salvo falta absoluta de imaginação e humilhante subserviência.

As deficiências são muitas. O "montage" é falho, arritmico, claudicante. O lado plástico reflete uma pobreza infinita, e à parte dramática pròpriamente dita faltam uniformidade, coesão e interêsse, resumindo-se a uma série de lugares-comuns separados, por soluções de continuidade, de outros lugares-comuns.

Se os realizadores de "Dancing with Crime" tentaram fotografar o "basfond", apanhando-lhe a sordidez e o crime, a prostituição e o jôgo, focalizaram mal a câmera, pelo que tivemos uma imagem destorcida e incolor. A seleção de fatos e de circunstâncias, o próprio crime de morte que é, por assim dizer, o centro magnético do filme, a mola do enrêdo, e os personagens que envolvem no acio da trama, traduzem o comportamento errôneo do cenarista e do diretor, que mais parecem amadores sem talento do que profissionais com alguma experiência.

"Dancing with Crime" está, além do mais, interpretado sem segurança, o que, em se tratando de um filme inglês, dá para desconfiar. Richard Attenborough é o único dentre os atores que logra algum destaque, todavia desaparecendo, por fazer a vitima, nos primeiros minutos do filme. Attenborough atualmente, tido na conta de um das grandes revelações do cinema britânico e seu desempenho em "Brighton Rock" — filme que encontra no Brasil, à procura de exibidor, uma adaptação feita pelos Boulting Brothers da novela de Graham Greene — foi saudado com entusiasmo pelos críticos mais ... Seu físico, sua voz com um ... de cinismo, fazem-no uma espécie de Richard Widmark inglês — ao que parece, têm-lhe sido entregues papéis de assassinos, de ... tens, aos quais se adapta, ou, pelo menos, parece adaptar-se. Ao seu lado, nêste "Dancing with Crime" só atores mediocres se movimentam, e êle, sem nada fazer de excepcional, vence-os fàcilmente em dez ou doze cenas.

"Bailando com o crime" (Dancing with Crime) — Atores: *Richard Attenborough, Barry K. Barnes, Sheila Sim, Garry Marsh, John Warwick, Judy Kelly, Barry Jones, Bill Rowbotham, Cyril Chamberlain, Peter Croft, John Salew, Hamish Menzies, Norman Shelley, Denis Wyndham. Direção de John Paddy Carstairs. "Screen-play" de Brock Williams. Fotografia de Reginald Wyer. Música de Benjamin Frankel.*

MONIZ VIANNA

Filme sobre marionetes na Cultura Inglesa — Será exibido hoje, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o filme "The Lanchester Marionetes Theatre", sobre o maior teatro de marionetes da Inglaterra, expondo tanto a técnica de confecção dos marionetes como sua atuação no palco.

O filme será apresentado por D. Olga Obry, que regressou recentemente da Europa, onde foi com o objetivo expresso de estudar as diversas técnicas e progressos do teatro de marionetes.

Exibição dos Filmes Poloneses — O delegado da Cruz Vermelha Polonesa no Brasil, convida seus patricios para assistir à projeção de fitas polonesas de curta metragem, que terá lugar a 20 do corrente, às 17 horas, na sala da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 71, nono andar.

UM ACIDENTE NA RÊDE AEREA

Em consequencia de um acidente em Silva Freire, onde caiu a rêde aérea dos trens suburbanos, todo o tráfego da Central esteve paralizado ontem, desde as 6 às 9 horas da manhã. Ocorrendo em período de intenso movimento, em que milhares de trabalhadores, empregados e funcionários se deslocam para os locais de serviço, é fácil calcular a enorme confusão resultante da ocorrencia, que originou ainda tôda uma série de transtornos e prejuizos a considerável parte da população. A Deodoro o movimento de trens foi feito pela Linha Auxiliar, tendo o tráfego dos elétricos se processado irregularmente com enorme atraso, tal como sucedeu com as composições que demandavam ou procediam do interior.

VISITE ÁGUAS LINDAS HOTEL BALNEARIO ILHA DE ITACURUSSÁ 2 HORAS DO RIO TEL. 23-1597

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — As aventuras de Marco Polo
Metro-Passeio — A orquidea branca
Odeon — Aulas de amor
Palacio — Viuva galteira
Pathé — Madame Bovary
Rex — Rainha do Calendário
Plaza — A caminho do Rio
São Carlos — Extase
Vitoria — Tem que ser você

CENTRO

Centenário — Historia de uma noite
Cineac — Gatinho perfumado, O mundo em revista, Maniacos do volante, Falta de homens
Colonial — Bailando com o crime
D. Pedro — Melodias da América
Eldorado — Virtude selvagem
Floriano — Tem que ser você
Guarani — Aqui começa a vida
Ideal — As filhas do solteiro
Iris — Bandoleiros
Lapa — Musica divina musica
Mem de Sá — Traficantes do crime
Metropole — Charlie Chan e a macumba
Moderno — Sina de jogador
Olimpia — Seu unico pecado
Parisiense — Bailando com o crime
Primor — Bailando com o crime
Popular — O circo, e a batalha dos trilhos
Republica — Bailando com o crime
Rio Branco — Dois palermas em Oxford
São José — Sindab, o marujo

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Viuva galteira
Americano — Sua excelencia, a morte
Apolo — O justiceiro
Astoria — Bailando com o crime
Avenida — Amor entre arrufos
Bandeira — A casa dos milhões
Bento Ribeiro — O sétimo véu
Carioca — Tem que ser voce
Cotumbi — Amarga ironia
Edson — Façanha incrivel
Estácio — Comediantes de alcova
Floresta — O ladrão de Bagdad
Fluminense — Paula, e nascido para matar
Gloria — Um dia na opera
Grajau — Demonio de Palmo e meio
Guanabara — A mulher detetive
Haddock-Lobo — O circo
Ipanema — As filhas do solteiro
Jovial — Vinte anos e uma noite
Mascote — Bailando com o crime
Madureira — Mulher oculta
Meier — Quando desceram as trevas
Maracanã — Era uma vez um capitão
Metro-Copacabana — A orquidea branca
Metro Tijuca — A orquidea branca
Monte Castelo — Viuva galteira
Modelo — Finorios do pano verde
Moderno — O estranho mago
Nacional — Indiscreção e paixão de outono
Olinda — A caminho do Rio
Oriente — Um crime maravilhoso
Paraiso — O bater do coração
Paratodos — Capitão Kid
Penha — Fantasma amoroso
Piedade — O estranho mago
Pirajá — Tem que ser você
Politeama — Um homem do barulho
Quintino — Traficante do crime
Ramos — Noite na alma
Rian — Tem que ser você
Ridan — Nunca me digas adeus
Ritz — Bailando com o crime
Rosário — Emoção secreta
Roxi — Viuva galteira
Santa Cecilia — Hotel reservado
Santa Cruz — O grande pecado
Santa Helena — Romance no México
São Cristovão — Madame Sans Gêne
São Luiz — Tem que ser você
Star — Bailando com o crime
Tijuca — Lares sem mãe
Todos os Santos — Romance e fantasia
Velo — Finórios do pano verde
Vila Isabel — A mulher detetive

GOVERNADOR

Itamar — Entre a cruz e a espada
Jardim — Manon a 326

NITEROI

Eden — A página denunciadora
Icarai — Viuva galteira
Imperial — A mortalha de seda
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Faca traiçoeira

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A mortalha de seda
Petropolis — Pervertida

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel. 42-4300 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-3550
Recreio — "Manda quem pode"
Regina — "Dona do mundo"
Serrador — "Fruto da época"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre o filme em exibição.

DIGESTÃO PESADA E DIFÍCIL

Quando há desequilibrio das funções digestivas sobrevem uma série de distúrbios como a azia, náuseas, falta de apetite, dores de cabeça, indigestão, etc., provocados pela hiper-acidez no estômago. Se esses males o afligem a ponto de causar-lhe uma sensação de desânimo, lembre-se de que as pastilhas Digestif Rennie são o medicamento indicado para o caso. As pastilhas Digestif Rennie eliminam o excesso de acidez no estômago e restauram a normalidade de suas funções gástricas. Experimente-as e verá como sentirá de novo o prazer de comer bem.

MALES DO FIGADO? FIGACOL TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ NÃO SOFRA DO FIGADO! TOME FIGACOL UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA EMAGRINA ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO CAIXA POSTAL 2335 - RIO

DENTRE AS CERAS, SEM SER ... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

N. 16.945
ANO XLVIII

O Diário de Goebbels

Amanhã, quinta-feira, voltaremos a dar aos nossos leitores novas anotações do jornal do doutor Goebbels. O homem continua a multiplicar-se em invectivas e cogitações que não conseguem durar mais de 24 horas, ante o impacto dos acontecimentos. A guerra aérea dos ingleses não lhe dá vaza para demorar-se mais tempo em qualquer idéia ou plano.

Ele tenta salvar o estamaior do Partido, para isso foi buscar o gordo marechal Goering de seu recanto faustoso a fim de em torno dêle juntarem-se os restos dos lideres dispersos pelo pandemônio militar. Os bombardeios aéreos desmancham êsses planos como castelos de carta, pois a cada cidade destruida o prestigio do chefe da Luftwaffe desce mais um degrau. Goering é assim eliminado da cena politica antes mesmo de ter acabado de escovar as medalhas, dragonas e uniformes para outra vez apresentar-se em público.

Hitler, por seu lado, não pensa senão no futuro, sonha com a paz e escuma de raiva impotente, á espera que a "resistência" russa baqueie em virtude de perdas que êle determinou fossem mortais. Enquanto isso os aliados apertam o cêrco...

BEVIN FALA SOBRE O ACORDO COM O BRASIL

LONDRES, 15 (U. P.) — Falando sôbre o recente acôrdo financeiro anglo-brasileiro, Bevin disse: "Se a minha voz puder chegar ate aos patrões da indústria e aos trabalhadores das minas, lhes direi que assinamos êste acôrdo. Colocamos a indústria sob indeclinável obrigação e ela tem o dever moral de cumpri-lo".

Bevin falou em resposta ao embaixador brasileiro, o qual afirmou que o citado acôrdo "terá como resultado um aumento considerável do comércio entre os nossos dois paises e em proveito de ambos".

Bevin elogiou o comportamento do Brasil durante a crise sofrida pela Grã-Bretanha o ano passado com respeito á convertibilidade de divisas em dólares. "De vossa parte" — "vós nos enviareis os artigos que necessitamos. Vós já nos ajudastes em circunstâncias trágicas quando, em 1946, nós enfrentávamos a possibilidade de sobrer a maior indigência da história. O Brasil, então, contribuiu com o seu arroz e também ajudou aos paises do Extremo-Oriente".

Bevin elogiou o valôr das tropas brasileiras que lutaram na Itália e disse que o Marechal Alexander, Governador Geral do Canadá foi ao Brasil para expressar a gratidão do povo britânico. Finalmente agradeceu ao Brasil pelo asilo que êsse país concedeu aos refugiados da Europa.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores voltou a ser debatida a manifestação que funcionários irão prestar ao prefeito pela passagem do aniversário de sua administração. Os vereadores prefeitistas afirmam que a manifestação é espontanea; a bancada udenista garante que é organizada pelo Departamento de Pessoal.

Foi lida a carta do professor Bruno Lobo agradecendo á Casa as providencias tomadas sôbre a abertura de um crédito para tratamento de sua saude.

Foi pedida inserção em ata de uma entrevista concedida pelo vereador petebista que há dias renunciou. Depois de falar sôbre o falecimento do jornalista Hugo Barreto, um vereador udenista solicitou inserção em ata de um voto de pezar e respeito.

A propósito da paralisação dos trens nas estações de Deodoro e Engenho de Dentro, a administração da Central do Brasil foi criticada por não ter tomado nenhuma providencia em beneficio de milhares de operários que ficaram retidos nos locais de embarque durante horas.

Foi aprovado o projeto que concede auxilio de Cr$ 50.000,00 para a herma do sr. Pedro Ernesto.

VÃO TER DE COMPRAR AS CASAS

Recife, 16 (Asp.) — Os moradores das casas da "Serviço Social Contra o Mocambo" acham-se tomados de desespero ante a noticia de que suas moradias irão ser vendidas a si próprios ou a terceiros, no prazo de 20 anos, incluindo a amortização do capital e os juros.

Segundo se divulgou, cada um dos inquilinos, que atualmente paga 45 cruzeiros mensais, irá ter a sua despesa aumentada para 132 cruzeiros, durante 20 anos, quando existem centenas de viuvas que percebem, pela morte de esposo, uma pensão de apenas 78 cruzeiros, com 5 filhos para sustentar.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Manifestações pela passagem do aniversário do "Correio da Manhã"

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense, o deputado Vasconcelos Torres, referindo-se á passagem do aniversário do "Correio da Manhã" pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. deputados, "Correio da Manhã" é um nome que não designa apenas um dos mais importantes matutinos da America do Sul, pois que êsse orgão deixou de ser um simples jornal para constituir-se num verdadeiro caminho de democracia e de liberdade em nossa terra.

Desde sua fundação até os dias de hoje, êsse vibrante diário da capital do país outra coisa não tem feito se não servir aos interesses do povo.

Em memoráveis campanhas algumas bem dificeis para a vida do jornal, corajosamente soube arrostar a impopularidade transitória, é verdade, para, indo do combate sereno á critica honesta e construtiva, realizar a verdadeira imprensa, concretizando aqueles anseios nobres de seu fundador, o saudoso jornalista Edmundo Bittencourt. (Muito bem).

Estou ligado a êsse matutino por laços de estreita afetividade, sr. presidente. Menino ainda fui lá ter e assim comecei minha vida profissional amparado pelo carinho do seu atual diretor.

Esta data não poderia passar sem um registro especial por parte da Casa, porque, repetidas vezes, o "Correio da Manhã" tem tratado dos nossos problemas nos seus noticiários e tópicos. Tem sido quase um porta-voz das necessidades fluminenses, jamais se descuidando dessa tarefa; devemos nós lhe ser, por isso, eternamente reconhecidos.

Desejo, sr. presidente, que, no dia de hoje, a Assembléia, registrando a efeméride, consigne em ata dos nossos trabalhos um voto de regozijo com êsse grande orgão da America do Sul, e, ainda mais, que se telegrafe á direção do "Correio da Manhã" dando noticia da nossa deliberação — a êsse "Correio da Manhã" que, mesmo nos dias que correm está desempenhando um papel decisivo na redemocratização do país. Aliás, é oportuno lembrar que foi o "Correio da Manhã" o primeiro orgão em 1945, a romper os grilhões da censura que então campeava, oferecendo a liberdade de imprensa. Foi êle que, enfrentando o poderio da época, quebrou as algemas, dando o grito de liberdade jornalistica. Só êsse fato basta para recomendar o "Correio da Manhã" á gratidão nacional, mas outros e muitos outros se somam, entre os quais aqueles que assinalei há pouco — os beneficios prestados á coletividade fluminense, por meio do trato dos seus problemas.

Que a Assembléia, cumprimentando no dia de hoje o "Correio da Manhã", sr. presidente tenha em mente a mais sincera homenagem á imprensa brasileira, que tão dignamente êle representa!

Era o que eu tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem*). (*Palmas*).

A U. D. N.

A bancada da UDN apresentou a seguinte declaração:

"A União Democrática Nacional é solidária com as manifestações a regozijo desta Casa ao grande jornal "Correio da Manhã", pela passagem de seu aniversário. a) *Jeronimo Dias, Amilcar Perlingeiro, Manoel Bernardes Netto e João Vasconcelos.*"

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO CONTRA A ASSEMBLEIA DE ALAGOAS

Pede informações o procurador geral da Republica

O deputado federal por Alagoas, sr. Mario Gomes de Barros, apresentou queixa-crime ao Tribunal de Justiça daquele Estado, contra o governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

Aquela Côrte, de posse da queixa-crime, dirigiu-se á Assembléia do Estado, pedindo que a mesma se pronunciasse sôbre a licença para processar o governador.

Como essa solicitação não tivesse sido atendida, pediu aquele deputado que o presidente do mesmo Tribunal de Justiça requeresse ao Supremo Tribunal Federal a intervenção contra a Assembléia, a fim de assegurar o cumprimento da ordem judicial.

Do processo, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, é relator o ministro Edgard Costa.

Encaminhados os respectivos autos ao procurador-geral da Republica, o sr. Luiz Gallotti emitiu o seguinte parecer:

"Trata-se de pedido de intervenção federal contra a Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas, para assegurar a execução de ordem judicial (Constituição, art. 7º nº V e art. 9, § 1º, nº I).

Conforme se tem praticado em casos análogos, opino sejam solicitadas informações áquela Assembléia e peço nova vista depois. — Distrito Federal, 14 de Junho de 1948. (a.) *Luiz Gallotti* — Procurador-Geral da Republica."

POSTO EM LIBERDADE O PESSEDISTA COMUNISTA

Recife, 15 (Asp.) — Mediante um "habeas-corpus" impetrado pelo presidente da Assembléia Legislativa, foi posto em liberdade o deputado comunista Nelson Higino, eleito pela chapa do P. S. D.. Ésse parlamentar havia sido preso pelo Exército numa reunião considerada pelas autoridades de caráter conspiratório.

Nessa ocasião, ainda não havia tomado posse da sua cadeira na Assembléia, o que fez logo depois de ter saído da prisão.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLEIA DO PIAUI

Teresina, 16 (Asp.) — Com a presença dos deputados da U. D. N. Antonio Assunção, Orlando Carvalho, José Mendes e Lustosa Sobrinho, foi eleita a Mesa da Assembléia Estadual, que é a seguinte: 1º secretário, Elias Magalhães; 2º, Moura Santos; 1º e 2º suplentes, Augusto Paranaguá e Edson Pereira, 1º vice-presidente, Milton Brandão; 2º, Miguel Oliveira. Compareceram 15 deputados pessedistas.

A CÂMARA PITORESCA

CARICATURA

O senador Melo Viana coloca-se no polo oposto ao daqueles puristas da Camara e do Senado, que ainda procuram falar e escrever segundo os moldes aconselhados aos portugueses seis entistas. Situados, assim, em territórios extremos, o primeiro e os outros terminam, entretanto, por chegar a um ponto comum, provocando esta pergunta frequente tôda vez que discursam ou redigem um parecer ou um projeto:

— Que é que êle quer dizer?

Ontem, reunido conjuntamente o Congresso, a Mesa diretora do Palácio Tiradentes foi ocupada pelo senador mineiro. Antes de iniciar-se a discussão do motivo da reunião, que era mais um veto do presidente da República, foi requerido um voto de profundo pezar pelo falecimento do diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil. Como se tratava de um filho de Minas, o sr. Melo Viana juntou sua voz á dos outros oradores que choraram a morte do sr. Gudesteu Pires. Fê-lo, contudo, naquele estilo de quem não afirma, nem nega; não vai, não volta, mas não fica no lugar em que se manifesta. Virgulas e pontos se confundem e chocam, atropelam-se advérbios e adjetivos, substantivos e verbos procuram repelir-se, mas terminam juntos, dansando o *miudinho*.

O primeiro orador que havia falado justificando o voto de pezar, sr. Afonso Arinos, olhou para o sr. Raul Pila, como perguntando:

— O que foi que êle disse?

E o cronista político do "Microcópio", antes que a pergunta passasse dos olhos á boca do deputado udenista:

— É admiravel! Na sua posição de presidente do Conselho, êle prestigia a "Lingua Brasileira"...

O P.S.D. VALEU-SE DA OBSTRUÇÃO

Em prosseguimento á votação das emendas oferecidas ao projeto de lei que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social, esteve reunida, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares.

Iniciados os trabalhos, examinou-se inicialmente, a emenda apresentada pelo senador Augusto Meira, propondo o acréscimo de um parágrafo ao art. 37 do anteprojeto, como ressalva de não constituir crime a critica literária ou técnica dos defeitos que possam ser verificados em prejuízo da pureza e elevação dos simbolos nacionais.

Em parecer verbal, o sr. Lameira Bittencourt, relator da matéria, opôs-se á proposta do sr. Augusto Meira, considerando-a inócua. O plenário acompanhou êsse ponto de vista, sendo aprovada a emenda seguinte, oferecida pelos senhores Aloysio de Carvalho e Affonso Arinos, referente á apreensão de jornais. Justificaram os autores que o disposto no artigo 44, que se mandava suprimir e os incisos dos seus parágrafos, tinham sua sede própria na lei de imprensa, ora em curso na Camara dos Deputados.

O sr. Lameira Bittencourt, discordou da emenda, concluindo por apresentar duas subemendas que davam nova redação ao dispositivo e acrescentavam um parágrafo ressalvando que o disposto só prevalecia enquanto não fosse o assunto regulado pela homologação da lei de imprensa.

Submetidas a voto, preferencialmente, foram aprovadas as subemendas em aprêço. Anunciada, porém, a votação da emenda Aloysio de Carvalho-Affonso Arinos, o sr. Plinio Barreto sustentou que a manutenção do artigo 44 feria a técnica legislativa, [illegible].

Encerrada a discussão e processada a votação, saiu vitoriosa a emenda dos srs. Aloysio de Carvalho e Affonso Arinos, ficando prejudicadas, em vista disso, duas subemendas do sr. Raul Pilla.

Com igual justificativa foi aprovada a emenda n. 24, tambem de autoria daqueles mesmos parlamentares, sendo suprimidos os artigos 46 e 47 do projeto.

Anunciada a emenda ao artigo 49, [illegible] representantes do PSD, que estavam em minoria abandonaram os trabalhos, ficando, então, adiada a votação.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Ameaçada a U.D.N. de perder um vereador em Niterói

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou o processo contendo os embargos de declaração opostos pela UDN contra a decisão daquela Côrte, que confirmou a validade dos votos tomados em separado na 63.ª Zona, no município de Jacutinga, em Minas Gerais.

Concluido o relatório sôbre a matéria, decidiu o Tribunal rejeitar os referidos embargos.

Foi, a seguir, negado provimento a um recurso relatado pelo ministro Rocha Lagoa, através do qual pretendia a UDN reformar a decisão do Regional de Alagoas, que determinou a apuração de votação referente á 5.ª secção, da 7.ª Zona, na localidade de Cururipe.

Em virtude de ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento de um recurso relatado pelo ministro Ribeiro da Costa e interposto pelo PSP, contra a decisão do Regional do Pará, que declarou nula a votação relativa á 2.ª secção, da 19.ª Zona, em Almeirim, no município de Monte Alegre.

Por fim, relatado pelo ministro Cunha Melo, foi iniciado o julgamento dos embargos de declaração opostos pela UDN contra a decisão do TSE que manteve a validade da apuração procedida na 36.ª secção, da 25.ª Zona, em Niterói.

Depois de falarem o deputado Soares Filho, pela UDN, e o sr. Mozart Lago, pelo PR, passou-se ao julgamento, verificando-se, entretanto, empate na votação, o que adiou o pronunciamento do Tribunal, em virtude de pedir vista dos autos o presidente, ministro Lafayette de Andrada, a fim de poder examinar mais detidamente a matéria arguida e proferir, então, o seu voto de desempate.

O julgamento deverá, assim, ser concluido na próxima sessão.

Caso venha o Tribunal a negar provimento aos embargos opostos pela UDN, perderá esta um vereador á Camara Municipal de Niterói, cuja vaga, em tal hipótese, será preenchida por um candidato do Partido Republicano.

O presidente Dutra contra o general Dutra...

Vetou, por injusta, uma medida que considerava justíssima quando ministro da Guerra — O Congresso manteve ontem o veto

O Congresso reuniu-se, ontem, no Palácio Tiradentes, para apreciar o veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto de lei que melhoraria a situação dos capitães remanescentes do antigo Quadro de Contadores do Exército. A proposição vetada era a seguinte:

"Art. 1.º — Os capitães remanescentes do extinto Quadro de Oficiais Contadores, procedentes das diferentes armas (Decreto n.º 15.232, de 31 de dezembro de 1921), e, atualmente, na reserva ou reformados por terem atingido a idade limite para o serviço ativo serão considerados, na data desta lei, promovidos até o posto que tem presentemente o capitão de infantaria, que, em 1933, ocupava no almanaque militar o numero 74, com as mesmas datas de promoções e dentro do Quadro de Intendentes do Exército.

Parágrafo unico. Os oficiais beneficiados pela presente lei continuarão na reserva ou reformados, e, sem direito a quaisquer vantagens pecuniárias atrasadas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Entre as razões apresentadas pelo general Eurico Dutra, para justificar o seu veto, figuram estas: a) — o projeto gravava as despesas do erário publico e abria um precedente de que outros se valeriam para a conquista de vantagens ou melhorias que a lei não lhes concede; b) — tratava-se, no entender do chefe do govêrno, de mero favor pessoal, simples obra de graça, injusta e perigosa, que nem sequer se destinaria a premiar serviços relevantes, merecimentos incomuns, ou a atender a reclamos gerais da opinião publica ou da própria opinião militar.

O Parecer

Aberta a sessão, que foi presidida pelo sr. Melo Viana, o primeiro secretário, sr. Georgino Avelino, procedeu á leitura do parecer do sr. Heitor Collet, relator da comissão designada para examinar as razões do veto. Nesse pequeno trabalho, ressalta-se, em primeiro lugar, a pecha de "favor pessoal" lançada ao projeto pelo presidente da Republica, concluindo-e pela manutenção do veto, por julgar a comissão que a proposição feria disposição constitucional.

O general Dutra contra o presidente...

O autor do projeto vetado, sr. Euclides Figueiredo, ocupou a tribuna para defender a proposição, iniciando o seu discurso com a leitura de um tópico do *"Correio da Manhã"* de 8 do corrente, do qual destacou êste trecho: "Não discutimos agora as razões dos vetos ou dos projetos vetados. Fixemos apenas uma curiosidade do exercicio do nosso sistema politico. O Congresso elabora um projeto de lei, examina-o e estuda-o através das suas comissões técnicas, debate-o e vota-o no plenário das duas Camaras. Em seguida, o presidente da Republica lança-lhe um veto, fulmina-o como matéria inconstitucional ou contrária aos interesses nacionais. E o Congresso, sempre, sempre, toma o alvitre de ficar em desacôrdo consigo mesmo, para concordar com o presidente da Republica. Positivamente, é um excesso de modéstia..."

Diz então o sr. Euclides Figueiredo que nessa nova oportunidade o Congresso não tomaria caminho diverso. Tinha disso certeza plena, absoluta. Entretanto, queria demonstrar como eram inconsistentes as razões apresentadas pelo sr. Eurico Dutra, para devolver os autógrafos do projeto com o seu veto. Rebateu a afirmação de que se tratava de favor pessoal, dizendo:

"O caso é êste: há dois ou três oficiais do antigo quadro de Intendência, que tinham o direito de se colocarem na situação de um seu colega privilegiado em épocas anteriores. Reclamaram. Tendo êles os requisitos para matricula na Escola de Intendência de Guerra, como aquele, onde melhorariam seus estudos e poderiam, assim, fazer jús a promoções, aconteceu que o govêrno fechou a Escola por alguns anos. Ora, o Regulamento desta determinava que, passados os quarenta anos de idade, nenhum oficial poderia ter matricula. Quando o govêrno resolveu reabrir a Escola, êles haviam ultrapassado a idade-limite. Não puderam mais, em consequência, efetuar a matricula. Não se matriculando, não fizeram jús a acesso de posto, continuando no de capitão. Cairam na compulsória. Esta é a situação que o govêrno lhes criou, fechando o estabelecimento.

Por êsse tempo, outro oficial, companheiro daqueles, logrou matricula, a despeito de ter também ultrapassado a idade-limite. Conseguiu-o por um favor especial, em 1933, como está citado no projeto. Que fez o govêrno para reparar êsse êrro? Fez uma lei estendendo a idade: mas isso em agôsto, quando a reabertura da Escola se dera em abril... Destarte, o oficial já estava matriculado, viu-se empossado e continuou seus estudos, fazendo jús á promoção e galgando o pôsto de coronel. Agora, o que se procura fazer é colocar os seus dois companheiros na mesma posição no almanaque militar, como lhes tocaria se o govêrno não os houvesse prejudicado".

Explicado, assim, que favor pessoal houve por parte do govêrno e que o projeto vetado procurava apenas reparar a injustiça praticada contra dois oficiais, o sr. Euclides Figueiredo passou a amparar a exposição dêsses fatos com opiniões de oito generais, entre os quais os srs. Francisco Ramos de Andrade Neves, Alvaro Mariante, Meira Vasconcelos e... Eurico Gaspar Dutra, todos a favor da medida ora proposta no projeto. O general Eurico Gaspar Dutra era na época ministro da Guerra e deu sua opinião nos seguintes têrmos:

"E' inteiramente justa a pretensão do capitão Odilon. Sempre o conheci como um ótimo oficial; e se os poderes publicos o atenderem *não farão mais que reparar em parte a injustiça por êle sofrida durante tanto tempo*".

Depois disto, não era preciso prosseguir. O sr. Euclides Figueiredo deixou a tribuna com esta exclamação, que fez rir a todos:

— Não sei o que vai dizer o presidente da Republica, quando se encontrar com o general Eurico Gaspar Dutra!...

O Congresso, entretanto...

...mantendo a tradição já firmada de não melindrar o presidente da Republica com a rejeição de seus vetos, preferiu ficar contra o general Eurico Gaspar Dutra, rejeitando definitivamente o projeto...

Falaram ainda os srs. Heitor Collet, sustentando o seu parecer; e Barreto Pinto, combatendo o veto; e o sr. Melo Viana procedeu á votação. Desta verificou a aprovação do veto, por 145 votos contra 125. Houve três cédulas em branco.

São Paulo

Tratando-se, embora, de reunião conjunta do Congresso, com o objetivo unico de apreciar o veto, sempre houve lugar para uma fugazinha no terreno politico. Quem a provocou foi o sr. Barreto Pinto. Começou a falar sôbre o veto, dizendo que o general Dutra, "condestável do Estado Novo, o que fazia era experimentar o Parlamento, para ver o que poderá fazer com êle mais tarde". Depois, passou ao caso paulista, revelando, com a citação do nome do sr. Emilio Carlos como informante, que o sr. Novelli Junior, presidindo uma reunião no Palácio Rio Negro, dissera:

— Haveremos de drestruir o sr. Adhemar de Barros, ainda que para isso se torne necessária a destruição de São Paulo.

A isto, segundo o orador, teria acrescentado o lider da UDN paulista:

— Claro. Os fins justificam os meios...

O sr. Emilio Carlos aparteou o sr. Barreto Pinto, para dizer que não lhe declarou exatamente aquilo; apenas lhe contara uma história que por sua vez ouvira de terceiros, em São Paulo.

O sr. Barreto Pinto abandonou o assunto e entrou por outros, dizendo que o sr. Octavio Mangabeira está se preparando para a campanha presidencial e que na Baia o sr. Juraci Magalhães o derrotaria. O sr. Juraci protestou contra isso, pedindo-lhe que não envolvesse o sr. Octavio Mangabeira em histórias como aquela. E o orador atendeu, terminando o discurso.

O aniversário do "Correio da Manhã"

De iniciativa do sr. Barreto Pinto e assinado por todos os lideres de representação partidária no Senado e na Camara, foi á Mesa, sendo aprovado pelo Congresso, o seguinte requerimento:

"Requeremos um voto de congratulações pela passagem do quadragésimo-sétimo aniversário do *Correio da Manhã*, órgão que constitui a mais alta expressão de democracia e independência na imprensa brasileira."

Pesar

Outro requerimento foi aprovado, a seguir, consignando-se em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Gudesteu Pires, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, ex-deputado federal e ex-secretário das Finanças de Minas Gerais.

Justificando o requerimento, falaram os srs. Afranio de Melo Franco, José Maria Alkimim, Souza Costa, Gabriel Passos, Jaci Figueiredo e João Botelho.

ACUSA O GOVERNO FEDERAL

São Paulo, 15 (Asp.) — Na entrevista coletiva de ontem, rebatendo as afirmações do ministro da Fazenda, o governador Adhemar de Barros, relativamente ao caso da Laminação Nacional de Metais, acusou o govêrno federal, dizendo que aquela organização não obteve o empréstimo pretendido do Import and Export Bank, para seu reequipamento, "por culpa exclusiva das autoridades federais, que, consultadas sôbre a sua possibilidade, deram, a respeito resposta negativa". Acrescentou que antes da Sorocabana a Companhia Vale do Rio Doce abrira o precedente de não cumprir as suas obrigações contratuais com o referido banco. Disse ainda o sr. Adhemar de Barros que, em consequência dessa atitude das autoridades federais, o equipamento da Laminação Nacional foi vendido á Argentina, depois do Brasil já haver dado vultoso sinal.

ACUSADO O BRASIL PELA FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS SINDICATOS

PROTESTAM AS ENTIDADES DE CLASSE

Nova York, 15 (A. P.) — O *Times* diz que a Federação Mundial dos Sindicatos (WFTU), que tem situação consultiva junto ao Conselho Econômico-Social da ONU, se queixou, ontem, ás Nações Unidas, de que os direitos dos trabalhadores estão sendo violados em nove paises membros da ONU, em Portugal e na Espanha. Em memorandum, a WFTU enumera as medidas que diz terem sido tomadas para restringir e coagir as organizações sindicais e para impedir o livre exercicio dos direitos do trabalhador, garantidos em resoluções da Assembléia Geral.

Os paises acusados são o Brasil, a Argentina, o Chile, a Birmânia, o Egito, a India, o Irã, a Grecia e a União Sul-Africana, todos membros da ONU, além dos dois paises da peninsula ibérica. A WFTU diz que, no Brasil, no Egito e em outros paises, o govêrno permite apenas ás organizações sindicais atos limitados na defesa dos direitos dos trabalhadores; na Argentina, decretos do governo tornam a organização sindical dificil e forçam os grupos operários a preencher condições estritas, pré-determinadas pelo govêrno; no Chile, o govêrno, em duas ocasiões, reprimiu o direito de greve — em novembro de 1947 contra os mineiros e um mês mais tarde contra os ferroviários.

A interferência do govêrno, por medidas administrativas e legislativas, — afirma a WFTU, — contradiz os direitos e liberdades proclamados pela Carta da ONU e prometidos pela resolução da Assembléia Geral, de novembro de 1947. Esta resolução, como se sabe proclama "o inalienavel direito á liberdade sindical" e considera os direitos do trabalhador "essenciais ao melhoramento do padrão de vida dos operários e ao seu bem-estar economico".

PROTESTO

A proposito do telegrama acima ontem, os presidentes das entidades sindicais brasileiras e os representantes de sindicatos estiveram no Ministério do Trabalho para apresentar um protesto. O ministro Morvan Dias de Figueiredo, depois de ouvir suas razões, prometeu solicitar do Itamarati o texto da representação da aludida Federação, para apurar as causas dessa denúncia na parte relativa ao nosso país. O titular da pasta, ontem mesmo encaminhou ofício nesse particular ao ministro do Exterior.

Falando á reportagem, os delegados sindicais declararam que a FMS é controlada pelos comunistas e que têm participado de suas reuniões extremistas brasileiros, entre os quais os srs. Roberto Morena, Pedro de Carvalho Braga e Jorge Amado, como representantes do extinto PCB. Julgam que haja partido dêsses elementos a idéia de incluir o Brasil entre os violadores dos direitos operários. Declararam tambem que a ONU deveria promover uma investigação nesse terreno, mas na Rússia, onde os trabalhadores estão inteiramente submetidos á ditadura comunista.

40% DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DAS EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS

Sob a presidencia do sr. Joaquim Máximo de Carvalho Júnior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, foi julgado ontem, em sessão de conciliação, o dissidio coletivo dos empregados em emprêsas distribuidoras cinematográficas. Aquele juiz propôs que fôsse concedido o aumento de 40 por cento aos que recebessem até Cr$ 700,00 semanais e Cr$ 320,00 fixo por semana aos que ganhassem mais do que isso. Os representantes das emprêsas pediram adiamento, a fim de que fôssem consultados os diretores respectivos.

Afirma-se que o lucro auferido pelas companhias distribuidoras de filmes comporta com grande margem o aumento pedido. É do conhecimento dos empregados o volume dêsse lucro, o qual é enviado ao exterior. Por outro lado, os trabalhadores pediram á fiscalização bancária comprovasse o montante dêsses lucros. Também já requereram exame da perícia contábil na escrita das suscitadas, que são 17.

Na segunda-feira prosseguirá a fase de conciliação do dissidio.

O BRASIL FOI APLAUDIDO NO CONGRESSO DE WASHINGTON

Louvor pela extinção da febre amarela e a profilaxia do impaludismo

O IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, realizado em Washington, teve a mais ampla repercussão em todo o mundo e nele se discutiram palpitantes questões no domínio das doenças tropicais, participando dos debates mais de 1.200 especialistas, representando cêrca de 60 países. Como membro da delegação brasileira, o diretor do Serviço Nacional de Malária teve ocasião de demonstrar as atividades que o Brasil desenvolve naquele setor.

O diretor do Serviço Nacional de Malária, em seu gabinete de trabalho, no dia seguinte ao do regresso dos Estados Unidos, manteve palestra com o jornalista. Antes de aludir aos trabalhos apresentados e de expôr, em resumo, as questões ventiladas, o dr. Mário Pinotti referiu-se á nossa representação, com as seguintes expressões:

— A delegação brasileira, composta de tropicalistas e malariologistas, teve uma atuação das mais eficientes. Para que se possa ter uma idéia disso, basta citar a indicação do Brasil, na pessoa do dr. Heitor Praguer Fróes, e aprovada por unanimidade em sessão plenária, para a presidência da Divisão de Medicina Tropical do próximo Congresso, a realizar-se em 1953, em lugar ainda não determinado. Cumpre, também, assinalar que, em sessão solene, foi considerado o Serviço Nacional de Febre Amarela como o melhor dos Serviços de combate a essa doença tropical, sendo convidado o seu diretor, dr. Waldemar Antunes, a levantar-se para receber uma salva de palmas dos congressistas, pela maneira como o Brasil resolveu êsse problema.

Sôbre o que no campo da malariologia oferecemos ao Congresso e o que de interessante a assembléia nos proporcionou, disse:

— Nesse setor o Brasil apresentou trabalhos por intermédio do dr. Ayrosa Galvão, professor da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo; e do dr. H. Maia Penido, do Serviço Especial de Saúde Pública. No decorrer das sessões procurei demonstrar as atividades do nosso Serviço Nacional de Malária, no terreno da epidemiologia e da profilaxia. Compareci, também, como representante do Brasil, a uma reunião, promovida pelo Comité de Malária da Organização Mundial de Saúde, onde foram debatidos vários problemas de caráter internacional, relativos a essa parasitose. Tanto nas comissões como no plenario do Congresso, tivemos oportunidade de ouvir as vozes mais autorizadas, no campo da malariologia, como Swellengrebel, Missiroli, Covell, Malcomn Watson, Russel, Soper, Gabaldon, Hackett e muitos outros, bem como o prazer de comprovar que, no Brasil, estamos acompanhando "pari passu" a evolução dos métodos de combate á malária. Nossos métodos profiláticos estão perfeitamente atualizados e a única falha, que se notava em nossa organização — um centro de pesquisas, que nos faltava para ombrearmos com os maiores centros — será sanada, ainda êste ano, com a inauguração do Instituto de Malariologia, sob a dependência do Serviço Nacional de Malária.

O dr. Mário Pinotti falou depois sôbre os trabalhos estrangeiros de maior importância pela sua aplicação prática, tecendo, em tôrno de cada tema considerações elucidativas. Tais trabalhos são: o do inglês Shortt, cientista premiado pelo próprio Congresso, provando definitivamente o ciclo exoeritrocitário dos plasmódios no homem; os resultados obtidos pelo grego Aziz, em sua campanha na ilha de Chipre, conseguindo a erradicação da espécie de anofelino *superpictus*, da ilha; a duração do efeito residual do DDT domiciliar pelo prazo de 29 meses, obtida por Downs, no México, e a mim por êle comunicada pessoalmente; a aplicação associada de DDT mosquitocida e DDT larvicida, para obtenção de resultados mais conclusivos em campanhas antimaláricas; o grande desenvolvimento dos equipamentos para aplicação de inseticidas alcançado pelos técnicos americanos, e os magníficos resultados obtidos por Gabaldon, na Venezuela, e por Beberian, no Líbano, com o emprêgo do Aralen.

Referiu-se, por ultimo, á excursão que realizou pelos Estados Unidos e dentre as observações que colheu destacou especialmente o emprêgo de aviões, de vários tipos, para aplicação, em larga escala, de inseticidas, como larvicidas, e de hervicidas, os estudos intensivos que estão fazendo em Savannah sôbre a possibilidade da existência de raças de anofelinos resistentes ao DDT e o fato observado e provado de que uma segunda aplicação de DDT, em casas dedetizadas, é menos eficiente que a primeira, restando, apenas, a explicação dessa menor eficácia, que ainda não foi encontrada.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PERNAMBUCO

O presidente da Republica, como já tivemos ocasião de noticiar, visitará o Estado de Pernambuco.

Possivelmente no dia 2 de julho, o general Eurico Dutra viajará, de avião, para Recife, onde inaugurará algumas obras federais e estaduais, devendo regressar ao Rio no dia 4.

PEDE A INTERVENÇÃO A U.D.N. DE SÃO PAULO

São Paulo, 15 (Asp.) — Instalou-se ontem á tarde a Convenção Estadual da U. D. N., para escolher os representantes de São Paulo que participarão da Convenção Nacional do Partido. Na reunião, sob a presidência do sr. Henrique Bayma, foi aprovado um manifesto á nação, no qual a secção paulista da U. D. N. indica a intervenção federal em São Paulo.

Esse manifesto, que foi aprovado por unanimidade, diz, entre outras coisas o seguinte: "A U. D. N., secção de São Paulo, por seus diretórios, tendo ponderado profundamente as responsabilidades de sua conduta, dirige-se ao povo de São Paulo e á Nação, para fazer esta declaração sôbre a catastrofe em que se lançará o Estado, arrastando o país, se persistir aqui mais tempo, senhor dos nossos destinos, o governador Ademar de Barros. E' impossivel continuar São Paulo no despenhadeiro em que se encontra. Os desatinos estão a pique de desabar esse explendido edificio econômico e moral, tudo aniquilando. Essa conjuntura reclama que seja colocado á frente de São Paulo, desde logo, enquanto em processo regular se apoiam as responsabilidades, um homem de integridade moral e capacidade administrativa, no qual os paulistas confiem para levar com probidade e segurança a embarcação desgovernada. Os fatos são bem conhecidos e não caberia repeti-los aqui. Só não perceberam a sua magnitude, os que tiverem os olhos propositadamente fechados."

Depois de dizer que não é licito aconselhar que se deixe destruir o Estado em atitudes de faquirismo até que novas eleições se realizem é que a situação de São Paulo é unica e sem paralelo no Brasil o manifesto da U. D. N. pede o afastamento do governador Ademar de Barros, dizendo: "Essa intervenção, ou se fará, servindo São Paulo e com êle o Brasil, ou o sacrificio dos nossos destinos passará a responsabilidades dos que não se animaram a cumprir os seus deveres."

O GRANDE DEFICIT

Já temos visto e demonstrado, por várias vezes e de acôrdo com as estatísticas, até onde chega, de precária e por isso mesmo incapaz de atender ás exigências de nossas comunicações, a rêde ferroviária do Brasil. Tanto pela extensão, quanto pela deficiência e má articulação de seus traçados, é ela de uma pobreza que impressiona desfavoràvelmente, ainda que apenas comparada com a de outros países americanos, levadas em conta as indispensáveis proporções geográficas e o movimento do tráfico.

O sr. Getúlio Vargas, em 15 anos, fez menos, em média anual, que qualquer de seus antecessores. Nenhum outro governo construiu tão pouco, desde Deodoro, êste, sim, da curto prazo, que marcou a menor média em construções ferroviárias, ou sejam 335 quilômetros por ano, com exceção unica do govêrno Campos Sales, que aumentou 254 quilômetros por ano, ou 1.016 durante todo o quadriênio. Os governos que registraram maior esfôrço, com a construção de 4.737 e 4.083 foram, respectivamente, os do marechal Hermes e Afonso Pena — Nilo Peçanha. Em 1939 estavamos em 4º lugar, em confronto com outros países do Continente e presentemente, tomando por base a população, ocupamos o modesto 6º lugar. Um rebaixamento que documenta bem o descuido geral dos governos do país pela realização de um serviço que devia merecer o maior esfôrço de todos. E se considerarmos integralmente o Continente, desceremos ainda mais: para o 12º lugar, referentemente á densidade da superficie e para o 13º quanto á densidade da população.

Devemos ponderar que as informações documentadas que aqui inserimos resultam do trabalho da Comissão de Investimentos, nomeada pelo presidente da República e presidida pelo ministro da Agricultura. E no relatório e conclusões dessa Comissão está bem clara uma verdade de ordem técnica, cuja eloqüência dispensaria qualquer alegação provada. E' onde se diz que, ainda que levando em aprêço o papel influente hoje em dia desempenhado pelas estradas de rodagem e pelos veículos automotores, seja sob o ponto de vista estratégico, seja pelo aspecto econômico, o transporte permanente de grandes massas a largas distâncias deve caber às estradas de ferro, e por que assim seja, precisamos de uma rêde ferroviária ampla para corresponder a êsse duplo imperativo. O govêrno discricionário, por intermédio de suas trombetas de sistemático e caro reclamo, alardeava um esfôrço que ninguém viu, colimando reestruturar e intensificar a viação férrea do país. Vimos o que evidenciam as cifras estatísticas a êsse respeito: um aumento de 177 quilômetros por ano, durante o longo período de três lustros. A maior parte da viação férrea brasileira está presentemente sob a imediata administração governamental, tendo assim duplicado a sua responsabilidade pelo deficit. Do total quilométrico das estradas de ferro 22.752 quilômetros ou mais de 66% são de propriedade do govêrno federal, cifra que cresceu com a encampação da ex-São Paulo Railway.

E a situação atual se apresenta desta fórma nada recomendável: as estradas deficitárias vão sendo incorporadas ao Patrimônio Nacional, ao passo que as remuneradas continuam exploradas pelo capital particular. O problema ferroviário brasileiro — pois não há dúvida que é um problema econômico de vulto — oferece aspectos de ordem econômica, técnica e financeira, a exigir um estudo de conjunto e de especializações parciais, para melhor satisfazer as iniciativas tratadas sob aquêles três pontos de vista. Diga-se, após esta digressão referente a um plano de tanto vulto, sobretudo de uma relevância econômica sem par, que não fomos até seguir, em tôdas suas premissas e conclusões o completo trabalho da Comissão de Investimentos.

O que se pretende deixar aqui em prova, mais uma vez, é a inadiável necessidade de apressar os meios de comunicação do Brasil. Entre os de maior consideração não poderiam faltar os que entendem com a viação férrea, que ainda não caducou, devendo pelo contrário ser benquerida e estar continuamente, em cogitação, em face das condições geográficas do país, uma das mais proveitosas e compensadoras realizações.

Excetuados os dois governos que assinalámos, a maioria descurou lamentàvelmente êsse magno problema nacional, de incontestável valor para a economia brasileira.

TERÁ INICIO A 24 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 24 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos deste mês.

NORMAS PARA A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho baixou normas para a fiscalização do trabalho. Determinou também que os locais de diversões sejam obrigatoriamente fiscalizados, devendo receber no minimo uma visita por mês dos inspetores do trabalho. A fiscalização abrangerá os seguintes setores: teatros, estações de rádio, "boites" cabarets, circos, dancings, locais de diversões publicas, contratos de artistas de cinema, desportos profissionais, luta livre, pugilismo, etc.